DIRETOR
M. PAULO FILHO
Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 81/83
REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 23 DE JULHO DE 1941

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES
Administração — Av. Gomes Freire, 81/83
N. 14.330
ANO XLI

Teve início uma investida alemã pela margem direita do Dnieper

Moscou limita-se a informar que a luta prossegue encarniçada nas áreas de Pskov, Polotsk, Nevel, Smolensk e Novograd-Volynsk

GUERRA TEUTO-RUSSA — Elementos alemães do serviço de comunicações em Grodno, na avançada sobre Minsk e um grande tank russo de 41 toneladas, posto fóra de combate por um canhão anti-tank alemão na frente de Lemberg. (Gravuras da revista norte-americana "Life", por via aérea, pela Panai.)

Londres, 22 (A. P.) — Anuncia-se que, na frente de Kiev, os alemães estão se lançando, aparentemente, a uma ofensiva para o sul, pela margem direita do Dnieper, que, si se desenvolver muito rapidamente, poderá pôr os defensores sovieticos em posição dificil na Bessarabia.

Ao que parece, os russos estão em retirada na Bessarabia e, avançando os alemães pelo Dnieper, as fôrças sovieticas correm o perigo de terem cortada a retaguarda.

Essa investida alemã, embora ainda não tenha conseguido resultados definidos, já teve inicio.

Os alemães atacam na região de Pskov, em direção a Leningrado, mas as fôrças sovieticas tem conseguido deter o invasor.

Os combates na zona de Smolensk indicam que os alemães estão fazendo progressos de ambos os lados da cidade, sendo mesmo possivel que já se encontrem em certos pontos atraz de Smolensk, embora não haja qualquer confirmação da queda desta cidade do caminho de Moscou.

Além da margem superior do Dnieper

Berlim, 22 (U. P.) — Urgente — Informa-se em circulos autorizados que as fôrças alemãs estão agora em um ponto situado a 120 quilômetros além da margem superior do rio Dnieper.

As informações oficiais de Berlim

Berlim, 22 [illegible] — "As operações do Exército germanico e dos exércitos aliados para destruir as linhas do sistema defensivo russo e o Exército sovietico tiveram como resultado reduzi-los a grupos esparsos, sem unidade de ação e sem ligação entre si.

A despeito dos contra-ataques russos em alguns setores, prosseguem com o mesmo exito inicial as operações de aniquilamento das fôrças russas isoladas das demais" — anuncia comunicado oficial do alto comando germanico.

Berlim, 22 (A. P.) — Na quinta semana da guerra russo-alemã, as fôrças germanicas conseguiram destruir a unidade da organização dos exércitos sovieticos e iniciaram os ataques aereos contra Moscou. Não poderam ser fornecidos dados concretos a respeito. Admite-se, porém, em circulos militares que as forças russas contra-atacaram na zona de Smolensk, embora se afirmasse que todos os contra-ataques do inimigo foram repelidos.

O Estado Maior forneceu hoje um comunicado pouco explicito. No entanto nos circulos estrangeiros salienta-se que o documento emprega a frase "já não existe", ocorrendo sintomaticamente mais um dos seus exitos definitivos. O comunicado declara que já não existe o comando unificado russo. Estas palavras precedem habitualmente as informações sobre os grandes triunfos em todas as operações.

O violento raide aereo de mais de cinco horas sobre Moscou foi uma represalia pelas incursões russas sobre Helsinki e Bucarest. Não obstante as noticias gerais informando sobre novos exitos, os circulos oficiais se abstiveram de referir a novos avanços.

Luta-se encarniçadamente, comunica Moscou

Moscou, 22 (H. T.) — Nenhuma mudança militar importante nem modificações nas frentes de combate nas ultimas vinte e quatro horas, anunciou o radio desta capital esta manhã.

Moscou, 22 (A. P.) — Pelas noticias que aqui circulam, confirmadas pelas irradiações da radio-emissora local, luta-se vigorosamente ainda nas regiões de Seversk, Nevel, Smolensk e Novograd-Volynsk.

São escassas as noticias de outros pontos do "front".

Moscou, 22 (Henry Cassidy, da Associated Press) — Durante a noite de ontem continuou encarniçada a luta nas direções Pskov-Polotsk-Nevel-Smolensk e Novograd-Volynsk. Nos outros setores e direções não houve nenhuma mudança significativa. Continuou tambem a atividade da fôrça aerea de parte a parte.

A segunda grande ofensiva germanica

Berlim, 22 (Lynn Heinzerling, da Associated Press) — O primeiro grande avanço do exército alemão na frente oriental encontrou as tropas alemãs a 375 milhas para dentro da União Soviética, empenhadas na segunda batalha destruidora da guerra, embora ainda não se revele exatamente em que parte da frente de 1.800 milhas se desenrola essa batalha que o "Dienst aus Deutschland" descreve como "das maiores proporções".

Os correspondentes de guerra dizem, apenas, que a luta se desenvolve na frente de Kiev.

Estas operações na frente de Kiev seriam diferentes das operações mais ao norte, nos setores de Leningrado e Moscou.

O "Dienst aus Deutschland" declara que "várias operações de cerco tiveram lugar, enquanto, na ala sul, está em progresso uma pura ação de perseguição".

Um porta-voz alemão declarou que a Reichswehr não dará um momento de descanso ás fôrças sovieticas, agora que a Linha Stalin foi rompida, indicando que o rápido avanço das formações teve por fim impedir que a maior parte das reservas alemãs fôsse levada a entrar em fogo.

Sob o titulo "A situação militar, depois de quatro semanas, demonstra a absoluta certeza da vitória", o "Lokal Anzeiger" salienta seis pontos principais, que definem a situação na frente oriental, em um mês de operações:

1) A situação já se desenvolve atraz da Linha Stalin.

2) O Exército sovietico sofreu perdas tão pesadas em homens e em material que já se torna impossivel compensá-las ou substitui-las, sendo que as ultimas reservas estão sendo convocadas em muitos distritos militares.

3) Já não é possivel, aos russos, construir defesas nas suas novas posições na Russia Européa.

4) Todo o comando militar sovietico mostra sinais de "crescente crise", que se reflete na vida politica da URSS.

5) Grande parte dos Exércitos sovieticos foi cercada ou já está entregue á destruição, na batalha em progresso a leste da Linha Stalin [illegible] toda parte, as fôrças armadas do Reich cooperam ativa e eficientemente.

Estocolmo, 22 (Do correspondente especial da Agência Havas-Telemondial) — Dois fatos importantes assinalam o fim da quarta semana de guerra entre o Reich e a Russia:

Primeiro — As fôrças germanicas ultrapassaram Kiev.

Segundo — As fôrças germanicas iniciaram a ofensiva na direção de Leningrado e de Moscou.

As colunas blindadas germanicas avançadas já se encontram a cerca de 300 quilometros da capital russa, sendo que devem marchar com a maior prudencia, devido aos constantes contra-ataques inimigos, que, embora desfechados com energia e com reforços quotidianamente chegados da retaguarda, não lograram até o presente deter o avanço alemão. As fôrças alemãs, principalmente no distrito militar de Leningrado, terão de fazer face ás multiplas fortificações russas.

No setor central a situação é confusa, devido ás manobras em andamento.

A batalha de Novograd-Volynsk

Estocolmo, 22 (H. T.) — A batalha de Novograd Volynsk, que já dura ha uma semana de combates quasi ininterruptos entrou na sua fase decisiva, com a mesma violencia, e sem que se tenha alterado sensivelmente a situação.

Os adversarios lançam na refrega reforços poderosamente armados e segundo tudo indica estão mesmo deslocando tropas do setor do Lago Ladoga para o de Novograd-Volinsk, onde a luta está tomando proporções de massacre, dada a espantosa ferocidade dos choques.

Apesar dos russos terem incendiado, antes de abandonar a cidade, a fábrica de celulose e a maioria das casas, foi possivel, entretanto, salvar uma parte.

No setor da Carelia a situação permanecia calma até que os finlandeses iniciaram uma ofensiva contra Kexholm, situada na costa ocidental do Lago Ladoga.

No setor de Hangoe os bombardeios da artilharia continuam.

No setor norte não se registaram novos sucessos.

Os "raids" aéreos dos bombardeiros russos prosseguem sobre todo o setor finlandês sem entretanto causar grandes prejuizos.

No setor de Smolensk

Estocolmo, 22 (H. T.) — Noticias chegadas da frente central anunciam que a luta continua acesa no setor de Smolensk, onde se travam encarniçados combates.

Devido ás chuvas

Nova York, 22 (A. P.) — O rádio de Budapest, ouvido aqui, disse que os caminhos e estradas ao longo dos quais as fôrças hungaro-alemãs necessitam estão impraticaveis, tal a violencia da chuva dos ultimos dias.

O bombardeio de Moscou pela aviação inimiga

Moscou, 22 (H. T.) — Esta cidade foi bombardeada, ontem á noite, [illegible] As baterias anti-aéreas funcionaram com extraordinaria atividade a tal ponto que foram poucos os aparelhos atacantes que conseguiram chegar ao centro da cidade, e as bombas que estes lançaram só causaram danos de escassa importancia. Algumas casas ficaram quasi destruidas e em algumas ruas e praças ha enormes fendas e buracos causados pelas bombas. As cinco horas de hoje a capital havia recuperado totalmente a normalidade.

Berlim, 22 (H. T.) — O Alto Comando alemão anuncia: "Em represalia aos ataques aéreos russos contra as capitais da Rumania e da Finlandia, visto que tanto Bucareste como Helsinki são cidades abertas, a aviação germanica bombardeou Moscou pela primeira vez. Poderosas formações da aviação alemã bombardearam a capital russa por meio de vagas sucessivas e massiças de aparelhos".

Berlim, 22 (H. T.) — O Alto Comando Alemão anuncia que grandes incendios irromperam nos quarteis generais do Kremlin e Moskowa, na capital russa, em consequencia do bombardeio aéreo levado a efeito ontem á noite pela aviação germanica.

Berlim, 22 (H. T.) — Vastos incendios devastam quarteirões inteiros de Moscou, capital da Russia, em consequencia do violento bombardeio a que a mesma foi submetida pela aviação alemã na noite passada.

Numerosos edificios de serviços publicos e estabelecimentos industriais foram atingidos pelas bombas germanicas e ficaram seriamente danificados.

Paraquedistas russos

Helsinki, 22 (H. T.) — Pequenos grupos de paraquedistas russos desceram na Finlandia.

Declara-se que alguns desses paraquedistas trajavam o uniforme finlandês. Todavia, não foi confirmado por fonte finlandesa.

As forças finlandesas

Helsinki, 22 (H. T.) — Eis o comunicado fornecido pelo Alto Comando Finlandês:

"Destacamentos de motociclistas finlandeses acompanhados de tanques que se dirigiam para o Lago Ladoga ocuparam a cidade de Pitrachnha, situada a sessenta quilômetros da fronteira russa.

Como foi aprisionado o filho de Stalin

Berlim, 22 (A.P.) — A DNB divulga os seguintes detalhes do aprisionamento de um filho de Stalin, ditador da Russia, pelas fôrças germanicas:

"Quando do avanço das fôrças couraçadas germanicas comandadas pelo general Schmidt, a 18 do corrente, no setor de Djesno, a sudeste de Vitebsk, as unidades alemãs trouxeram entre os prisioneiros feitos na refrega do dia o tenente-coronel Jacob Stalin, do 14º regimento de artilharia sovietico.

Jacob Stalin (Dugashvili) nasceu a 18 de março de 1908, em Bakú, na Armenia, do primeiro casamento de Stalin, que então se chamava pelo seu verdadeiro nome de Dugashvili (Stalin foi nome adotado posteriormente, quando o atual ditador russo era conspirador), com Jekaterina Swanidze.

Jacob Stalin foi apresentado ao general Schmidt e se deu a conhecer como sendo o filho de Jossef Stalin, declarando que resolvera entregar-se ás fôrças germanicas quando julgára que prolongar a resistencia seria verdadeira loucura.

Prisioneiros e captura de material belico

Berlim, 22 (H.T.) — Nos violentissimos combates que terminaram com a travessia do Dniester em vários pontos pelas fôrças germanicas foram aprisionados pelas alemãs mais de vinte mil soldados e oficiais russos, além de grande cópia de material bélico de toda sorte.

Batalha aérea

[illegible] de grandes proporções [illegible] aviões russos [illegible] "Messerschmidts", "Junkers" e "Heinkels".

O combate durou várias horas, havendo muitas perdas de unidades aéreas de ambos os lados.

Contra Leningrado

Moscou, 22 (A.P.) — O rádio desta capital anunciou que se está travando um violento combate na direção de Petrozavodsk, no istmo de Karelia, o que indica que os alemães estão procurando atingir Leningrado pelo norte, enquanto que outras tropas do Reich lutam ao longo da área do Baltico a sudoeste daquela importante cidade russa.

Os ataques da aviação germanica

Berlim, 22 (H.T.) — Os ataques da aviação alemã foram dirigidos hoje principalmente contra os numerosos aeródromos inimigos espalhados pelas proximidades da frente de combate russo-germanica.

Tambem linhas e entroncamentos ferroviarios, depositos de viveres, combustiveis e munições, além de concentrações e parques de veiculos motorizados foram submetidos á devastadora ação da "Luftwaffe".

Atacaram unidades navais russas

Berlim, 22 (H.T.) — Baterias de artilharia pesada germanicas atacaram de surprêsa com seu fogo cruzado várias unidades navais russas que tentavam aproximar-se da costa do Baltico, em poder dos alemães — anuncia a DNB.

Como Moscou recebeu o seu primeiro bombardeio

Moscou, 22 (por Henry Cassidy, da Associated Press) — A "Luftwaffe" alemã realizou á noite passada, a sua primeira incursão em grande escala sobre esta capital, lançando uma chuva de bombas explosivas e incendiarias sobre Moscou e os seus arredores, durante cinco horas e meia.

Aparentemente, o intuito dos atacantes era o de atear fogo a grandes secções da capital russa, como tinham tentado em Londres, o que não lograram conseguir de maneira completa. Segundo os dados de uma fonte autorizada, participaram da incursão sobre Moscou mais de duzentos aviões germanicos. Derrubaram 22 aparelhos alemães. Esse numero constitue a melhor prova da eficiencia das defesas anti-aéreas russas.

Uma bomba incendiária caiu sobre o telhado do edificio [illegible] á imprensa estrangeira [illegible] A guarda da Segurança Interna lançou-a no páteo [illegible] Kremlin [illegible]

Fontes russas declararam que os moscovitas já se achavam preparados [illegible] em bombardeio, quando do primeiro ataque real. O alarme sobreveiu pouco depois das 10 horas (hora local), e as sereias soaram por mais de dez minutos. Esse toque, muito mais prolongado do que os anteriores, advertiu os moscovitas de que desta vez não tardariam a cair as bombas.

Dez minutos mais tarde, poderosos alto-falantes, instalados nas praças e logradouros públicos, aconselhavam o povo a se recolher aos abrigos, e grandes multidões encaminharam-se para as estações do trem subterraneo e vários refúgios públicos; enquanto inúmeras outras pessoas recolhiam-se ás adegas. Todavia, ás primeiras horas da manhã, passado o ataque, a cidade voltou gradualmente á sua vida normal e, ao meio dia as ruas já se encontravam com o movimento costumeiro.

Logo que ouvi o uivo das sereias, dirigi-me ao andar térreo do edificio de apartamentos onde moro. Decorrido um certo tempo, um jovem de 18 anos, que estivera de guarda no telhado, veiu até onde estavamos, batendo as suas luvas á prova de fogo, e declarando que havia caido uma bomba no telhado, e que ele a arremessara ao páteo. A principio, todos manifestámos ceticismo sobre a história, mas, encontramos a evidência de que o petardo fundira um tubo de metal de um pé de comprimento. Um outro guarda substituiu-o no telhado.

Enquanto o "raid" prosseguia pela noite a dentro, os guardas no telhado [illegible] continuamente [illegible] e toda a hora do [illegible] térreo. O telefone automático continuou a funcionar durante todo o ataque, e os trabalhadores do serviço de proteção mantinham-se sempre em contacto com outros centros próximos. No principio do bombardeio, até mesmo o mostrador fosforescente do meu relógio de pulso produzia uma onda de nervosismo entre os guardas, até que o coloquei em "blackout" sob a manga do meu casaco.

Entretanto, pouco depois, ao fim do alarme, foram acesas as luzes, e todos começaram, excitadamente a descrever as suas próprias sensações no decorrer do ataque. O ronco dos aviões atacantes desfez-se gradualmente, quando os primeiros clarões da aurora começaram a surgir no céu.

Smolensk destruida

Zurique, 22 (Reuters) — As emissoras germanicas anunciaram hoje que a cidade de Smolensk estava completamente destruida em virtude de incendios, encontrando-se em poder das tropas germanicas.

Silenciaram as emissoras de Moscou

Londres, 22 (A. P.) — Todas as estações de radio de ondas curtas de Moscou sairam do ar ás 9 e 31 horas da noite de hoje (tempo britanico).

CONTRA A "INVASÃO" BRITANICA

Fortificações levantadas pelos alemães na costa francesa

Numa cidade da costa sueste da Inglaterra, 22 (Edwin Mc Cavendish, da Associated Press) — Os alemães estão fazendo novos preparativos ao longo da costa franceza contra a possibilidade, que já encaram, de uma invasão por parte de fôrças inglesas.

Sinais indiscutiveis e inegaveis de atividade defensiva se observam, através do Canal da Mancha, e observadores verificaram que dia a dia os contornos das trincheiras abertas na linha de costa da França se modificam. A construção de defesas e as aberturas de valas e trincheiras são mais notaveis especialmente nas vizinhanças do cabo Gritz Nez e ao oeste de Boulogne-sur-Mer, onde as dunas de areia facilitariam o desembarque de forças invasoras.

Nota-se igualmente que os alemães estão edificando um certo numero de edificios, provavelmente de concreto, [illegible]

Durante cerca de um mez, os trabalhos estiveram relativamente parados. Ontem, porem notou-se uma reativação e centenas de operarios foram vistos entregando-se a afazeres "apressados".

Segundo os observadores, os trabalhos estendem-se a consideravel distancia do litoral.

Apesar isso tudo, a costa franceza continua a ser intensa e infatigavelmente bombardeada pelos aviões da Royal Air Force.

Admite-se que varias das bombas inglesas tenham caido em "fortificações falsas", mas a opinião generalizada é que a massa da atividade bombardeadora dos aviões da R. A. F., tem sido dirigida, com plena eficiencia, contra edificios "autenticos e fortificações verdadeiras", que teem sido destruidas á proporção que são construidas.

Ainda agora, um jornal de Londres, o "Daily Mail", estampou longo comentario sobre "a prova evidente de que o exercito alemão, especialmente o comando de costa, na França ocupada, está se preparando para resistir a um desembarque ingles". E citou o jornal longos sinais brancos, evidentemente comprovando os trabalhos, vistos recentemente perto do cabo Griz Nez e que representam excavações e outras demonstrações de que os alemães estão instalando defesas apropriadas nas estradas e pontos estrategicos entre Calais e Boulogne. Griz Nez, todavia, parece ser o ponto de concentração de tudo. E especialmente estariam construindo os alemães estradas dotadas de requisitos que facilitariam o movimento e dariam adequada proteção aos seus pesados caminhões de suprimento, blindados como tankes.

Os movimentos russos e a opinião de um observador militar japonês

Washington, 22 (Reuters) — Os relatorios de primeira mão, sobre a luta na Russia, chegaram a Washington, por intermedio do adido militar japonês, no Extremo Oriente, o unico militar estrangeiro a quem foi permitido visitar a frente de batalha da Russia. Seus relatorios, portanto, são dignos de credito, diz-se nesta capital e os relatorios refletem a sua admiração pela maneira pela qual estão sendo usados os exercitos sovieticos, pela maneira com que os russos mantém suas linhas tanto quanto possivel, retirando-se em perfeita ordem para então atacarem os flancos das tropas alemãs e frequentemente tambem a retaguarda daquelas tropas. Por ultimo, observadores japoneses são citados como havendo se referido a esses movimentos como "lindamente executados", embora eles sejam de opinião que Leningrado e Kiev serão ocupados e que, eventualmente, os alemães chegarão a alcançar Moscou, embora se deva ter em vista que o volume maior do exercito russo se retirará, como força de combate, para o oriente da capital sovietica.

HA 129 ANOS

A tradicional importancia estratégica de Smolensko

Vichi, 22 (H. T.) — Smolensko, o Duna, o Dnieper, ha 129 anos de distancia... Os mesmos nomes reaparecem nos comunicados militares.

17 de agosto de 1812. Napoleão está diante de Smolensko com o seu grande Exército: 240.000 homens, conscritos; os veteranos de Austerlitz e de Friedland. 100.000 homens estão em reserva, entre eles polonezes, alemães, italianos, austriacos, muitos participando a contra-gosto de uma campanha que os lança contra o aliado da vespera.

Napoleão começa a se inquietar. Contava que uma grande batalha lhe permitisse destruir o Exército russo: os russos esquivam-se. Não que eles executassem o famoso plano de que se fala tanto. O Tzar Alexandre, seus generais e seus soldados não poderiam ter-se batido com mais desenvoltura e vigor, mas sentem-se mais fracos.

Entrementes, o Serviço de Informações anuncia que Bagration e Barclay de Tolly — o general alemão a serviço da Russia — trazem socorros para Smolensko. A frente dos Exércitos imperiais se alegra: eis a ocasião!

Durante o dia inteiro foi travada uma violenta e sanguinaria batalha diante da cidade. No dia seguinte, no alvorecer, as tropas francesas iriam desferir o golpe de misericordia. Antes do nascer do dia, os infantes de Davout lançam-se ao assalto das trincheiras situadas entre as ruinas, onde se abrigam os russos. O ataque é desfechado contra o vácuo: os russos haviam se retirado durante a noite. Na cidade tudo está incendiado, os russos a haviam posto em chamas antes de partir.

Napoleão é senhor do Dnieper e do Duna, os rios que nos tempos antigos marcavam os limites do Imperio Polonês. Smolensko, "o boulevard de Moscovia", é do Imperador. Mas o Exército russo não havia sido destruido.

Os lugares-tenentes de Napoleão ousam aconselha-lo a não penetrar profundamente na imensa planicie russa. Napoleão não os escuta. Si lhe recusarem a vitória, ele a irá buscar em Moscou.

Diante dos Grandes Exércitos Imperiais um grande vacuo se abre. Apresentaram Napoleão aos "mujiques" como sendo o Anti-Cristo. Os rudes camponios eslavos fógem diante da marcha das hostes napoleonicas, queimando suas colheitas, incendiando suas "isbas" e destruindo suas cidades cujas casas são construidas de madeira.

Em Borodino, na ultima etapa antes de chegar a Moscou, uma nova manifestação do Exército russo. Barclay de Tolly foi sacrificado á opinião pública que não compreende que o país seja entregue quase sem combate á invasão. Koutouzov o substitue, aureolado com suas vitórias sobre os turcos. A luta é [illegible] franceses são postos fóra de combate. O general russo faz anunciar uma grande vitória em Moscou, onde explóde o entusiasmo. Mas o ultimo "Te-Deum" não fôra ainda cantado quando os intermináveis comboios de feridos de Borodino atravessaram as ruas da capital, onde se propagou o boato de que as vanguardas do Exército acabavam de chegar ao suburbio de Drogomilov. Apesar da vitória anunciada, Koutouzov recua. A 12 de setembro, do alto da colina da Prosternação Napoleão contempla diante de si Moscou, com suas muralhas brancas, suas cupolas douradas, suas quarenta igrejas, seus palacios, seus jardins verdejantes, um imenso oasis no centro de uma planicie desertica.

Ao redor do imperador, os soldados, com os kepis nos canos dos fuzis, gritam alegres: "Moscou! Moscou!" Para eles é o alto, o repouso, a abundancia, um inverno de festas de triunfos, de desfiles, a partilha do botim da vitória, a paz. Na realidade, é a derrota, a miséria, a fôme, o frio: os incendiarios de Rostopchine executaram sua tarefa. Moscou arde. As esperanças do Imperador, as ilusões dos soldados desmoronam-se nos turbilhões do fogo. Todavia, aguarda-se. A capital óra; talvez os russos se submetam. A carta de Napoleão ao Tzar Alexandre continua sem resposta. E um inverno precoce se anuncia.

Uma manhã, a néve cobre o sul. É forçoso partir. No dia 19 de outubro, os Grandes Exércitos reduzidos a 100.000 homens deixam Moscou. Marcham para o sul, mas Koutouzox, que reagrupára suas tropas, véda o acesso da estrada nessa direção. Os Grandes Exércitos renunciam a forçar os obstaculos fazem meia volta e retomam novamente o deserto, por onde passaram mais de um mês antes. O inverno torna-se rigoroso. O que os Exércitos de Bagration, de Barclay de Tolly, de Koutouzov não puderam fazer, o frio, a neve e a fóme vão executar.

Dos 340.000 soldados, que haviam partido na direção das cupolas douradas de Moscou, apenas um punhado de espectros voltou.

RÔTAS AS RELAÇÕES DIPLOMATICAS ENTRE BERLIM E LA PAZ

A correspondência trocada entre o ministro Wendler e o chanceler da Bolivia

La Paz, 22 (U. P.) — O ministro da Alemanha, sr. Ernest Wendler partiu hoje ás 2.30 horas da tarde, com destino ao Chile acompanhado de sua esposa.

La Paz, 22 (U. P.) — As relações entre a Bolivia e a Alemanha tornaram-se tensas em consequencia dos ultimos acontecimentos; e entrementes o governo boliviano continua sua energica ofensiva para eliminar os elementos anti-democraticos.

O ministro alemão em La Paz, sr. Ernest Wendler, declarado *persona non grata*, pelo governo, deixou hoje o país, pondo assim termo á sua carreira na Bolivia, a qual se caracterizou, segundo os circulos oficiais, por uma campanha subversiva tendente a derrubar o governo do general Penaranda. A Alemanha tomou represalias imediatas, declarando *persona non grata*, o encarregado de negocios da Bolivia em Berlim, sr. Alfredo Flores, a quem deu o prazo de 72 horas para deixar o país.

O diplomata germanico, depois de ter solicitado que se provasse a sua intervenção nos pretensos manejos subversivos, apresentou um energico protesto, queixando-se de que o governo boliviano havia agido sem justificação.

O chanceler Ostria Gutierrez respondeu ao sr. Wendler, declarando que havia agido de acordo com o Convenio de Havana de 1928, pelo qual um Estado póde pedir a retirada de um diplomata sem dar explicações.

Supõe-se que esta resposta dá por terminado o incidente Wendler. O diplomata alemão tenciona partir para o Chile por Antofogasta, ignorando-se o seu destino final. A proposito, recorda-se que os Estados Unidos declararam que não permitiriam a entrada do sr. Wendler em seu territorio.

PROTESTO E REAÇÃO NA ALEMANHA

Zurich, 22 (Reuters) — Anuncia-se nos circulos autorizados de Berlim que o governo alemão enviou uma energica nota de protesto ao governo boliviano, pela atitude desse governo para com o ministro alemão em La Paz, — informa a DNB.

DEVOLVEU A CONDECORAÇÃO

La Paz, 22 (A. P.) — O ministro alemão, sr. Ernest Wendler, devolveu ao governo a condecoração do *Condor dos Andes*, que lhe fôra concedida há tempos.

A PROPRIEDADE DO SR. PATINO EM BIARRITZ

La Paz, 22 (Reuters) — De fontes dignas de todo o credito, sabe-se que as autoridades alemãs ocuparam a vila que o multi-milionario boliviano, sr. Simon Patino possue em Biarritz, na França. Todavia, o sr. Patino encontra-se atualmente no Panamá.

SUBSTITUINDO O SR. WENDLER

La Paz, 22 (A. P.) — Com a partida do ministro Ernest Wendler, ficou como Encarregado de Negocios da Alemanha, nesta capital, o secretario Hans Haller.

O TEXTO DAS NOTAS TROCADAS

La Paz, 22 (A. P.) — Foi publicada, em nota oficial, pelo Ministerio das Relações Exteriores, a correspondencia trocada entre o ministro da Alemanha nesta capital, sr. Ernest Wendler, e o ministro das Relações Exteriores, sr. Alberto Ostria Gutierrez, a proposito dos recentes acontecimentos.

Foi a seguinte a carta do representante diplomatico alemão:

"Sr. ministro — O sr. secretario das Relações Exteriores procurou-me ontem, á noite, ás 6 horas e meia, para me comunicar, em nome do governo da Bolivia, que já não me considera o referido governo *persona grata* e que já haviam sido feitas as gestões respectivas ante o governo do Reich Alemão. Pedindo informações detalhadas sobre as causas que induziram o governo da Bolivia a tal medida, respondeu-me o sub-secretario que sómente tinha ordem de participar-me o que acaba de participar.

Pela imprensa, esta manhã, foi possivel inteirar-me de que natureza são as acusações que o governo da Bolivia crê poder formular contra a minha pessoa.

Já que é direito elementar de cada acusado saber daquilo de que o acusam e de tomar conhecimento das provas, peço a v. excia. dar-me oportunidade para inteirar-me dos documentos a que se referem as publicações da imprensa.

Desde já, porém, declaro que de nenhuma maneira me imiscui em assuntos internos do país e que todas as asserções feitas, devem basear-se em erro ou engano intencionado.

Tomei, tambem, nota, que é desejo do governo da Bolivia que eu abandone La Paz terça-feira proxima, dia 22 do mês em curso. Relativamente a este ponto, espero instruções do meu governo.

Aguardando a resposta de vossa excia., tenho a honra de oferecer-lhe minha alta consideração. (a) — *Ernest Wendler*."

Foi a seguinte a resposta que ao representante diplomatico alemão, deu o ministro das Relações Exteriores:

"Sr ministro — Tenho a honra de acusar recebida sua nota de ontem, pela qual v. excia., depois de referir-se á comunicação que lhe fez o sub-secretario das Relações Exteriores, no sentido de ter v. excia. deixado de ser "*persona grata*" para o governo da Bolivia, solicita que lhe faça conhecer quais as razões que determinaram tal atitude, acrescentando que é direito elementar de todo acusado saber daquilo de que é acusado e tomar conhecimento das provas. Além disso, v. excia. acrescentou que está á espera de instruções do seu governo para abandonar La Paz.

No que se refere á primeira parte da nota, devo exprimir-lhe que o governo da Bolivia não julga necessario explicar a v. excia. as razões que determinaram sua atitude, e que ao proceder dessa fórma, que não significa ruptura de relações, segue este governo as normas universais do Direito Internacional, em virtude das quais a declaração de "*persona non grata*" de um agente diplomatico não obriga á explicação dos motivos que determinam tal resolução.

Tendo inclusive subscrito a Bolivia, [illegible] juntamente com as demais nações americanas, em Havana, no ano de 1928, a Convenção que estabelece de fórma explicita que os Estados pódem negar-se a admitir funcionarios diplomaticos de outros ou tendo-os admitido já, pedir sua retirada sem a obrigação de lhes exprimir os motivos da resolução; de outra parte, cabe-me tambem fazer notar a v. excia. que não lhe corresponde a qualificação de acusado, que a si mesmo se dá, por conseguinte não tendo essa situação juridica não lhe cabe o direito de exigir apresentação de comprovantes.

Finalmente, refere-se á declaração de v. excia. que, para abandonar La Paz, necessita instruções de seu governo.

Devo fazer notar que é ao governo da Bolivia que cabe adotar a decisão respectiva, como fiz já saber a v. excia., por intermedio do sub-secretario das Relações Exteriores.

Aproveito a oportunidade para reiterar a v. excia. a segurança da minha mais distinta consideração. (a) — *Alberto Ostria Gutierrez*."

EMPRÉSTIMO RESGATAVEL EM QUINZE ANOS

Quasi meio bilião de dólares para a Inglaterra

Londres, 22 (Reuters) — O chanceler do Erário, sr. Kingsley Wood, anunciou esta tarde na Camara dos Comuns que a Inglaterra conseguiu um empréstimo nos Estados Unidos na importancia de 425 milhões de dólares, destinados ao pagamento de materiais encomendados antes da entrada em vigor da lei de arrendamento e empréstimo. Esse empréstimo, acrescentou, havia sido autorizado pela junta de reconstrução financeira, com aprovação do presidente Roosevelt, e o contrato assinado ontem.

"O objetivo dessa operação, acrescentou o sr. Kingsley Wood, é o de proporcionar a êste país o cambio necessário ao pagamento de materiais bélicos encomendados antes da lei de arrendamento e empréstimo. Como garantia colateral do empréstimo serão depositados valores representando inversões diretas de capital e certos títulos negociáveis. Não haverá modificações no contrôle ou gerência daquelas inversões diretas, inclusive no concernente ás companhias britanicas de seguros que operam nos Estados Unidos. Os juros serão de 3 % ao ano e o prazo de vencimento de quinze anos, podendo, á nossa escolha, ser prolongado por mais cinco anos se dois têrços do capital estiverem pagos no fim daquele prazo.

Os têrmos do contrato serão publicados ainda hoje. Acredito que a Camara concordará em que se trata de um acôrdo satisfatório que, mais uma vez, demonstra a presteza do govêrno norte-americano em nos prestar o seu auxilio. A execução do acôrdo requer a votação de uma lei e o Tesouro precisa reter poderes especiais até o pagamento da operação, visto como a lei de emergência atual não mais existirá naquela época. O govêrno tenciona pedir á Camara a votação urgente da lei necessária".

"O texto da lei, — prosseguiu o chanceler do Erário, — estará redigido amanhã e o primeiro ministro autorizou-me a dizer que pretende solicitar á Camara para examiná-la e votá-la até o quarto dia de sessão, na próxima semana.

É o seguinte o texto da declaração publicada nos Estados Unidos, relativa á concessão do empréstimo:

"Com aprovação do presidente e a pedido do administrador dos empréstimos federais, a Junta de reconstrução financeira autorizou hoje a concessão de um empréstimo ao Reino Unido da Grã Bretanha e da Irlanda do Norte, na importancia de 425 milhões de dólares. A operação é efetuada em virtude da autoridade conferida á Junta de reconstrução financeira pelo Congresso, em lei sancionada a 10 de julho de 1941, com o objetivo de fornecer cambio em dólares á Inglaterra sem que esta seja compelida a dispor, em venda forçada, de titulos e valores que possue. O dinheiro será destinado ao pagamento de material bélico adquirido neste país antes da lei de arrendamento e empréstimo. As garantias colaterais incluem valores de sociedades norte-americanas arroladas na Bolsa de Nova York, no valor aproximado de 205 milhões de dólares e de outros, igualmente de sociedades norte-americanas, não arroladas, no valor de 115 milhões, além do capital de 41 companhias britanicas de seguros que operam neste país, cujo total é calculado em 150 milhões de dólares. Não haverá modificação no contrôle ou gerência dos capitais invertidos ou das companhias em questão. A sua forte posição financeira e a sua estabilidade não serão afetadas".

"Ao demais, serão fornecidos á Junta de reconstrução financeira dados sôbre os lucros das filiais das 41 companhias de seguros britanicas, nos Estados Unidos, não incorporadas neste país. O ativo dessas filiais, aqui, representado por inversões superiores ás reservas necessárias a enfrentar as suas obrigações nos Estados Unidos, é de cêrca de 200 milhões de dólares, consistindo grandemente em moeda corrente e em títulos do Estado. As garantias colaterais serão dadas em penhor á Junta de reconstrução financeira depositadas, por esta, no Banco Federal de Reservas como nos casos dos demais empréstimos concedidos pela Junta. Os juros e dividendos daquelas garantias, conjuntamente com os lucros das filiais das 41 companhias britanicas de seguros, nos Estados Unidos, foram de cêrca de 36 milhões de dólares anuais, nos últimos cinco anos, e serão totalmente aplicados ao pagamento de juros e amortização do capital.

Os juros do presente empréstimo serão de 3 % ao ano, e o prazo do vencimento de 15 anos, prorrogável por mais 5, desde que duas têrças partes do capital estejam pagas no vencimento do prazo estipulado. Na base dos lucros dos cinco últimos anos, o empréstimo será amortizável dentro de 15 anos. Os fundos serão colocados á disposição do govêrno britanico á medida que se tornarem necessários ao pagamento dos seus compromissos, numa base aproximada de 100 milhões de dólares mensalmente".

AS DECLARAÇÕES DO SR. SUMNER WELLES SOBRE OS FUTUROS PLANOS ALEMÃES

São elas uma advertencia aos governos de Portugal e da Espanha

Washington, 22 (Reuters) — A opinião geralmente predominante nos circulos diplomaticos é que a advertencia feita ontem pelo sr. Sumner Welles, durante a entrevista concedida aos jornalistas, a respeito de uma invasão alemã dos paises livres ainda existentes na Europa, foi sobretudo dirigida ao sr. Salazar e ao general Franco. Como é natural, o governo de Vichi vem sendo atentamente observado e uma possivel invasão da Turquia e, em seguida, um ataque desfechado do seu territorio contra as ilhas que no Oriente Proximo, constituem postos avançados, são outros tantos passos possiveis mas, no concernente a este ultimo, a resistencia russa torna-o improvavel durante certo tempo.

Certos funcionarios do governo, aqui, são de parecer que o Reich muito estimaria nos retribuir a ocupação da Islandia com uma ação contra Portugal, o que nos cortaria o ultimo ponto de contacto com o continente euro-Portugal foram oficialmente adnos ultimos mezes, a possibilidade de uma ação contra Gibraltar.

Mas tanto a Espanha, como Portugal, foram oficialmente advertidos pelo presidente Roosevelt e pelos srs. Cordell Hull e Sumner Welles. Na eventualidade de um movimento alemão contra aqueles dois paises, a soberania das ilhas portuguesas estaria em perigo, o que seria motivo de grande preocupação para nós.

Pela maneira como foi feita a declaração do sr. Sumner Welles, abre-se diante de nós um amplo campo de conjecturas sobre as possibilidades de uma arrancada contra a peninsula iberica, visando Gibraltar, ou em direção á Africa ocidental francesa, á Africa do norte e ao Proximo Oriente. Nos circulos diplomaticos manifesta-se a opinião que a arrancada seria dirigida, sobretudo, contra Suez, uma vez terminada a campanha russa.

O "New York Times" assevera que "informações recentemente recebidas levam os funcionarios do governo a acreditar que a Alemanha já entrou em acordo com o almirante Darlan, talvez sem conhecimento do marechal Pétain, para usar uma base naval na Tunisia". Isso explicaria o motivo das conversações que o sr. Benoist Mechin, há muito tempo conhecido pelas suas idas e vindas entre os circulos oficiais alemães e o partido fascista francês, manteve em Paris e das quais, segundo foi oficialmente admitido, nada se saberá antes do fim da campanha russa.

O sr. Ansel Mower, correspondente, sempre bem informado, do "Chicago Daily News", em Washington, escreve, a esse respeito:

"Se os alemães estivessem procurando provocar uma ocupação imediata, por tropas norte-americanas, das ilhas portuguesas no Atlantico, não procederiam diferentemente do que o fazem, e pode-se declarar que os paraquedistas germanicos, ao descer nas ilhas do Cabo Verde ou dos Açores, verificariam que os marinheiros dos Estados Unidos lá tinham chegado antes. Isso não significa que os Estados Unidos tencionem estabelecer-se em possessões estrangeiras, mas significa que serão compelidos a ocupar postos avançados em defesa propria e que o farão sem hesitar. O radio alemão nos ultimos dias, vem-se mostrando ativo com a sua diatribe habitual contra as pretensas ambições norte-americanas, que consistiriam na ocupação de territorios portugueses.

Ainda há poucos dias, continua o articulista, informou-se que Hitler teria indicado que essa guerra contra nós, que se está aproximando seria combatida em territorio sul-americano. Mas desta vez, parece que o Fuehrer se enganou: a luta não será travada na America se os Estados Unidos puderem evitá-lo. Não foi unicamente por motivos de ordem social que o sr. Sumner Welles conferenciou ontem com o almirante Stark e com o general Marshall".

EXAME DE CONCIÊNCIA

A rádio-emissora de Paris agastou-se com o govêrno francês por causa da idéia, que lhe atribue, de internar o Sr. Daladier e outros prisioneiros políticos na ilha de Porquerolles. Essa transferência (diz a referida emissora, cumprindo inspirações todos sabem de quem) vale por colocar aquelas personalidades ao alcance dos ingleses — ao alcance, em última análise, de seu livramento.

A primeira conclusão a tirar dessa conjectura é que os inspiradores da rádio-emissora de Paris já proclamam e aceitam por definitivo o domínio inglês no Mediterraneo. A segunda é que uma certa e determinada frota, criada principalmente para dominar o Mediterraneo em contraste com a frota inglesa, não realizou seu objetivo. A terceira é que o govêrno francês, conservando embora sob seu mando a frota francesa, não dispõe de meios capazes de impedir a evasão.

Em qualquer das conclusões, o fato mostra que a guerra no mar está sendo o que é e não o que dela pretendia que fosse a propaganda.

Mas isto não importa ou importa muito pouco, tendo-se em mira, estritamente, a significação da transferência anunciada.

Ninguem admitirá a hipótese duma subita ternura do atual govêrno francês em beneficio do Sr. Daladier e seus companheiros de custódia. O processo de responsabilidade instaurado contra êles exclue a desconfiança neste sentido. Se, com efeito, sua permanência em Bourrasol, no centro da França, começa a tornar-se inquietante, podemos apresentar duas suposições: ou o govêrno francês procura esquivar-se a dificuldades de ordem interna, estas, sim, favoráveis aos prisioneiros, ou adquiriu finalmente a convicção de ser inane o requisitório. Sucederão talvez ambas as coisas.

Desta ou daquela maneira, uma verdade logo se patenteia: é bem mais fácil prender que julgar.

O govêrno francês da capitulação, formado por homens a todos os quais, em dado momento, o país esteve entregue, não seria o depositário exclusivo da virtude, com razões bastantes donde haurisse o animo de imputar a um grupo êrros, falhas ou simples omissões inerentes a um periodo extenso no curso do tempo.

Vem a propósito lembrar o caso da batalha do Marne.

A batalha do Marne foi mais do que um movimento tático: foi uma concepção de estado-maior. Quando buscava o instante e o terreno onde começá-la, Joffre deveu acalmar grandes impaciências. Ganhou-a. Nem assim escapou, todavia, duma controvérsia posterior à guerra. Nessa ocasião negaram-lhe o direito àquela vitória. A batalha do Marne teria sido a consequência de fatores ainda não estudados e tanto mais numerosos quanto para estabelecê-los ninguem renunciava ao arbitrio de encontrá-los aqui, ali, acolá. Pronunciaram-se os nomes doutros generais a quem a glória do feito melhor caberia.

Fechado por sistema e temperamento às ostentações, Joffre, o taciturno, manteve completo silêncio em face do estranho debate; não fugiu, porém, à entrevista dum escritor notório ao bater-lhe êste à porta de casa, um modesto *petit hôtel* em Auteuil, na soleira do qual também me foi dado uma vez limpar os sapatos.

— Quem, afinal, ganhou a batalha do Marne? perguntou-lhe o interlocutor.

— Ignoro, respondeu Joffre, tornando os olhos mais profundos; mas sei com inteira certeza quem a teria perdido, se não fosse ganha.

E aplicou o indicador da mão direita ao peito.

O crime imputado a Daladier e outros não é senão êsse, de não terem sido vitoriosos.

Mas se a vitória da França em 1918 veiu de tantas energias esparsas, a ponto de haverem levado Clemenceau, em inconcusso autor, a escrever aquela patética invocação ao soldado desconhecido, por êle oposto a tudo e a todos quando Foch lhe negou, em declarações póstumas, a parte principal do triunfo, por que não admitir na desgraça de 1940 a mesma soma de concursos, agora, infelizmente, negativos?

Internando, porventura, em uma ilha do Mediterraneo seus prisioneiros, com dobrado motivo se o fizer para proporcionar-lhes a evasão, o govêrno francês não removerá apenas pessoas incômodas: terá possivelmente consumado um exame de conciência.

Costa REGO

DE REGRESSO AO BRASIL

O general Góes Monteiro toma o "Raul Soares" em Montevidéu

Montevidéu, 22 (A. P.) — Modificando seus planos anteriores, pelos quais deveria voltar à Argentina para visitar a Fábrica de Aviões de Cordoba, o general Góes Monteiro, chefe do Estado Maior do Exército Brasileiro, embarcou ontem à noite para o Brasil, a bordo do "Raul Soares".

Antes do embarque, o ilustre militar brasileiro foi homenageado com um banquete oferecido pelo ministro da Guerra, general Roletti.

Durante o dia de ontem, o general Góes Monteiro e seus ajudantes de ordens, acompanhados pelo embaixador Baptista Lusardo, visitaram o presidente Baldomir, o chanceler Guani e o general Roletti, em seus respectivos gabinetes.

Depois dessas visitas, o chefe do Estado Maior do Exército brasileiro dirigiu-se à Escola Superior de Guerra, onde procedeu à entrega de um quadro com o retrato do Duque de Caxias, oferta da Escola de Estado Maior do Exército do Brasil àquele estabelecimento de ensino superior militar, tendo sido trocados por essa ocasião significativos discursos entre o visitante e o tenente-coronel Carlos Denda, diretor da Escola.

Um general transferido para a reserva

Foi assinado pelo presidente da República um decreto concedendo transferência para a reserva ao general de brigada Octaviano José da Silva.

Designado ministro conselheiro no Chile

O presidente da República assinou um decreto designando o diplomata Renato Barbosa para exercer a função de ministro conselheiro na embaixada no Chile.

O APROVEITAMENTO DE FUNCIONARIOS NO QUADRO DO INSTITUTO DOS COMERCIARIOS

O parecer do consultor juridico do Ministério do Trabalho

O praticante-datilógrafo Iris de Resende Faria Alvim, contratado do Instituto dos Comerciários, dirigiu-se ao ministro do Trabalho solicitando nomeação para uma das vagas de escriturário, existentes naquele Instituto.

O sr. Dulfe Pinheiro Machado que responde pelo expediente da pasta, mandou que se transmitisse ao interessado o seguinte parecer do consultor jurídico do Ministério:

"O aproveitamento de pessoal contratado do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciários no quadro efetivo, desde que já tenha prestado a necessária prova de habilitação, assim compreendida a classificação em concurso realizado pela Administração Pública Federal, depende, nos termos da portaria invocada pelo interessado, do prévio *aproveitamento*, no quadro definitivo do Instituto do pessoal em serviço à data da vigência do decreto-lei n. 2.122, de 9 de abril de 1940, o que aliás decorre dêsse texto legal, art. 44: "Serão aproveitados no quadro do Instituto os atuais funcionários, inclusive os diretores regionais nomeados pelo presidente da República, fazendo-se êsse aproveitamento de acôrdo com as conveniências do serviço e as habilitações e situação de cada um". Assim, só *posteriormente* ao aproveitamento do pessoal referido no citado art. 44, do decreto-lei n. 2.122, e nas vagas que existirem, é que poderá ser realizado o do interessado, que para tanto deverá aguardar a devida oportunidade."

O MINISTRO DA GUERRA PROPOZ A CRIAÇÃO DE DUAS FUNÇÕES GRATIFICADAS

Mas o Dasp manifestou-se contra a iniciativa

O presidente da República submeteu à apreciação do DASP um projeto em que o ministro da Guerra propunha a criação das funções gratificadas de almoxarife e de diretor administrativo da Biblioteca Militar.

Restituindo o processo, o DASP, depois de longa exposição, opinou contrariamente à iniciativa, tendo êsse julgamento merecido a aprovação do chefe do Govêrno.

PINGOS & RESPINGOS

Na onda...

Informam de Buenos Aires haverem-se casado os campeões de natação Roberto Peper e Jeanette Campbell.
(Do Noticiário.)

Que algum romancista trace
Este "Romance em maillot",
Que começou "à la brace"
E que em... abraço acabou.

Nadando, o casal perfeito
Era todo natação;
Mas o seu "nado de peito"
Foi fundo... no coração.

Hoje, mulher e marido
Hão de pular, sem temor,
No trampolim... de Cupido
No "water shoot" do amor.

E na vida do casal
Espero não haja mágua:
Hão de se amar, afinal,
Sempre, "até debaixo dágua!"

A. A.

* * *

Noticiaram os jornais ter sido furtado o automóvel do ator Procopio Ferreira, novinho em folha (o carro).

O ladrão agiu de boa fé. Julgou que um "Cura d'Aldeia" não andasse num "carro 1941".

* * *

De Washington (via Reuters) — "Entre seis pessoas nomeadas pelo presidente para investigar as queixas quanto à discriminação das pessoas de côr nas indústrias da defesa, estão dois homens de côr preta: Milton Webaster e Earl Dicherson."

Será muito fácil chegarem a um acôrdo. As coisas também estão "pretas"...

* * *

"*Jersey City*, 22 — Josefina Winter de 25 anos de idade, chegada ontem a esta cidade, queixou-se amargamente das autoridades de Figueras, na Espanha, porque as mesmas, vendo-a tão bonita, suspeitaram que ela se dedicava à espionagem, conservando-a presa durante onze dias."

Está errado. Por ser bonita, uma mulher não é necessariamente espiã; espiada, isso sim...

Cyrano & Cia.

Cada vez maior a falta de papel nos Estados Unidos

Washington, 22 (H.-T.) — O Serviço de Direção de Produção Industrial anunciou que a falta de papel se faz sentir cada vez mais fortemente nos Estados Unidos.

Antes da guerra, os Estados Unidos recebiam da Noruega grandes quantidades de pasta de celulose, para fabricação de papel. Depois porém da ocupação dêsse país pelos alemães cessaram quase totalmente os abastecimentos e os Estados Unidos tiveram de contentar-se com sua própria produção e a do Canadá. As atuais dificuldades de transportes fizeram agora diminuir também as importações de papel e pasta do Canadá.

Por outro lado, a penúria de cloro, produto químico indispensável na fabricação de papel aumenta ainda mais as dificuldades.

Sabe-se que o consumo de papel é formidável nos Estados Unidos, que só em 1940 consumiram 16.000.000 toneladas, acreditando-se que as necessidades de 1941 iriam além de 18.500.000 toneladas.

NO PALÁCIO DO CATETE

O presidente da República recebeu em despacho, ontem, o ministro das Relações Exteriores e o sr. Carlos de Souza Duarte, que responde pelo expediente do Ministério da Agricultura.

Recebeu em audiência o sr. Victor Kend, o conde Francisco Matarazzo Filho e o sr. Cassiano Ricardo.

Esteve em palácio o embaixador Fernando Cuesta, da Espanha, afim de agradecer ao presidente da República os cumprimentos que lhe enviou por ocasião da passagem do 2º aniversário do governo do general Franco.

O dr. Paulo de Bettencourt esteve também em palácio para agradecer ao presidente da República o telegrama de felicitações que lhe enviou pela passagem do seu aniversário natalício.

Estiveram ainda em palácio o ministro José Roberto de Macedo Soares e o professor Heitor Grillo, afim de agradecerem ao presidente da República suas nomeações, respectivamente, para membro da comissão de recepção à Embaixada Especial de Portugal e para diretor geral do Centro de Ensino e Pesquisas Agronômicas.

O presidente da República mandou visitar pelo seu ajudante de ordens, capitão-tenente Angelo Nolasco, os interventores Ismar de Góes Monteiro e Rui Carneiro, de Alagoas e da Paraíba, respectivamente.

Apresentou suas despedidas ao presidente da República, por estar de partida para o Rio Grande do Sul, onde vai servir na 3ª Divisão de Cavalaria, o general Mario Xavier.

Cousas de loucos

Quando acaba o Teatro Municipal, sempre repleto, a sala elegante segue rumo a Copacabana, para os casinos.

Os shows são tardios; as voltas noturnas se ressentem disso...

Às três horas da madrugada, quando uma chuvinha fina e um vento glacial entristeciam a hora magoada que fica entre a noite e o dia, hora que é reservada aos espectros, aos fantasmas, às lembranças más; essa hora, diante das portas do fundo do Hospicio, pode tambem guardar desgraças.

Um vagão hermético e misterioso, cinzento como a propria noite, acha meio de se colocar bem em frente à porta de passagem do muro lateral, vedando a passagem ao tráfego.

— Não compreendem eles que é isso um obstáculo perfeitamente invisivel pois é completamente desprovido de luz e de sinal de alarme, e eles levantam assim, cinzento na noite cinzenta?

...Só mesmo coisas de loucos!...

FORÇA.

Qual é a Força que na tarde passada de ontem tirou a Força da Light?

Por que motivo ficamos nós (pelo menos no alto das Laranjeiras) sem luz, sem ferro de engomar, sem geladeira, sem campainha,... enfim sem o conforto, para o qual pagamos tão caro? Isso durante um dia inteiro.

E os doentes? Como se arranjaram sem o conforto da eletricidade à qual a capital do Brasil tem direito?

Que quer dizer isso?

Força?...

MAJOY

SERA' O REPRESENTANTE DO CANADA' NO BRASIL

O sr. Jean Désy mostra-se entusiasta de um maior intercambio entre os dois paises

Ottawa, 22 (A. N.) — Deverá seguir, dentro em breve para o Brasil, na qualidade de ministro plenipotenciário, o sr. Jean Désy, figura de destaque nos círculos diplomáticos e na alta sociedade canadense.

De remota descendência francesa, o sr. Jean Désy possue um salão que é um dos pontos de rendez-vous mais distintos do set de Ottawa, presidido com extraordinário bom gôsto por sua esposa, que pertence, em linha direta, à estirpe dos Bouchervilles, colonizadores de Montreal.

Conquanto não conheça ainda o Brasil, o sr. Jean Désy mostra-se um sincero entusiasta de um intercâmbio maior entre os dois países.

Tivemos o ensejo de conhecê-lo durante uma recepção na legação do Brasil, onde fomos apresentados pelo ministro João Alberto ao futuro representante diplomático do Canadá no Rio de Janeiro. Tanto êle quanto a senhora Désy revelaram uma grande curiosidade pela paisagem e pelo clima brasileiro, procurando informar-se da psicologia do povo em cujo contacto irão viver.

Além de homem de sociedade, o ministro Désy é um estudioso das questões econômicas, tendo, a respeito do Brasil, preparado um *dossier* de informações que o torna apto a iniciar, com êxito, a missão que acaba de lhe ser confiada pelo primeiro ministro Mackenzie King.

O casal Désy acaba de realizar uma pequena vilegiatura em Lac Chateau, em companhia do ministro João Alberto, como hóspedes do Seigniory Clube, que é um dos recantos de veraneio mais sedutores do país. Cremos que não existe, nem mesmo nos Estados Unidos, nenhuma outra estação de repouso, servida de tanto confôrto.

Agora, prepara-se o chefe da missão diplomática canadense para seguir com destino ao Rio. Pelas impressões colhidas através de sua palestra, sente-se que a sua atuação será sumamente propícia ao estabelecimento de uma corrente de interêsses recíprocos favorável a ambos os países.

Designado para a Comisão Censitaria

O presidente da República assinou um decreto designando o capitão Iraci Ferreira de Castro para membro da Comissão Censitária Nacional do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.

EM HOMENAGEM AO BRASIL

Uma sessão da Faculdade de Letras de Lisbôa

Coimbra, 22 (H. T.) — O curso de férias da Faculdade de Letras foi inaugurado em sessão magna de homenagem ao Brasil, sob a presidência do reitor da Universidade.

O sr. Providência da Costa, reitor da Faculdade de Letras saudou o Brasil, depois do que o professor Rebelo Gonçalves proferiu uma conferência sôbre Rui Barbosa a quem qualificou "de maior brasileiro no mundo da inteligência e da ação".

O reitor da Universidade, sr. Sarmento, ao encerrar a sessão, exaltou a amizade luso-brasileira e associou a velha e gloriosa Universidade de Coimbra à homenagem tributada por todo o país à nação irmã."

A JUVENTUDE CATÓLICA BRITÂNICA

Londres, 23 (Do padre John C. Heenan, comentador especial da Reuters sôbre assuntos católicos) — A Igreja Católica da Grã Bretanha publicou uma carta pastoral, com o objetivo de orientar as atividades da juventude inglesa.

Nos últimos meses foram realizados grandes esforços em todas as cidades e aldeias britânicas, afim de serem organizados Grupos da Juventude Britânica.

Em todas essas regiões, as autoridades locais formaram "Comitês de Juventude".

Talvez se pense que a Inglaterra está muito atrasada, e que deveria ter iniciado a organização dêsses movimentos antes do início da guerra. A razão é que os ingleses não aderem facilmente a movimentos coletivos.

A necessidade da organização de tal movimento somente apareceu, em virtude do desafio de outros grupos do continente.

É um engano, entretanto, alguem pensar que o movimento da Juventude Britânica tenha qualquer coisa em comum com a Juventude Hitleriana. O movimento britânico não tem nenhuma ideologia política. Não somente não é necessário ser filiado a nenhum partido político, como todas as discussões puramente políticas ou atividades dêsse gênero são inteiramente excluídas.

A idéia, de um modo geral, é promover entre a juventude inglesa melhores condições físicas e mentais. [illegible] Clubes, Sociedades [illegible] de Estudos são os principais aspectos do programa da Juventude Britânica.

Em cada uma das áreas, as atividades da juventude serão dirigidas pelo Comitê da Juventude Britânica local.

Além das autoridades da cidade, esses comitês são formados por líderes reconhecidos, dos Clubes Juvenis já existentes.

É interessante notar que, em quase toda parte, os párocos católicos são membros do comitê e mesmo do executivo.

Em virtude do papel que o govêrno britânico espera que a Igreja Católica desempenhe no desenvolvimento dos serviços da Juventude, os bispos ingleses acharam necessário tornar públicas as suas instruções aos pais, professores, párocos e Comitês da Juventude.

Procuram frisar os bispos católicos que, embora exista em todo o território do país uma vasta rêde de organizações da Juventude Católica, não é necessário que os jovens católicos se inscrevam exclusivamente nessas Organizações. Ao contrário, os católicos deverão fazer parte também dos grupos locais não sectários, pois, assim procedendo, o movimento da Juventude será por si mesmo protegido dos sentimentos anti-religiosos, que dominam certos movimentos continentais.

"Se o movimento da Juventude" — afirma a pastoral — "deseja conseguir tudo o que almeja, devemos não deixar em mãos de estranhos à Igreja êsse esforço, nem ficar apenas criticando o seu esforço. A Igreja deve lançar a essa tarefa todo o pêso de seu esforço, e os párocos, pais e professores e os próprios jovens devem fazer tudo o que estiver a seu alcance, afim de resolver os problemas da juventude, que de maneira tão vital interessa a toda a nação".

Essa voluntária cooperação da Igreja Católica com o Estado, para a organização da Juventude Britânica é um esplêndido contraste com a interminável guerra surda movida pela posse da Juventude, entre os Estados totalitários e a Igreja.

Deixando de lado o exemplo da Alemanha e da Rússia, nos seus esforços para descristianizar a juventude, é com profunda satisfação que os católicos ingleses vêem que os protestos de Pio XI, em sua encíclica "Non abbiamo bisogno", contra o tratamento dos Estados totalitários para com a juventude, não se encontram na Carta Pastoral dos bispos católicos britânicos, com referência ao movimento da Juventude Britânica.

Quase não há necessidade de frisar que a atitude cordial dos bispos britânicos, para com o movimento e o plano de organização da Juventude Britânica, não é motivada pelo desejo de sacrificar os seus princípios ao patriotismo, mas porque o govêrno britânico não pensa que os jovens se tornem mais viris quando menos religiosos, e não tenciona, por isso mesmo, suprimir a liberdade religiosa.

As aguas minerais engarrafadas

É de grande importancia a verificação que acaba de ser realizada pelo laboratório da Produção Mineral, com relação às águas minerais ou supostas minerais, dadas ao consumo público engarrafadas.

Verificou êsse Laboratório que algumas águas expostas à venda estavam contaminadas por germes do grupo coliaerógenes. O sr. presidente da República, levando em consideração a exposição de motivos do ministro da Agricultura sôbre o assunto, acaba de autorizar providências visando coibir êsse lamentável fato.

Em ação conjunta, o Departamento Nacional da Produção Mineral, o Departamento Nacional de Saúde Pública e a Secretaria de Saúde e Assistência do Distrito Federal, tomarão severas medidas afim de preservar a saúde do povo.

O rapto do Imperador

O escritor Gustavo Barroso enviou-nos esta carta:

"Rio de Janeiro, 22 de julho de 1941. Venho pedir à sua gentileza e à sua velha amizade a publicação destas linhas:

Leitor quotidiano do "Correio da Manhã", acompanho com o maior interêsse e proveito as *Notas Históricas* do seu erudito colaborador sr. Roberto Macedo. A de hoje portanto, não me podia escapar. Noticiando o aparecimento do belo livro "As quatro corôas de D. Pedro I" do joven historiador sr. Sergio Corrêa da Costa, referiu-se a uma das minhas obras da seguinte maneira: "o sr. Sergio Corrêa da Costa, *divulga* documentos sôbre a tentativa de rapto na pessoa de Pedro I, *já mencionado* pelo sr. Gustavo Barroso na "História Secreta do Brasil".

Isso merece uma retificação que o seu vivo espírito de justiça — estou certo — não me negará. Sem querer diminuir em nada o formoso trabalho do sr. Sergio Corrêa da Costa, devo afirmar que êle absolutamente não divulga documento algum sôbre o projetado rapto do Imperador do Brasil. Todos os documentos a respeito foram divulgados por mim no 1º volume da "História Secreta do Brasil", no capítulo "O motim dos mercenários", em 1937. O joven e futuroso autor de "As quatro corôas de D. Pedro I" copiou tão somente os documentos por mim já estampados, com a fidelíssima citação das fontes originais, obras consultadas, nomes dos editores, datas e locais das edições. Não acrescentou uma palavra a mais; não descobriu um documento novo, não exprimiu um conceito próprio. Comparem-se, como prova, os trechos seguintes das duas obras:

— "História Secreta do Brasil", t. I, 1937, pgs. 352-353: "Embora os historiadores desavisados passem como gato por brasas sôbre os tristes acontecimentos, atribuindo-os unicamente à indisciplina de militares bêbedos e exasperados pelos máus tratos, referindo-se ainda a essas ocorrências, em 14 de abril de 1831, a própria "Aurora Fluminense" reconhecia que os perturbadores da ordem tinham servido "inconcientemente de cégo instrumento à realização de planos perversos".

— "As quatro corôas de D. Pedro I", 1941, pgs. 141-142: "Até hoje, os historiadores menos profundos têm visto nestes lamentáveis e sangrentos incidentes uma simples consequência da indisciplina militar que lavrava entre soldados bêbedos e revoltados contra o máus tratos que lhes eram ferozmente infligidos. No entanto, menos de três anos depois do motim dos estrangeiros, já havia quem reconhecesse terem eles servido "Inconcientemente à realização de planos perversos".

E, assim por diante, o capítulo do livro do sr. Sergio Corrêa da Costa, livro simpático, agradável e interessante, não passa dum transunto insofismável do capítulo da minha obra editada em 1937. Infelizmente, o sr. Sergio Corrêa da Costa esqueceu-se de citá-la na sua bibliografia, *in fine*. É verdade que, em nota, no rodapé da pag. 134, declara honestamente: "Confere, "História Secreta do Brasil", tomo I, pag. 353, do sr. Gustavo Barroso, *primeiro escritor brasileiro que consignou as tentativas de rapto do Imperador D. Pedro I.*" De fato, na literatura histórica brasileira, excetuando ligeiras referências como a de Alberto Rangel a um ofício de Ponte Ribeiro ou qualquer outra assim miúda, meu trabalho foi o primeiro a *divulgar aqui* a odiosa trama secreta.

Eis por que me doeu ler, escrito por uma pena de historiador como a do meu ilustre e prezado confrade sr. Roberto Macedo, que o sr. Sergio Corrêa da Costa *divulgá* documentos sôbre um fato *já mencionado* pelo sr. Gustavo Barroso, o que deixa entrever que me referi ligeiramente ao assunto e que o joven autor do novo livro o documentou e estudou. O contrário é que é a verdade. E, se protesto, faço-o porque não é justo colocar-me naquela posição a que aludia Cyrano de Bergerac, de *celui qui souffle et qu'on oublie*.

Terminando a sua *Nota Histórica* de hoje, o ilustre sr. Roberto Macedo afirma, referindo-se ao rapto do Imperador: "As quatro corôas de D. Pedro I" vêm abrir perspectivas para fascinantes pesquisas". É curioso, curiosíssimo mesmo que a "História Secreta do Brasil", publicada em 1937 e já em 3ª edição, em cujo capítulo XVIII vem tim-tim por tim-tim a documentação existente sôbre o aludido rapto, não tenha aberto até hoje essas *perspectivas de fascinantes pesquisas*, para que as abra um livro que nela se abeberou quatro anos depois? Ou será que o grande poeta romano tem ainda razão nos nossos dias quando diz, a propósito do receio de se tocar em coisas perigosas: *non est animus strictus concurrere ferro?*

Espero do seu alto espírito de justiça e de sua velha amizade, a publicação desta carta. Desculpe-me a maçada e receba um grato aperto de mão. Muito seu, — *Gustavo Barroso.*"

Aprovados os balanços financeiro e patrimonial do exercicio de 1940

Pelo presidente da República foi assinado um decreto-lei aprovando, para efeito do artigo 131 do regulamento geral de contabilidade pública, os balanços financeiro e patrimonial do exercício de 1940, organizados pela Contadoria Geral da República.

DECLARAÇÕES DO SR. FRANCISCO CAMPOS À "NACION", DE BUENOS AIRES

A defesa do Brasil e das nações americanas

A *Nacion*, de Buenos Aires, publicou as declarações que a seu redator atualmente no Rio, sr. Ortiz Echague, fez o ministro da Justiça, sr. Francisco Campos, sôbre a repressão das atividades contrárias à soberania nacional.

"As medidas que tomamos com êsse objetivo — explica o sr. Francisco Campos — mostram-se eficazes, sobretudo no sentido preventivo, isto é na tarefa de nacionalização dos núcleos estrangeiros, que vivam desambientados em nosso solo. Para a aplicação de tais medidas, havia uma séria lacuna: a falta de escolas nacionais. O novo Estado criou-as, possibilitando, assim, o fechamento das escolas estrangeiras, onde se ministravam ensinamentos contrários à nossa nacionalidade. Por outro lado, a supressão de toda a propaganda política, em consequência da dissolução e extinção dos partidos, permitiu extirpar, em nosso país, a difusão de doutrinas extremistas. Posso afirmar-lhe que o povo brasileiro repudia com a mesma firmeza todas as formas de penetração totalitária e secunda, zelosamente, a vigilante ação do govêrno. As leis de repressão a qualquer tentativa contra a segurança do Estado aplicam-se com a mesma energia, trate-se de comunistas, integralistas ou nazi-fascistas".

Indagou o jornalista se o ministro acreditava que as diferenças de regime político que separam os povos da América podem ser um obstáculo à solidariedade continental.

"Não acredito — declarou o sr. Campos. A política é um fenômeno puramente nacional e não impede aproximações fecundas entre países de regime governamental diferente. Um Estado totalitário pode, perfeitamente, comerciar e até concertar alianças com um Estado liberal e parlamentar, dentro da técnica da convivência humana. No que particularmente nos diz respeito, acho que a guerra, por motivos econômicos e espirituais, mais aproxima entre si os povos da América, e revela, de um modo imperativo, a necessidade de uma estreita união para resolverem juntos os problemas surgidos dos reflexos do conflito.

Já vimos o que aconteceu na Europa. Os povos desunidos caem, um a um, em mãos do invasor. Em meio à tragédia que o mundo está vivendo, a experiência alheia nos deve servir para levantar uma frente única das nações americanas e preparar-nos para enfrentar os transtornos sociais e políticos que serão uma sequência inevitável da guerra. A desunião favorece os designios da conquista. E, na hipótese de uma hegemonia nazista no continente europeu, a fôrça expansiva das novas doutrinas políticas seria tão grande que todos sucumbiríamos, fatalmente, diante de sua influência avassaladora.

A imprensa tem uma atitude idêntica, à que revelou durante a outra guerra, mas as circunstâncias são outras. Desejamos manter a neutralidade, como já disse ao senhor o presidente Vargas, mas a neutralidade não implica no desconhecimento de nossos deveres de solidariedade americana. Não desejamos que as complicações internacionais venham perturbar o ritmo do trabalho no Brasil e do crescimento poderoso de nossa pátria. A pátria deve ser construida dia a dia."

Depois de transcrever palavras antigas do sr. Francisco Campos, termina o enviado especial da *Nacion*:

"Falámos então da iniciativa do govêrno uruguaio sôbre a conveniência de definir a atitude que assumiriam os países da América no caso em que um deles se visse arrastado à guerra. O ministro declara que o passo do govêrno uruguaio é acertado, porque visa dissipar a incerteza que reina sôbre a posição internacional de alguns países do continente. Além disso, acrescenta, a iniciativa do govêrno uruguaio permitirá fixar as respectivas posições com calma, sem a pressão angustiosa dos acontecimentos."

NOTAS HISTÓRICAS

CAPOEIRAS LEGALISTAS

Os capoeiras, a que Sampaio Ferraz, nos primeiros tempos da República, moveu guerra de morte, nem sempre mereciam a fama de celerados. Nisto não vai elogio à capoeiragem, será ocioso realçar.

Mas a verdade é que, ao lado de malfeitores contumazes, aprendia e praticava capoeiragem muito mocinho bonito e até muito formoso talento literário. Cremos mesmo que, se a capoeiragem não fosse a defesa própria da ralé, poderia, liberta dêsse preconceito, erigir-se em esporte nacional. Assim também o boxe — meio agressivo do aventureiro de beira de cais, "nobre arte" do lorde de castelo brazonado.

Como arma de defesa, não há por que negar a eficiência da capoeiragem, mormente em face do adversário leigo. Ficou registrada na crônica da cidade do Rio de Janeiro a famosa vitória do moleque Ciríaco sôbre um campeão japonês de jiu-jitsu. Um "rabo de arraia", alguns segundos de combate e era uma vez um campeão.

A musa popular, admirável no trocadilho e na filosofia, cantou esta verdade:

Se o moleque Ciriaco
Não fôsse brasileiro
Seria co... nhecido
No mundo inteiro.

Demais, os capoeiras tinham também os seus pontos de honra. Floriano Peixoto, quando estudante, capitaneando um grupo de colegas, enfrentou terrível malta de capoeiras, na rua do Ouvidor. Embora derrotados os "bandidos" não puxaram as navalhas, que sempre traziam consigo.

Mas há um episódio mais impressionante. De 9 a 13 de junho de 1828 a cidade do Rio de Janeiro esteve em polvorosa com a revolta dos regimentos estrangeiros, que d. Pedro I mandara buscar na Europa. Desenrolaram-se combates nas ruas, pilhagens e vinditas aterrorizaram as famílias.

Quando os amotinados se dirigiam ao palácio da Quinta da Boa Vista, surgiu-lhes pela frente estranho grupo de paisanos ferozes.

Desordeiros? Não. Capoeiras.

A coisa agora era com estrangeiros e mudava de figura. Não houve quase tempo para disparar ou golpear. Os colossos louros caiam sem saber como nem quando. E muitos ficaram, para sempre, abatidos pela mão jacobina dos inesperados mantenedores da ordem.

O brasileiro engana muito. Só quem mexe com êle é que sabe.

Roberto Macedo

AS CONFERÊNCIAS DE EDUCAÇÃO E SAÚDE

Um questionário do sr. Gustavo Capanema

A Conferencia Nacional de Educação e a Conferencia Nacional de Saude vão reunir-se na primeira quinzena de setembro proximo.

Relativamente à Conferencia Nacional de Saude, o ministro Gustavo Capanema organizou um questionario referente aos assuntos a serem estudados, já tendo enviado aos chefes dos governos estaduais, que o deverão devolver com as respectivas respostas até 1 do referido mês.

Tambem a respeito da Conferencia Nacional de Educação preparou o ministro outro questionario, que será divulgado dentro de alguns dias.

As perguntas formuladas sobre a situação sanitaria e assistencial dos Estados são as seguintes:

QUESTIONARIO SOBRE A SITUAÇÃO SANITARIA E ASSISTENCIAL DOS ESTADOS

I — Organização geral da administração da saúde

1) De que modo estão grupados os serviços estaduais de saude publica e assistência?
2) Qual a organização administrativa das repartições estaduais que superintendem esses serviços?
3) Qual o quadro técnico dessas repartições (categorias, funções, remuneração, horas diárias de trabalho)?
4) Ha carreiras especiais para os técnicos dos serviços de saúde? Quais são elas?
5) Como se fazem o ingresso e o acesso nessas carreiras?
6) Que requisitos se exigem para o preenchimento dos cargos de direção?
7) De quantos medicos sanitaristas, diplomados em cursos de saude publica, dispõem as repartições estaduais de saúde? De quantos engenheiros sanitários? De quantas enfermeiras diplomadas ou não diplomadas?
8) Têm sido realizados cursos especiais para medicos, enfermeiras ou visitadoras sanitárias, técnicos de laboratório, guardas, etc.?
9) Ha laboratorio central convenientemente equipado para as praticas de microbiologia, sorologia, parasitologia, química e preparo de produtos imunizantes? De quantos técnicos dispõe?
10) Em quantos distritos sanitários está dividido o Estado?
11) Qual a localização das unidades sanitárias estaduais (centros de saude e postos de higiene) nesses distritos sanitarios?
12) Qual a organização das unidades referidas no item anterior?
13) Quanto do orçamento estadual é anualmente empregado a serviços de saude publica, inclusive nos hospitais de isolamento e instituições de assistência para o combate à lepra e à tuberculose?
14) Quantos municípios cooperam financeiramente com o Estado para a manutenção dos serviços de saude publica? Qual a modalidade da cooperação?
15) Quais são os serviços de saude publica exclusivamente municipais? Qual a sua organização?
16) Quanto do orçamento de cada município é gasto anualmente com os serviços de saude publica mantidos pela propria municipalidade?

II — Pesquisas cientificas

17) Que especies de pesquisas cientificas tem realizado o Estado sôbre o problema da saude? Quais os serviços encarregados dessas pesquisas? Qual a sua organização técnica e administrativa?

III — Medicina preventiva em geral

18) Quais as doenças transmissiveis de maior incidencia no Estado?
19) Na organização dos serviços estaduais de saude, de uma unidade central de epidemiologia?
20) Existe nos centros de saude serviço de controle das doenças contagiosas?
21) Realizam-se inqueritos epidemiologicos para todos os casos notificados dessas doenças?
22) Para que doenças se realizam sistematicamente práticas de imunização?
23) São feitos sistematicamente exames de laboratorio para confirmação e libertação dos casos?
24) Em que hospitais são isolados os contagiosos? Qual o numero de leitos destinados a esse fim, em hospitais gerais e em hospitais especiais?

IV — Tuberculose

25) Qual a organização administrativa do serviço estadual de combate à tuberculose? De quantos tisiologistas dispõe?
26) Quais os serviços mantidos pelo Estado, pelos municipios e instituições privadas para a luta contra a tuberculose? (Fazer menção dos dispensários, abrigos-hospitais, sanatórios e preventórios, precisando, quanto a estes tres ultimos, os totais respectivos de leitos disponiveis, e, quanto aos abrigos-hospitais e sanatorios, o numero total de leitos em relação à media anual de obitos por tuberculose, no ultimo quinquenio).
27) Têm sido realizados inqueritos para conhecimento da situação, quanto à tuberculose doença e tuberculose infecção? Quais os resultados?
28) Ha em funcionamento nos dispensários aparelhos de roentgenfotografia?
29) Faz-se a imunização pelo B.C.G.?

V — Lepra

30) Qual a organização administrativa do serviço estadual de combate à lepra? De quantos leprologistas dispõe?
31) Qual o numero de leprosos fichados e com residência conhecida?
32) Qual o numero de leprosos internados?
33) Qual a percentagem de formas contagiosas da lepra, no conjunto dos casos conhecidos? Quantos estão internados?
34) Está sendo feito o censo da lepra? Por que técnicos?
35) Quais os estabelecimentos de isolamento de leprosos? Quantos leitos têm?
36) Qual o numero de leitos ainda necessarios, segundo os dados existentes, para isolamento dos casos contagiantes?
37) Quantos dispensários de lepra existem no Estado? Onde estão localizados?
38) Qual o numero de comunicantes sob controle?
39) Ha preventórios para filhos de leprosos? Qual a sua localização e capacidade?
40) E' feito o tratamento de doentes? Em que estabelecimentos?

VI — Doenças venereas

41) Qual a organização administrativa do serviço estadual de combate às doenças venereas? De quantos medicos dispõe?
42) Quantos dispensários oficiais ou particulares existem no Estado para a profilaxia das doenças venereas, especialmente da sifilis?
43) São realizados inqueritos epidemiologicos sobre as fontes de contagio?

VII — Malaria

44) Qual a organização administrativa do serviço estadual de malaria? De quantos malariologistas com curso de especialização dispõe?
45) Quantas inspecções e inqueritos já foram realizados?
46) Quais as áreas mais atingidas?
47) Onde ocorreram surtos epidemicos de malaria nos ultimos cinco anos?
48) Quantas localidades estão sendo trabalhadas?
49) Quais os metodos adotados na profilaxia da malaria?

VIII — Outras endemias

50) As unidades sanitárias realizam a luta contra as helmintoses, especialmente contra a necatorose e a esquistosomose?
51) Ha serviço contra o tracoma? Qual a sua organização? Qual a estimativa dos tracomatosos no Estado? Quais as regiões mais assoladas?
52) Quais as zonas do Estado onde é encontrada a bouba? Qual a estimativa dos doentes?
53) Quais as zonas do Estado onde são encontradas as leishmanioses? Qual a estimativa dos doentes?

IX — Saneamento

54) Qual o numero de predios existentes na zona urbana de cada cidade do Estado?
55) Qual o numero de predios ligados às redes de abastecimento de agua nas zonas urbanas do Estado?
56) Qual o numero de predios ligados às redes de esgotos nas zonas urbanas do Estado?
57) Qual a proveniencia da agua do abastecimento: de superficie ou do subsolo?
58) Qual o volume total *per capita* fornecido por dia?
59) Como se faz o controle da qualidade da agua? (Precisar: a) padrões seguidos nos exames de laboratório; b) frequência dêsses exames; c) onde e por quem são feitos esses exames).
60) Que especie de tratamento é feito? (Precisar: a) coagulantes, desinfectantes e tipos de filtros empregados; b) como se faz o controle do tratamento).
61) Como é feita a distribuição de agua à população? (Precisar quanto às ligações domiciliárias: a) se são francas, por penas ou por hidrometros; b) se há caixas dagua domiciliárias).
62) Como são supridos de agua os predios não ligados à rêde de abastecimento?
63) Qual o sistema de esgotos? (Precisar, quanto às redes, a extensão total das canalizações, excluidos os ramais domiciliares).
64) E' feito o lançamento das aguas em estado de natureza? (Precisar, com detalhes, se em mar, ou se em rio ou lago, e ainda, nos ultimos casos, qual a relação entre o volume total das aguas de esgoto e o das aguas do coletor na época da estiagem, e qual a distancia entre o ponto de lançamento e o primeiro nucleo de população a jusante).
65) Ha tratamento? (Indicar o sistema).
66) Como se faz o esgotamento de predios não ligados à rede? (Precisar o numero dos providos de fossas e quais os seus tipos mais comuns).
67) Os serviços de aguas e os de esgotos são executados por uma mesma repartição? São os serviços estaduais, municipais ou particulares?
68) Quais as taxas cobradas pelos serviços de aguas e pelos serviços de esgotos?
69) Qual a quantidade total de lixo? (Indicar o volume em cada localidade por periodo).
70) Qual o sistema e a frequencia de coleta e de remoção do lixo?
71) Que destino tem o lixo de cada cidade?

X — Nutrição

72) Qual a alimentação comum da população? Que estudos já foram feitos pelo Estado sobre êste problema, notadamente sobre o valor nutritivo dos alimentos regionais?
73) Há refeitorios populares para trabalhadores? Qual o numero de refeições fornecidas diariamente?
74) Qual o consumo de leite por capita no Estado?
75) Como é fornecido o leite à população?
76) Há controle higiênico da produção do leite?

XI — Educação sanitaria

77) Como se faz a educação sanitária das populações? Dispõe o Estado para este fim de uma repartição especial?
78) Que meios de divulgação são utilizados para essa especie de educação? São utilizados o radio e o cinema?

XII — Fiscalização do exercicio da medicina

79) Dispõe o Estado de um aparelho especial destinado à fiscalização do exercicio das profissões de medico, farmacêutico, dentista, e outras da mesma natureza?
80) Há no Estado gabinetes dentários dirigidos por dentistas não diplomados? Quantos? Onde estão localizados?
81) Quantas farmacias existem no Estado? Quantas se acham sob a gestão de farmaceuticos diplomados?
82) Qual o desenvolvimento da industria farmaceutica no Estado?
83) Qual o processo de controle das especialidades farmaceuticas, produtos biologicos e outros de aplicação na medicina preventiva e curativa?

XIII — Bio-estatistica

84) De quantos municipios do Estado são obtidos com regularidade dados de bio-estatistica?
85) Qual o coeficiente medio de natalidade no ultimo quinquenio?
86) Qual o coeficiente medio de mortalidade geral no ultimo quinquenio?
87) Quais no ultimo quinquenio os coeficientes medios especificos de mortalidade por: a) febres tifoide e paratifoides; b) disenterias; c) tuberculose (todas as formas); d) difteria; e) sarampo; f) malaria; g) variola e alastrim; h) cancer; i) doenças do coração?
88) Qual o coeficiente medio de mortalidade infantil no ultimo quinquenio?
89) Qual a percentagem de atestados de obitos firmados por medico?
90) Qual a percentagem de obitos devidos a causa desconhecida ou mal definida?
91) Ha alguma publicação periodica estadual, sobre o movimento bio-estatistico do Estado?

XIV — Proteção à maternidade e à infancia

92) Dispõe o Estado de um orgão especial destinado à direção dos serviços de proteção à maternidade e à infancia?
93) Quantas maternidades existem no Estado? (Precisar o número das oficiais e das particulares e dar o total de leitos destinados, em cada município, à proteção à maternidade, computados os existentes em hospitais gerais).
94) Quantos hospitais para crianças existem no Estado? (Precisar o total de leitos destinados, em cada município, a crianças doentes, computados os existentes em hospitais gerais).
95) Quantos dispensários de higiene prenatal e infantil, quantos lactarios, creches, ambulatórios de pediatria e outras ...

(Continúa na 5.ª pagina)

Correio da Manhã

Redação, Administração e Oficinas — Avenida Gomes Freire, 81/83.

Publicidade e Assinaturas — Rua Gonçalves Dias, 5.

Cobradores autorizados: — José Coelho da Silva, Ary Marinho Machado, Sebastião Lincoln e Francisco Vieira de Souza.

TELEFONES:

Diretor-gerente: Rua Gonçalves Dias, 5-1.º	42-7392
Av. Gomes Freire, 81/83-2.º	22-0411
Secretario	42-1087
Redação .... 42-1080 e	42-1088
Reportagem	42-1090
Redator de plantão	42-2700
Almoxarifado	22-0101
Oficinas graficas	22-0128
Portaria — Gomes Freire	22-3131
Contabilidade	43-3832
Publicidade — Rua Gonçalves Dias n. 5 ...... 22-2190 e	42-0033
Publicidade e Almanaque — Rua Gonçalves Dias n. 5	43-1033
Agencia Central — Rua Gonçalves Dias n. 5	23-3190

AGENTE EM SÃO PAULO — Vicente Polano, Rua 15 de Novembro, 193 — sobreloja. — Tel.: 2-6393.

PREÇO DAS ASSINATURAS:

INTERIOR

Anual	75$000
Semestral	40$000

EXTERIOR

Anual	180$000
Semestral	90$000
Edições de domingo (anual)	$ U/S 2.00

NUMERO AVULSO

Dias uteis	$300
Domingos	$400
Atrazados	$500

INTERIOR

Dias uteis	$400
Domingos	$500

Os srs. assinantes deverão providenciar para reforma de suas assinaturas à recepção dos avisos. Cinco dias após o vencimento, a assinatura não renovada será suspensa.

MANOEL LUIS GONÇALVES
Tomazina — Paraná
Deixou de ser nosso agente.

VICTOR DE SOUZA PINTO
Sta. Rita de Sapucaí
Deixou de ser nosso agente.

JOSE' GALDINO DE CASTRO
Sta. Maria de Suassui
Deixou de ser nosso agente.

ALEXANDRE BERNARDES FILHO
não é agente autorizado deste jornal, não sendo validos os recibos passados por ele.

SERVIÇO TELEGRAFICO
O serviço telegrafico do "Correio da Manhã" é fornecido pelas seguintes agencias:
Havas, agencia franceza.
United Press, agencia norte-americana.
Associated Press, agencia norte-americana.
Reuters, agencia ingleza.
Nacional, agencia brasileira.

NOTA DA REDAÇÃO
Os comentarios editoriais deste jornal, sobre assuntos internacionais, como de resto sobre outros quaisquer assuntos, são de responsabilidade do seu diretor, M. Paulo Filho.

A DEFESA DO CONTINENTE

ENTREVISTA DO SR. AFRANIO DE MELO FRANCO Á "NACION", DE BUENOS AIRES

O jornal "La Nación", de Buenos Aires, publica a seguinte entrevista do sr. Afranio de Melo Franco ao jornalista Ortiz Echague:

Em meio ás borrascas que abalaram a Assembléia Pan-Americana de Lima, em dezembro de 1938, havia dois homens que nunca perdiam seu ar impassivel, cavalheiresco e elegante: Cordell Hull e Melo Franco, chefes das delegações norte-americana e brasileira, respectivamente. Tive o prazer de encontrar o segundo deles no Rio de Janeiro, tal como o deixei naquela época na cidade dos Vice-reis: tranquilo e sossegado, com essa dignidade patriarcal que emana de sua pessôa e que se mantem por cima das contingências da politica e das mudanças do tempo. Homem de perfeito equilibrio moral e fisico (ha, em sua figura espigada certa geometria de obelisco), seu invariável amor pelas disciplinas jurídicas, seu alto e nobre espirito, seu ascendente nas assembléias internacionais, lhe deram uma fisionomia inconfundivel na América e se pode dizer que Afranio de Melo Franco, presidente da Comissão Inter-Americana de Neutralidade, é um personagem continental. Um regime de força requer homens assim para justificar-se, mas eles, que necessitam o oxigênio das cousas jurídicas, se asfixiam sob as ditaduras e preferem afastar-se delas. Salvo aqui, no Brasil, onde Getulio Vargas, espirito benigno e conciliador supremo, tem a seu lado os juristas servindo ao novo Estado, rodeados do respeito nacional, como uma garantia a mais para o regime.

Conversei muito com o Sr. Melo Franco sobre questões de interesse geral americano, vinculadas com a guerra. Depois de referir-se á amizade de *La Nación* pelo Brasil, o ex-chanceler declarou:

"No curso de mais de 30 anos de vida pública fui um obscuro mas fiel servidor dessa politica de compreensão mutua e de amizade perene entre nossos paises. Para mim é sumamente agradavel proclamar que durante este grande periodo de tempo, o grande jornal portenho manteve a tradição de seu glorioso fundador, cujo 120º aniversário de nascimento se comemorou há pouco em Buenos Aires. Por essa ocasião, o embaixador Ramon J. Cárcano, meu velho amigo, recordado com tanto carinho por todos os brasileiros, pronunciou um discurso eloquente, e evocando a memória augusta de Mitre, lembrou frases cujos conceitos em relação ás Repúblicas Americanas, devemos recordar agora como fonte espiritual de nossas soluções aos problemas que o senhor me sugere. As Repúblicas Americanas — dizia Mitre — são nações independentes, que vivem sua vida própria, e devem viver e desenvolver-se nas condições de suas respectivas nacionalidades, salvando-se por si mesmas ou perecendo se não encontram em si próprias os meios de salvação. Devemos acostumarnos a viver a vida dos povos livres e independentes, tratando-nos como tais, cumprindo nossos deveres respectivos, bastando-nos a nós mesmos e auxiliando-nos segundo as circunstancias e os interesses de cada país.

— Mas esta atitude — prossegue o sr. Melo Franco — não exclue, naturalmente, o programa de ação do pan-americanismo, pois não tende ao isolamento de nossos povos senão que tem por fundamento o conceito que expressou o próprio Mitre, como um postulado de politica argentina, nos seguintes termos: "Argentino antes de tudo, o governo não deixará de ser americano e bom vizinho".

Formulo minha primeira pergunta ao diplomata brasileiro, nestes termos:

— É possivel, nesta época, considerar o problema da neutralidade com o mesmo critério jurídico que prevalecia em 1914?

— Recordarei, antes de mais nada, responde-me, que na reunião de chanceleres celebrada no Panamá, em setembro de 1939, foi votada a declaração geral de neutralidade das Repúblicas Americanas, e que elas manifestaram sua unanime intenção de manter-se afastadas do conflito europeu. Naquela ocasião já se tinham produzido graves acontecimentos na Polônia, na Dinamarca e na Noruega. Posteriormente, em face da invasão da Bélgica, do Luxemburgo e da Holanda, circularam noticias na imprensa de que uma chancelaria sul-americana se propunha submeter ao procedimento de consulta entre os governos americanos a conveniência ou a necessidade de harmonizar os principios sustentados na referida declaração geral de neutralidade com os novos direitos derivados da invasão daqueles três paises. Essa iniciativa foi objeto de exame em quatro reuniões extra-oficiais da comissão de neutralidade realizadas em maio de 1940.

Depois de referir-se á proposta do professor Charles Fenwick sobre um projeto de protesto contra a violação da neutralidade destes paises, o ex-chanceler brasileiro prosseguiu:

— Do que foi dito se depreende que, embora os principios juridicos que regulam as questões de neutralidade continuem, em seus fundamentos doutrinarios, de pé e inalteraveis, estamos obrigados a reconhecer que o juizo sobre certos fatos do atual conflito não se póde formular com um critério analogo ao que prevaleceu por ocasião da Grande Guerra de 1914. [illegible] aspectos, com o [illegible] dos acontecimentos daquela época.

— E se as potências agressoras continuam no seu critério de ataque aos povos fracos, acredita V. S. que as repúblicas da América poderão manter indefinidamente a sua atitude de simples espectadores ante os abusos da força?

O sr. Melo Franco, medita um momento sua resposta e afirma:

— A atitude de neutro não é de passividade muçulmana ou de indiferença total ante os acontecimentos da guerra de outros povos. A neutralidade implica deveres e direitos que a doutrina, as convenções, os usos e costumes, definem e estabelecem e é digno de nota que os direitos dos neutros nunca podem ser considerados como renunciados pelos beligerantes. Na citada declaração de neutralidade do Panamá, as Repúblicas Americanas enunciaram os principios que se propunham seguir, de acordo com as respectivas legislações internas, afim de assegurar sua posição de Estados neutros e de cumprir com os deveres de neutralidade, assim como de exigir o reconhecimento dos direitos inerentes a essa condição. Minha opinião é de que devemos insistir nesse ponto de vista, sem que entretanto se ignore a lição de Rui Barbosa, enunciada em sua famosa conferencia de Buenos Aires.

— Em que medida entende o Brasil que deve cooperar, senhor Embaixador, na defesa do Continente?

— Sómente cabe dizer a esse respeito que o Brasil foi e será sempre fiel aos princípios de solidariedade inter-americana que foram proclamados com veemência nas conferências, sobretudo nas realizadas durante estes dez últimos anos. Há poucos dias, o eminente presidente Getulio Vargas, na entrevista que concedeu a *La Nación*, e que tanta repercussão teve em toda a América, reafirmou a colaboração de nosso país na organização coletiva da defesa continental, renovando nesse documento os postulados de nossa unidade espiritual, derivada da semelhança de nossas instituições republicanas, de nosso inquebrantavel anelo de paz, de nossos profundos sentimentos de humanidade e tolerancia e nossa adesão ab-

Embaixador Afranio de Melo Franco

soluta aos principios de direito internacional, de igualdade, de soberania dos Estados e de liberdade individual, sem preconceitos religiosos ou raciais.

— O regime politico aqui imperante — digo eu ao dr. Melo Franco — suscita dúvidas no estrangeiro acerca das inclinações do povo brasileiro em face da guerra: Qual é a atitude do povo em relação aos grupos em luta na Europa?

— A Constituição de 1937 escapa, sem dúvida, aos moldes das antigas constituições inspiradas nos principios clássicos da democracia liberal, mas, por outro lado, não se assemelha aos regimes totalitários imperantes atualmente nas grandes nações da Europa. Portanto, nossa Constituição não póde inspirar dúvida alguma no exterior sobre os sentimentos brasileiros em relação á guerra, inclusive porque esses sentimentos podem manifestar-se livremente, com a única restrição de não exceder aos limites dos direitos e deveres do próprio Estado Brasileiro em sua situação de neutro. Quanto á parte final de sua pergunta, respondo que na qualidade de simples cidadão brasileiro não me cabe interpretar o sentimento da coletividade nacional, além de que estaria impedido, de qualquer modo, de fazê-lo, posto que tenho a honra de presidir, neste momento precisamente, a comissão inter-americana de neutralidade.

A minha pergunta sobre a eventual influência que poderiam ter as colônias alemãs no sentimento geral do Brasil em relação á guerra, o ex-chanceler brasileiro responde categoricamente que não têm nenhuma influência. Essas colônias — diz o sr. Melo Franco — instaladas no Brasil desde 1826, são absorvidas no interior do país pela democracia rural e agrária de nosso povo e só nos centros populosos do litoral conservam mais caracterizadamente suas tradições de cultura germanica.

Solicito a opinião do diplomata brasileiro sobre a repressão das propagandas contrárias aos interesses pátrios no Brasil e o entrevistado me recorda que na segunda reunião de chanceleres americanos, realizada em Havana, foi votada uma resolução no sentido de reprimir a propaganda dirigida do exterior contra as instituições nacionais de nossas Repúblicas.

— Abordando a questão de saber em que medida póde um país admitir, sem menosprezo de sua soberania, a colaboração técnica e financeira de uma potência estrangeira para o estabelecimento de bases militares, responde o senhor Melo Franco que, a seu ver, a colaboração entre os paises da América para a defesa continental deve ser real e efetiva, mas sujeita, no que diz respeito a cada um, ás disposições dos respectivos poderes nacionais.

Falamos a seguir da politica de "bom vizinho", a qual o ex-chanceler brasileiro diz não ter que opôr nenhuma objeção, mas, ao contrário, aplaudi-la, como a preconiza o Presidente Roosevelt. Essa politica — acrescenta o senhor Melo Franco, — será no futuro fecunda em beneficios para a América, para cada um dos seus Estados particularmente, e, de modo geral, para todos os povos da comunidade universal.

Pergunto, finalmente, se, nesta dura realidade [illegible] Brasil e a Argentina nesta hora critica para os destinos do mundo, e me responde: nossas duas nações, por serem as que [illegible] população da América Latina, devem dar o exemplo da mais perfeita compreensão e do mais sincero desejo de cooperação com todos os Estados americanos e irmãos, afim de que nosso continente possa realizar os ideais superiores que sonharam os fundadores de nossa nacionalidade".

Esse sentimento de cooperação com a Argentina é velho no embaixador Afranio de Melo Franco e foi manifestado numa época digna de ser recordada. Em 10 de novembro de 1917, em plena guerra, [illegible] do Brasil á Alemanha, falando na sessão [illegible] violado por "O Jornal do Comércio" Melo Franco [illegible] República Argentina e a suas relações com o Brasil, [illegible]: "Não há nenhum motivo de receio. A América inteira [illegible] destino de [illegible]. Passado o vendaval da conflagração, a Europa voltará seus olhos em busca de trabalho para estas paragens [illegible] para cá. Tudo nos aconselha, pois, a manter-nos solidários numa estreita comunidade de ideal [illegible] e que anuncia um futuro melhor para a humanidade".

Transcorreu um quarto de século, e Melo Franco, que viu muitas coisas, continua pensando do mesmo modo em relação á [illegible] continental e um amigo firme da Argentina.

A VIAGEM DO PRESIDENTE DA REPUBLICA AO PARAGUAI

Nomeada uma comissão nacional para receber o sr. Getulio Vargas

A noticia da visita do presidente Getulio Vargas ao Paraguai despertou interesse em todos os circulos sociais daquela nação amiga. O governo e o povo preparam-se para testemunhar seu apreço ao amigo do Paraguai.

A proposito deste acontecimento, o general Higinio Morinigo, presidente do Paraguai, assinou um decreto, constituindo a Comissão Nacional de Recepção ao hospede brasileiro.

Dessa comissão, que será presidida pelo prof. Celso R. Velazques, reitor da Universidade, participam os nomes mais destacados da vida politica e cultural da nação paraguaia.

O decreto, com o qual se organiza a Comissão Nacional de Recepção, recebeu o número 7.894 e está concebido nos seguintes termos:

"Assunção — 19 de julho de 1941 — Estando oficialmente anunciada a visita ao nosso país do exmo. sr. presidente da República dos Estados Unidos do Brasil, doutor Getulio Vargas, e sendo necessário constituir uma Comissão Nacional encarregada de receber e acompanhar a tão ilustre hospede, o presidente da República do Paraguai decreta: Art. 1º — Fica constituida uma Comissão Nacional de Recepção ao exmo. sr. presidente da República dos Estados Unidos do Brasil, dr. Getulio Vargas, com as seguintes pessoas: dr. Celso R. Velasquez, dr. Carlos R. Andrada, dr. Antonio A. Taboada, dr. Tomás A. Salomoni, sr. Alfonso dos Santos, coronel Gilberto Andrada, tenente-coronel Bernardo Aranda, monsenhor Hermenogildo Roa, capitão de fragata Humberto Infante Rivarola, dr. Sigfrido Gross Brown, dr. Luis Oscar Bottenher, dr. Francisco L. Pecci, dr. Alejandro Chiriffe, dr. Juan Boggino, dr. Carlos Pedretti, dr. Carlos Q. Dalmelli, dr. Cesar R. Acosta, dr. Antonio Bestard; Art. 2º — Atuará como presidente da Comissão Nacional de Recepção o dr. Celso R. Velasquez, reitor da Universidade Nacional, e como secretário da mesma, o sr. Bruno Alfonso Campos, diretor da Secção de Congressos, Conferencias e Propaganda, do Ministério das Relações Exteriores; Art. 3º — Comunique-se, etc."

O ministro do Paraguai no Brasil, general Batista Ayala, dirigiu, por intermédio do Itamrati, um convite, formulado pelo Circulo Militar Paraguaio e Federação Paraguaia de Escotismo, ás autoridades do Clube Militar Brasileiro e á Federação de Escoteiros do Brasil, cuja visita é aguardada com interesse pelo governo do Paraguai. Foram convidadas as seguintes pessoas: general de divisão José Meira de Vasconcelos; general de brigada Heitor Augusto Borges; tenente-coronel Maurilio Monteiro Pereira da Cunha; major Godofredo Vidal; major Ignacio de Freitas Rolim; capitão Emanuel de Almeida Morais; capitão médico dr. Tito Ascoli de Oliva Maya; primeiro-tenente João de Araujo Filho, primeiro-tenente Fernando Belfort Bethlem.

O preço dos telefones de Madureira vai ser aumentado a partir de 15 de agosto

No Centro Lavoura, Comercio e Industria de Madureira houve ontem, ás 8 horas da noite, uma grande reunião afim de tratar-se do aumento do preço do telefone daquele prospero suburbio da Central do Brasil.

Presidiu-a o sr. José Costa, que, depois de justificar a convocação da reunião, teve ensejo de reportar-se á circular que a Light acaba de expedir a todos os negociantes daquela zona, advertindo-os de que a partir de 15 de agosto proximo os aparelhos telefonicos de que são assinantes seriam substituidos por outros, preparados para chamadas á razão de 400 réis.

O sr. José Costa teve ensejo de manifestar a surpresa com que foram assaltados por semelhante circular, que, acentuou, revela uma serie de providencias que vão ferir fundamente a cerca de 300 assinantes da Companhia Telefonica naquela estação suburbana.

Madureira atualmente tem seus telefones ligados á rede geral e só isto constitue vantagem apreciavel para seus assinantes que não precisam, para que suas ligações sejam completadas, sinão discar naturalmente. Com a passagem para a rêde local de Marechal Hermes serão forçados a operação diferente, semelhante a do serviço interurbano.

O sr. José Costa, depois de dar esses esclarecimentos, acentuou ainda que o comercio de Madureira quando da instituição do atual serviço medido, isto é, 65$000 de asinatura com direito apenas a 170 chamadas por mês, nada objetou, pois se tratava de medida geral, contingencia essa a que ninguem se poderia furtar. Entretanto, a situação atual é bem outra. A Companhia Telefonica reduz a assinatura de 65$000 para 30$000, cortando todas as ligações para a rêde geral, que passarão a ser cobradas a $400 réis cada uma. E em Madureira há casas que falam para o centro da cidade e dela recebem chamadas 20 a 30 vezes por dia. E o sr. José Costa disse que não seria dificil, mesmo num calculo apressado, prever-se por quanto, afinal, vai ficar a assinatura em Madureira de um telefone depois de 15 de agosto proximo.

A assembléia do Centro da Lavoura, Industria e Comercio resolveu solicitar ao prefeito uma audiencia afim de lhe fazer entrega de um memorial em que pedirá o cancelamento da medida anunciada pela Companhia Telefonica, que considera altamente prejudicial áquela zona.

FORNECEDORES DE LUZ DA ANTIGA CAPITAL DE GOIAZ QUERIAM O MESMO DIREITO COM RELAÇÃO A GOIANIA

Afinal, perderam a ação no Supremo Tribunal Federal

Joaquim Guedes de Amorim, posteriormente substituido pela firma Guedes, Ratto & Comp., contratou com o governo do Estado de Goiaz, em 1918, o fornecimento de luz elétrica para o serviço do governo, na sua capital, e tambem o serviço particular. Nesse tempo, a capital era Goiaz. Existia no referido contrato uma cláusula que dava aos concessionários o direito de, se fosse mudada a capital, estabelecer o mesmo serviço, executando as obras necessárias. Foi pelo governo feita uma revisão do contrato e a citada cláusula sofreu omissão, sendo retirada, por ser francamente contra os interesses públicos.

Os concessionários, não se conformando com essa decisão administrativa, foram a juizo e propuzeram uma ação contra a Fazenda do Estado, pedindo vultosa indenização pelo material, perdas e danos e mais outras despesas avaliadas pelos autores. O feito foi ajuizado na Vara da Fazenda Pública, onde o referido juiz deu a ação por improcedente. O Tribunal do Estado, em gráu de apelação, manteve a decisão de primeira instancia, mas os autores recorreram extraordinariamente para o Supremo Tribunal, que na sessão de ontem da Segunda Turma, sendo relator o ministro Bento de Faria, conheceu do recurso negando-lhe provimento.

O MINISTRO DA EDUCAÇÃO ESTEVE TODA A MANHÃ DE ONTEM EM NITERÓI

Visitou varias instituições e tambem o Museu Antonio Parreiras

Em companhia do professor Leitão da Cunha, reitor da Universidade do Brasil, o ministro Gustavo Capanema esteve ontem pela manhã em Niterói, visitando várias instituições ali instaladas pelo governo do Estado.

O titular da pasta da Educação e Saúde Pública chegou á capital fluminense de lancha, juntamente com o interventor Amaral Peixoto, ás 10 horas, seguindo diretamente para Pendotiba, cujo local percorreu, recebendo do interventor federal e do prefeito municipal, sr. Brandão Junior, bem como do sr. Frederico Dahne, minuciosos esclarecimentos sobre a topografia daquela região que, como se sabe, é uma das mais saudaveis. O acesso á localidade foi feito de automovel pelo lado do Saco de São Francisco, descendo os visitantes pela estrada do Viradouro, o que permitiu ao ministro da Educação conhecer o populoso Bairro de Santa Rosa.

Em seguida, o interventor Amaral Peixoto convidou o ministro e o professor Leitão da Cunha a conhecerem os vários grupos escolares em construção na capital fluminense, assim como o Estádio "Caio Martins" e a Escola do Trabalho, no Barreto, cuja organização impressionou muito bem aos visitantes.

Por último, estiveram no Museu Antonio Parreiras, alí ficando por espaço de mais de uma hora a contemplar a bela coleção de quadros deixados por aquele paisagista fluminense, tendo o ministro cumprimentado o interventor Amaral Peixoto pela sua iniciativa de criação daquele Museu, o primeiro no gênero existente no Brasil.

Além das pessoas já citadas, acompanharam ainda o ministro nessas visitas o secretario de Educação do Estado, o diretor do Departamento de Educação e o do Departamento de Saúde Pública.

O ministro Capanema prometeu ao interventor Amaral Peixoto mandar prosseguir as obras do Sanatório de Tuberculosos, do Fonseca, que estão paralisadas há mais de um ano, bem como interessar-se no sentido de que seja custeada pelo seu Ministério a construção de um Centro de Saúde em Petrópolis.

A representação do Instituto do Mate no Congresso de Quimica em São Paulo

Seguiu ontem com destino a São Paulo o dr. Enio Luiz Leitão, do Serviço de Pesquisas do I. N. M., afim de representá-lo no Congresso de Quimica, a realizar-se na capital bandeirante.

Aproveitando esse ensejo, o dr. Leitão prontificou-se a fazer exibir aos congressistas um film que diz respeito a tudo que se relaciona ao mate e á sua industrialização, bem como — fazer a distribuição de mate em refrêsco durante as sessões do Congresso, com material fornecido pelo I. N. M.

O dr. Enio Leitão, que tambem é membro do Congresso, alí defenderá uma tese sobre importante assunto ligado á erva-mate.

UM FLAGRANTE DO EXAGERO DE PREÇO DOS LEGUMES

O lavrador queixou-se ao chefe da Nação e as providências adotadas deram otimos resultados

Um pequeno lavrador de Paraokena, no norte do Estado do Rio, teve a idéia de escrever uma carta ao presidente da República, contando a sua situação. Com os maiores sacrificios, conseguira fazer plantações e lograr uma apreciavel produção de verduras e legumes. Mandára ao Mercado Municipal do Rio 16 caixas de pimentões e 16 de beringela, confiante na tabela de preços aprovada pelo Ministério da Agricultura, que estabelecia 1$800 para o quilo de pimentões e 1$300 para o da beringela. Quando recebera as contas de vendas, tivera, entretanto, uma dura decepção, pois lográra apenas 25 réis por quilo de cada um daqueles produtos, sujeito ainda aos impostos e despesas de embalagem. Resultado: o que apurára da venda da mercadoria não chegára siquer para pagar a embalagem, os impostos e o transporte da mesma, pelo que o referido pequeno agricultor manifestou ao chefe da Nação sua tristeza, pedindo ao mesmo tempo uma providência severa de fiscalização sôbre os açambarcadores e intermediários.

A carta do agricultor fluminense foi mandada pelo presidente da República ao interventor Amaral Peixoto e este determinou providências imediatas através da Secretária de Agricultura do Estado.

Preliminarmente, é de salientar a emoção que assaltou o missivista quando recebeu a visita dos funcionários fluminenses e soube que sua carta havia merecido a atenção do presidente da República. Apurada a procedência da sua reclamação, a Secretaria de Agricultura mostrou-lhe a conveniência de enviar os seus produtos para o Entreposto de Frutas e Legumes de Niterói. O lavrador aceitou a sugestão e, com isso, só na primeira remessa que fez, conseguiu um aumento de preço, na razão de $665 réis, preço liquido do quilo da beringela, ou seja 926 °|° a mais.

Apesar dos lucros obtidos pelo lavrador citado e pelo entreposto, o consumidor de Niterói adquiriu a mercadoria por $900 o quilo, isto é, a um preço de 31 °|° menos do que o encontrado no Distrito Federal, onde o quilo da beringela custa 1$300, cumprindo salientar, a propósito, que na capital fluminense não existe, como no Rio, qualquer tabela oficial.

Pelo exposto verifica-se as vantagens trazidas ao produtor e ao consumidor do Estado do Rio, pelo Entreposto alí criado pelo interventor Amaral Peixoto que, assim, não só evitou tivesse lugar naquela unidade federativa a exploração ora verificada, por parte dos revendedores, na capital do país, como está dando meios para o engrandecimento da pequena lavoura numa demonstração de evidente interesse pelo esforço do seu trabalhador.

Parte para o Brasil a embaixada especial portuguesa

Como se referiram ao acontecimento vários órgãos da imprensa de Lisboa e alguns membros da missão chefiada pelo sr. Julio Dantas

Alguns membros da Embaixada — Da esquerda para a direita, os srs. Augusto de Castro e Reinaldo dos Santos, major Carlos Afonso dos Santos, capitão de fragata Vasco Lopes Alves e sr. Marcelo Caetano

Lisbôa, 22 (H. T.) — Com vistosas "manchetes" a imprensa lisboeta anuncia o embarque da embaixada especial que vai ao Brasil pelo "Serpa Pinto".

"O "Diario de Noticias" escreve a proposito: "Póde-se afirmar que o dia de hoje, que se reveste de importancia nacional, é perfeitamente definido pelas profundas palavras pronunciadas há três anos pelo presidente do Conselho português a respeito do Brasil, palavras essas que formavam como que uma sintese do grande plano de ação a desenvolver, salientando que a união entre os dois povos deve tornar-se efetiva e intensificada cada vez mais".

Por sua vez, o "Diario da Manhã", escreve: "Os acontecimentos dos tempos atuais vêm salientar a necessidade indispensavel, em proveito desta politica luso-brasileira, do bom senso, de defender o grande patrimonio comum de cultura e ao mesmo tempo de interesses essenciais, tanto politicos como morais. Esses interesses formam um todo com ligações e objetivos de comunidade das nações ibero-americanas, entre as quais Portugal e Brasil se distinguem de nitida forma".

"A Voz", estampa na primeira pagina um grande retrato do presidente Getulio Vargas em meio de amplo noticiario e um comentario no qual declara:

"No mundo cada dia mais dividido e mais inquieto, as duas nações de origem lusitana dos dois lados do Atlantico realisam uma ação pacifica e construtiva que será preciosa reserva moral e politica para o mundo de amanhã".

O "Jornal do Comercio" diz: "A embaixada especial vai acompanhada na sua missão pela alma da nação lusitana, vivificada pela sua força renovada e pela sua vitalidade".

O jornal "Novidades" evoca a proposito, em longo comentario, a brilhante participação do Brasil nas festas centenarias de 1940.

Declarações do major Carlos dos Santos

Falando ao correspondente da Agebeira Havas-Telemondial o major Carlos dos Santos declarou antes de partir para o Brasil: "Sinto-me profundamente honrado com a distinção que me foi conferida pelo ministro da Guerra de representar Portugal junto ao Exercito Brasileiro. Levo as saudações dos meus camaradas portugueses reafirmando os laços de amizade que são, mais do que com todos os outros Exercitos do mundo, simbolos de uma fraternidade que não conhece fronteiras".

Uma mensagem de amizade e gratidão dos marujos portugueses

O sr. Carlos Lopes disse ao correspondente da Agencia Havas-Telemondial:

"Levo nesta viagem uma mensagem de amizade e gratidão dos marujos portugueses aos seus camaradas brasileiros. Pelo glorioso passado comum e pelos laços de amizade da hora presente, nada poderia tornar-me, como oficial da Marinha, mais orgulhoso do que a honra desse encargo".

Palavras dos srs. Julio Dantas e Augusto de Castro

O sr. Julio Dantas manifestou a honra que experimenta em haver sido escolhido para assumir a chefia, na qualidade de embaixador extraordinario, a missão enviada ao Brasil, país a que está ligado pessoalmente por multiplos vinculos da mais extrema cordialidade.

O sr. Augusto de Castro declarou: "Ao momento de partir para o Rio de Janeiro quero renovar as minhas saudações ao Brasil. E' sempre com emoção que um portugues visita pela primeira vez a maravilhosa patria sul-americana, prolongamento da nossa e razão da imortalidade da terra lusitana. A esse sentimento natural, que me maravilha, acresce para mim a circunstancia de fazer parte de uma embaixada que, com os agradecimento e as saudações de Portugal, leva ao Brasil o eco e as ultimas recordações das horas em que foram evocadas as glorias comuns passadas, dessas horas que brasileiros e portugueses evocaram em comum em 1940. Alguma cousa do passado nos acompanha nesta viagem que vamos empreender. No inicio desta travessia, antes de ver o Brasil que nos aguarda, como exprimir o quanto o meu coração e o meu espirito se acham comovidos ao pensar nos quatro séculos que nos ligam e ao pensar no meu primeiro contato com a alma brasileira tão luminosa e tão atrativa".

Como falou o comissario da Mocidade Portuguesa

O sr. Marcelo Caetano, comissario nacional da Mocidade Portuguesa declarou, a seu turno:

"A Mocidade Portuguesa é uma organização nacional instituida com o fim de formar a juventude por meio da educação fisica, intelectual, moral e civica dos seus membros. E' em nome desses jovens que se preparam para assumir as responsabilidades de grandes tarefas do futuro que saúdo a mocidade brasileira persuadido de que o conhecimento reciproco e a efetuosa compreensão das juventudes das duas nações irmãs e constituem condições indispensaveis da solidez de obra de aproximação luso-brasileira".

Como se exprimiu o presidente da Academia de Belas Artes

O sr. Reinaldo dos Santos, presidente da Academia de Belas Artes limitou-se a dizer que o sr. Julio Dantas soubera interpretar o sentimento geral de todos os membros da embaixada com a alta missão de retribuir a visita do Brasil. Acrescentou que não podia, pessoalmente, senão ajuntar a expressão da sua profunda emoção na vespera de conhecer o acolhimento da grande nação sul-americana.

Homenagem da Prefeitura

Tendo em vista a próxima chegada da Embaixada Portuguesa o prefeito resolveu organizar solenidade em que será dada a denominação de Luiz de Camões a uma das escolas publicas do Distrito Federal.

DETALHES DA PARTIDA

Lisbôa, 22 (U. P.) — Ás seis horas da tarde o paquete "Serpa Pinto" engalanado em arco, com as bandeiras portuguesa e brasileira flamejando no cimo de seus mastros, recebia os passageiros, membros da embaixada especial portuguesa que vai ao Brasil. No cáis um pelotão da Mocidade Portuguesa faz alas, prestando honras aos ilustres viajantes. O primeiro a chegar é o sr. Julio Dantas, bigodes e cabelos grisalhos, aprumado, com seu monoculo faiscante, saudando os amigos, altas personalidades vindas expressamente ao seu bota-fóra, recebendo de todos profusos cumprimentos e votos de bôa viagem e êxito em sua missão. Em seguida chega o sr. Augusto Castro Gil, distribuindo cumprimentos com a sua habitual vivacidade. Depois surge o professor Reinaldo Santos, que acede em dizer a "United Press" algumas palavras, declarando: "Vou pela primeira vez ao Rio de Janeiro, sentindo grande entusiasmo em poder visitar os homens de ciência e artes do Brasil, muitos dos quais conheço, honrando-me com sua ciência. O Brasil ocupa hoje um dos primeiros lugares no campo cientifico e artistico. Procurarei ampliar meus conhecimentos acerca dos cientistas e artistas novos." Sucessivamente chegam os srs. Marcelo Caetano, João Amaral, Vasco Lopes Alves, Carlos Selvagem, Manoel Rocheta. Ás seis horas e 20 minutos toda missão já se encontra a bordo. Os salões regorgitam de altas individualidades, que procuram, naturalmente, se avistar primeiro com o embaixador Julio Dantas, que recebe abraços, e cumprimentos com inexcedivel bonhomia. Entre os presentes destacavam-se o general Amilcar Mota, representante do presidente Carmona, o sr. Esmeraldo Carvalhais, representante do sr. Salazar, o embaixador do Brasil, sr. Araujo Jorge, acompanhado dos secretarios Mendes Gonçalves, Carlos Eiras, o ministro da Argentina, sr. Perez Quezada, e os presidentes das municipalidades de Lisboa e do Porto. Viam-se ainda governadores civis e militares, altas autoridades do Exército e da Marinha, o presidente da Associação Comercial, o presidente da Camara Corporativa, professores universitarios, artistas, jornalistas, escritores teatrais, enfim toda elite representativo da nação. O sr. Julio Dantas, perdido num mar de abraços, é solicitado repetidamente pelos fotografos para que se deixe fotografar ao lado do embaixador do Brasil e de altas personalidades. O correspondente da "United Press" socilita-lhe algumas palavras, ao que o sr. Julio Dantas responde dizendo nada mais ter a dizer.

O embaixador brasileiro, sempre cordial, é tambem abordado pelo correspondente, declarando: "Nada mais tenho a dizer-lhe. Já se tem falado muito. Agora chegou o momento de agir." Ás seis horas e meia o "Serpa Pinto" afasta-se lentamente do cáis entre acenos de despedidas da multidão e vivas ao Brasil e Portugal. Diante da Torre de Belém o "Serpa Pinto" suspende a marcha, realizando-se no salão nobre a cerimonia do ultimo abraço de despedida. O presidente da Companhia Colonial, sr. Bernardino Correia, ladeado pelo comandante e oficialidade do "Serpa Pinto" saúda o sr. Julio Dantas e os demais membros da embaixada, desejando-lhes completo triunfo e boa viagem. Recordou que foi o "Serpa Pinto" que levou ao Brasil a "pleiade de escritores, oradores, militares eminentes que a grande nação enviou ás festas da nacionalidade portuguesa."

Terminou dizendo que "a embaixada portuguesa representa inteiramente Portugal atual, pela sua lusida representação, composta dos melhores valores literarios, cientificos, diplomaticos e universitarios portugueses." Entre o tilintar das taças de champagne foram erguidos vivas á Portugal e ao Brasil. O sr. Julio Dantas, agradecendo, declarou que a Missão sente-se muito feliz de fazer em um navio português a viagem de visita a Nação cujos laços de afinidades, tão consideraveis, formam duas patrias irmãs. Acrescentando: "Sabemos que conosco vai toda a nação. Sabemos ser ardua nossa missão, por isso estamos certos que saberemos corresponder a confiança do presidente Carmona e do sr. Salazar."

O sr. Julio Dantas terminou sua breve alocução dizendo que tudo fará para uma maior aproximação entre Portugal e o Brasil. Em seguida os convidados desembarcaram, rumando definitivamente o "Serpa Pinto" em direção a barra, desaparecendo no horizonte entre os ultimos acenos de despedida.

PREVISTAS AS CHUVAS MAIS TORRENCIAIS DA HISTORIA JAPONESA

Um desastroso tufão açoitou as ilhas niponicas

Tóquio, 22 (U. P.) — O Departamento Meteorologico prevê para amanhã á noite as chuvas mais torrenciais da história deste país, depois de dez dias de precipitação pluvial que culminou com o desastroso tufão de ontem á noite.

A policia informou que o número de casas alagadas esta semana em Tóquio, é superior a 12.000. Nas ultimas 24 horas foram avisados os navios de que deviam procurar refugio, especialmente os que navegam na zona da baía de Sangamaki. O vento continuava a soprar esta manhã com desusada violencia. Muitos trens não puderam sair, devido aos estragos sofridos pelas linhas ferreas, que alteraram o nivel da superficie do terreno.

Tóquio, 22 (U. P.) — O tufão, que desde ontem vem assolando as ilhas niponicas, passou pela zona de Tóquio e açoitou a região de Shizuoka, de onde parece se encaminhar na direção do mar, o que contribuirá para melhorar o tempo. Embóra ainda não haja informações concretas, receia-se que os danos causados á capital niponica sejam muito consideraveis. Os diarios locais informam que 35 pessoas foram vitimadas pelo tufão, encontrando-se outras 39 feridas, além de 3 outras desaparecidas.

Tóquio, 22 (U. P.) — As autoridades policiais calculam que cerca de 13.500 casas de residência desta capital ficaram inundadas em consequências do tufão que a cada momento sopra com maior violência e já obrigou 100.000 pessoas a abandonar os seus lares.

O Ministério da Agricultura está realizando uma investigação para apurar com exatidão os prejuizos causados ás colheitas, temendo-se que sejam muito importantes.

As informações que se possue até agora acerca do tufão e das inundações são fragmentarias, o que faz temer que o número de vitimas seja muito maior do que o conhecido até agora.

Possivelmente transcorrerão vários dias antes que se possa precisar os prejuizos causados na colheita.

Entretanto o Departamento Meteorológico predis a duração das chuvas varios dias ainda.

As aposentadorias concedidas a funcionários pela União e pelas Caixas de Pensões

O DASP, em exposição de motivos, sugeriu ao presidente da República seja paga, pelos cofres da União, a diferença entre o provento que é pago aos funcionários aposentados por Caixas de Aposentadorias e Pensões e o que deveriam receber se as respectivas aposentadorias se processassem na forma da legislação vigente ao tempo das mesmas, para o funcionalismo civil. Isso até que o Instituto de Previdência e Assistência dos Servidores do Estado assuma, em definitivo, a responsabilidade das aposentadorias que forem concedidas aos funcionários e extranumerários.

Valeu-se o DASP, para o estudo e exame do assunto, dos dados que solicitou e obteve das Caixas de Aposentadorias e Pensões dos Ferroviarios das estradas de Ferro Central do Rio Grande do Norte, Rêde de Viação Cearense, Viação Ferrea Federal Leste Brasileiro, Baía a Minas, São Luiz a Terezina, Central do Brasil e Noroéste do Brasil.

Acentuou o DASP que o pagamento dessa diferença somente será efetuado a partir da vigencia do decreto-lei cuja expedição sugeriu e no qual concretiza as suas sugestões e as providencias necessárias á efetivação do propósito em vista, entre as quais figura a abertura de crédito especial, estimado em 500:000$000.

O presidente da República fez encaminhar ao Ministério da Fazenda, para estudos, a exposição de motivos sobre o assunto.

OS PREÇOS DO CAFÉ

Como falou o sr. Mario de Andrade Ramos

O Conselho Técnico de Economia e Finanças aprovou, numa das suas últimas sessões, uma moção de aplausos pela ação do govêrno na questão dos preços do café para a exportação. Apresentou-a o sr. Mario de Andrade Ramos, salientando que a promulgação do decreto 3.351, de 1º de julho, estabelecendo disposições sobre a venda e os preços de exportação dos cafés de produção nacional era "de alta sabedoria economica no momento atual e de salutares efeitos para a lavoura cafeeira".

Eis como se pronunciou aquele tecnico, falando á Agencia Nacional, ao ser perguntado se julgava bôa a medida.

— Não só julgo-a bôa, como necessaria — foi-nos dizendo o sr. Mario Ramos — pois não se trata, a meu vêr, de um decreto com o objetivo de especulação, nem de intervenção no mercado, nem de comprar para valorizar. E' apenas — e neste sentido dou o meu franco aplauso — para que se justifique a defesa do *justo preço* dessa mercadoria que fundamentalmente interessa á nossa exportação. Por muito tempo, depois que modificámos a politica da intervenção, tivemos de suportar preços, para as nossas melhores qualidades, inferiores de 4 a 5 centavos por libra, para qualidades semelhantes da Colombia e Venezuela, ao nosso tipo 4 Santos. A regularidade dos preços interessa tanto aos mercados de exportação como aos de importação. Assim, pois, todos os exportadores: Brasil, Colombia, Venezuela, São Salvador, Nicaragua, etc., agora devem-se preparar para o reinicio da exportação do café para os Estados Unidos, segundo o convênio das quotas que entrará novamente em vigor a 1º de outubro vindouro. O Decreto nº 3.351 de 1º de julho, dispondo sobre o estabelecimento de preços para exportação de café para o exterior, vai certamente permitir-nos a defesa perante o acôrdo inter-americano de um *justo preço* para os diversos tipos de nossa exportação. Por outro lado, tambem se resguardarão os exportadores e a lavoura das especulações, para o que, o Art. 2º do Decreto nº 3.351, combinado com o Art. 7º determinarão as resoluções do Departamento Nacional do Café, divulgadas pela imprensa e constituirão a base do *disponivel* nos portos de exportação. O *justo preço* é uma noção da ciência das finanças e de politica econômica que se enquadra perfeitamente dentro dos principios clássicos, e por consequência, não cogita de um preço de altas ou baixas da mercadoria.

O sr. Mario Ramos prossegue:

— A palavra do Brasil não póde deixar de ser ouvida com acatamento na formação deste *justo preço*, nos mercados de importação de café dos Estados Unidos, tal é o volume da quota que lhe cabe fornecer em relação aos demais paises exportadores. Essa politica honesta da defesa do *justo preço*, vai trazer tranquilidade, e a merecida recompensa ao esforço da nossa lavoura e tambem uma influencia irreprimivel, no poder aquisitivo da moeda brasileira, e que, por sua vez, facilitará o pagamento das nossas importações, diminuirá o custo da vida, defenderá o valor real do nosso trabalho e finalmente facilitará ao govêrno meios de pagamento sem necessidade de recorrer a medidas de emergência de caráter cambiaes, como atualmente ainda existem.

O sr. Mario de Andrade Ramos explica, em seguida, como poderá ser fixado o que se chama o *justo preço*.

— No caso especial do café — diz — caberá ao Departamento Nacional e Café, tendo em consideração os preços dos concurrentes no mercado internacional do café e o preço da nossa produção, verificado pelas sociedades de classe da lavoura, estabelecer a remuneração do trabalho nacional e o pagamento do frete de transporte da mercadoria. Ainda mais, acredito e faço votos que essa noção econômica do *justo preço*, que resulta da colaboração da ciência das finanças com a moral, possa vir para todas as atividades, resultando dos estudos em cada caso, dos preços de produção feitos pelo orgão corporativo da classe e o orgão técnico do govêrno. Certamente ainda não estamos preparados, com a organização necessária, para a aplicação positiva da economia liberal racionalizada, em que se procura o conhecimento do justo preço do trabalho. Mas isso virá com o tempo.

Justiça a um poeta

Transcorreu no ano passado o centenário de nascimento de Casimiro de Abreu. Entre as comemorações com que se honrou a memória do poeta, a que lhe vem de ser prestada com a edição crítica de suas *Obras* resgata uma dívida, que para muitos, para a imensa maioria não existia e era, contudo, particularmente séria.

Casimiro de Abreu é entre os nossos grandes poetas um dos mais lidos, senão o mais lido. Uma vez, querendo Capistrano de Abreu referir a popularidade de certo autor colonial, escreveu: era "o Casimiro de Abreu do século XVIII". As *Primaveras* já lograram cincoenta edições. Segundo informa Afrânio Peixoto, acima de Casimiro só está Castro Alves, cujas *Espumas Flutuantes* já alcançaram o *record* de cincoenta e cinco edições.

Sôbre a poesia e mesmo sôbre a pessoa de Casimiro a lenda e as adulterações sucessivas do texto teceram versões, que essa magnífica edição crítica do centenário desfaz, restituindo ao poeta as suas exatas feições e principalmente à sua arte o conspícuo lugar que em nossa literatura lhe cabe, não só pela inspiração, com o que todos concordavam, mas também pela correção da linguagem e do metro, o que, pelo menos para mim, constituiu perfeita novidade.

Mas não creio que só para mim. Casimiro de Abreu era geralmente considerado um artista em cujos versos as incorreções de linguagem avultavam. Carlos de Laet tinha essa opinião. No momento em que escrevo, entre as histórias da nossa literatura, só encontro ao alcance da mão para uma consulta rápida, a de José Veríssimo. Pois lá fala Veríssimo das "incorreções de forma poética" de Casimiro. Não é exagero dizer que passara em julgado a sentença de incorreto na forma, que sôbre Casimiro se abatera. Certamente, nunca lhe negaram valor como poeta. Mas, o escritor e o artista estavam positivamente traídos pela "leviandade da crítica e infidelidade das numerosas reedições".

É o que acaba de plenamente demonstrar, na edição crítica que dirigiu, o professor Souza da Silveira, catedrático de Língua Portuguesa da Faculdade Nacional de Filosofia. O professor Souza da Silveira não é só o técnico da disciplina, que leciona, mas um investigador sagaz e um escritor eminente. Êle pôs nessa edição comemorativa das *Obras* de Casimiro, ao serviço da restauração do texto, na interpretação de suas belezas, de suas ousadias, as qualidades mais excelsas que se podem exigir para tarefa de semelhante natureza: probidade, conhecimento da literatura e do idioma, senso artístico.

Do seu trabalho, ficamos autorizados a incluir o cantor das *Primaveras* seja entre os nossos maiores poetas, seja entre os poetas brasileiros de mais apurada forma artística. Inclusive pela linguagem, não seria excessivo admitir-se Casimiro de Abreu logo abaixo de Gonçalves Dias. Ouçamos o professor Souza da Silveira: "Se me cumprisse estabelecer uma classificação dos grandes poetas nossos, eu daria o primeiro lugar a Gonçalves Dias, atendendo à excelência de sua inspiração, ao seu conhecimento real da vida, à sua capacidade de expressão poética, à sua riqueza linguística. Na ocasião, porém, de escolher o merecedor do segundo lugar, me viriam hesitações, mas certamente, um dos nomes em que eu pensaria, seria o de Casimiro de Abreu, por causa de sua poesia comunicativa, da sua enternecida mas realista evocação da nossa paisagem, da beleza de sua linguagem fácil e concisa, da harmonia de gôsto que preside à estrutura dos seus poemas, e da maviosidade de sua versificação".

Ora, tudo isso constitue, no seu conjunto, uma revelação. Quanto à forma, não havia praticamente quem não censurasse ou endossasse censuras à de Casimiro. Alguns a corrigiam, como Goulart de Andrade, alterando com o ritmo do verso o seu valor poético; e muitos o faziam pelo desconhecimento dos direitos da criação artística que, deitando raízes na alma popular ou nos arcanos da tradição, renova e se afasta dos trilhos batidos, inventando novos.

Depreende-se assim que Casimiro de Abreu era uma verdadeira vocação de poeta, um artista na mais plena expressão da palavra. Parece que a sua simplicidade, a sua doçura, a sua modestia, a circunstância de ter morrido tão cedo, a popularidade, que logo lhe consagrou os versos terão concorrido para lhe grangear nos meios eruditos e da crítica a fama de incorreto, de pouco cuidadoso com o lavor de suas produções; fama esta que as sucessivas adulterações do texto e as censuras dos gramaticões não tardaram a consagrar. Debaixo dêsse entulho crítico e gramatical, a voz de um grande poeta, que foi ao mesmo tempo um grande artista, chegou mesmo a estar ameaçada de reduzir-se ao tom plangente e sentimental, sentimental no sentido de fraco, com que as novas gerações se dispunham a ouví-la. Em boa hora, o trabalho do professor Souza da Silveira restaura na sua plenitude a grandeza do poeta, grandeza que, até para êle próprio, há de ter emergido de suas investigações críticas com um quê de revelação, porque nos seus esplêndidos *Trechos Seletos* não incluira nenhum verso de Casimiro de Abreu, embora o haja citado duas vezes para exemplificar imagens poéticas.

Esta edição crítica das *Obras* de Casimiro leva-nos a pensar na necessidade de edições semelhantes para outros autores nacionais. O professor Souza da Silveira lança a êste respeito uma advertência de todo ponto procedente: "O Brasil conta grandes poetas e grandes prosadores, mas os brasileiros não têm dêsses autores edições fiéis, e ao mesmo tempo comentadas no sentido de lhes pôr em relêvo as qualidades de estilo, de composição, de língua, de pensamento, de idéias e sentimento, de maneira que os preservem do mal que, embora passageiros, preconceitos, de escolas novas lhes possam acarretar". Há edições correntes de grandes livros brasileiros que não merecem nenhuma fé. Antigos e modernos. Entre os antigos, um dos mais estropiados é o *Sargento de Milícias*.

Se a poesia de Casimiro de Abreu está agora definitivamente restituida ao seu verdadeiro plano artístico e linguístico, a figura de Casimiro tradicionalmente apresentada como a de um "pobre rapaz fraco e enfermiço" também merece reconstituição. Êle viveu muito pouco, apenas vinte e dois anos, mas, pelo menos durante algum tempo de sua juventude, parece haver gosado boa saude, pois em carta de 11 de janeiro de 1860, nove meses antes da morte, dizia: "Eu continuo sempre bom do físico e sempre enfermo do moral". É possível, entretanto, que antes houvesse sentido qualquer abatimento passageiro, de que se recobrára. Não há nada de positivo na biografia de Casimiro que nos autorize a julgá-lo "fraco e enfermiço", no inteiro curso dos seus breves dias.

Ainda aí as notas predominantes de sua poesia terão concorrido para que tal julgamento se viesse a estabelecer como provado. A versão de um amor desgraçado, que culminou na fatalidade de encontrar morta a amada, quando do regresso aos pátrios lares, não sei que fundamento sério possa ter. Estou antes com o professor Souza da Silveira, ao comentar a denominação de "poeta do amor e da saudade", que dão a Casimiro. Do amor, sim, porém não do amor desgraçado, senão "daquele amor que vai nascendo, que mal desabotoa na alma virgem, que cria, êle próprio, o seu objeto, mas que ainda não viu, fora do domínio da fantasia, no mundo real, êsse objeto concretizado para nêle se empregar, se assim me posso exprimir, de corpo e alma. É um amor como o de agulha magnética que pressente o norte, o busca com ansiedade, mas que outros centros de atração ainda desviam do rumo certo e fazem oscilar em contínuo desassossêgo. De fato, através das poesias de Casimiro, entrevejo um adolescente que, sensível aos encantos da mulher menina e moça, em mais de uma supõe encontrar a realização da virgem dos seus sonhos e arde em desejos de a cada instante lhe dar beijos e abraços, sentir-lhe as suas carícias, e a seu lado ter vida que a ambos deslize com a serena doçura da felicidade".

Tratava-se evidentemente de um poeta romântico, que ainda encontrava, para lhe agravar o "mal do século", a divergência com o pai a respeito da carreira, que deveria seguir. Por isso mesmo, nada mais expressivo que êste trecho de uma carta sua: "Talvez julgues caçoada, mas olha que é verdade. Eu desejo uma doença grave, perigosa, longa mesmo pois que já me causa êste monotonia da boa saude.

Mas queria a tísica com todas as suas peripécias, queria ir definhando liricamente, soltando sempre os últimos cantos da vida e depois expirar no meio de perfumes debaixo do céu azulado da Itália, ou no meio dessa natureza sublime de vegetação que rodeia o Queimado".

Hermes Lima

O EXEMPLO

Mal sabia o general Franco, quando dirigiu ultimamente seu importante discurso às nações espanholas da América, que numa delas, quarenta e oito horas depois, um fato de suma gravidade viria demonstrar a que ponto eram inseguras as garantias que êle julgára oportuno oferecer aos paises irmãos dêste continente quanto às inocentes intenções do Reich em relação aos mesmos e à sua maneira de agir para levá-las a efeito.

Um telegrama de La Paz, da madrugada de 22 do corrente, noticiava que o govêrno alemão concedera o prazo de setenta e duas horas para o Encarregado de Negócios da Bolivia abandonar o território do Reich. E acrescentava que a medida constituia uma represália à ação do govêrno boliviano, que considerára o ministro alemão na Bolivia pessoa não grata. Os motivos que teve o govêrno boliviano para pedir a retirada do diplomata não foram explicados. Mas não é difícil adivinhá-los. Aliás, um telegrama anterior, referindo-se à descoberta na Bolivia de uma conspiração contra a segurança do Estado, esclarece tudo. É escusado entrar em maiores pormenores a êsse propósito.

Ninguem põe em dúvida a boa fé do general Franco. Isso não passou jamais pela mente de nenhum homem de bem, desde o dia em que, com a coragem admirável de um soldado verdadeiro, êle se colocou à frente do movimento que libertou a nobre nação espanhola dos criminosos que queriam ali instituir um regime abjeto, em desacôrdo com todas as suas tradições e todos os seus princípios de moral e religião. Mas surpreende, como surpreendeu quando êle pronunciou o seu último discurso, que possa existir na inteligência e no coração de um homem de sua estatura qualquer confiança nos intuitos e disposições de gente, tão diferente dêle próprio, como a que, pela violência mais despida de escrupulos, está subvertendo o mundo sob o pretexto de querer reorganizá-lo. Que isso, porém, surpreenda, ainda não é nada. A questão é que, de certo modo, a Espanha está na posição de exercer determinada influência, de caráter moral, na opinião pública das nações irmãs dêste continente. E, à vista disso, as atitudes do general Franco não podem deixar de causar alguma apreensão, uma vez que êle não sabe defender-se contra as ilusões de sua boa fé.

O que acaba de ocorrer na Bolivia, logo depois do seu discurso, é uma lição. É lamentável que a receba um chefe de Estado cujo prestígio toda a América, espanhola ou não, acata. Mas nós fazemos ardentes votos para que ela lhe aproveite.

O general Franco deu ao seu discurso o caráter de um ato acusatório. Foram acusados aqueles que, nas condições aflitivas de penuria em que se encontra a Espanha, têm procurado socorrer a sua miséria. A acusação foi mesmo das mais surpreendentes: a de que tais socorros eram fornecidos, se assim nos podemos exprimir, sob condição. Por sinal que os acusados foram obrigados a passar pelo dissabor de ter que desmenti-lo categoricamente.

Por outro lado, o general Franco procurou alarmar os Estados espanhóis da América quanto às consequências de sua política de solidariedade continental e de defesa comum, encabeçada pela nação de maior responsabilidade no continente. O fato ocorrido na Bolivia veiu mais uma vez demonstrar, a despeito do general Franco, de que lado está o perigo que ameaça os governos americanos. E, muito provavelmente, o que se passou em La Paz não é um caso isolado.

* * *

Compreende-se que a invasão da Rússia pela Alemanha tenha determinado no chefe do govêrno espanhol o desejo de assumir uma atitude franca ao lado do Reich. O general Franco é, com efeito, um adversário sincero do bolchevismo. É dos poucos sinceros em toda a Europa. Mas, se êle quer conservar o respeito de que a sua ilustre pessoa goza na América, medite no exemplo que acaba de vir da Bolivia e nêle se inspire para o futuro, quando quiser dirigir-se às nações americanas.

TÓPICOS & NOTÍCIAS

O tempo

SERVIÇO NACIONAL DE METEOROLOGIA DO MINISTÉRIO DA AGRICULTURA

Previsões até às 2 horas da tarde de hoje

Distrito Federal e Niterói — Tempo, bom, nublado e nevoeiro. Temperatura estavel. Ventos de sueste a leste, frescos. Maxima, 23º0; minima, 14º1.

Estado do Rio — As mesmas previsões.

O primeiro passo

Acabávamos de escrever a nota ontem publicada, sôbre a situação do café brasileiro em Portugal, quando vieram e foram divulgadas as informações relativas ao aditivo ao acôrdo comercial de 1933, celebrado entre aquele e o nosso país. Não hesitaríamos em afirmar que, durante o período assinalado pelos anos 1933-1940, o referido convênio não apresentou os resultados proveitosos que se poderiam esperar, a bem dos interêsses recíprocos. Seja qual fôr o entendimento de intercâmbio em que o Brasil se empenhe, o café terá de entrar como mercadoria de maior valor. É o produto básico da sua economia; é a moeda simbólica de seu trato mercantil com o exterior.

Pelo aditivo ao acôrdo do ano supramencionado, segundo as informações procedentes de Lisboa, os dois paises se comprometem a nomear, de parte a parte, uma comissão, cuja incumbência consistirá em estudar os meios destinados a proteger e desenvolver o intercâmbio dos produtos de maior interêsse para a economia comum. Tanto Portugal, como o Brasil, contam vários dêsses produtos, notando-se que, entre os vários que podem constituir a lista brasileira, a ser considerada para o exame das questões concernentes ao seu intercâmbio, o café estará, incontestavelmente, *in primis et ante omnia*. É coisa elementaríssima, tratando-se de qualquer reajustamento de intercâmbio entre o Brasil e outros paises, porventura interessados em manter com o nosso uma permanente troca mercantil.

Como todas as nações que trabalham para equilibrar, quanto possível, as respectivas balanças comerciais, Portugal louvavelmente se esforça pela redução dos *deficits* apresentados pelo seu intercâmbio. Comprando mais do que vendia, o país amigo acarretava, à sua balança comercial, um regime oneroso, do qual se vai libertando aos poucos. Já em 1939, sem embargo de começar, então, o colapso comercial do mundo, estava sensivelmente melhorada a posição de Portugal no comércio internacional.

Ponderemos que, dentre os paises concorrentes ao comércio lusitano, o Brasil ocupa o 4º lugar, colocando-se depois da Inglaterra, dos Estados Unidos e da Bélgica. Tem sido de alternativas a situação do intercâmbio luso-brasileiro. Em 1940, Portugal nos vendeu mercadorias no valor de 70.852 contos, e nô-las comprou no valor de 96.745 contos. Foi avultado o seu *deficit*, na balança das trocas. Em 1939 a situação era inversa. A posição deficitária coubera ao Brasil.

É tempo, portanto, de dar o primeiro e definitivo passo para um reajustamento de intercâmbio entre os dois paises. O aditivo agora negociado prevê especialmente a criação de zonas francas, facilidades especiais para a imigração e um regime de navegação e de acôrdos postais entre os dois paises. Apenas parece longo o prazo para as duas comissões, a brasileira e a portuguesa, apresentarem relatórios aos respectivos governos, pois que o devem fazer em junho de 1942. E por que não em mais curto prazo, desde que já tardou tanto êsse primeiro passo?

A entrevista do ministro da Justiça

Foi a educação profundamente liberal dos homens de govêrno, de parlamento e de imprensa mais representativos, durante o confuso decênio da Menoridade, que permitiu, com a abdicação do primeiro Imperador, a obra gloriosa de se criar aqui uma nação independente. Essa educação, no longo período de quase meio século do segundo reinado, fez do Brasil o grande e poderoso país, modêlo da ordem, disciplina, justiça, cultura, do trabalho, enfim, e da produção. Respeitavam-no os demais povos sul-americanos. A única Monarquia subsistente no Hemisfério oferecia o exemplo honroso de possuir o soberano mais popular de seu tempo. A situação pode hoje ser resumida através do episódio histórico da paz com o Paraguai: o Império ia à Assunção ditar essa paz, mas recompondo ali um sistema republicano!

Com a República de 1889, guardou-se a mesma educação liberal. Não importa a alegação dos erros e vícios que comprometeram o regime. Sôbre eles, prevalecia, como prevalece, a índole do brasileiro, contrária, por motivos que seriam múltiplos de explicar, mas que estão na inteligência e no saber de todos quantos estudam e conhecem a vida política e a estrutura jurídica do Brasil, às espécies de cezarismos.

Disso deu agora uma prova eloquente o ministro da Justiça, falando ao redator de *La Nación*, de Buenos Aires, que aqui o entrevistou. "Posso afirmar, acentuou o sr. Francisco Campos, que o povo brasileiro repudia com a mesma firmeza todas as fórmas de penetração totalitária e secunda, zelosamente, a vigilante ação do govêrno. As leis de repressão a qualquer tentativa contra a segurança do Estado aplicam-se com a mesma energia, trate-se de comunistas, integralistas ou nazi-fascistas".

Em verdade, para os extremismos da direita ou da esquerda, nunca houve, nem há clima neste país, cuja tradição liberal repelia, como repele, os violentos e os possessos. Nas suas declarações ao jornalista argentino, o ministro evidenciou com felicidade a certeza do que está, por tradição histórica, no espírito e no sentimento de seus compatriotas.

Começou cedo...

O decreto-lei de 1º de julho, pelo qual ficou estabelecida a fixação dos preços de café destinado à exportação, começou a servir de pretexto para uma ofensiva contra o consumidor interno. Em virtude do referido decreto foi publicada a Resolução n. 456 do D. N. C., fixando em 24$000 o preço mínimo da saca de café tipo 4, mole para *exportação*. Foi quanto bastou para que os torradores, sob a alegação de ser indispensável um "reajustamento dos preços do café industrializado", majorassem os preços de seus produtos, à razão de 10$000 por arroba.

O café, num país que já atirou à fogueira mais de 71 milhões de sacas, é quase bebida de gente rica. Numerosos brasileiros não o podem adquirir, por ser elevado o preço da mercadoria, no comércio varejista. Êste, por seu lado, replica invariavelmente, não poder vender barato um artigo pelo qual paga o que lhe exigem os fornecedores ou sejam os industriais do produto. Os jornais paulistas publicam a declaração de todas as torrefações da cidade, estabelecendo a majoração de 10$000 por arroba de café, a contar de hoje.

O café, cujo preço é assim inesperadamente aumentado, não é o produto destinado à exportação, como estatuiu o decreto de 1º dêste mês. É o café industrializado no país, para suprimento dos mercados internos. E enquanto aqui cedo começa a exploração, em torno de uma lei de emergência que, de nenhum modo, visou o consumidor brasileiro, a Junta Pan-Americana, órgão executivo do Convênio Cafeeiro de Washington, cogita de medidas que defendam o consumidor dos Estados Unidos, estudando o problema dos preços mínimos.

E certamente não tardará que os vendedores de café em chícaras também se disponham a majorar os seus preços, sob a mesma alegação de que foi majorado o custo do produto... destinado à exportação.

A Esplanada do Castelo

A Esplanada do Castelo teria sido um belo e majestoso parque, si ao arrazamento do morro então existente não se condicionassem sérios compromissos decorrentes da operação financeira nos Estados Unidos, a qual permitiu que se realisassem as grandes obras. Os terrenos, que viriam a ser conquistados, uma vez vendidos, pagariam juros e amortizações do empréstimo tomado.

Mas essas coisas evolucionam muito. Parte dos terrenos foi cedida pela Prefeitura para umas tantas edificações de utilidade pública. Parte foi adquirida pela União, que ali precisou erguer alguns arranha-céus. A União, como se sabe, tem sempre um encontro de contas com a Municipalidade carioca, séde de seu govêrno. Hoje, não será o que resta à venda, em dinheiro de contado, da área imensa que dará para pagar as dívidas externas contraidas para o arrazamento.

A propósito, convém lembrar que houve um plano Agache de urbanização dessa área. Várias vezes, alteraram-no. Os palácios dos Ministérios da Educação e da Fazenda não se harmonizaram com as exigências feitas para as construções particulares. Consideram-se mesmo fóra do alinhamento. A Caixa Econômica, com um dos seus projetos, imaginou fechar a Avenida Nilo Peçanha. Felizmente, não foi avante o plano, mas já se cogita de um outro prédio que ainda mais deformará e entupirá a praça do Castelo.

Tendo a Prefeitura, em vários pontos da cidade, com aplausos gerais, executado um programa de alargar e desafogar os logradouros públicos, é o caso de se apelar para ela, afim de que não consinta que a Esplanada seja, afinal, edificada pelos métodos coloniais dos séculos XVII e XVIII, época em que as ruas serviam mais de trincheiras de defesa.

LATIFÚNDIOS DEVORADORES

As causas justas não necessitam de recorrer ao falseamento da verdade para vencer no campo da discussão e persuadir a opinião pública. A prática do contrário define a causa assim defendida. É o que sucede ao combate sistemático, desencadeado contra a reforma das disposições firmadas pela lei 178. Essa ação não objetiva, aliás, nenhuma modificação ao ante-projeto respectivo e sim o *propósito declarado* de impedir qualquer alteração ao regime vigente, embora as gritantes deficiências apuradas em sua execução, e sobejamente demonstradas, no decurso dos cinco anos que tem de existência.

Tal defeito da lei 178 é, sabidamente, *a causa única* do atual dissídio entre usineiros e lavradores, estes acuados à defesa da própria existência graças ao açambarcamento progressivo, por aqueles, da cultura canavieira, e de sobra acentuado por documentação insuspeita.

Na ansia de torcer textos e fatos, para confundir o espírito público, chegaram certos opositores à nova legislação, muito de indústria e cavilosamente, a lançar sôbre as reformas projetadas o labéo de extremistas vermelhas e de afirmá-las calcadas em reformas agrárias desta natureza, efetivadas na Rússia.

Na realidade, o estudo consciencioso e imparcial do texto incriminado revela, aos técnicos de economia e aos juristas, não aquela origem, mas sim uma adaptação inteligente, ao meio nacional, de regime já experimentado, com o mais brilhante resultado, na Itália, como em adiantados países democráticos, ciosos deste carater das suas instituições político-sociais, notadamente em Cuba, na Colômbia, Rumânia, Grécia, Tcheco-Slováquia, etc. — nestas últimas quando ainda independentes e livres do domínio germânico.

Só a ignorância, ou a má fé, consegue vislumbrar feição comunista no futuro estatuto da lavoura canavieira, sendo de lamentar que sejam usados tais processos a mando ou por parte de classe rica e poderosa, cujos interesses, ao invés do que se afirma nessa impatriótica investida contra uma reforma benemérita, foram visivelmente tomados em consideração, na máxima medida possível, pelos malsinados textos.

Na realidade e com efeito, os artigos que compõem o respectivo capítulo 3.º do título 1.º muito ao contrário de determinar a distribuição das terras usineiras, como se ousou afirmar para confundir a opinião sensata do país, buscam suavizar a transição entre a elevada proporção atual, de canas próprias utilizadas por 65 usinas, e a percentagem, de 50 %, determinada pelo ante-projeto.

Assim é que tal redução se operará, não de um só golpe e violentamente, à moda extremista, mas sim através de córtes sucessivos, que só terão inicio *a partir da safra de 1942/43* e na base de 33%, do excedente a 50 %, de uma para outra, resultando que a paridade com o limite legal só se concluirá *ao cabo de quatro anos* desta data.

Mas não é só esse o cuidado que os interesses usineiros mereceram no projeto de reforma, porquanto vai ao ponto de conceder seriação, *ainda mais lenta e moderada*, aos industriais que, ao presente, moem canas próprias em proporção superior a 70 % do total consumido. Para êstes, com efeito, a redução se processará no espaço *de cinco safras e na razão de 20%*, de uma para outra, devendo terminar somente *passados seis anos*, contados de agora por diante.

Não há como negar, sensatamente, diante do exposto, a extrema moderação e prudência que caracterizam o texto questionado, que foi precisamente o escolhido por aqueles opositores sistemáticos para atribuir-lhe feição vermelha.

Rematando estas considerações sôbre o carater odioso de tais processos de discussão, assinalaremos que a absorção das culturas dos fornecedores, pelas usinas, não se reduz a simples afirmação. Ela é positivada por fatos concretos, em sucessão ininterrupta e amiudada no último quinquênio, ou seja desde a promulgação da lei 178. A comprovação deles se encontra na publicação dos despachos de incorporação de quotas, proferidos pelo Instituto do Açucar e do Alcool, bem como nos arquivos dos Registros de Imóveis. Essas provas explicam, além de demonstrá-lo em fórma cabal, o crescente desenvolvimento do consumo de canas próprias pelas grandes usinas, naquele periodo, bem como o verdadeiro sentido do furor que levanta seus dirigentes contra a reforma.

Tal circunstância basta para evidenciar a premência da necessidade de modificar o regime da lei 178. Além de documentar o maquiavelismo dos intuitos que ditaram a redação final dêsse texto legal, os factos citados patenteiam a um só tempo que:

1.º — se permanecer, por pouco tempo mais que seja, o regime vigente, as grandes usinas concluirão, rapidamente, *a total absorção* das culturas ainda restantes em mãos dos seus fornecedores;

2.º — as terras dessas usinas, *que já foram grandes latifúndios, crescerão mais ainda*, contrariamente ao que prescrevem as modernas teorias sociológicas esposadas pela Constituição em vigor;

3.º — os plantadores desapossados de quotas e terras emigrarão ou, si não o fizerem, ficarão reduzidos à condição de servos das imensas glebas usineiras, remunerados na base de 1$600 ou 2$000 *a sêco*, o que equivale a dizer que terão sido, literalmente, devorados pelos latifúndios.

É profundamente estranhavel, a êsse propósito, a contradição observavel na argumentação dos que se opõem à reforma. Insurgem-se, com efeito, contra a transferência aos agricultores do fornecimento da matéria prima, além de metade do respectivo total. No entender dêles essa medida é de natureza comunista e constitue atentado a sagrados direitos.

Em contraposição, porém, reputam legitimo — e exigem do Poder Público, embora o dever precipuo deste consistente em proteger os fracos e desamparados — que lhes seja conservada e garantida a faculdade, ora decorrente de lei iniqua, que êles próprios fizeram assim, de prosseguir na prática da mais deshumana espoliação imaginavel. E essa prática, convém dizê-lo, consiste em se aproveitarem os grandes usineiros das dificuldades em que vive o plantador, no regime dessa lei, para devorar-lhe terras e quotas, por processo legal, é certo, mas que brada aos céus, tal a sua revoltante iniquidade.

Não lhes importam as lágrimas dos desgraçados, que deixam sem teto e sem lar, forçados à marcha sem fim por invios sertões, em busca de trabalho precário, nem dos infelizes que, encurralados em circulo de ferro, se encontrarão na contingência atroz de comprimir a fome própria e dos filhos na exata medida daqueles salários miseráveis.

Não consentirá, decerto, porém, o supremo responsavel pelos destinos do país que o drama dos plantadores de cana tenha por epílogo trágico o aniquilamento total da classe e a sua conversão em multidões famintas.

Refinação de petróleo

Sem dúvida, a Comissão de Marinha Mercante examinará quanto antes a situação das refinarias de petróleo existentes no país. As do Rio Grande do Sul, por exemplo, fazendo-se éco das demais em idênticas condições, exatamente como as de São Paulo, carecem de transportes imediatos do óleo, matéria prima necessária ao seu funcionamento.

É uma indústria em começo, pode-se dizer. Aparelha-se, entretanto, para atender à própria economia nacional no momento em que o petróleo brasileiro entrar a influir nos mercados. Se é um fato, aliás auspicioso, a intensificação de estudos, sondagens e perfurações nas diversas regiões do Brasil onde êsse petróleo surge, claro que a Comissão não se alheará das expectativas. As refinarias existentes, ou por existir, valerão por elementos de cooperação que os poderes públicos não devem desanimar.

Países agrícolas...

Uma lei recente, decretada em Vichi, deu uma organização ampla ao aprendizado agrícola. É seu objetivo preparar o povo francês para a vida da lavoura e, para tentá-lo de certo modo, haverá, além da instrução teórica e prática sôbre a nova profissão, um curso de aperfeiçoamento com direito a um diploma superior.

Antes da guerra, a França era industrial que não descurava da cultura dos campos de produção. Havia famílias tradicionais nesse mistér, no país em que triunfaram as pequenas propriedades. Pensava-se, pois, que os franceses eram mestres no amanho da terra para a produção agrícola. O desastre militar, o armistício e as atenções para com os ditames do Reich provaram o contrário, e o provaram tão convincentemente, que a administração de emergência em Vichi julgou necessário fabricar doutores em agricultura.

Essa notícia faz pensar melancolicamente no estado de espírito atual dos gauleses. Gente jovial, vivaz, atilada, com um gôsto acentuado pela *blague* fina, tem que ficar contida ante fatos de tal natureza. A França deve ser agrícola, como meio de não pensar em que foi uma nação livre, uma grande potência livre. Um *Stadthalter* decidiu assim e Vichi prontamente cumpriu, para que a terra clássica dos grandes gestos de independência seja o primeiro exemplo de submissão à "nova ordem". Essa "nova ordem" fará que o mundo inteiro seja um vasto campo de produção de matérias primas, afim de que os *super-homens* possam manter o domínio universal armado sôbre trabalhadores da gleba.

Carvão nacional

Só uma sociedade exploradora de minas carboníferas de Santa Catarina produziu, no ano de 1940, 20.893 toneladas. Em 1941, apenas no primeiro semestre, já elevou a sua produção a 30.539 toneladas, prevendo os técnicos da empresa que até dezembro a extração total ascenda a mais de 60.000 toneladas.

Quer dizer que uma das diversas organizações industriais do gênero terá êste ano a sua produção triplicada. As outras, com certeza, seguirão no mesmo rumo.

Calçados sul-americanos

Convém ter algumas cautelas com as estatísticas que lá fóra se fazem a respeito da produção industrial do país. Por isto ou por aquilo, principalmente porque os elementos encontrados aqui não são devidamente apreciados, o certo é que os peritos internacionais costumam aludir à posição econômica do Brasil, em face do mundo, em termos que, quando não são nebulosos, claudicam nas cifras.

Vejam êste pormenor. O *New York Commodity Exchange* relacionou a fabricação de calçados em toda a América do Sul, no ano de 1940. O *Argentine Financial Service* aceitou seus números, declarando que a produção sul-americana fôra, mais ou menos, de cinquenta milhões de pares. O Brasil e a Argentina, em primeiro lugar, competiam.

Mas, se nos basearmos na arrecadação do imposto de consumo, verificaremos que em 1925, quando ainda se importavam botas, botinas e sapatos estrangeiros, a fabricação nacional já atingia cêrca de 25 milhões de pares, no valor de 366.000 contos. Em 1930, eram 28.797.000 pares. E em 1939 os estoques chegaram a somar 43.500.000 pares, calculados em 828.000 contos. Essa indústria existe em todos os Estados, sendo São Paulo o maior produtor, seguido pelo Rio Grande do Sul, pelo Distrito Federal, por Minas e por Pernambuco.

A arrecadação do imposto não é prova a recusar. Ao contrário. Se num só ano, em 1939, a produção brasileira poude alcançar 43 500.000 pares, os 50 milhões para toda a América, em 1940, carecem de revisão, tanto mais quanto no Perú as fábricas respetivas multiplicam-se e trabalham intensamente.

A correspondência entre Brasil e Portugal

A redução de taxas postais e telegráficas, por uma convenção entre Brasil e Portugal, é medida que terá acolhimento favorável num e noutro país. Fará parte, sem dúvida, dessa louvável política de maior aproximação entre os dois povos, que ainda não se conhecem como deveriam conhecer-se. As facilidades para o desenvolvimento de um mais perfeito intercâmbio de espírito entre brasileiros daqui e portugueses de lá não estariam completas sem essa redução, que poria a correspondência, em carta ou por telegrama, ao alcance de todos, inclusive da maioria que é quem não conta com os recursos em mais larga escala.

A unificação dessas taxas já é um passo avançado. Torná-las mais baratas é uma conquista louvável.

Quase que Lisboa é hoje o único grande porto europeu para onde se dirige a correspondência marítima que vai da América do Sul, notadamente do Brasil. Estabelecer taxas mais suaves seria uma coisa que faria bem a muita gente na hora dramática em que os paises sul-americanos se enchem de perseguidos e refugiados.

A troca de prisioneiros em estado grave

Londres, 22 (Reuters) — Interpelado, na sessão de hoje da Camara dos Comuns, para que explicasse em que pé se achavam as negociações com as potencias inimigas para a troca de prisioneiros de guerra gravemente feridos, o sr. Richard Law, sub-secretario do Foreign Office declarou que propostas de repatriamento por meio de hospitais ou de outros meios adequados tinham sido feitas no ultimo ano pelo governo britanico, mas recusadas pelo governo de Berlim. Este ultimo, entretanto, tinha apresentado recentemente contra-proposta de repatriamento segundo as quais os feridos gravemente seriam encaminhados a paises neutros, de onde prosseguiriam viagem em ambulancias aereas. Embora, por motivo de ordem pratica, o governo britanico não houvesse podido aceitá-las na forma em que haviam sido feitas, tinha contudo apresentado uma solução alternativa que, esperava, seria aceita por parte do governo alemão.

Nesse meio tempo, observou o sub-secretario do Foreign Office, os governos dos paises neutros com cuja cooperação se esperava levar a efeito o projeto, estavam sendo consultados.

Quanto às negociações com a Italia, acrescentou o sr. Law não estavam tão suficientemente adeantadas quanto no caso da Alemanha, em virtude de se tratar de um numero de feridos graves pouco elevado, até este ano. Comissões medicas estariam brevemente funcionando na Italia, no Oriente Medio e na India, com o objetivo de selecionar aqueles que tinham direito a ser repatriados. Estavam sendo discutidos, nesse interim, os meios por que seria realizado o repatriamento.

BEM DE FAMÍLIA

MELCHIADES PICANÇO

Sou — penso — dos que, no país, mais têm tratado, pela imprensa, do bem de família. No próprio "Correio da Manhã" publiquei um artigo em que fiz ver a necessidade de se dar ampla divulgação a êsse instituto de direito.

No artigo a que aludo, salientei as várias modalidades do bem de família, na legislação norte-americana. Anteriormente, já eu havia debatido o assunto, quanto ao modo de se considerar o registro da respectiva escritura, por isso que a lei ora fala em inscrição e ora em transcrição.

Tratei, também, da dúvida existente sôbre a entrada, ou não, do bem de família em inventário, no caso de falecimento de um dos cônjuges proprietários do imóvel. Observei ser muito lacônica a lei, no dispor sôbre o bem de família.

Agora, com o decreto n. 3.200, de 19 de abril do corrente ano, o insituto foi objeto de cuidados especiais. Diversas dúvidas a respeito foram definitivamente solucionadas, por meio de disposições do mesmo decreto. Não havia um limite do valor do imóvel a ser instituido em bem de família.

Prescreve, hoje, a lei: "*Não será instituido em bem de família imóvel de valor superior a cem contos de réis*".

Quanto à entrada do bem em inventário, dispõe o artigo 20 do decreto-lei n. 3.200: "*Por morte do instituidor, ou do seu cônjuge, o prédio instituido em bem de família não entrará em inventário, nem será partilhado, enquanto continuar a residir nêle o cônjuge sobrevivente ou filho de menor idade. Num e outro caso, não sofrerá modificação a transcrição*". Quer dizer: só oportunamente o prédio será objeto de sobrepartilha.

Em face do texto, poderá surgir, na prática, a dificuldade de se conciliar a residência do menor, no prédio, com o fato de ser êle órfão de pai e mãe. O menor passará, naturalmente, a residir em companhia do respectivo tutor.

E o decreto fala em transcrição do bem de família, quando a última lei de registros públicos manda que êle seja inscrito no livro 4 (art. 277). Parece ser mais lógica, no caso, a inscrição do que a transcrição. O bem de família não se desincorpora do patrimônio do casal instituidor, mesmo porque a família não tem personalidade jurídica para adquirir direitos.

O citado decreto tornou certo que só por mandado do juiz poderá ser eliminada a cláusula de bem de família. (Art. 21). E manda a lei que o juiz determine, se possivel, que a cláusula recaia em outro prédio onde a família estabeleça domicílio.

Extinto de acôrdo com a lei o bem de família, o prédio entrará logo em inventário, para, conforme a hipótese, ser êle partilhado ou sobrepartilhado. É claro, porém, que tal se não dará, se não fôr a morte de interessados a causa da extinção da cláusula. Motivo relevante, plenamente comprovado, poderá acarretar a extinção do bem de família.

E, morrendo os cônjuges, o inventário do imóvel ficará na dependência da maioridade de qualquer menor beneficiado pela respectiva cláusula. Isso ocorrerá ainda que o menor seja filho apenas de um dos cônjuges.

O decreto-lei n. 3.200 é expresso, dispondo que não se cobrarão juros de móra sobre o imposto de transmissão, relativamente ao período decorrido entre a abertura da sucessão e o cancelamento da cláusula. E, como se vê, uma disposição legal muito justa essa, que não permite a cobrança de juros em razão de uma demora determinada pela própria lei.

O ato de aquisição não paga sêlo, quando não é superior a cincoenta contos de réis o valor do imóvel adquirido para bem de família. Os impostos federais, todavia, se os houver, serão cobrados quando se extinguir a cláusula.

Se fôr rural o prédio destinado a bem de família, "poderão ficar incluidos na instituição a mobília e utensílios de uso doméstico, gado e instrumentos de trabalho, mencionados discriminadamente na escritura respectiva."

Os instrumentos de trabalho e o gado podem ser elementos indispensáveis à utilização do prédio rural. Daí permitir a lei a sua incorporação ao imóvel a ser instituido em bem de família. O gado deve ser o de serviço e não o de campo, pois é o de trabalho que o proprietário mantém intencionalmente empregado na exploração do imóvel.

Outra modalidade de incentivação do instituto é a que decorre deste preceito legal: "*Os prédios urbanos e rurais de valor superior a trinta contos de réis, instituidos em bem de família, gozarão de redução de cincoenta por cento dos impostos federais que nêles recaiam ou em seus rendimentos*".

A isenção compreende também os impostos pertencentes ao Distrito Federal. E declara ainda o decreto-lei n. 3.200 que os Estados e os municípios regularizarão a matéria, no que lhes disser respeito, consoante o disposto no artigo 41 do mesmo decreto.

Como se viu, a lei é hoje muito mais completa, do que era, a respeito do bem de família. Desde que o prédio valha mais de cem contos de réis, não poderá ser destinado para domicílio de família, com a cláusula de ficar isento de execução por dívidas. A proibição é expressa. Não poderá, assim, constituir parte do prédio bem de família, ficando isento da cláusula o excesso do valor do imóvel. *Todavia, tendo o prédio mais de cinco andares, o bem de família poderá ser instituido com referência a qualquer dêles, uma vez que não seja ultrapassado o limite do valor legal.*

A escritura de instituição parece não depender da assinatura da mulher, porquanto o art. 70 do Código Civil se refere aos *chefes* de família e o art. 20 do decreto-lei n. 3.200, por sua vez, faz menção à morte do instituidor ou do seu cônjuge. O instituidor é, portanto, um só. É isso mais uma prova de que a instituição do bem de família não importa na transferência da propriedade. Esta continua integrada ao patrimônio do casal. E a partilha, ou a sobrepartilha, se faz no inventário do cônjuge que falecer em último lugar. Dêsse modo, é de se ter como resultante de mero equivoco a referência feita à transcrição no art. 20 do citado decreto. O legislador quis, naturalmente, referir-se à inscrição. (Dec. número 4.857, de 9 de novembro de 1940).

Seja, porém, como fôr, é fora de dúvida que, dispondo, como dispôs há pouco o govêrno da República sôbre a organização e proteção da família, melhorou êle, de modo notável, as condições legais da instituição em aprêço.

É de se desejar agora, que os chefes de família, interessados no amparo da prole, e possuidores de recursos econômicos, se sirvam dos favores da lei, para resguardar aquela dos desastres financeiros, tão comuns no desenrolar da vida. A certeza de poder contar sempre com uma casa para residência é motivo de tranquilidade, e de estímulo mesmo, para os que sabem calcular os desastrosos efeitos das oscilações da fortuna. O homem trabalhará, por certo, com o espírito mais tranquilo sabendo que, em qualquer eventualidade, a sua família não se exporá à triste contingência de ficar sem um teto para nêle se abrigar.

NOTAS DIARIAS

Segurança da América

O presidente Roosevelt acaba de declarar ao Congresso dos Estados Unidos que todos os paises da América se encontram hoje em face de um "perigo definido", maior do que nunca. Os "inimigos da democracia que o são, ao mesmo tempo, de tudo o que nos é caro" se preparam para estender suas operações até o Continente Americano, logo que isso lhes seja possivel.

"Cada vitima eliminada — salientou Roosevelt — serviu para aproximar dêste Hemisfério a dominação alemã, enquanto que, mês após mês, as suas intrigas de propaganda e de conspiração procuravam debilitar todos os laços da comunidade de interêsses que devem fazer das Américas uma grande familia ocidental". Julgamos oportuno observar a êsse respeito que a trama subversiva descoberta e reprimida a tempo pelo govêrno da Bolivia constitue uma excelente ilustração do "trabalho" dos agentes alemães na América Latina com o propósito de quebrar a unidade de nosso Continente contra a ameaça do Eixo.

O sr. Eduardo Santos, presidente da Colômbia, referindo-se ante-ontem ao Canal de Panamá, cuja defesa êle, com inteira razão, afirmou ser vital, tanto para os Estados Unidos como para outra qualquer nação da América, aproveitou o ensejo para exprimir-se com perfeita clareza sôbre a incompatibilidade existente entre as *teorias* do Reich e os princípios básicos da vida de toda a comunidade americana. Disse o ilustre homem público colombiano que, a seu ver, no concernente ao racismo, "a questão moral e espiritual não oferece dúvida, pois a filosofia do regime alemão equivale simplesmente à destruição de nossa nacionalidade".

Em sua entrevista a "La Prensa", o sr. Francisco Campos acentuou que "o povo brasileiro repudia com a mesma firmeza todas as formas de penetração totalitaria e secunda, zelosamente, a vigilante ação do govêrno". Tais palavras mostram que o Brasil está bem alerta.

Mas, conforme Roosevelt deixou bem claro, a segurança dos Estados Unidos e do Hemisfério depende em primeiro lugar das fôrças de terra, mar e ar norte-americanas, que devem por isso ser aumentadas e aperfeiçoadas ininterruptamente. Sendo a primeira potência industrial do mundo — com uma capacidade de produção de aço duas vezes maior do que a da Alemanha, e dos territórios por ela ocupados, da Itália e do Japão reunidos — é claro que se trata de uma simples questão de tempo a organização nêsse país da mais formidável máquina de guerra de todas as épocas.

É afim de não perder a mínima parcela do elemento hoje o mais precioso para a segurança das nações que ainda não tombaram aos golpes germânicos — o tempo — que Roosevelt se dirigiu aos congressistas norte-americanos, pedindo-lhes que votem uma lei que permita a manutenção do Exército com seus atuais efetivos, em completo estado de prontidão. Frisando a necessidade de manter as fôrças de reserva em serviço ativo, declarou êle, ainda, que, em caso contrário, se verificaria a desintegração do Exército, ficando, então, o Congresso com essa responsabilidade sôbre os ombros.

É bem sabido que nenhum govêrno dispõe como o de Washington de tão copiosas e seguras informações sobre tudo o que, no exterior, possue alguma significação para os Estados Unidos, quer política, econômica ou militarmente. Quando o presidente Roosevelt assevera, portanto, que "a situação internacional não é menos, e sim mais grave do que há um ano", é porque tem a seu dispor *fatos certos* que demonstram isso de maneira insofismável.

Afirmou, também, Roosevelt: "é opinião unânime dos que, como oficiais do Exército e da Marinha e como servidores do govêrno no campo das relações internacionais, lidam diariamente com os fatos, que os planos e os esquemas das nações agressoras contra a segurança americana são tão evidentes que os Estados Unidos e outros paises do Continente se acham de modo definido em perigo, no que diz respeito a seus interêsses nacionais". O Congresso não poderá deixar, por conseguinte, de agir em conformidade com a recomendação do presidente, apesar da algazarra derrotista dos Wheeler, Nye, Fish *et caterva*.

O povo dos Estados Unidos, em sua grande maioria, apoia inteiramente Roosevelt, por compreender que a segurança da América não pode e não deve "ser posta em jôgo".

Urbano C. Berquó

A AVIAÇÃO
MILITAR, COMERCIAL E CIVIL
INFORMAÇÕES DO PAIS E DO ESTRANGEIRO

NOTICIAS DO MINISTERIO DA AERONAUTICA

Designação de oficiais

O sr. Salgado Filho, ministro da Aeronautica, designou o tenente coronel Carlos Brasil para integrar a comissão nomeada pelo ministro da Guerra, afim de rever o regulamento relativo às inspeções, revistas e desfiles.

Designou, tambem, atendendo à solicitação do ministro da Educação, o tenente coronel Ivan Carpenter Ferreira, para integrar a comissão encarregada de organizar os programas de ensino profissional do país.

Requerimentos despachados

O ministro despachou os seguintes requerimentos:

Elson Van der Linden, solicitando subvenção de 20 horas de vôo para terminar seus estudos e obter o respectivo brevet. — Não há o que deferir, em face da informação;

Helio Teixeira Penteado, Ivan Rodrigues de Faria, Roberto Alves Torres e Antonio Alves Torres Filho, solicitando autorização para publicação de uma revista de assuntos referentes à aeronautica. — Dirijam-se ao D. I. P.; e

Darke de Matos, solicitando autorização para importar um avião marca *Luscombe*. — Autorizo.

Comissão da Lei de Promoções

Sob a presidencia do sr. Salgado Filho, esteve reunida em seu gabinete, a comissão especial da lei de promoções, composta do Brigadeiro do Ar, Armando Trompowsky e dos coroneis Amilcar Pederneiras, Eduardo Gomes, Savaget e Heitor Varady.

O BATISMO DE MAIS DOIS AVIÕES DESTINADOS A MOCIDADE DO INTERIOR DO PAIS

Realizou-se ontem, pela manhã, na pista do D. A. C., no aeroporto Santos Dumont, o batismo de mais dois aviões de treinamento, destinados à mocidade brasileira do interior. O primeiro tem o nome de *Teresina*, foi doado pelo sr. Manoel Ferreira Guimarães, presidente da Associação Comercial do Rio de Janeiro, ao Aero Clube de Rio Preto, e o segundo, do mesmo tipo e porte, pelo sr. Diogo Siqueira, antigo presidente do Aero Clube de Fortaleza, com o concurso de um grupo de cearenses, ao Aero Clube de São João da Boa Vista.

Este outro aparelho foi batizado com o nome de *José de Alencar*.

Serviram de madrinhas, respectivamente, as sras. Zilda Sampaio, esposa do engenheiro Fausto Sampaio e Hilda Pessoa de Queiroz, esposa do sr. Fernando Pessoa de Queiroz, e neta do grande romancista.

O ministro da Aeronautica, sr. Salgado Filho, que não pôde presidir as cerimonias por motivo de força maior, compareceu, mais tarde, quando era servido *champagne*. Foi recebido com uma salva de palmas. Antes, representara-o o seu ajudante de ordens, o primeiro tenente Everton Fritsch.

— Hoje, às 10 horas, no mesmo local, será batizado outro avião de treinamento, o *Marechal Deodoro*, de que será padrinho, especialmente convidado, o general Eurico Dutra, ministro da Guerra. O *Marechal Deodoro* destina-se ao Aero Clube de Uruguaiana, no Rio Grande do Sul.

TRANSFERIDO UM MAJOR AVIADOR

Assinou o presidente da Republica um decreto transferindo do quadro ordinario para o suplementar, o major aviador Joelmir Campos de Araripe Macedo.

Informações telegráficas

CHEGA A BUENOS AIRES, O ADIDO AERONAUTICO BRASILEIRO

Buenos Aires, 22 (Reuters) — A bordo do *Uruguai*, chegou a esta capital, o novo adido aeronautico junto à embaixada brasileira, tenente coronel Ivo Borges, que foi recebido pelos membros da referida embaixada e representantes das altas autoridades militares argentinas.

O CAMPO DE AVIAÇÃO DE GARANHUNS

Recife, 22 (*Correio da Manhã*) — Será brevemente inaugurado o campo de aviação de Garanhuns. Os trabalhos estão adiantadissimos.

VIOLENTO DESASTRE DE UM BOMBARDEIRO INGLÊS

Londres, 22 (Reuters) — Um bombardeiro *Hudson* colidiu com um poste telegrafico, indo cair, em seguida, dentro de uma cantina na Irlanda do Norte, durante o fim da semana, matando seis moças, pertencentes à Força Aerea Auxiliar Feminina.

Morreram tambem três dos tripulantes, além de outras pessoas pertencentes aos escritorios da R. A. F.

QUATRO MESES DE VÔO PELAS AMERICAS

Washington, 23 (Reuters) — Os oficiais que integram a esquadrilha inter-americana chegaram ao aeroporto desta capital, hoje, ao meio-dia e 15 minutos, em seu aparelho anfibio bi-motor "Grimman", após completar o que classificaram de "viagem altamente interessante", que durou cerca de 4 meses, durante os quais foram percorridas 28.000 milhas e visitadas todas as vinte nações latino-americanas, onde foram organizadas "alas" da esquadrilha, afim de incentivar a aviação civil entre as Americas.

Afim de saudar os srs. Alfredo de Los Rios, aviador chileno, fundador e atual vice-presidente da esquadrilha, Warren Simonson, ex-presidente da Standard Oil Company, no Rio de Janeiro, que se juntou ao grupo em Lima, quando o major-general Frank McCoy, chefe da esquadrilha, viu-se obrigado a voltar aos Estados Unidos, e James M. Farres, piloto-chefe durante todo o vôo, encontravam-se no aeroporto local o dr. Leo S. Rowe, diretor da União Pan-Americana, o sr. Laurence Duggan, conselheiro politico das relações inter-americanas do Departamento de Estado, o sr. Nelson Rockefeller, coordenador das relações comerciais e culturais inter-americanas, sob cujos auspicios foi realizado o extenso vôo, e o sr. Franklin Field, presidente da esquadrilha inter-americana.

O sr. De Los Rios elogiou as autoridades governamentais e os diplomatas americanos de todos os países visitados, pela cooperação que os mesmos forneceram, dizendo que o vôo "não podia ter sido mais interessante".

"Alas" da esquadrilha foram estabelecidas em cada uma das republicas latino-americanas visitadas, e compõem-se de autoridades oficiais e pessoas interessadas em incentivar mais ainda a solidariedade inter-americana".

Disse, ainda, o sr. De Los Rios, que um dos objetivos principais tinha as "alas":

1) simplificar o processo para a realização de vôo civis inter-americanos e

2) crear campos de aterrissagem de emergencia em toda a America, afim de tornar realidade o "caminho aéreo inter-americano".

O presidente da esquadrilha, sr. Field, declarou aos jornalistas que uma reunião de todas as "alas" deverá realizar-se neste outono ou inverno, possivelmente em Miami, por ocasião das grandes corridas aéreas que se devem realizar naquela cidade ou então em Caracas, afim de organizar e eleger uma Junta Internacional.

Revelou, ainda, o presidente, que a "ala" formada em Cuba tenciona realizar um vôo aos Estados Unidos, ainda neste verão".

NO CONSELHO DE COMÉRCIO EXTERIOR

Ainda a instituição do "crédito hoteleiro e turistico"

Esteve mais uma vez reunido o Conselho Federal de Comercio Exterior.

O sr. Lodi assinalou a boa impressão que, a seu ver, causára, em todo o país, a resolução aprovada pelo presidente da Republica sobre o credito hoteleiro e turistico.

O sr. Salgado Scarpà justificou, em detalhado relatorio, o parecer da Comissão Mixta sobre a supressão, para a exportação de determinados produtos, da obrigatoriedade da entrega de 30 % de cambio, à taxa oficial. O processo originou-se de uma proposta feita pelos delegados da industria e do comercio, constante do relatorio apresentado ao presidente da Republica pelo sr. Leonardo Truda, chefe da Missão Economica Brasileira, que no ano passado percorreu os paises setentrionais da America do Sul e os da America Central. O objetivo do parecer é estimular a saida de produtos manufaturados, criando novas correntes de exportação, trazendo para o país novas fontes de renda. Durante a discussão, o sr. Santos Filho leu um longo voto vencido, em que apreciava minuciosamente a materia e explicava o papel desempenhado pelo Banco do Brasil com referencia à questão do cambio. A seguir, foi o parecer aprovado.

Após, foi aprovado, por unanimidade, o parecer da Comissão Mixta, de que é relator o sr. Euvaldo Lodi, opinando pelo arquivamento do processo que trata da criação do Banco de Exportação e Importação.

Declarou o sr. Lodi que o processo se originára de uma sugestão constante do relatorio apresentado pelo chefe da Missão Economica Brasileira, a qual é hoje uma realidade, e que, sob a chefia do sr. Truda, está prestando reais serviços às classes trabalhadoras do país.

Por fim foi aprovado o parecer da Camara de Produção, Consumo e Transportes, sobre a situação dos estoques de couro existentes no país.

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

Os feitos ontem julgados pela Segunda Turma

A Segunda Turma de ministros do Supremo Tribunal esteve ontem em sessão, sob a presidência do sr. José Linhares, tendo comparecido os demais ministros e o procurador geral da República.

Depois de aprovada a ata da sessão anterior, foram julgados os seguintes feitos:

Agravos — O Tribunal negou provimento aos agravos ns. 9858, de São Paulo; 9937, do Rio Grande do Sul, 9939, do Distrito Federal; 9944, de S. Paulo; 9948, do Distrito Federal e 9964, do Espirito Santo e deu provimento ao agravo n. 9927, do Distrito Federal, em que era agravante a Fazenda Nacional e recorrente ex-oficio o juiz da Primeira Vara da Fazenda Pública.

Recursos extraordinários — O ministro Orozimbo Nonato pediu vista do recurso n. 2825, de São Paulo, em que era recorrente o liquidatario da massa falida J. Kauffmann & Comp. e recorrido Antonio Franco Cardoso, tendo já votado os ministros Bento de Faria, que dava provimento e Waldemar Falcão que negava.

O Tribunal conheceu e negou provimento ao recurso n. 3724 de Goiás, e não tomou conhecimento do recurso n. 4154, do Distrito Federal.

Aplicação de multas na Central do Brasil

A todas as dependencias da chefia do trafego da Central foi comunicado que o diretor daquela ferrovia resolveu converter em multas, de acordo com as disposições contidas no oficio n.º 930, de 30 de junho ultimo, as penas de suspensão, tambem aplicadas a partir daquela data.

CRUZEIRO TURISTICO A' AMAZONIA

O itinerário completo da viagem

O Departamento de Turismo do Touring Clube do Brasil está distribuindo o folheto-programa do Cruzeiro Turistico ao Norte, que levará a efeito na primeira quinzena de agosto próximo, a bordo do paquete "Almirante Jaceguai", do Lóide Brasileiro.

Na ida, serão visitadas, entre outras, as cidades de Vitória, Salvador, Maceió, Recife Cabedelo, Natal, Fortaleza, São Luiz, Belém e Manáus. Na capital amazonense, os viajantes permanecerão cinco dias, em cujo decurso visitarão os arrabaldes mais pitorescos daquela capital e farão magnifico passeio pelo rio Amazonas.

Na volta, serão visitadas, entre outras, as cidades de Itacoatiára, Parintins, Obidos, Santarém, Belém, São Luiz, Fortaleza, Natal, Cabedelo, Recife, Maceió e Salvador.

Explorações científicas no Maranhão

O presidente da República autorizou a concessão do auxilio de cincoenta contos de réis, ao Museu Nacional, para aplicação no desenvolvimento de explorações cientificas no interior do país.

Entre as pesquisas que a direção daquele Museu visa iniciar com essa quantia, está o estudo e colecionamento de material botanico, zoológico e antropológico no vale do Guruí, nos Estados do Pará e Maranhão.

AS CONFERENCIAS DE EDUCAÇÃO E SAÚDE

(Continuação da 2.ª pagina)

instituições de assistência à maternidade e à infancia existem em cada municipio?

XI — Assistência

96) Quantos municipios dispõem de instituições de assistência medica? Qual o numero total dessas instituições em cada municipio?

97) Qual o numero de medicos por cem mil habitantes?

98) Quantos municipios não têm medico?

99) Quantas santas casas, quantos hospitais policlinicos publicos e particulares ha no Estado? (Precisar o numero dos oficiais e privados, bem como o total de leitos, por mil habitantes, em cada municipio).

100) Quantos ambulatorios gerais existem em cada municipio?

101) Quantos hospitais e casas de saude especializadas para doenças nervosas e mentais existem no Estado? (Dar o total de leitos e o seu numero, por mil habitantes, em cada municipio).

102) Qual o numero de alienados por dez mil habitantes?

103) Qual a organização administrativa estadual de assistencia a pessoas colocadas em situação de miseria (velhos, aleijados, cegos, surdo-mudos, etc.) ? — (Precisar o numero das instituições oficiais e particulares e dos lugares disponiveis para cada grupo).

104) Quanto dispende anualmente o Estado com os serviços de assistência que mantem? (Dar a percentagem com relação ao orçamento total do Estado).

105) Quanto dispende anualmente o Estado em subvenções aos serviços municipais e particulares de assistência?

106) Quanto dispendem os municipios com os serviços de assistência por êles mantidos ou subvencionados? (Dar as percentagens em relação aos orçamentos totais).

Vão pleitear a revogação de uma medida do governo

Porto Alegre, 22 ("Correio da Manhã") — Os moageiros riograndenses realizarão na corrente semana uma reunião, em que decidirão pleitear novamente, junto ao Serviço de Fiscalisação da Farinha, a revogação da medida que entrega a uma só firma a distribuição de toda a produção do trigo rio-grandense. Alegam que assim as demais sem materia prima para trabalhar.

CARTAS A' REDAÇÃO

Pontos de vista dos nossos leitores

Majoy recebeu esta carta:

"A sra. Majoy. — Meus cumprimentos.

Leitora constante do "Correio da Manhã", muito me agrada a atitude de v. ex. defendendo várias causas simpáticas.

É a razão por que dirijo estas linhas na certeza de receber o necessario acolhimento.

Sou pensionista do montepio civil. Meu marido, funcionário postal, deixou a pensão mensal de 50$000, cabendo-me 25$ e os outros 25$000, divididos por 10 filhos, ou seja a pensão mensal de 2$500, para cada um dos pequenos herdeiros órfãos de pai.

Aproxima-se o mês de agosto e o Tesouro exige duas vezes por ano (Fev. e Agosto) um atestado de vida para cada pensionista. Esses atestados são estampilhados com 1$200, cada um, ficando cada pensionista com o saldo de 1$300, nos dois citados meses. No Tesouro, aceitam atestados passados por funcionários, mas nem todas as pensionistas contam com a boa vontade dos empregados e as vezes não os conhecem, tendo de recorrer às autoridades policiais que atestam e não o fazem sem pagamento dos seus serviços, — o que torna quasi inconsistente a pensão.

As autoridades superiores conhecedoras destas tristes ocorrencias, certamente baixarão suas ordens no sentido de serem dispensados os atestados, toda a vez que os interessados comparecam às pagadorias e sejam conhecidos dos empregados pagadores.

É uma medida que se impõe pela justiça, e simpatia que causará o assunto, sendo brilhantemente defendida pela pena reconhecidamente autorizada de Majoy.

Com agradecimentos, sou a pensionista agradecida."

Rio de Janeiro, 20-7-41.

So no nosso serviço de bondes recebeu Majoy a seguinte carta:

"Sra. Majoy. — Saudações.

O Rio não precisa de bondes fechados, com lotação muito menor do que os atuais, e sim de maior numero de bondes abertos.

O Rio precisava era de que todos os bondes fossem de secções de 100 réis e assim o povo pagaria só o que de fato devesse sem ser explorado e tomaria indiferentemente qualquer bonde até a 1ª ou 2ª secção. Vêem-se bondes de 200 viajarem vazios enquanto os de 100 réis trafegam superlotados.

Ha dois dias esperei 35 minutos por um bonde de Andaraí, tendo passado pelo ponto dois e três bondes de cada uma das linhas de 200 réis. Essa "sabedoria", da companhia de bondes já se torna revoltante. Os ricos tem automoveis, auto-lotação, onibus; mas o povo, o proletario, os pobres, só teem os bondes por condução; porque deixa-los serem explorados e judiados desta forma?

Uma maneira do governo acabar com essa "sabedoria", será não permitir que os "sabidos" cobrassem passagem das pessoas forçadas a viajarem em pé por falta de lugar; mas... seria necessário que um "decreto" obrigasse a companhia a *aceitar* esses passageiros, quando não os bondes lotados se tornariam diretos e, muita gente não chegaria antes de meia-noite em suas casas tendo saido entre 5 e 6 horas da tarde de seus serviços.

Garanto como imediatamente surgiriam bondes em quantidade suficiente para que todos pudessem viajar comodamente sentados e chegarem às suas casas bemdizendo as Sabedoria do governo, que soube matar a "sabedoria" do "polvo" que explora os cariocas com os bondes e os telefones. Saudares."

NO PORTO O "BUARQUE"

Material ferroviário para o Brasil

Procedente de Nova York chegou ontem ao nosso porto o "Buarque", do Loide Brasileiro, depois de ter feito escalas em La Guaira, Belém, Recife e São Salvador. Neste ultimo porto, deixou grande carregamento de trilhos e máquinas para a Léste Brasileira.

Entre os passageiros aqui desembarcados figurou o sr. Licinio de Almeida, engenheiro do Ministério da Viação, que ha oito meses se encontrava na América do Norte fiscalizando o embarque de material ferroviário para o Brasil.

Em ligeiras declarações, disse o referido engenheiro que aquele país caminha serenamente para a guerra.

Todas as fábricas e gigantescos parques industriais estão mobilisados para a produção bélica, sendo curioso notar que em algumas delas, como por exemplo a da General Electric, é vedada a entrada de qualquer pessôa.

Nem ele própria pôde transpôr o portão daquele estabelecimento que está atualmente ocupado pelo Exército.

UM INQUERITO

Para verificação das artes, dos oficios e das industrias domesticas

O coronel Pio Borges, secretario geral de Educação e Cultura, fixou, há dias, conforme foi publicado, as bases para a reorganização didática das escolas técnico-profissionais da Prefeitura, tendo em vista não só atender ás exigências imperiosas da educação das novas gerações como, tambem, as necessidades vitais da indústria, da agricultura e do comércio. Afim de que se inicie, de acordo com as instruções expedidas, a elaboração do ante-projeto da reforma ideada, o secretario geral de Educação e Cultura acaba de se dirigir aos ministros da Guerra e da Marinha, aos diretores e presidentes das principais empresas industriais e comerciais solicitando elementos para um amplo e minucioso inquérito, com o objetivo imediato de caracterizar as profissões qualificadas existentes no Distrito Federal e averiguar qual a preparação técnica indispensavel para o exercício dessas profissões. Esse inquérito se estenderá á verificação das artes, oficios e indústrias domésticas do nosso meio, que mais se ajustam á formação harmoniosa da juventude feminina para o papel relevante, que lhe cumpre exercer no seio da familia e da sociedade.

Os resultados servirão de ponto de partida para o reajustamento das escolas técnico-profissionais, para a elaboração dos seus curriculos e programas e para a organização de suas instruções peri e post-escolares, dos seus serviços de orientação educacional e profissional.

O IMPOSTO SOBRE O FUMO

Há, na economia brasileira, um fato curioso: o fumo *em corda*, de largo uso no país, especialmente no interior, não paga o menor tributo. O resultado é este: anualmente, em média, deixam de entrar nos cofres publicos *duzentos mil contos de réis*.

Não se compreende bem qual o fundamento de semelhante isenção, tão prejudicial à Fazenda. Procedendo-se a um estudo mesmo sumario da situação mundial do fumo, chega-se à conclusão de que nada pode justificar o privilegio desfrutado pelo fumo em corda.

Veja-se, por exemplo, o que ocorre na Argentina. Com uma população quasi 4 vezes menor, a Republica vizinha arrecada do imposto do consumo de fumo, 4 vezes mais do que o Brasil. A explicação desse paradoxo economico é facil, se se levar em conta que o fumo em corda é livre de impostos no Brasil. Mas, vamos aos dados estatisticos, referentes a 1935:

O Brasil, com uma população calculada em 42.395.137 habitantes, tem um consumo legal de fumo aproximadamente de 28.120.682 quilos, tributado em réis .... 114.204:568$260.

A Argentina, com uma população de 12.396.652 habitantes, tem um consumo legal de fumo de 21.682.808 quilos, tributado em Rs. 479.434:000$000.

E' a eloquencia das cifras! Por que essa enorme diferença? Por que? No Brasil, o fumo recebe o seguinte tratamento fiscal:

1 quilo em cigarros — (1.000) — paga . . .	4$500
Idem em fibra (desfiado, picado) . . .	4$000
Idem em pó (rapé) . . .	4$000
Idem em charutos (125) . . .	2$500
Idem em corda . . .	LIVRE

De acordo com as estatisticas, o fumo em corda pagasse tributo, na base, suponhamos, de 4$500 por quilo, teriamos um acrescimo na arrecadação do imposto sobre o fumo, de mais de 60 %, isto é, duzentos mil contos de réis.

O caso oferece ainda outros aspectos quando, por exemplo, comparamos os dados relativos a 18 países, distribuidos por todos os continentes. Assim, quanto à percentagem da receita das taxas sobre o fumo no total da arrecadação, em 18 países, encontramos o seguinte:

MAIORES PERCENTAGENS:

Iugoslavia	13.8 %
Italia	14.6 %
Rumania	14.6 %
Alemanha	13.8 %

MENORES PERCENTAGENS:

Brasil	4.3 %
Marrocos	4.3 %
Polonia	4.2 %
Belgica	3.3 %

Isso evidencia perfeitamente a importancia do problema fiscal do fumo no Brasil, oriundo em parte da injustificavel isenção de que goza o fumo em corda, sem custosos processos industriais de preparação, o que não acontece com o fumo industrializado. A solução aconselhavel seria taxar o fumo em corda e diminuir o atual tributo sobre os cigarros, cigarrilhas, charutos, fumo desfiado ou picado.

O aumento de consumo dos cigarros, em consequencia do decrescimo do preço de venda, compensaria a referida diminuição do imposto sobre o fumo industrializado. Pelo menos, com o imposto sobre o fumo em corda, duzentos mil contos de réis entrariam anualmente para a Fazenda Nacional.

(xxx)

PARA A ENTREGA A' UNIÃO DOS BENS DEIXADOS POR POUL DELEUZE

Providências solicitadas pelo 1º procurador da Republica

O 1º procurador da República, que representa a União na arrecadação dos bens de Paul Deleuze, dirigiu ao juiz Lafayete de Andrada, da 2ª Vara de Orfãos e Sucessões, a petição abaixo, pedindo a entrega dos bens arrecadados. A petição, que já foi deferida, está assim redigida:

"Exmo. sr. dr. juiz da 2ª Vara de Orfãos e Sucessões — A União Federal, por seu representante, nos autos de arrecadação dos bens deixados por Paul Louis Joseph Deleuze vem requerer a v. excia. a entrega dos bens arrecadados por este Juizo, na seguinte fórma:

1º — entrega, por oficio, ao Dominio da União, do prédio em Petrópolis, à avenida Koeller, com todos os móveis e arquivos ali existentes;

2º — entrega ao tesoureiro da Recebedoria do Distrito Federal, de 53.000 obrigações da São Paulo Northern Railroad C°., no valôr de 19.633:320$000;

3º — entrega ao mesmo tesoureiro dos titulos e obrigações diversos, constantes da relação anexa, no valor total de 4.441:000$, que se acham depositados no Banco Comercial do Estado de São Paulo.

Protesta, requer oportunamente o levantamento de outras quantias e de outros bens, porventura deixados pelo mesmo Paul Deleuze, quer já tenham sido arrecadados, quer não, inclusive as seguintes importancias:

1ª — a quantia de cerca de réis 16.000:000$, que se acha depositada em São Paulo, valôr da desapropriação da Estrada de Ferro Araraquara, hoje São Paulo Northern Railroad C°.;

2ª — a quantia de 525:869$ em depósito no Banco do Brasil;

3ª — a quantia de 3.315:716$520 em depósito na Caixa Econômica do Rio de Janeiro.

Não requer esta Procuradoria, desde já, o levantamento desses depósitos, e outros porventura existentes, aguardando solução de consulta ao governo em virtude de direitos da Fazenda que recáem sôbre as aludidas importancias.

Requer, por isso, sejam expedidos o oficio acima mencionado à Diretoria do Dominio da União e os competentes alvarás em favor do tesoureiro da Recebedoria do Distrito Federal.

Requer, mais, a juntada aos autos, dos inclusos documentos relativos aos saldos em dinheiro existentes em depósito nos bancos bem como dos titulos tambem em depósito".

Taxa sôbre o café, na Central

Em circular a todas as estações da Estrada, o chefe da Contadoria da Central fez saber que a taxa adicional de 2 % sobre o café em grão beneficiado, a vigorar até segunda ordem, será de 2$000 por saca e o preço médio do aludido produto foi estabelecido em réis 23$950, por 10 quilos.

Horário para as informações ao público na Diretoria da Despesa

O diretor da Despesa Publica acaba de comunicar aos chefes de serviço de sua Diretoria haver resolvido que quaisquer informações de que o publico careça só poderão ser fornecidas das 3 ás 5 horas, nos dias comuns, e de 1 ás 2 horas aos sabados, observadas as restrições constantes de instruções anteriores.

ENTRE BRASIL E PORTUGAL

Serão estudadas novas facilidades ao intercambio

Lisbôa, 22 (A.P.) — O govêrno fez publicar o seguinte comunicado sôbre o protocolo assinado entre o Brasil e Portugal:

"Por êste protocolo, obrigam-se os dois governos a nomear, dentro do prazo de trinta dias, as comissões encarregadas de estudar os meios que deverão ser adotados para defender e promover o intercambio dos produtos que mais interessam uma e outra economias.

O protocolo prevê, especialmente, o estabelecimento de facilidades á emigração, do regime de navegação e dos acôrdos entre as administrações postais dos dois países, no sentido das providências anunciadas.

As duas comissões, acabados os seus estudos parcelados, se reunirão em Lisbôa, em sessão conjunta, para elaboração do relatório a apresentar aos dois governos.

Até outubro de 1942, em que se julga que os dois governos poderão ter tomado conhecimento do relatório e discutido entre si questões de interêsse comum, não serão agravados os direitos ou as taxas de qualquer dos dois países que recaem sôbre os produtos de maior importancia no comércio entre ambos".

Um criminoso condenado pela Côrte de Apelação de Alagoas

Maceió, 22 (*Correio da Manhã*) — Manoel Duá Pacheco, acusado como responsável pelos assassinios, em Cururipe, do prefeito Sergio Azevedo e do coletor Enéas Castro, foi absolvido pelo juri em Penedo. O promotor apelou das sentenças e o Tribunal de Apelação acaba de pronunciar-se, confirmando a absolvição quanto à morte do sr. Sergio Azevedo e reformando a sentença quanto ao crime contra Enéas Castro, com a imposição da pena de 24 anos e seis meses de prisão.

O Dia Policial

POLICIA CENTRAL

Está de dia, hoje, á Chefatura de Policia, o 1º delegado auxiliar. Tel. 22-2363.

O ONIBUS DEU UMA "FECHADA" E FOI DE ENCONTRO A PALMEIRA

Dois mortos e quatorse feridos no desastre de ontem na avenida do Mangue

Um desastre de grandes proporções ocorreu, ontem, na avenida do Mangue, devido á imprudencia de um dos motoristas dos dois onibus que por ali trafegavam em desabalada carreira, disputando corrida.

Por aquela via corriam na mesma direção o onibus n. 706, linha "Tijuca-Monroe", dirigido pelo motorista Theodoro Erico do Sacramento e o de n. 895, linha "Lins Vasconcelos — Monroe", cujo motorista fugiu após o desastre.

Ambos apostavam corrida e quasi na esquina da rua Marquês de Sapucaí o motorista do 895 deu uma "fechada" no que lhe corria paralelo.

Tão violento foi o golpe de direção que o motorista do onibus 895 não póde aguentar o veiculo que dirigia, indo o mesmo chocar-se, com a velocidade que trazia, de encontro a uma das palmeiras ali existentes.

Dois mortos

Ao bater na palmeira o onibus citado perdeu o equilibrio e tombou com todos os passageiros que trazia.

Dois deles foram mais infelizes, morrendo no proprio local, antes de receber qualquer socorro: o motorista Fradique Marques Sancho e uma mulher decentemente trajada, de 35 anos presumiveis que sabe apenas ter o nome de Deolinda.

A policia do 13º distrito fez remover os dois cadaveres para o necroterio do Instituto Medico Legal, ao mesmo tempo que requisitou a pericia da D. G. I.

Os feridos

No posto central de Assistencia foram medicadas as seguintes pessôas:

Luiza Torres Paranhos, que faz a hora da lar na P R C 8, radio Guanabara, sob o pseudonimo de Aspasia, com fratura do humerus e dedos da mão direita; o cabeleireiro Antonine Dout, com ferimento no pavilhão da orelha direita; Mormancy Ferreira, com ferimentos nos labios e no pescoço; Nagé Pedrosa, contusão na testa; Tristestado Capeleville Duarte, contusões, escoriações na mão direita e perna esquerda; Leovino Dias dos Reis, contusões, escoriações na mão e perna direitas; Aloisio Silvino Pereira, contusões nos labios e coxa direita; Lucia Carrilho, ferimentos no labio superior e escoriações generalizadas; Maria Angelica Carrilho, hematoma na palpebra esquerda e ferimento na mão esquerda; Maria Pessoa, ferimento no labio superior; Adriano Ferreira, escoriações na mão direita; Alberto Ferreira da Silva, ferimento no nariz; Oswaldo Rosseca, contusão no torax e ferimento na mão esquerda e Alfredo Barreto de Oliveira hematoma na testa.

Retiraram-se após os curativos.

O motorista do onibus 706 foi preso em flagrante pelo sargento Raymundo da Silva Leite do R. C. da Policia Militar e autuado na delegacia do 13º distrito.

BATEU NO AUTO-TRANSPORTE

Pela rua Riachuelo corria o auto-transporte da Policia Militar n. 5.743, dirigido por Francisco Alves de Jesus.

Quasi na esquina de André Cavalcanti Celina Alves de Souza que estava na calçada, antes que o veiculo tivesse passado, se dispoz atravessar a rua por traz dele, resultando bater com a cabeça na carroceria e cair ao sólo sem sentidos.

O motorista parou o carro e pediu uma ambulancia da Assistencia que pouco depois compareceu, levando-a ao posto.

Apresentava a vitima fratura do parietal esquerdo e ferimentos nas palpebras, sendo medicada e em seguida internada no Pronto Socorro.

AGRESSÕES

O cabo Elesbão Pereira Franco, do 1º G. O., armado de faca agrediu sua amante Marlene Antonia dos Santos na casa em que esta habita à rua Carmo Netto n. 148.

Com ferimento no hipocondrio foi ela medicada na Assistencia e em seguida internada no Pronto Socorro.

O agressor fugiu, tendo a policia do 13º distrito registrado o fato.

— Aprigio Rocha da Silva e sogro de Evaristo Freitas e com este foi jantar na casa da rua Tucuman n. 105, onde mora o genro.

Ali os dois se desavieram e o sogro deu duas canivetadas no genro, uma na região abdominal e outra na mão direita.

Enquanto o genro era medicado no posto do Meyer, o sogro era preso em flagrante e autuado na delegacia do 23º distrito.

VITIMADO POR AUTO A COLEGIAL

Ao sair do curso Andrews, na praia de Botafogo e tentar atravessar a rua, a colegial Beatriz, filha do sr. João Carlos Vital, presidente do Instituto de Resseguros, foi vitimada pelo auto de praça n. 13.151, sofrendo fratura da perna esquerda, contusões e escoriações pelo corpo.

O motorista, Manoel Bernardo, apanhou a menina e a conduziu no seu carro ao Hospital Miguel Couto, onde lhe foram prestados os necessarios socorros.

FALECIMENTOS NO H. P. S.

A menor Ruth, filha de Jorge Ramos que no dia 19 do corrente deu entrada no Pronto Socorro por apresentar queimaduras produzidas por agua a ferver, ali faleceu ontem, sendo o cadaver removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

DESILUDIDOS DA VIDA

Na casa em que mora à rua Benedito Hipolito n. 175, Adelia Thomaz ingeriu um toxico para morrer.

A Assistencia prestou-lhe socorros.

EM NITEROI

Está de dia, hoje, o 1º delegado auxiliar, sr. Ari Sucena.

VULTOSO FURTO DE CHUMBO

Ha poucos dias atraz a Companhia Telefonica Brasileira apresentou queixa á secção de Roubos e Furtos de haverem sido furtados dos seus depositos centenas de quilos de canos de chumbo e fios pelos mesmos encapados, sendo o material, criminosamente desviado, avaliado em 5:000$000, aproximadamente.

Iniciadas as diligencias, os investigadores da referida secção da policia fluminense, em breve, prenderam os seguintes individuos, autores do furto, Nival Pereira, residente á rua Benjamin Constant n. 288, ex-empregado da companhia lesada; Humberto Paterna, morador á rua Teixeira de Freitas n. 259; Otacilio de Almeida, morador no morro do Martins n. 113; e Antonio Braga, residente á rua Washington Luis n. 2271, em S. Gonçalo.

Como cumplices do furto foram presos Walter Ferreira e Walter Mendonça, ambos moradores na Covanca.

A policia já apreendeu cerca de 300 quilos do chumbo furtado, estando envolvidos no caso, como compradores de partes do material, Adelito Costa, João Barleta, João Antonio Lorena, José Vaz de Macedo e Alfredo Cardoso, todos estabelecidos com casas de ferro velho.

Foi instaurado inquerito na 1ª delegacia auxiliar, onde todos estão sendo processados.

NOS ESTADOS

MORTO A CACETADAS, EM PETROPOLIS

Numa das fazendas da Companhia Estancias de Petropolis Limitada, situada em Nogueira, 2º distrito de Petropolis, o individuo Sebastião Germano, em companhia de Luiz Honorio da Silva, ambos trabalhadores da referida fazenda, após terem recebido seus salarios, se dirigiram a uma venda onde beberam á farta. A certa altura da historia, Sebastião e Luiz entraram a discutir com o colega Pereliiano Aarão, trocando-se pesados insultos. A' intervenção de terceiros os animos aparentemente serenaram. Mais tarde, entretanto, Sebastião e Luiz se dirigiram ao barracão de Pereliiano e ali o agrediram a cacetadas, matando-o.

Sebastião, um dos assassinos foi preso pelos moradores da fazenda, Honorio Silva, o outro assassino, conseguiu fugir. No local esteve a policia de Petropolis representada pelo investigador Terra e outros policiais.

Decretos do presidente da República

O presidente da Republica assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça:

Exonerando, a pedido, Joaquim Barrento de Araujo, das funções de membro do Departamento Administrativo do Estado da Baía.

Nomeando Raimundo da Rocha Sales, em comissão, para as funções de membro do Departamento Administrativo do Estado da Baía.

Na pasta da Educação:

Concedendo a gratificação de magisterio, de nove contos e seiscentos mil réis anuais, a Alfredo Couto Brito, João Cesario de Andrade, Alfredo Alberto Pereira Monteiro, Aurelio de Lima Py e Mauricio Joppert da Silva, professores catedraticos, padrão M, e a Hinorio de Souza Silvestre, professor catedratico, padrão L, e de quatro contos e oitocentos mil réis anuais, a Luciano Lobato Koeler, Otacilio Novais da Silva e Raul Pilla, professores catedraticos, padrão M.

Na pasta da Agricultura:

Concedendo a gratificação de magisterio de nove contos e seiscentos mil réis anuais, a Arthur Prado professor catedratico, padrão M.

Na pasta da Viação:

Nomeando: Miguel Costa Nava, postalista, classe E, para exercer, interinamente, como substituto, o cargo de tesoureiro da Diretoria Regional dos Correios e Telegrafos do Maranhão, padrão G; Durval José dos Santos, interinamente, mestre de linhas, classe E; Jayme Furtado de Simas, interinamente, engenheiro, classe J; e os escriturarios, classe G, Layde Queiroz de Moura e José Octavio de Freitas Santos, para exercerem o cargo de oficial administrativo, classe H.

Concedendo aposentadoria a Gabriel da Silva Jardim, do cargo de postalista, classe I.

Aposentando: Jeronymo Tavares Guimarães, postalista, classe G; Antonio Mendes, servente, classe E; Eugenia Moreira da Costa, postalista, classe E; Graccho Rangel de Azevedo Coutinho, postalista, classe G; José Soares de Azevedo, guarda-fios, classe D; Luiz da Silva Marques, condutor de trem, classe I; Nicanor de Arruda, postalista, classe E; e Porcino do Nascimento Vieira, carteiro, classe G.

Demitindo: Arnaldo Nunes Vianna, carteiro, classe C; Arnaldo Gomes do Nascimento, carteiro, classe C; e João Pereira Navarro de Andrade, telegrafista, classe H.

Retificando, pelo que se segue, a redação do decreto n.º 3.350, de 16 de junho do corrente ano:

"Artigo unico — Fica a Rêde de Viação Paraná-Santa Catarina, autorizada a permutar, com o cidadão Luiz Bertolini a área de terreno da dita Rêde, com 12.540 m2, situada no municipio de Caçador, Estado de Santa Catarina, e representada na planta que com este baixa, rubricada pelo Diretor da Divisão de Orçamento do Departamento de Administração do Ministerio da Viação e Obras Publicas, por outra área de propriedade do referido cidadão, tambem com 12.540 m2, situada no mesmo local e indicada na aludida planta."

RECEBIDA PELO PRESIDENTE DA REPÚBLICA UMA COMISSÃO DE DIRETORES DA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DE SÃO PAULO

Vêem-se sentados, na gravura, o sr. Mario França Azevedo, Presidente da Associação Comercial de São Paulo, com os seus companheiros de diretoria e entre o dr. Motta Filho, diretor do Deip daquele Estado, e do dr. Alarico Caby, após a recepção no Catete

Em audiencia especial foram ontem recebidos pelo presidente da Republica os srs. Mario França de Azevedo, F. G. de Andrade Machado, Horacio de Mello, dr. Luciano de Carvalho, Miguel Pierre Sobrinho e dr. Alvaro Plumenthal que, em nome da diretoria da Associação Comercial de São Paulo, foram agradecer a prerogativa de orgão tecnico e consultivo do governo, concedida áquela entidade por decreto-lei.

Na ocasião usou da palavra o sr. Mario França de Azevedo, presidente da Associação Comercial de São Paulo, que pronunciou um breve discurso, dizendo:

"Exmo. Sr. Presidente da Republica. A Associação Comercial de São Paulo, por seis diretores aqui presentes, tem a subida honra de vir a presença de v. excia. para agradecer o recente decreto, pelo qual o governo da Republica conferiu áquela Associação a prerogativa de orgão tecnico e consultivo do Estado. Não podemos silenciar a nossa grande satisfação por esse ato, nem deixar de ressaltar as palavras sobremodo elogiosas com que v. excia., nos considerando daquele decreto se referiu á colaboração da Associação Comercial na obra da administração publica. Essa demonstração de apreço nós recebemos cheios de ufania, como premio á diretriz que, desde sua fundação, ha quase cincoenta anos se impôs a Associação defensora dos direitos e interesses dos seus associados sem descurar os direitos e interesses mais altos da Nação.

Sr. presidente. Como se guardam em escrinio as perolas raras e as joias de valor, guardaremos em nossos corações, as palavras animadoras desse decreto, como guardadas estão as que v. excia., proferiu em 1927, quando eleito presidente do Rio Grande do Sul, de passagem por São Paulo, visitou a Associação Comercial, e encareceu a colaboração que ela vinha prestando aos governos, no estudo e discussão de assuntos judiciosos e economicos.

Quatorze anos depois, na presidencia da Republica, vem v. excia., reafirmar, com sua autoridade de chefe da Nação, conceitos que conferem fóros de nobreza á Associação que os recebe, reconhecendo de direito uma situação de fato, transformando aquela cooperação anonima, numa força moral em condições de exercer a elevada missão de orgão informativo do Estado.

Ao lado dos problemas politicos, defrontam-se os governos com os problemas economicos; e muitas vezes estes se escondem nas dobras daqueles. Os problemas economicos são tecnicos; e a Associação Comercial de São Paulo, que v. excia., galardoou com o brazão tecnico consultivo do Estado — hipoteca a v. excia., o unico bem de que se julga possuidora — a sua boa vontade em colaborar com os poderes publicos, — para que tais problemas encontrem solução feliz que concorra para a realização do ideal de todos nós e que norteia o governo de v. excia. — a grandeza do Brasil."

ESTADO DO RIO

DE NITERÓI

Oficiais do Exercito visitarão a Central de Macabú — Em visita ás obras da Central Hidro-Eletrica de Macabú, no norte do Estado, um grupo de alunos e professores da Escola Tecnica do Exercito, partirá hoje, de automovel, ás 8 horas da manhã, de Niterói, para o municipio de Macaé, em companhia do major Helio de Macedo Soares e Silva, secretario de Viação fluminense, que é, tambem, professor do estabelecimento de ensino militar citado. De Macaé, aqueles oficiais seguirão pela estrada de ferro até Glicerio, onde está sendo construida aquela Central Eletrica.

Durante essa excursão, que se prolongará por quatro dias, aqueles militares conhecerão tambem os serviços da estrada de Niterói-Campos e os de revestimento rodoviario que o Estado está executando.

A inauguração oficial do Estadio "Caio Martins" — A inauguração oficial do moderno Estadio "Caio Martins", construido na capital fluminense pelo governo do Estado, será feita no "Dia da Patria", a 7 de setembro vindouro, conforme determinação do interventor Amaral Peixoto. Nessa ocasião, os alunos de todos os estabelecimentos de ensino publico de Niterói realizarão, naquela praça de esportes, uma grande demonstração de educação fisica, da qual participarão, tambem, os estudantes dos colegios particulares locais. O chefe do Serviço de Educação Fisica estadual reuniu, ontem, no seu gabinete, os varios auxiliares da aludida repartição que funcionam nos institutos de ensino mencionados, afim de tomar uma série de providencias para a proxima inauguração do estadio.

Deve justificar a demora havida na comunicação da residencia — O corregedor geral da Justiça do Estado baixou uma portaria, mandando que o pretor de Niterói, sr. Antonio Pinto de Avelar Fernandes, remeta áquela Corregedoria a sua declaração de residencia, justificando-se da demora havida. O referido serventuario da justiça fluminense é o unico que ainda não cumpriu a determinação do corregedor, no sentido da comunicação de suas residencias nas respectivas comarcas.

Reunião dos delegados e chefes de serviços policiais — Os delegados e chefes de serviços da Secretaria de Justiça e Segurança do Estado reuniram-se, ontem, mais uma vez, no gabinete do respectivo secretario, que presidiu a essa reunião. Foram tratados varios assuntos e tomadas diversas providencias no tocante á campanha, recentemente empreendida pela policia fluminense, contra os jogos proibidos, tendo o sr. Eugenio Borges feito recomendações a respeito da mesma, bem como no que concerne á repressão do baixo espiritismo. Um outro ponto tambem debatido na ocasião foi o da assistencia aos mendigos e campanha contra a falsa mendicancia em todo o territorio estadual, sendo encerrada a reunião após haverem sido assentadas medidas relativamente ao transito publico.

Diretor para o Hospital de Psicopatas de Vargem Alegre — O interventor federal assinou, ontem, um decreto-lei, criando o cargo de diretor do Hospital Colonia de Psicopatas de Vargem Alegre. Para essas funções foi nomeado, na mesma data, o dr. Lincoln Lisbôa Vieira da Silva.

No Municipio de Araguarí, Estado de Minas

Denuncia apresentada ao Dr. Benedito Valadares, governador do Estado de Minas Gerais, pelo DR. ANTONIO DE ARAUJO VILLELA, médico e proprietár.o da Casa de Saúde Santa Marta

O Prefeito de Araguarí e as declarações do Dr. Eudoro Lemos, Ex-Diretor da Estrada de Ferro Goiaz

Exmo. Sr. Dr. Benedito Valadares
Eminente Chefe do Governo de Minas

Preliminarmente solicitamos de V. Excia. permissão para articular aqui fatos que, pela sua enormidade, não devem e não podem se perpetuar em nenhuma parcela do governo que um homem público da envergadura moral de V. Excia. orienta em nosso Estado.

Em nenhuma das comunas mineiras, por mais longinquas, por menos civilizadas, tais fatos não poderiam se efetivar sem comprometer o espírito de um estado politico que o Estatuto de 10 de novembro implantou no Brasil e que em Minas encontrou propicio ambiente.

Não será, pois, aqui que ocorrências desta natureza, praticadas por elementos de responsabilidade fracionária do governo de V. Excia. como vamos passar a expor em pouco, sejam relegadas a plano inferior, para comprometer uma obra notavel de realizações e que já sagrou o nome de V. Excia. no conceito público.

Não é crivel, Sr. Governador, que dentre as unidades mineiras do grande conjunto que V. Excia. norteia para rumos e destinos tão certos e promissores, haja uma como ARAGUARI, onde o detentor do poder público desvirtua tanto e tanto os seus fins e objetivos para servir a interesses secundários e por que não dizer a interesses inconfessaveis, subalternos e pessoais, para colocar sua autoridade a serviço de apaniguados, de néscios e incompetentes, com sensiveis prejuizos do erário municipal, para praticar atos abusivos de sua investidura, fazendo desertar da cidade "manu militari", muitos chefes de laboriosas e honradas proles, pelo crime de repudiarem uma politica tropega, facciosa, violenta e má (vide relatório) para, enfim, se locupletar impunemente com negociatas e escusas transações que se não o beneficiam diretamente, redundam em bem de afilhados e protegidos da "familia imperial" dominante, por exceção, numa porção desta terra onde V. Excia. exerce um governo de liberdade, de ordem e de trabalho fecundo.

Tantos e tais são os desatinos com que o atrabiliario Jeovah Santos vem celebrizando em Araguari a sua gestão como prefeito do municipio, que ali se tem a noção de que não progredimos no Brasil, no terreno politico. Ali, todos quantos têm o infortunio de viver sob o guante de Jeovah Santos e de sua gente autoritaria, respiram os mesmos ares das eras pre-revolucionarias em que o célebre presidente da Camara era o sóba supremo, o "chefe da tribu", aquele que punha e dispunha das coisas públicas como se fossem trastes domesticos... e que no campo das competições partidárias não vacilava para perpetrar crimes de covardia que nas épocas miseráveis que viveu o Brasil ainda há bem pouco tempo enlutavam lares sem número, nos sertões brasileiros.

Não queremos, Sr. Governador, nos alongar muito nesta exposição em que o nosso espírito de médico, calejado ao calor do sofrimento humano, tanto se constrange, porém sem se trair, sem arquitetar evasivas ou manobras capciosas para, em proveito próprio, prodigar as façanhas do prefeito do municipio de Araguari.

Já uma vez, esse municipio foi governado pelo genitor do atual administrador, o rancoroso coronel Marciano Santos que, com a vitória do movimento revolucionário em 1930, foi deposto.

A Prefeitura foi confiada ao partido da Aliança Liberal na maioria representado pela familia e amigos do signatário desta. Por ocasião da intentona de São Paulo o Dr. J. Jeovah Santos e o partido que obedecia a orientação de seu pai, preparou e aderiu ao movimento de insurreição de São Paulo, e nesta ocasião, só falharam em seus objetivos devido ás energicas providências efetivadas com a ordem do coronel Fonseca, relativas á vinda de Uberaba de uma Companhia de Metralhadoras que manteve o prefeito Mario Pereira.

Em 1933, por intermédio do Dr. Melo Vianna, o Presidente Olegario Maciel conseguiu realizar um acordo politico no municipio. Finalmente, em 1934, por intermédio de antigos correligionários [illegible] Prefeito Municipal. [illegible] uma série crescente das [illegible] perseguições.

[illegible] tomamos a liberdade de juntar a esta, um relatório dos fatos apontados e um recorte do "Correio da Manhã" do 17 de julho de 1937, [illegible] documento que corrobora bem as nossas asserções.

Assim, V. Excia. poderá tomar conhecimento das aludidas ocorrências e determinar que sejam apuradas [illegible] uma grande familia, conhecida e considerada em todo o Estado e que muito tem concorrido para o progresso e engrandecimento daquele Municipio.

Este apelo feito a V. Excia. reflete o pensamento do povo da cidade de Araguari, que na sua maioria, vive sobressaltado e sem garantias [illegible] o regime de ameaças e violencias praticadas por determinações ostensivas do Sr. José Jeovah Santos, Prefeito do Municipio, [illegible] dos poderes que lhe foram conferidos.

Pelos fatos relatados a V. Excia., depois de um inquerito justo confia e espera o signatário desta, que seja tomada em consideração a presente denuncia oferecida em nome de [illegible] ambiente propicio ao trabalho [illegible] lar, para o fim de ser afastado do cargo o atual Prefeito, [illegible] V. Excia. terá jús aos aplausos de uma população ordeira e laboriosa, e ao reconhecimento das vitimas de tão nefasta administração.

Assim subscrevemos a presente, confiados que estamos no alto critério que preside a todos os atos do seu honrado governo [illegible] prestigia a [illegible].

JUSTIÇA

Belo Horizonte, 17 de junho de 1941.

Ass.) Dr. Antonio Araujo Villela
Firma reconhecida pelo Tabelião Cavalcante. Rio

Declarações do ex-prefeito Mario Pereira, que assumiu o executivo local depois da vitória da Revolução de 30, outra vitima de Jeovah Santos.

"Tratando-se de um patriotico serviço de expurgo e saneamento social e politico, empreendido corajosamente pelo Dr. Antonio de Araujo Villela, autorizo-lhe a fazer desta o uso que lhe convier"

Li atentamente a representação que fez o Dr. Antonio de Araujo Villela contra o prefeito municipal de Araguari, Dr. José Jeovah Santos, e como ex-advogado e ex-prefeito naquele municipio, onde residi durante quinze anos, posso atestar que tudo quanto está declarado na representação [illegible] é profundamente verdadeiro [illegible]

[illegible]

Entre outros profissionais [illegible] sempre a honra de ser incluido. [illegible]

Para resumir, [illegible]

E, tendo eu compreendido desde logo, a trama que se urdia contra mim, [illegible]

Mas, e a bedonda do dolo frustrado, que foi registrada em cartório, e cuja cópia remeti ao Governo do Estado, ocasionou a remoção do promotor, transladado de seu dever, para a comarca de Rio Novo, onde serviu de instrumento politico de uma das facções locais, como havia feito em Araguari, foi escandalosamente trucidado pela força policial, como é sabido e foi amplamente divulgado, pela imprensa do país.

Esse trágico e esperavel desfecho havia sido por mim evitado em Araguari, porque tive a sorte de compreender em tempo a perfidia contra mim arquitetada pelo Dr. José Jeovah Santos e seus parentes, que por meio daquele desfortunado instrumento de seus interesses e paixões haviam armado contra mim este horrivel dilema: — ou eu assassinava ou era assassinado [illegible] pelas mãos mercenárias de um capanga graduado, que assalariaram, e de que me livraram a distinção e a elegancia de atitudes do dr. Antonio Carlos Ribeiro de Andrada, então Presidente do Estado, que compreendeu, em tempo, a situação e fez a remoção do promotor corrompido para outra comarca, tomando, por isso horror de seus então correligionários politicos no municipio.

Mas, o promotor, antes de partir para o seu destino trágico, foi banqueteado, ostensivamente, pelo sr. José Jeovah Santos e seus parentes.

O dr. Antonio Carlos seria, pois, uma das melhores testemunhas neste caso.

Depois de vários anos ainda de lutas e apreensões, foi a politica do coronel Marciano Santos deposta pela Revolução de 30 e o municipio conseguiu respirar tranquilo até o ano de 1934, quando o atual prefeito, Jeovah Santos, ainda por processos escusos e indignos conseguiu apoderar-se de novo do municipio, [illegible]

[illegible]

Tratando-se de um patriotico serviço de expurgo e saneamento social e politico, empreendido corajosamente pelo Dr. Antonio de Araujo Villela, autorizo-lhe a fazer desta o uso que lhe convier.

Belo Horizonte, 16 de junho de 1941.

Mario da Silva Pereira
Advogado (Firma reconhecida).

Relatório apresentado ao Senhor Governador do Estado de Minas Gerais

Declaro pela presente, que, tendo lido o relatorio apresentado pelo Dr. Antonio de Araujo Villela ao Governador do Estado Dr. Benedicto Valladares confirmo interamente as alegações referentes á minha pessôa.

Belo Horizonte 16 de junho de 1941

Dr. Horacio Izeckson

Declaro, pela presente, que, tendo lido o relatorio apresentado pelo Dr. Antonio de Araujo Villela ao Governador do Estado Dr. Benedito Valadares, confirmo inteiramente as alegações referentes á minha pessoa.

Belo Horizonte, 16 de Junho de 1941.
DR. HORACIO IZECKSOHN.

Junto a carta dirigida ao "Correio da Manhã" com a responsabilidade e assinatura do Dr. Eudoro Lemos diretor naquela época da referida Estrada de Ferro e a mais alta autoridade federal no municipio. É um documento sereno, não tem partidarismo nem politica.

Vindo do Rio como Diretor da Estrada de Ferro Maricá, residiu naquele municipio como Diretor da Estrada de Ferro Goiás, durante mais de tres anos. Não tendo ligações de ordem partidária, é um testemunho insuspeito para descrever como o fez, o perfil moral e politico do referido prefeito.

Esse trecho da carta é bastante expressivo:

"Estou bem certo, sr. redator, que o sr. Jeovah, alegando sua qualidade de prefeito, como quando se dirigiu ao sr. ministro da Viação se dirigisse ás autoridades do seu Estado e solicitasse do sr. Chefe de Policia a substituição do seu delegado militar por um outro que, embora atendesse menos aos seus interesses politicos, désse um paradeiro aos FURTOS E CRIMES QUE SE VEM PRATICANDO, teria prestado maior beneficio em DEFESA DO POVO do que pretendendo intervir na administração da Goiaz, contra a mais elementar noção de ética, quebrando a disciplina e ferindo fundo o respeito que as autoridades devem manter entre si.

Aquele infeliz engenheiro, tombou no cumprimento do dever, sem a menor atenuante para o criminoso, mas já não falta quem afirme a sua impunidade, porque o facciosismo politico assim o exige, como aconteceu na agressão a cacete, sofrida por outro engenheiro da Estrada, há um ano atrás.

Quando uma autoridade local, dispondo de força armada, procura demolir outra materialmente fraca, não há reserva moral que possa resistir ao ambiente envenenado e com aproveitadores sempre á espreita. Nestas circunstancias, é humanamente impossivel manter a disciplina e produzir algo de util. Eis porque de vez que não foi possivel obter medidas acauteladoras locais, solicitei dispensa do cargo de diretor, onde me achava em comissão, prestando antes as informações constantes do meu oficio á minha chefia."

A carta assinada pelo ex-diretor traçou com muita justiça e acerto o perfil moral do prefeito Jeovah Santos, [illegible] "regime de impunidade em que se encobertam crimes e furtos" e a falta de escrupulos a respeito da vida e do direito do cidadão.

Culminando na campanha contra os adversários mais graduados, no terreno pessoal e profissional, obrigou a se retirarem da aludida cidade várias familias de destaque e de projeção social, como as seguintes:

DR. MARIO DA SILVA PEREIRA, advogado, ex-prefeito municipal, atualmente residente em Belo Horizonte, em vista das ameaças de morte [illegible] por cangaceiros [illegible] do prefeito.

BOULANGER NASCIMENTO — que teve ordem expressa para abandonar a cidade no prazo de 24 horas, sendo refugiado-se em Uberaba, na residencia do Dr. Boulanger Pucci.

DR. JOÃO ALCANTARA — conhecido médico operador, clinico de nomeada, cunhado do interventor de Goiaz, Dr. Pedro Ludovico Teixeira, que foi forçado a deixar aquela cidade residindo hoje no Rio de Janeiro com sua familia, á Rua Real Grandeza, 86.

JOSÉ MARIA DO NASCIMENTO — contador comercial, caindo no desagrado do prefeito, foi intimado a desaparecer do municipio sob pena de morte.. Esta vitima reside hoje em Anápolis, Estado de Goiaz em companhia de sua numerosa familia.

JOSÉ DE ARAUJO VILLELA — engenheiro, fazendeiro, industrial e grande negociante, de há muito colocado na lista de adversários do prefeito, foi maquiavelicamente envolvido num processo organizado, arquitetado nos minimos detalhes pelo próprio prefeito municipal de parceria com o Delegado Militar, Tenente Geraldo Vieira. A indignação foi completa e só não se transformou numa tragédia devido ao respeito da familia da vitima, pelas autoridades constituidas, tão mal representadas no municipio. O caso foi apurado pela justiça regular e sendo afinal declarada a inocencia e nenhuma culpabilidade do sr. José Araujo Vilela sendo isto conseguido, depois das providencias de altas autoridades estaduais, que nesta época foram inteiradas das ocorrencias nefastas do municipio.

DR. HORACIO IZECKSON — médico, residente em Araguari, insultado diretamente pelo prefeito, que mandou chamá-lo á delegacia pelo Tenente Geraldo Vieira. Na delegacia foi humilhado e só não apanhou de borracha, por interferência do juiz de Direito.

DR. EUDORO LEMOS — Ex-Diretor da Estrada de Ferro de Goiaz, alto funcionário federal, residente no Rio de Janeiro, á rua Barão de Jaguaribe, 526, Ipanema, mais uma das vitimas obrigado a deixar a cidade de Araguari e renunciar o cargo de Diretor da referida Estrada de Ferro em vista das perseguições e ameaças, conforme consta em documento anexo.

Depois do longo relatório, onde são apresentadas algumas vitimas, cabe-me relatar a V. Excia. Senhor Governador, o meu caso pessoal:

Em fins do mês passado foi o Dr. Eudoro Lemos, ex-Diretor da E. F. Goiaz, intimado a comparecer em Araguari como testemunha do processo do roubo da E. F. Goiaz, cujo acusado Satiro Gonzaga é protegido pelo prefeito.

Tão hostil era o ambiente ao Dr. Eudoro Lemos, feito pelo prefeito, que se tornou necessário um telegrama ao Sr. Ministro da Viação por intermédio do Dr. Waldemar Luz ao atual diretor da referida E. de Ferro, Dr. Galoso, pedindo garantias para o mesmo. Talvez devido ao trato por mim dado á aludida autoridade federal ou por qualquer outra razão dificil de se aquilatar, pelo que poderá se passar no cérebro de uma pessoa que é reconhecidamente dada ao *vicio do alcool*, no domingo 31 do mês passado fui abordado em plena rua pelo Dr. Jeovah que, com um pretexto inteiramente futil, me dirigiu os maiores insultos, extensivos a minha familia.

Estando desarmado, como sempre, vendo claramente o estado de embriaguez em que achava, e armado, não sei porque milagre não se deu na ocasião uma tragédia com as maiores consequências.

Não pude comunicar o fato á autoridade policial porquanto o delegado estava de malas para sair e o substituto é sabidamente um esbirro do prefeito.

Comuniquei, entretanto, ao Juiz de Direito da Comarca que, vendo o estado em que me achava de indignação e minha familia, aconselhou minha saida da cidade.

Pelo exposto terá V. Excia. uma idéia panoramica do ambiente atual no municipio. Procurei fazê-lo com a possivel isenção e antes de terminar quero deixar bem claro que não tenho, assim como a minha familia, qualquer pretenção politica no municipio. Logo depois da Revolução fui conselheiro municipal e pouco depois me demitia por não gostar de exercer qualquer investidura politica. Meu irmão é grande negociante, avesso á politica, o mesmo acontecendo ao meu tio já velho e meus cunhados.

Belo Horizonte, 14 de junho de 1941.

Dr. Antonio Araujo Villela.

Carta do Engenheiro Eudoro Lemos

(TRANSCRITA DO "CORREIO DA MANHÃ" DE 17-7-1937)

A proposito de um longo telegrama da Havas, transmitindo-nos a cópia do telegrama do prefeito de Araguari, ao ministro da Viação e ao inspetor federal de Estradas, telegrama aqui publicado, o dr. Eudoro Lemos, diretor da Estrada de Ferro Goiaz escreve-nos esta carta:

"Rio de Janeiro, 14 de julho de 1937. Sr. Redator. Tendo lido em o número de 13 do corrente, do vosso conceituado jornal, um telegrama do dr. Jeovah Santos ao sr. ministro da Viação, alegando a sua qualidade de prefeito e de "defensor do povo" para protestar contra a "exposição de motivos" por mim dirigida aos meus superiores hierarquicos, venho fugindo a uma norma por mim sempre observada, de não trazer ao debate público os assuntos e questões que, no exercicio do meu cargo, devo submeter ao apreço dos meus chefes, solicitar-vos guarida para as linhas abaixo, em que procuro não só restabelecer a verdade dos fatos, como, servindo-me da oportunidade, manifestar á população de Araguari, os meus agradecimentos pelo fidalgo acolhimento que me dispensou, durante os três anos de minha residencia naquela cidade.

Jámais me faltaram, e aos demais engenheiros que comigo serviam á Estrada de Ferro Goiaz em Araguari, as mais dignas demonstrações de apreço partidas de elementos expressivos locais e muitas vezes da sua imprensa independente, até da oficiosa.

A atitude do irreverente prefeito de Araguari, querendo intervir na administração da Goiaz, para satisfazer, talvez, pretenções politicas provincianas, como tão bem o demonstram as apreciações tendenciosas do seu citado telegrama, é que não condizem com o apoio que tanto a população de Araguari, como o povo e autoridades do Estado de Goiaz, onde estão perto de 90 % das linhas da Estrada, prestavam á minha administração. Esta, póde e deve ser julgada através dos dados oficiais indiscutiveis, que são facilmente obtidos na Inspetoria Federal das Estradas, mas não através de questiunculas politicas, as quais nunca me interessaram nem ás mesmas prestei, siquer, jámais a menor atenção.

O sr. prefeito de Araguari só descobriu a sua trefega, mas, até então, velada atitude, em torno da Estrada de Ferro Goiaz, depois que o tesoureiro, Satiro Gonzaga de Souza, cuja esposa é chefe de um partido politico que o aludido prefeito apoia, se confessou vitima de um furto superior a 500:000$000 quando conduzia esta quantia para recolher ao Banco do Brasil em Uberaba.

Desde então, o sr. prefeito passou a defender o tesoureiro e a agir deselegantemente criando dificuldades á administração da Goiaz.

Neste tocante, cumpre esclarecer o que se passou. Encontrava-me em viagem, quando soube que o referido tesoureiro, viajando com uma pasta em que levava os aludidos 500:000$000 em dinheiro e outros documentos, alegou que lhe haviam furtado a pasta.

Imediatamente comuniquei o fato as autoridades competentes e, na falta do inquérito policial local, empenhei-me junto ao chefe de Policia do Estado para que tomasse todas as providências tendentes a descobrir o furto. Os delegados especializados enviados para esse fim, que digam as dificuldades com que lutaram.

Tambem fiz instaurar imediatamente o necessário inquérito administrativo, que revelou novo desfalque e outras irregularidades na tesouraria. Este inquérito processou-se regularmente, representando-se o infeliz funcionário pelos seus advogados que não alegaram qualquer cerceamento de defesa.

Terminado o citado inquérito administrativo, foi o mesmo remetido, como de direito ao sr. procurador da República, em Belo Horizonte, e, por cópia, á Inspetoria Federal das Estradas, cessando assim a interferência da administração.

O que afirmei acima, isto é, o interesse do prefeito em se imiscuir nos negocios da Estrada e em ser advogado do tesoureiro que se diz vitima de um furto que deu, de qualquer fórma, aos cofres da Goiaz, um prejuizo superior e meio milhar de contos, está claro no referido protesto daquela autoridade, que tanto se tem afastado de suas funções, embora fazendo questão de alegar a sua qualidade de prefeito, quando se dirigiu, no telegrama que ora respondo, ao sr. ministro, dizendo: "Cumpre-me ainda trazer ao conhecimento de v. excia., que conforme publicação inserta em todos os jornais, acabam de ser encontrados a pasta e demais documentos conduzidos pelo tesoureiro Satiro Gonzaga quando foi vitima do furto naquela cidade."

O meu regosijo no caso, sr. redator, seria mais completo, se com a pasta e entre os "demais" documentos tivessem sido encontrados tambem os 500:000$000.

Mas, desde que é tão grande o interesse do sr. prefeito no caso, quem sabe se, no fim tudo se esclarecerá ?

Outro ponto referido pelo sr. Jeovah, que desejo esclarecer aqui é o que diz respeito ao trágico e doloroso incidente, que roubou a vida a um dos mais dignos e competentes engenheiros da Goiaz.

Rio de Janeiro, 6 de Junho de 1941

Estou de pleno acordo com o relatorio anexo, tanto na parte referente á E. F. Goiás como na de meu nome pessoal.

Rio 6-6-41

Ex-Diretor da Estrada de Ferro de Goiaz

Rio de Janeiro, 7 de Junho de 1941

Rio de Janeiro, 6 de Junho de 1941
Dr. Antonio Araujo Villela
Estou de pleno acordo com o relatório anexo, tanto na parte referente á E. F. Goiás como na de meu nome pessoal.
Rio 6 - 6 - 41
Eudoro Lemos
Ex-Diretor da Estrada de Ferro de Goiás

Não fora, Sr. redator, o regime de impunidade em que se encobertam crimes e furtos, que ainda assistimos em algumas cidades mal policiadas e da politica tão tacanha, e não teriamos, talvez, a lamentar um fato tão cruel e doloroso.

Estou bem certo, sr. redator, que se o sr. Jeovah, alegando a sua qualidade de prefeito, como quando se dirigiu ao sr. ministro da Viação, se dirigisse ás autoridades do seu Estado e *solicitasse do Sr. Chefe de Policia a substituição do seu delegado militar por um* outro que, embora atendesse menos aos seus interesses politicos, désse um paradeiro aos furtos e crimes que se vêm praticando, teria prestado maior beneficio em "defesa do povo" do que pretendendo intervir na administração da Goiaz, contra a mais elementar noção de ética, quebrando a disciplina e ferindo fundo o respeito que as autoridades devem manter entre si.

Aquele inditoso engenheiro, tombou no cumprimento do dever sem a menor atenuante para o criminoso, *mas já não falta quem afirme a sua impunidade, porque o facciosismo politico assim o exige, como aconteceu na agressão a cacete, sofrida por outro engenheiro da Estrada, há um ano atrás.*

Quando uma autoridade local, dispondo de força armada, procura demolir outra materialmente fraca, não há reserva moral que possa resistir ao ambiente envenenado e com aproveitadores sempre a espreita. Nestas circunstancias, é humanamente impossivel manter a disciplina e produzir algo de util. Eis porque de vez que não foi possivel obter medidas acauteladoras locais, solicitei dispensa do cargo de diretor, onde me achava em comissão, prestando antes as informações constantes do meu oficio á minha chefia. Muito grato fica o assinante e constante leitor —

Eudoro Lemos.
Diretor da Estrada de Ferro do Goiaz."

Segue-se a declaração de ex-diretor da E. F. Goiaz, sendo de notar que devido tais acontecimentos, foi baixada uma portaria do ministro da Viação transferindo a séde daquela Estrada para o Estado de Goiaz, que trazia grandes prejuizos para o municipio.

A mudança não verificou-se devido a ação patriótica do Governador Benedito Valadares.

A polícia de Minas por intermédio do Delegado Especial Ten. Cel. João Guedes Durães, confirma os desatinos e violencias de Jeovah Santos

DECLARAÇÃO — Tendo lido atentamente as acusações e queixas formuladas pelo sr. dr. Antonio de Araujo Villela contra o sr. dr. Jeovah Santos, atual prefeito de Araguary e dirigidas ao exmo. sr. governador do Estado de Minas Gerais — declaro para todos os efeitos como conhecedor perfeito de tudo por ter exercido o cargo de Delegado Especial de Policia daquele Municipio, serem a expressão da verdade. — Belo Horizonte, 18 de Junho de 1941. Ass. Tte. Cel. João Guedes Durães.

O ex-coletor estadual de Araguarí entre as vitimas de Jeovah Santos.

BELO HORIZONTE, 19 de junho de 1941.
Exmo. Sr. Dr. Antonio de Araujo Villela

CAPITAL

Em resposta ao seu pedido verbal que me formulou em data de ontem, cumpre-me informar a V. S., que a minha saida de Araguari, onde, por alguns anos exerci o cargo de coletor estadual, foi motivada pelas insistentes perseguições do atual prefeito dr. José Jeovah Santos, que me ameaçou de morte, caso não conseguisse, com o Governo, a minha transferência daquela localidade.

A campanha movida contra mim, pelo sr. prefeito, teve como origem a extração de um conhecimento de transmissão de propriedade *inter-vivos*, em que o prefeito pleiteava, para um amigo seu, que o conhecimento fosse extraido por um valor muito inferior ao real do imovel.

Em inquerito instaurado na Coletoria de Araguari, ficou sobejamente provada a atitude rancorosa do prefeito, que foi o autor das denuncias injustas e improcedentes formuladas contra a minha humilde pessoa, aos Exmos. Srs. Governador e Secretário das Finanças.

Os fatos acima relatados, são do conhecimento dos Exmos. Senhores Governador, Secretário das Finanças e Chefe de Policia.

Valho-me do ensejo, para apresentar a V. S. os meus protestos de real estima e elevada consideração, autorizando-o a fazer desta o uso que lhe convier.

De V. S.
Amigo *ex-corde*
Odilon Xavier
(Firma reconhecida).

(X 20680)

Os brindes das balas "Football"

O movimento nos escritórios da firma A. Soromain & Cia., á rua Visconde de Itauna, n. 33, oferece um curioso espetaculo que se renova diariamente.

Não cessa a romaria de crianças (crianças grandes, tambem...), áquele estabelecimento, pela manhã e á tarde, para receber os brindes que a coleção das balas "Football", lhes asseguram.

Naturalização ou demissão

A Comissão de Eficiência do Ministério da Viação, dando conta da situação dos funcionários que tenham sido investidos em cargos publicos sem satisfazer a exigência constitucional de ser cidadão brasileiro, informou ao DASP que muitos deles ainda aguardam solução dos pedidos de naturalização que, em tempo, formularam. Pondera a mesma comissão que o prazo estipulado pelo DASP para a referida regularização já foi de muito ultrapassado, acentuando, entretanto, que isso não implica em desrespeito áquela recomendação, pois grande é o número de pedidos de titulos declaratórios de cidadania brasileira, o que tem determinado a demora da ultimação dos serviços de naturalização.

Assim sendo, sugeriu a Comissão de Eficiência do Ministério da Viação a dilação do referido prazo até 31 de dezembro próximo e que, findo o novo prazo, sejam relacionados pelas repartições a que pertencerem os funcionários que ainda não disponham desse titulo, para exame e solução, como de justiça pelas autoridades competentes.

Apreciando o assunto, propôs a Divisão do Funcionário do DASP que se conceda a dilação alvitrada, unicamente áqueles funcionários que formularam seus pedidos de naturalização dentro do prazo estabelecido na Portaria n. 140, de 8 de abril de 1938, desde que não tenham negligenciado a apresentação de qualquer documento exigido para aquele fim pela repartição competente, e que, finalmente se relacionem os funcionários violadores daquelas determinações, isto é, que não providenciaram, em tempo hábil, a regularização do seu estado, processando-se-lhes as respectivas demissões.

O presidente do DASP aprovou o parecer da Divisão do Funcionário.

Ecos da visita do general Newton Cavalcanti á General Motors do Brasil

A General Motors do Brasil recebeu, ha dias, a visita do general Newton Cavalcanti, que recentemente esteve em São Paulo, estudando as condições da industria local, e o consequente aproveitamento desta na moto-mecanização do Exercito brasileiro, de cujo serviço s. ex. é diretor.

Na grande organização da General Motors, o general Newton Cavalcanti, teve oportunidade de observar o trabalho da montagem dos carros em suas varias fases.

O general Newton Cavalcanti, ao deixar a General Motors, teve oportunidade de fazer á reportagem as referencias mais elogiosas á grande organização.

O S. E. C. E O HORARIO DE FUNCIONAMENTO DOS AÇOUGUES

Uma reunião no gabinete do inspetor chefe do Trabalho

Conforme havia sido anunciado pelo Sindicato dos Empregados no Comercio, realizou-se no gabinete do inspetor chefe do Trabalho uma reunião dos presidentes dos sindicatos patronais dos comerciantes em açougues e do Sindicato dos Empregados no Comercio, na qual foram assentadas as medidas preliminares para a solução da questão do horario de trabalho nos açougues.

Para levar a termo as demarches em torno do assunto, o S. E. C. convocará uma reunião dos interessados em sua séde, na qual serão expostos os pontos de vista de ambas as partes para a solução definitiva.

BANCOS E SOCIEDADES

ASSEMBLÉIAS GERAIS MARCADAS

Serão hoje realizadas as seguintes:

AEG Companhia Sul-Americana de Eletricidade — De constituição, ás 4 horas, á avenida Rio Branco, 47, 3º andar.

Amoroso Costa, S. A. — Extraordinária, ás 2 horas, á rua de São Pedro, 74, para reforma de estatutos.

Companhia Nacional de Comércio de Café — Extraordinária, á 1 hora, á rua da Quitanda, 143, 3º andar, para reforma de estatutos.

Companhia Marmito, S. A. — Extraordinária, ás 1 hora, á rua Franco Almeida, 80.

Companhia Construtora Bastlein — Extraordinária, ás 10 horas, á avenida Rio Branco, 134, 6º andar.

Companhia Progresso Industrial do Brasil (Tecidos) — Extraordinária, ás 2 horas, á rua Teofilo Otoni, 18, 2º andar, para reforma de estatutos.

S. A. "Ao Bicho da Seda" — Ordinária, ás 2 horas, á rua do Ouvidor, 169.

Comércio - Câmbio - Finanças - Movimento da Bolsa

CAMBIO

O Banco do Brasil afixou ontem para saques cobranças, coberturas de outros bancos, quotas e remessas para importação as seguintes taxas:

	A' vista Na abertura	No fechamento
Libra ARMA	[illegible]	[illegible]
Dolar	[illegible]	[illegible]
Marco	[illegible]	[illegible]
Peso argentino	[illegible]	[illegible]
Peso uruguaio	[illegible]	[illegible]
Peso chileno	[illegible]	[illegible]
Dolar	[illegible]	[illegible]
Libra ARMA	[illegible]	[illegible]

[illegible]

MERCADO LIVRE

[illegible]

MERCADO OFICIAL

[illegible]

MERCADO LIVRE ESPECIAL

[illegible]

TAXAS DE CAMBIO PARA COMPRA DE LETRAS EM DOLAR SOBRE BUENOS AIRES

[illegible]

60 dias	16$150	16$170

TAXAS DE CAMBIO PARA COMPRA DE LETRAS EM DOLAR SOBRE MONTEVIDEU

A' vista	16$400	16$400

COMPRA DO OURO

Ontem o Banco do Brasil afixou para a compra de ouro fino 1.000 por 1.000 o preço de 22$500 por grama.

	Gramas
Ontem	40.420,549
De 1 a 21	390.454,874
Até o dia 22	430.875,423

CAMARA SINDICAL DA BOLSA DO RIO DE JANEIRO

(Dia 21-7-941)

	A' vista Oficial	Livre
Libra ARMA	—	79$720
Nova York	16$378	19$698
Alemanha (Verrechnungsmark)	—	6$043
Japão	—	4$650
Uruguai	—	8$890
Argentina	—	4$700
Chile	—	[illegible]
Portugal	—	$796
Suiça	—	4$590

(ABERTURA DO BANCO DO BRASIL AOS BANCOS)

Libra ARMA	79$030

Cambio Livre Especial

(MOEDAS — CARTAS DE CREDITO — CHEQUES DE VIAJANTES)

(Dia 21-7-941)

Escudo	—	$912
Dolar	—	20$547
Reichsmark	—	5$600
Peso argentino	—	4$756
Lira	—	$968
Libra ARMA	—	79$720
Franco suiço	—	5$000

Cambios estrangeiros

LONDRES, 22.

Abertura e Fechamento (oficial):

	Hoje	Anterior
[illegible]	4.02.50	4.02.50
	a 4.03.50	a 4.03.50
[illegible]	17.30 a 17.40	17.30 a 17.40
[illegible]	99.25 a 100.30	99.25 a 100.30
[illegible]	40.25	40.25
[illegible]	40.50	40.50
[illegible]	16.00 a 16.50	16.00 a 16.50

N. B. — Paris, Genova, Berlim, Amsterdão, Bruxelas, Oslo e Copenhague — Não cotados.

NOVA YORK, 22.

Abertura:

	Hoje Vendedores	Anterior
N. YORK s/Londres tel. por £	$ 4.03 3/4	$ 4.03 3/4
Madrid tel. por P	c 9.30	c 9.30 Nominal
Buenos Aires tel. por P	c 23.84	c 23.86
França (não ocupada), tel. por F (compradores)	c 2.28	c 2.28

N. B. — Paris, Berlim, Amsterdão, Bruxelas, Oslo, Genova, Berna, Estocolmo, Lisboa e Copenhague — Não cotados.

NOVA YORK, 22.

Fechamento:

	Hoje	Anterior
N. YORK s/Londres tel. por £	$ 4.03 3/4	$ 4.03 3/4
Madrid tel. por P	c 9.30	c 9.30 Nominal
Buenos Aires tel. por P	c 23.80	c 23.80
França (não ocupada), tel. por F (compradores)	c 2.30	c 2.28
Brasil, comercial	c 20.05	—
Estocolmo	c 23.86	—

N. B. — Paris, Berlim, Amsterdão, Oslo, Genova, Lisboa e Copenhague — Não cotados.

BUENOS AIRES, 22.

	Hoje	Anterior
Ás 3.00 da tarde. Sobre Londres, taxa à vista por £ ouro:		
Taxa de venda	P. 16.40	P. 16.40 Nom.
Taxa de compra	P. 16.30	P. 16.30 Nom.
Sobre Nova York, à vista por 100 dolares:		
Taxa de venda	P. 420.75	P. 421.00
Taxa de compra	P. 420.50	P. 420.50

MONTEVIDEU, 22.

	Hoje	Anterior
Ás 3.00 da tarde. Mercado livre. Sobre Londres, à vista:		
Taxa de venda	P. 9.30	P. 9.28
Taxa de compra	P. 9.15	P. 9.18
Sobre Nova York, à vista por 100 dolares:		
Taxa de venda	P. 232.20	P. 230.50
Taxa de compra	P. 230.00	P. 228.00

Stock Exchange de Londres

LONDRES, 22.

	Hoje	Anterior
Titulos brasileiros		
FEDERAIS:		
[illegible]	31.0.0	30.0.0
[illegible]	41.0.0	41.0.0
[illegible]	9.2.6	9.0.0
[illegible]	10.0.0	10.0.0
[illegible]	30.0.0	30.0.0
ESTADUAIS:		
[illegible]	26.10.0	26.10.0
[illegible]	5.0.0	5.0.0
[illegible]	5.0.0	5.0.0
[illegible]	1.10.0	1.10.0
[illegible]	19.0.0	19.0.0
Titulos diversos		
[illegible]	4.17.6	4.17.6
[illegible]	5.0.0	5.0.0
[illegible]	6.4.4 1/2	6.4.4 1/2
[illegible]	40.10.0	40.10.0
[illegible]	0.2.3	0.2.3
[illegible]	1.11.9	1.11.7 1/2
[illegible]	11.0.0	11.0.0
[illegible]	2.0.0	2.0.0
[illegible]	0.10.0	0.10.0
[illegible]	1.1.3	1.1.3
[illegible]	30.0.0	30.0.0
[illegible]	101.0.0	101.0.0
Titulos estrangeiros		
[illegible]	106.0.0	108.0.0
[illegible]	82.2.6	82.2.6

CAFÉ

Entradas, embarques e existencia de café na praça do Rio de Janeiro, até 22 de julho de 1941 (em sacas de 60 quilos).

ENTRADAS

[illegible]

Cotações

	Por 10 quilos
Tipo 3	26$200
Tipo 4	25$700
Tipo 5	25$200
Tipo 6	24$700
Tipo 7	24$200
Tipo 8	23$700

CAFÉ EM SANTOS

[illegible]

rior, não houve; mesmo dia no ano passado, 30.104 sacas.

Existencia: ontem, 779.975 sacas; anterior, 782.423 sacas; mesmo dia no ano passado, 1.978.667 sacas.

Saídas:	Sacas
Para cabotagem	75
Total	75

NOVA YORK, 22.

Abertura Contratos de Santos Café para entrega:	Hoje	Fechamento anterior
Em julho	—	11.40
Em setembro	11.50	11.45
Em dezembro	11.70	11.57
Em março	11.82	11.71
Em maio, 1942	11.85	11.80

Estado do mercado: hoje, firme; anterior, muito firme.

Desde o fechamento anterior, alta de 5 a 15 pontos.

NOVA YORK, 22.

Fechamento Contratos de Santos Café para entrega:	Hoje	Fechamento anterior
Em julho	11.56	11.40
Em setembro	11.59	11.45
Em dezembro	11.73	11.57
Em março	11.86	11.71
Em maio, 1942	12.02	11.80
Vendas	77.000	56.000

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, muito firme.

Desde o fechamento anterior, alta de 16 a 36 pontos.

NOVA YORK, 22.

Abertura Contratos do Rio Café para entrega:	Hoje	Fechamento anterior
Em julho	—	7.47
Em setembro	—	7.63
Em dezembro	—	7.77
Em março	—	7.97
Em maio, 1942	—	8.10

Estado do mercado: hoje, paralizado; anterior, apenas estavel.

Desde o fechamento anterior —.

NOVA YORK, 22.

Fechamento Contratos do Rio Café para entrega:	Hoje	Fechamento anterior
Em julho	7.49	7.47
Em setembro	7.65	7.63
Em dezembro	7.79	7.77
Em março	7.97	7.97
Em maio, 1942	8.10	8.10
Vendas	5.000	1.000

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, apenas estavel.

Desde o fechamento anterior, alta parcial de 2 pontos.

AÇUCAR

(RIO)

O mercado desse produto funcionou, ontem, sem procura de maior monta e com as cotações inalteradas.

Entraram de Campos 7.298 sacas e de Minas 250 ditos. Sairam 7.548 sacos e ficaram em deposito 15.868 ditos.

Preço por 60 quilos: branco cristal, nominal; demerara de 50$000 a 51$000; mascavinhos, nominal e mascavo de 37$ a 39$000.

AÇUCAR EM PERNAMBUCO

Posição do mercado: ontem, estavel; anterior, estavel.

Preço por 60 quilos:

Usina de 1.ª 53$000 e de 2.ª ontem, não cotado; anterior, de 1.ª 53$000; de 2ª, não cotado.

Cristais: ontem, 45$; anterior, 45$.

Demerara: ontem, 37$200; anterior, 37$200.

Terceira Sorte: ontem, 32$700; anterior, 32$700.

Preço por 15 quilos:

Brutos Secos: ontem, 6$500 a 6$000; anterior, 6$500 a 6$000.

Somenos: ontem, 9$000 a 9$200; anterior, 9$000 a 9$200.

Entradas:	Ontem	Anterior
Em sacos de 60 quilos	9.100	7.200
Desde 1º de setembro p. passado, em sacos de 60 quilos	4.782.800	4.738.300
Exportação:	Sacos de 60 quilos	
Para Santos	—	3.300
Para sul do Brasil	—	6.500
Para o norte do Brasil	—	2.700
Existencia em sacos de 60 quilos	263.400	259.300

NOVA YORK, 22.

Abertura Açucar para entrega:	Hoje	Fechamento anterior
Em setembro	2.51	2.50
Em janeiro	2.37	2.56
Em março	2.59	2.58
Em maio	2.61	—

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

Desde o fechamento anterior, baixa de 2 a 8 pontos, parcial.

NOVA YORK, 22.

Fechamento Açucar para entrega:	Hoje	Fechamento anterior
Em setembro	2.32	2.50
Em janeiro	2.58	2.56
Em março	2.39	2.38
Em maio	2.62	—

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

Desde o fechamento anterior, alta de 1 a 3 pontos.

ALGODÃO

(RIO)

Ainda ontem, esse mercado funcionou firme, com regular procura e preços inalterados.

Não houve entradas; sairam 450 fardos e ficaram em deposito 10.342 ditos.

Preço por 10 quilos: fibras longas, tipo 4, de 42$500 a 43$500; fibra média, Sertões, tipo 5, nominal, tipo 5, 33$000 a 34$000; Ceará, tipo 5, nominal; tipo 5, nominal; Mantas, tipo 5 e 5, nominal; Paulista, tipo 5, nominal; tipo 5, nominal.

ALGODÃO EM PERNAMBUCO

Estado do mercado: ontem, firme; anterior, estavel.

Preço por 15 quilos:		
Base 5, Matas, Compradores	40$000	35$000
Base 5, Sertão	43$000	33$000
Entradas:	Ontem	Anterior
Em fardos de 180 quilos	10.300	—
Desde 1º de setembro p. p. em fardos de de 80 quilos	283.300	273.000

Exportação: Não houve.

Abatimento de consumo: 400 sacos de 80 quilos.

Existencia em sacos de 80 quilos	95.000	85.200

ALGODÃO EM S. PAULO (Contrato C)

Abertura Algodão para entrega:	Compr.	Vend.
Em julho	54$500	56$000
Em agosto	55$500	56$300
Em setembro	57$200	—
Em outubro	58$200	—
Em novembro	59$200	—
Em dezembro	60$200	60$400
Em janeiro	60$500	60$900
Em fevereiro	61$100	—
Em março	60$900	—

Vendas: 38.000 arrobas.

Mercado, firme.

ALGODÃO EM S. PAULO (Contrato C)

Fechamento de ontem Algodão para entrega:	Compr.	Vend.
Em julho	54$900	56$700
Em agosto	56$300	57$000
Em setembro	57$400	57$700
Em outubro	58$000	58$500
Em novembro	58$500	53$700
Em dezembro	59$400	59$600
Em janeiro	60$900	60$500
Em fevereiro	60$500	62$000
Em março	60$700	62$000

Vendas: 36.000 arrobas.

Mercado, irregular.

ALGODÃO EM S. PAULO (Contrato C)

Cotações do disponivel, ontem:

Tipo 4	62$000 a 64$000
Tipo 5	36$000 a 36$000
Tipo 6	49$000 a 30$000

NOVA YORK, 22.

Abertura American Futures, para	Hoje	Anterior
outubro	16.73	16.61
para dezembro	16.89	16.76
para janeiro	16.95	16.80
para março	17.00	16.87
para maio	16.99	16.89
para julho	17.00	16.89

Mercado, estavel.

Desde o fechamento anterior, alta de 10 a 15 pontos.

NOVA YORK, 22.

Intermediaria American Futures, para	Hoje	Anterior
outubro	16.72	16.61
para dezembro	16.86	16.76
para janeiro	16.90	16.80
para março	16.96	16.87
para maio	16.99	16.89
para julho	16.99	16.89

Mercado, estavel.

Desde o fechamento anterior, alta de 9 a 11 pontos.

NOVA YORK, 22.

Fechamento American Futures, para	Hoje	Anterior
outubro	16.78	16.61
para dezembro	16.91	16.76
para janeiro	16.96	16.80
para maio	17.01	16.87
para março	17.08	16.89
para julho	17.03	16.89

Mercado — Afrouxou depois da abertura, mas, tornou a melhorar.

Houve pedidos dos comerciantes.

Desde o fechamento anterior, alta de 14 a 20 pontos.

A BOLSA

Funcionou o mercado de valores, ontem, em situação muito animada, com operações desenvolvidas em grande numero de titulos em evidencia.

As apolices da Divida Publica, ao portador, achavam-se firmes e melhoradas, com as do sorteio em boa posição, mantendo-se as Obrigações do Tesouro Nacional em condições de firmeza. As ações de bancos e companhias regularam em situação favoravel, o mesmo sucedendo com as debentures em evidencia, conforme se vê em seguida.

VENDAS

Divida Interna:

Apolices da União:

60	Uniformizadas, a	700$000
20	D. Emissões, nom., a	785$000
5	Idem, port., a	803$000
8	Idem, a	805$000
249	Idem, a	802$000
4	Idem, a	800$000
50	Reajustamento, a	858$000
84	Idem, a	858$000
272	Idem, a	860$000
10	Obrigações, 1939, a	1:010$000
	Municipais e Estaduais:	
200	Emprestimo 1904, port.	560$000
100	Decreto 1.535, a	197$000
39	Idem 8.264, a	195$000
1079	Emprestimo 1931, a	209$500
107	Idem, a	210$000
21	Pref. P. Alegre, a	315$000
1	Pref. Recife, a	218$000
19	Minas, 5 %, nom., a	605$000
2	Idem, port., a	680$000
53	Idem, 7 %, a	940$000
470	Minas 1934, 1.ª série a	176$000
67	Idem da 2.ª série, a	190$000
280	Idem, a	189$500
4	Idem, da 1.ª série	176$500
840	Idem, 3.ª série, a	189$000
1172	Idem, a	189$500
1	Idem, a	190$000
156	Pernambuco, a	915$000
91	Idem, a	903$500
70	Rodoviarias E. Rio, a	643$000
12	S. Paulo, a	214$000
121	Idem, a	215$000
39	Idem, uniformizadas, a	1:095$000
	Ações de Bancos:	
60	Funcionarios Publicos a	40$000
200	Português do Brasil, nom., c/dit.º, a	193$000
36	Idem port. c/ Div.º, a	198$000
	Ações de Companhias:	
30	Petropolitana, a	200$000
300	F. Jeronimo, ord., a	140$000
400	D. da Baía, a	40$500
750	Sul Mineira Eletricidade pref. a	208$000
	Debentures:	
100	B. Lar Brasileiro, a	212$000

MERCADO DE TRIGO

BUENOS AIRES, 22.

Fechamento Preço para 100 quilos	Hoje	Anterior
Em agosto	6.77	6.77
Em setembro	6.79	6.81
Em outubro	6.89	6.92

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, calmo.

DISPONIVEL — Tipo Barleta para o Brasil	7.00	7.00
CHICAGO — Preço para o bushel:		
Em julho	101.50	101.25
Em setembro	104.00	103.50

ALFANDEGA

Renda arrecadada, ontem (papel)	1.603:607$000
Renda arrecadada de 1 a 22 do corrente	34.525:847$400
Em igual periodo de 1940	34.070:430$700
Diferença para mais em 1941	455:416$700

COMISSÃO DA TARIFA

Reunião de 22 de julho de 1941.

Sob a presidencia do inspetor sr. Xisto Vieira Filho, reuniu-se a Comissão de Tarifa, tendo sido apreciados os seguintes casos:

S. K. F. do Brasil.

General Eletric S. A.

S.A. Magalhães.
Standard Oil Comp. of Brasil.
Alfredo Favagren & Cia. Ltda.
Costa & Thiesen.
Cia. Dr. Scholl S.A.
Paul J. Christoph Co.
R. Veiga & Comp. Ltda.
Industrias Fátima S.A.
Santa Mathilde Ltda.
Casa Lohner S.A.
Alberto Haas.
Casa Domingos Joaquim da Silva S.A.
Sociedade Asberti Ltda.
J. Rabello & Cia.
Fabrica de Papel da Baía Ltda.
Vladimir Arinchtein & Co. Ltda.
F. M. Coutinho & Cia.
Auto Mercantil S.A.
Luiz Fernando & Cia. Ltda.
R. Simon & Cia. Ltda.

MERCADO DE CACÃO

NOVA YORK, 22.

Abertura Cacáo para entrega:	Hoje	Anterior
Em setembro	7.28	7.36
Em outubro	7.29	7.40
Em dezembro	7.38	7.48
Em março	7.53	7.60

Estado do mercado: hoje, firme; anterior, calmo.

NOVA YORK, 22.

Fechamento Cacáo para entrega:	Hoje	Anterior
Em setembro	7.31	7.20
Em outubro	7.35	7.24
Em dezembro	7.42	7.33

Informações Diversas

CONCORRENCIAS ANUNCIADAS

Dia 28 — Serviço de Administração da Prefeitura Municipal, para o fornecimento de material de expediente e desenho.

Dia 23 — Serviço de Administração da Prefeitura Municipal, para o fornecimento de alimentos e artigos constantes do grupo 26.

Dia 28 — Comissão Especial de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento de goma em pasta, marca Goyana, fita para máquina de calcular, arquivo de aço, jogo alfabetico e numerico.

Dia 28 — Serviço de Obras do Ministerio da Justiça e Negocios Interiores, para o fornecimento e instalação de armações de madeira no Almoxarifado da Divisão do Material do D. A. do Ministerio da Justiça.

Dia 24 — Divisão de Material do Ministério da Agricultura, para o fornecimento de 3.000 caixas de pinho do Paraná, destinadas ao Horto Florestal do Distrito Federal.

FALENCIAS E CONCORDATAS

JOEL BOCHNER

O juiz da 8ª vara civel reconsiderou o despacho de fls. 267 para autorizar as despesas de .. 300$000; 1:000$000, constantes do orçamento de fls. 264. Além disso, autorizou as despesas até o montante de 2:000$000 para conservação e aquisição de material imprescindivel ao funcionamento da estação.

JOÃO SIMÃO

O juiz da 2ª vara civel julgou procedente a reivindicação de Caixas Registradoras National S|A., na falencia da firma supra.

FERNANDES SOARES & CIA.

O juiz da 2ª vara civel julgou procedentes as reivindicações de Moreira Fernandes & Cia., C. Torres & Cia., Muller & Cia. Limitada, Frigorifico Wilson do Brasil, Soares Bastos & Cia., Irmãos Galdeano & Cia., Casa Zenha Ramos & Cia. Ltda., A. C. Monsanto e concedeu a diaria de 15$000 para o falido.

MOISE'S MELO

O juiz da 2ª vara civel reformou a decisão agravada para o fim de declarar liquidatario da massa falida de moises Melo, o advogado Milton Barbosa.

CITA S|A.

O juiz da 3ª vara civel mandou incluir no passivo da massa falida da firma supra o credito retardatario de Francisco Paula Maciel.

M. PIMENTEL

O juiz da 5ª vara civel mandou o falido supra, informar em 24 horas, a reivindicação de H. Wallis Maine.

RADIO VERA CRUZ S|A.

O juiz da 5ª vara civel indeferiu o pedido de fls. 314, ressalvado aos suplicantes o uso de seus direitos pelos meios regulares, na falencia da firma supra.

FRANCISCO & CIA.

O juiz da 8ª vara civel nomeou comissario da concordata da firma supra, o credor Carlos Sá Roque.

ENTREPOSTO CARIOCA DE GENEROS ALIMENTICIOS LTDA.

O juiz da 11ª vara civel julgou procedente a reivindicação de Ruffo & Cia. Ltda.

J. P. SOARES FILHO

O juiz da 12ª vara civel mandou incluir no passivo da firma supra o credito impugnado de Mariano Machado de Oliveira (dr.) pela soma de 70:000$000 como quirografario e excluir o credito do mesmo de 3:000$000 e ... 2:000$000, como quirografarios.

N. PINHÃO

O juiz da 14ª vara civel nomeou sindico da falencia da firma supra, o credor Moinho Inglês.

HERMILIO NUNES DA COSTA

O juiz da 14ª vara civel homologou o pedido de desistencia do pedido de falencia contra a firma supra, mandando dar baixa na distribuição.

Assembléia de credores

Está marcada para hoje, á 1 hora da tarde a seguinte:

6ª vara civel — Rafik Tannous Srour.

Em março	7.05	7.36
Vendas	40.000	90.000

Posição do mercado: hoje, acessivel; anterior, acessivel.

MERCADO DE COURO

NOVA YORK, 22.

Fechamento Green Salted Light Native Cowhides — por lb.:	Hoje	Anterior
Em setembro	14.62	14.64
Em dezembro	14.58	14.59

MERCADO DE BORRACHA

NOVA YORK, 22.

Abertura	Hoje	Anterior
Disponivel — Latex Crepe	23 ¾	23 ¾
Smoked Plantation Scheets, cts.	22 ¾	22 ¾

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, apatico.

RECEBEDORIA DO DISTRITO FEDERAL

COMPARAÇÃO DA RENDA

Renda arrecadada de 1 a 21 do corrente	35.785:243$800
Idem em 22 do corrente	1.782:533$300
Total	37.567:877$100
Em igual periodo de 1940	28.752:426$800
Diferença para mais em 1941	8.815:450$300
Renda arrecadada de 2 de janeiro a 22 de julho de 1941	362.337:207$600
Em igual periodo de 1940	319.842:226$200
Diferença para mais em 1941	42.194:981$400

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DE ONTEM

De Filadelfia e escalas, vapor nacional "Buarque".

De Tutoia e escalas, vapor nacional "Chuí".

De São Francisco e escala, hiate nacional "Argentino".

SAIDAS DE ONTEM

Para Buenos Aires e escala, vapor argentino "Mexico".

Para Santos, vapor nacional "Piratini".

Para Joinvile e escalas, hiate nacional "Amorim".

Para Porto Alegre e escalas, paquete nacional "Itatinga".

Para Iguape e escalas, vapor nacional "Itaipava".

Para Porto Alegre e escalas, paquete

Para Laguna e escalas, vapor nacional "Tutoia".

Para Buenos Aires e escalas, vapor norueguês "Molda".

Para Porto Alegre e escalas, vapor nacional "São Pedro".

Para Maceió e escalas, vapor nacional "Poti".

Para Buenos Aires e escala, vapor argentino "Edimburgo".

Para Buenos Aires e escala, vapor nacional "Campos".

CARNES VERDES

MATADOURO DE SANTA CRUZ

Abatidos — Bois, 411; vitelos, 32; suinos, 67; caprinos, 1.

Rejeitados — Bois, 2.

Vendidos em Santa Cruz — Bois, 313 3|4 e 1|8; vitelos, 10 1|2; suinos, 31 1|4 e 1|8; caprinos, 1.

Vendidos em São Diogo — Bois, 125 1|8; vitelos, 22 1|2; suinos, 35 3|4 e 1|8.

Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$950; vitelos, 2$000; suinos, 3$500; caprinos, 2$500.

MATADOURO DE NOVA IGUASSÚ

Parte da matança destinada ao consumo do Distrito Federal — Bois, 39; vitelos, 4 1|1; suinos, 1.

Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$950; vitelos, 2$000; suinos, 3$500.

MATADOURO DE MENDES

Abatidos — Bois, 259; vitelos, 58.

Entraram nos frigorificos de São Francisco Xavier — Bois, 233 1|4; vitelos, 40.

Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$950; vitelos, 2$000.

MATADOURO DA PENHA

Abatidos — Bois, 236; vitelos, 44; suinos, 39.

Rejeitados — Suinos, 2; parciais, 320 quilos.

Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$950; vitelos, 2$000; suinos, 3$500.

MARITIMAS

VAPORES ESPERADOS

Baltimore "Mormacport"	23
Buenos Aires "Henrique Dias"	23
Laguna "Aspte. Nascimento"	24
Portos do sul "Maceió"	24
Areia Branca e esc. "Bocaina"	24
Nova York "Cairú"	24
Baltimore "Mormacstar"	25
Porto Alegre "Anibal Benevolo"	25
Buenos Aires "Raul Soares"	25
Lisboa e esc. "Siqueira Campos"	29

VAPORES A SAIR

Porto Alegre "São Pedro"	23
Cabedelo e esc. "Itapuí"	23
Nova York e esc. "Alegrete"	23
Porto Alegre e esc. "Arará"	23
Porto Alegre e esc. "Chuí"	23
Itajaí e esc. "Laguna"	23
Joinvile e esc. "Vesper"	24
Penedo e esc. "Itaberá"	24
Caravelas e esc. "Araguá"	24
Belem e esc. "Pará"	25
Nova York e esc. "Buarque"	25
Lourenço Marques e esc. "Cabedelo"	25
Cabedelo e esc. "Araraquara"	2[illegible]
Recife e esc. "Maceió"	[illegible]
Buenos Aires e esc. "Mormacport"	[illegible]
Porto Alegre e esc. "Carioca"	[illegible]
Aracajú e esc. "Comte. Capela"	2[illegible]
Porto Alegre e esc. "Aratimbó"	2[illegible]
Porto Alegre e esc. "Taquari"	2[illegible]
Buenos Aires e esc. "Mormacstar"	2[illegible]

CINEMAS

VARIAS NOTAS

NOIVA POR UM DIA encerra um encantador romance entre Deanna Durbin, Franchot Tone e Robert Stack e é mais um presente régio que a Universal oferece aos inumeros fans na tela do Plaza a partir de sexta-feira. O cliché acima é de Deanna Durbin.

—□—

"ESTAS GRANFINAS DE HOJE" AMANHÃ NO CINEMA PATHE — Movimentado film cheio de malicia e de "verve"!

Lew Ayres e Lana Turner

Satira finissima as nossas granfinas de hoje. Situações maliciosas. Ambientes de luxo. Alegria e mocidade. Um film que obriga a rir gostosamente com Lana Turner, Lew Ayres, Anita Louise, Tom Brown, Jane Bryan, Owen Davis Jr., Ann Rutherford, Marsha Hunt e Betty Mary Hughes.

"Estas granfinas de hoje" é o film da Metro que o Pathé vai estrear amanhã.

—□—

"O MORRO DOS VENTOS UIVANTES" — Laurence Olivier, Merle Oberon e David Niven, voltam em "O morro dos ventos ui-

Laurence Olivier e Merle Oberon

vantes", renovando com emoção de um harmonioso e espiritual romance o encanto do publico carioca que já uma vez consagrou e aplaudiu essa grandiosa produção de Samuel Goldwyn, cuja reprise em sensacional reedição acontecerá amanhã, no Odeon.

—□—

AMANHÃ NAS TELAS DO SÃO LUIZ E CARIOCA A APRESENTAÇÃO DE "EDUARDO VII" — Amanhã mesmo a partir das 2 horas da tarde o São Luiz e o Carioca passarão a exibir a notavel realização de Marcel L'Herbier produzida por Max Glass: "Eduardo VII", um film "real" visto e aplaudido pela Casa Real Inglesa e por todos os reis e estadistas do velho continente.

A figura do monarca britanico que durante quarenta anos foi Principe de Gales (aliás o mais elegante e granfino Principe de Gales que já existiu na Historia) foi revivida de maneira prodigiosa por Victor Francen, esse esplendido ator de tantas e tantas peliculas inesqueciveis. Gaby Morlay secundou com o brilhantismo de sempre sendo que Pierre Richard Willm, Aelette Marchal, Jeanine Darcey, Jean Galland e muitos outros compareceram.

—□—

AMANHÃ O METRO NOS DARÁ ANN SOTHERN FAZENDO DIABRURAS EM "DULCY" — O Metro amanhã quinta-feira

Jean Dyd

apresentará Ann Sothern a loura endiabrada de tantos films encaixada na pele de "Dulcy", uma "ventania" loura, uma criatura especialista em complicar todas as coisas!

"Dulcy", que além de Ann Sothern tem Ian Hunter, Roland Young, Billie Burke e Lynne Carver, formará com os complementos escolhidos pela direção do Metro excelente programa — e sabado, como de costume, o Metro o exibirá tambem á meia noite.

—□—

BREVE O PROXIMO FILM DE CARMEN MIRANDA — Domina a atenção de todos a proxima estréia no São Luiz, Carioca e Odeon, de "Uma noite no Rio". A 20th Century Fox, reunindo Don Ameche e Alice Faye para patronos da "performance" de Carmen Miranda foi de uma felicidade invulgar porquanto o espetaculo realizado conseguiu seduzir a todos quer pela sua beleza e interpretação como pela musica e alegria contagiante de sua comedia elegantissima.

NOS TEATROS

Uma extranha adatação da "Bela Helena", no teatro nos Estados Unidos

Nova York, 22 (H. T.) — Helena de Troia, representada por uma encantadora rinfa de chana, vencedora do galardão de glamour girl de 1941; Menelau de calças curtas entre dois cocktails; Paris dansando o sapateado entre as suas tres deusas; Orestes e Pilades, tocadores de saxofone, ao passo que todos cantam em jargão americano ao som de musicas sincopadas, — tal é a estranha adaptação da Bela Helena, que acaba de ser exibida na cena de um teatro de verão, nos arredores de Nova York, por um elenco de artistas de côr.

A alta sociedade parisiense que assistiu á primeira representação da *Bela Helena* em 1864 no Teatro das Variedades teria alguma dificuldade em reconhecer, na adaptação de 1941, o libreto de Meilhac e Halevy, bem como a musica de Offenbach. O ritmo endiabrado do jazz e o swing remoçaram a obra que fez as delicias dos elegantes do segundo Imperio.

O *cavalo de Troia* dá azo a alusões por vezes picantes á situação politica atual — Mas nem tudo foi suprimido do que constituia o encanto da famosa opereta. Varias arias podem ser reconhecidas, se bem que o piano e o saxofone tenham na versão presente papel muito mais importante do que na partitura original. No conjunto a ação é a mesma nos dois primeiros atos, mas no terceiro os adaptadores deram livre curso á sua fantasia transportando todos os personagens para Troia em vez de os deixar no Peloponeso. Pela sua qualidade, esta nova versão está longe de poder comparar-se com a que foi apresentada em Londres, em 1932, por Max Reinhardt. A sua originalidade provem, sobretudo, da idéia de confiar a artistas de côr os papeis dos deuses da Hélade.

Essa representação constituiu, todavia, um dos acontecimentos da estação teatral do verão. Embora a representação fosse dada a cerca de uma centena de quilometros de Nova York, chamara a pequena cidade de Westport, no Connecticut, numerosas personalidades do mundo artistico em evidencia, entre as quais a estrela de Hollywood Katherine Hepburn, Edna Ferber, autora do *Show Boat*, bem como os conhecidos frequentadores das primeiras representações da Broadway.

NOTAS & NOTICIAS

"FILHAS DE EVA" NO REPUBLICA — Prosseguem no Teatro Republica as representações de *Filhas de Eva*, revista de Jardel Jercolis e Custodio Mesquita. Dercy Gonçalves, Matinhos, Adelaido Matos, o Principe Maluco, Diana Doria, Rosita Daker e diversos outros elementos da companhia tomam parte no espetaculo.

—□—

"BRASIL-PANDEIRO" NO JOÃO CAETANO — Mais uma vez teremos hoje no Teatro João Caetano a revista de Luiz Peixoto e Freire Junior, *Brasil Pandeiro*, com a qual a Companhia Alda Garrido iniciou ali a sua temporada deste ano. A revista tem agradado muito mais do que se esperava e continua levando, todas as noites, áquela casa de diversões, um publico numeroso.

—□—

O CARTAZ DA COMPANHIA DULCINA-ODILON — Anuncia-se para dentro de breves dias a *primeira* de *Os homens preferem as viuvas* no Teatro Regina, levada pela Companhia Dulcina-Odilon. Até lá permanecerá no cartaz a peça de Margaret Kennedy, *Nunca me deixarás*, que registrou o exito consideravel que se sabe.

—□—

"A COMEDIA DA VIDA" NO GINASTICO — Com o habitual concurso de Amelia de Oliveira, Lu' Marival, Teixeira Pinto, Rodolfo Mayer, Brandão Filho, Arnaldo Coutinho e outros artistas que fazem parte da Comedia Brasileira, teremos hoje no Teatro Ginastico mais uma representação de *A Comedia da Vida*, a interessante peça da autoria de Raul Pedrosa.

—□—

OS ESPETACULOS DE PROCOPIO FERREIRA — Depois do sucesso alcançado com a comedia de Paulo Magalhães, *A Cigana me enganou*, a Companhia Procopio está agora apresentando a peça de Carlos Arniches, *O Cura da Aldeia*. E' mais uma esplêndida caracterização de Procopio e uma nova oportunidade proporcionada a Bibi Ferreira de exibir os seus admiraveis recursos artisticos.

—□—

O NOVO "SHOW" DO COLONIAL — O Colonial apresenta programa novo no seu palco. O *show* que os frequentadores daquela casa de diversões poderão agora apreciar reune numeros interessantissimos e é bem de ver o agrado que esses numeros lhes proporcionam, manifestado nos aplausos feitos aos artistas que tomam parte na representação.

Economia & Finanças

A BORRACHA SINTÉTICA

Em virtude das crescentes dificuldades criadas pela guerra á importação de borracha procedente do estrangeiro, os Estados Unidos deliberaram incentivar a indústria do produto sintético. Novas investigações, tendentes a aperfeiçoar os métodos de produção industrial, foram efetuadas — aplicando-se nesse mistér, como matéria prima, o petróleo ou o carvão.

Existem diversos tipos de borracha sintética em uso na grande nação setentrional, a saber: a "Buna", fabricada pela Standard Oil Co., de Nova Jersey e pela Firestone Tire & Rubber Co.; a "Hycar Or", de fabricação da Hydrocarbon Chemical and Rubber Co., explorada pela Companhia Goodrich, sob o nome de "Ameripol"; a "Chemigum" explorada pela Goodyear Tire & Rubber Co. e a "Neoprene", de fabricação da Empresa Dupont. Esta última está sendo produzida á razão de 1|2 a um milhão de libras-peso por mês, o que constitue cerca de 1 % do total consumido no país. Segundo informações dos entendidos, a "Neopreme" possue qualidades superiores á borracha natural, principalmente no que se relaciona com a resistencia aos óleos, á oxidação e aos efeitos da luz solar.

O problema mais importante a defrontar a indústria norte-americana de borracha sintética é de ordem econômica — isto é, os tipos até agora produzidos não dão vazão á capacidade de consumo de inúmeras indústrias, que absorvem grandes volumes dessa matéria prima. Nessas condições, a concorrência entre o produto natural e o sintético se fixa na base dos *preços*, uma vez que êstes oscilam proporcionalmente ao *volume* da produção. Calcula-se que a produção atual de borracha sintética não vai além de 5 % do total consumido. Ora, sendo assim, segue-se que a indústria do novo produto precisaria ser aumentada de vinte vezes em sua capacidade produtora, afim de atender ás necessidades gerais. Êsse vertiginoso desenvolvimento, porém, não se poderia operar em alguns dias ou meses; levaria, talvez, alguns anos até atingir o ponto de saturação do consumo.

Enquanto não se chegar a êsse resultado, os Estados Unidos terão que arcar com os onus das importações de borracha natural, estando, neste caso, abertas ao Brasil as mais favoráveis perspectivas para o suprimento daquele mercado.

OPORTUNIDADES COMERCIAIS

O Escritório de Expansão Comercial do Brasil em Nova York informou ao Ministério do Trabalho que uma firma daquela cidade e outra de Chicago, estão interessadas, respectivamente, na importação de borra de vinho e bambú para palhetas de instrumentos musicais.

Qualquer informação a respeito deve ser enviada áquele Escritório.

VIDA CATÓLICA

S. FRANCISCO SOLANO, MISSIONARIO

23 DE JULHO

Subida honra é para a Ordem de São Francisco de Assis contar entre os seus membros a personalidade invulgar de Francisco Solano, missionario taumaturgo. Da mesma forma, gloria é para a Igreja conta-lo no numero seleto dos seus santos. Aproveitando, como ele, a graça divina, atingiu á perfeição cristã, tornando-se dos prediletos de Deus.

Montilla, na Andaluzia, é o seu torrão natal. Não distante de 1549 (ano do seu nascimento), a creança pela sua ação conciliadora, como que revela seus pendores para o apostolado do Cristo.

Era o anjo da paz de Montilla.

Um ano antes da sua maioridade, ingressava Francisco Solano nas fileiras religiosas franciscanas.

Depressa se impoz no conceito dos superiores e colegas — irmãos de habito. As comissões sucessivas, em diversos cargos de responsabilidades sempre maiores, lhe foram confiadas, saindo-se ele, de todas, galhardamente, tal o senso de responsabilidade que lhe era peculiar. Por obediencia desempenhava bem todos os cometimentos. Seu pendor natural, porém, era para a pregação da palavra de Deus, que com rara proficiencia exercia, possuindo uma especie de dom singular para converter pecadores, de vez que não dispunha dos recursos da retorica que tanto celebrizam os oradores.

Quando de um surto pestifero no país, achou-se Francisco na vanguarda dos voluntarios-enfermeiros. Atacado do mal, logo que se restabeleceu continuou no exercicio edificante da caridade.

Pediu para embarcar para a America, na esperança de conquistar a palma do martirio. A embarcação naufragou. Oitocentos e um companheiros de viagem dos quais um tambem franciscano, desanimados, só se reanimaram quando Solano lhes garantiu o salvamento para dai a tres dias. A profecia se cumpriu á risca.

De Lima foi para Tucuman, dali voltando cinco anos antes de sua santa morte, tempo que aproveitou para, em cumprimento a determinações superiores, restabelecer a disciplina na Ordem.

Fez, tambem, nas praças publicas, prodigios de conversões. Auxiliava-o grandemente no seu mister de apostolo o dom das linguas que Deus lhe concedera. Os milagres se sucediam maravilhosamente. A mésse que conquistou é inumeravel.

Porque ficasse tranquilo, em referencia a um escrupulo de consciencia, qual fosse o de ter sido assás rigoroso consigo mesmo no exercicio das penitencias com que castigava o corpo, numa visão, que lhe dissipou os receios, Deus lhe mostrou a gloria que o esperava no céo.

Tambem foi distinguido pela magnitude do Altissimo, com a revelação do dia da sua morte para a qual se preparou como quem melhor o fizesse.

A 14 de julho de 1631, fechando os olhos, na terra, para abri-los, no céo, Francisco Solano cerrou tambem os labios que tantas vezes chamaram Deus para a transubstanciação no altar dizendo, no ultimo momento: "Deus seja bendito".

APOSTOLADO DA ORAÇÃO DA IGREJA DA LAMPADOZA

Este Apostolado faz celebrar no proximo domingo, 27, a festa do seu divino orago que constará de missa pontifical, ás 11 horas, pelo bispo d. Mamede Leite, pregando no Evangelho o bispo d. Benedito de Souza. Após a missa será entoado solene Te-Deum e benção do SS. Sacramento.

FESTA NA IGREJA MATRIZ DE MADUREIRA

Domingo, 27, ás 9 horas, terá lugar na Igreja Matriz de Madureira, a missa de ação de graças pelo reinicio das obras da Matriz. Finda a missa, que terá a assistencia do sr. Jorge Dodsworth, secretario do prefeito do Distrito Federal, terá lugar a cerimonia do reinicio das obras, falando nesta ocasião o vigario, padre dr. Antonio da Silva Bastos, divulgando todo o seu plano de ação na conquista dos recursos para o prosseguimento das obras. Saudando o secretario da Prefeitura, falará o dr. Ernani de Figueiredo Cardoso, diretor do Ginasio Arte e Instrução. A solenidade será abrilhantada por uma banda de musica militar e pelo coro orfeonico da escola apostolica do seminario menor da ordem dos Barnabitas. Como preparativo a festa começará amanhã, um triduo solene, com o Santissimo exposto, ás 19 e meia horas, na Igreja Matriz, para pedir ao Coração Eucaristico de Jesus, as benções especiais para o povo de Madureira, afim de que o mesmo compreenda a necessidade da conclusão de sua Igreja.

A OBRA DOS MISSIONARIOS FRANCESES NA INDIA

Lyon, 22 (H. T.) — Os missionarios da Ordem S. Francisco de Sales, de Annecy, têm a seu cargo, nas Indias, duas dioceses, uma a de Vizapatan e outra a de Nagpour. O bispo de Vizagapatan é monsenhor Rossilon, cujo estado de saude inspira cuidados. Pelas ultimas noticias parece que entrou em vias de convalescença.

Um dos missionarios da diocese de Vizagapatan escreveu em data de 2 de fevereiro ultimo:

"Apesar da guerra, continuamos nesta diocese no serviço de Deus. Aldeias inteiras têm sido batisadas e outras reclamam a catequese. Este ano foi muito bom. O numero de batismos é excelente".

O bispo de Nagpur, monsenhor Gayet, escreveu a 24 de outubro de 1940: "No dia 20 de novembro irei a Utula benzer uma nova igreja. E' a quinta desde que sou bispo. Uma sexta está em construção em Vardhah. E' mais facil construir igrejas do que enchê-las de neófitos. O trabalho de evangelização faz alguns progressos. Os nossos missionarios batisaram 700 adultos e grande numero de crianças, todos pagãos. Orai para que o movimento das conversões se processe mais rapidamente".

A mais recente carta de monsenhor Gayet é de 27 de março e dá excelentes noticias dos missionarios de Nagpur.

COMPLEMENTO NACIONAL AVIAÇÃO N.º 4 DIST. CINEDIA

Uma comedia onde tudo pode acontecer, desde a rumba alucinante á difinição satirica do "glamour".

ESTAS GRANFINAS de HOJE

LEW AYRES - LANA TURNER

TOM BROWN - RICHARD CARLSON - JANE BRYAN - ANITA LOUISE - Marsha HUNT - Ann RUTHERFORD - Mary Beth HUGHES - Owen DAVIS Jr.

PATHE AMANHÃ

AR CONDICIONADO - POLTRONAS ESTOFADAS

HOJE ULTIMO DIA!

Cary GRANT - Katharine HEPBURN - James STEWART

Nupcias de Escandalo

"PHILADELPHIA STORY"

O CINE-JORNAL BRASILEIRO (DO D.I.P.)

Abrigo do Christo Redemptor

Caixa para coleta de esmolas installada na Agencia do "Correio da Manhã" — Gonçalves Dias, 5.

Nossa felicidade ainda é maior quando della participam os que precisam do amparo de nossas esmolas.

Implorando a Caridade

Paulina de Figueiredo, viuva, com 8 filhos e impossibilitada de trabalhar; rua Ocidente n.º 124 — Catumbi.

Laura Xavier da Silva, viuva, com 8 filhos; rua Ocidental, 124 — Catumbi.

Laura Marques de Abreu, rua Clarimundo de Melo n.º 135.

Maria Ferreira, rua Barão de Itapagipe n.º 473.

Maria da Gloria Castelo, invalida, 70 anos; rua Vde. de Tocantins, 37 — fundos.

Carlota da Costa Pinto, viuva, com 70 anos, com 3 netos orfãos; rua Itapira n.º 264, fundos — Cascadura.

Maria Batista.

Aurea Costa.

Ignes de Ataide, rua Emerenciana, 17 — São Cristovão.

Maria Rocca.

Maria de Jesus Sampaio, rua Imbiré Cavalcanti, 70, fundos — Rio Comprido.

Arminda P. da Silva, r. Sidonio Pais, 285, viuva, 81 anos.

Sem recursos para sustentar os filhos.

A sra. **Antonia Rodrigues**, que se acha gravemente doente e em situação absolutamente precaria, com duas filhas menores, uma das quais tambem acometida de molestia grave, dirige por nosso intermedio, um apelo ás pessôas generosas, no sentido de lhe enviarem qualquer auxilio para a rua S. Luis Gonzaga, 247 — São Cristovão.

Virgilio Medeiros, cégo, sem recursos; rua Itaborai n. 62 — Vila Rosali.

Casas de comodos no centro

NO centro comercial aluga-se um otimo e confortavel sobrado com um grande terraço, á rua da Alfandega, 285. — Chaves na loja. (X 22601) 1

ALUGA-SE uma sala mobilada a casal que trabalhe fora ou rapazes. Praça Cruz Vermelha n. 42, 1º. Tem telefone. (X 22610) 1

ALUGAM-SE os ultimos apartamentos com dois quartos, sala, outras dependencias, á rua da Lapa 31 — (Proximo á rua do Passeio), aluguel 450$. Ver a qualquer hora São José, 70, sobrado. — Tel. 22-9378. (X 22633) 1

CENTRO — Alugam-se optimos apartamentos á rua Senador Pompeu, 132, com todo conforto moderno. (X 20681) 1

Andaraí e Grajaú

ALUGA-SE otima casa, Pereira Nunes, 112, familia tratamento. Tel. 26-3014 onde informa. (X 20675) 3

GRAJAÚ — QUARTO. Aluga-se á rua Grajaú, 242, apart.º 102, com ou sem pensão, á pessoa que trabalhe fora. (X 22612) 3

Ipanema

ALUGA-SE, com ou sem moveis, por dois meses ou transfere-se uma boa casa á rua Barão da Torre. Telefonar de 7 e meia ás 11 para 25-9711 e de 11 ás 13 para 25-2348. (X 20674) 12

Copacabana-Leme

COPACABANA — Aluga-se á familia de tratamento, confortavel casa com 4 quartos, 2 salas, quartos de empregados, garage, quintal. Rua Bulhões Carvalho, n. 100. (X 23451) 8

APARTAMENTO NO LIDO — Aluga-se com linda vista para a praça do Lido, ocupando um andar inteiro do Palacete Veiga á Avenida de Copacabana, 178, com 4 quartos, 2 salas e demais dependencias para familia de tratamento. Chaves com o porteiro, tratar pelo telefone 26-8435. (X 25024) 8

Laranjeiras

APOSENTOS — Alugam-se amplos arejados com agua corrente e boa pensão, a casal de tratamento, á rua Laranjeiras, 328. (X 25028) 16

APARTAMENTO EM COSME VELHO — Laranjeiras, zona saudavel, dependencias confortaveis, hall, living-room, sala de jantar, amplo quarto, excelentes banheiros, boa cozinha e espaçoso terraço. Ver no n.º 105, rua Cosme Velho. (X 23458) 16

Tijuca

VENDE-SE a casa de 2 pavimentos da rua Antonio Basilio, 169. Tratar a rua Guapeni, 58. (X 23469) 27

Subúrbios da Central

ALUGA-SE um armazem com moradia na rua Panamá, 127, Penha. Tratar na rua General Camara n. 198. Telef. 43-5714. (X 24073) 29

Niterói

ALUGAM-SE casas na Vila Pereira Carneiro, proximas ao banho de mar, com comunicação direta com as barcas. Trata-se na praça Asevedo Cruz, em Niterói. (X 18733) 33

ICARAI — Aluga-se ótima casa, construção recente, todo conforto, 500$ mensais. Tratar: 26-8485. (X 20670) 33

Compra e Venda de Prédios e Terrenos

Centro

ESPLANADA DO CASTELO — Vendo 110 contos, conjuntos de 3 salas e banheiro, para consultorios e escritorios. Financiamento 70 %. Plantas e inf.: 25-6006. (X 22630) CV 100

Botafogo

BOTAFOGO — Predio vendo por 126 contos á rua Pinheiro Guimarães, 2 pavimentos, 5 quartos, 3 salas, entrada automovel, etc. Proprietario: 25-3430. (X 20688) CV 400

Copacabana

AV. COPACABANA — Vendo a partir de 88 contos, em Ed. recem terminado, otimos aparts. c/ sala, 3 qs., n e ban. emp. etc. com e sem garage. Inf. 25-6006. (X 22636) CV 700

Flamengo

FLAMENGO — Vendo 80 contos apart. de frente com sala, 2 qs., ban. de côr, q. emp. assoalhado com janela, 2 varandas, etc. Inf. 25-6006. (X 22629) CV 900

Gavea

JARDIM BOTANICO — Vendo, 240 contos, luxuosa residencia de 2 pavimentos em centro terreno de 20 ms. frente, com hall, 2 salas, copa, cosinha, dispensa, 4 qs., banh. de côr, 3 varandas, entrada automovel, etc. Pinturas a oleo e grafites. Facilito parte. Inf. 25-6006. (X 22633) CV 1001

Luxuosa residencia — Gavea — Vende-se moderna em centro de terreno de 21x30, com duas frentes, 1.º pavimento: varanda, hall, salas de visita e jantar, cópa e cosinha pintadas a oleo "Grafitex" e mosaico, dispensa, dependencias de empregado, W. C. etc.; 2.º pavimento: 4 quartos, 2 varandas, banheiros modernos em cor, de mosaico e laqueado a "Duco". Preço 240 contos. Negocio diréto. Infs. 25-5380. Facilita-se parte do pagamento. (X 22600) CV 1001

LAGOA — Vendo 125 contos, magnifico terreno 15x24,20, esq. rua Fonte da Saudade, com Almeida Godinho, com planta aprovada na Prefeitura, para confortavel residencia. Inf. 25-6006. (X 22634) CV 1001

GAVEA — Vendo 80:000$, magnifico terreno 12x41, situado no Largo, formado pelas Avenidas Olegario Maciel e Visconde Albuquerque. Inf. 25-6006. (X 22632) CV 1001

Leblon

LEBLON — Terrenos, vendo 10x30 á rua Campos de Carvalho, frente á futura praça Conde Frontin, e mais 10x20 e 15x14 á rua General Artigas. Proprietario Jorge, tel. 25-3430. (X 20686) CV 1300

Grajaú

GRAJAÚ — Vendo 150 contos, confortavel residencia com amplo salão, 5 salas, 5 qs., banheiro completo, q. e ban. emp. etc. Terreno 12x60, melhor ponto. Inf. 25-6006. (X 22635) CV 1200

Suburbios da Central

ENG. DE DENTRO — Vende-se ou aluga-se casa, 4 quartos, 2 salas, área, grande quintal, frente jardim publico. Dr. Leal, 432. Chaves no local, das 13 ás 16 horas. (X 22641) CV 2500

Cascadura

PREDIO com 4 moradias. Madureira. Paulo Affonso, leiloeiro, venderá em leilão 2.ª-feira, 28 do corrente, ás 4 horas da tarde, o predio da Estrada Marechal Rangel, 560, Madureira, pertencente ao espolio de Purificação Novoa, tendo 4 moradias independentes. Otimo emprego de capital. Inf. com o leiloeiro á rua São José, 70. Tel. 22-4421. (X 22624) CV 2900

VENDA DE PREDIOS

Srs. Proprietarios — desejando vender predios ou terrenos de qualquer valor, em condições rapidas e vantajosas, despesas minimas com adiantamento de dinheiro para regularizar documentos, queiram dirigir-se ao escritorio do corretor da Bolsa, M. Sayer, "Jornal do Comercio", 3º, sala 323. (X 21614) 91

AVENIDA TIJUCA
Terreno

Particular compra nesta avenida terreno que tenha de frente aproximadamente 30 metros e de extensão pelo menos 50; não serve muito acidentado e prefere-se que tenha algumas arvores de sombra; negocio á vista. Cartas para esta redação n. 20.565. (X 20569) 91

COPACABANA - Vende-se por 180:000$000 luxuoso apartamento em construção, á rua Ayres Saldanha 60, com 4 qs., 4 s., garage — varanda de 2 x 15, e dependencias completas para empregado, facilitando-se o pagamento.

IVO DE ALENCAR
J. Comércio — 5.º andar

FLAMENGO — Vende-se por 50:000$000, ótimo apartamento á rua Marquês Paraná, 70.

IVO DE ALENCAR
J. Comércio — 5.º andar

CATETE — Vende-se por 500:000$000 excepcional terreno á rua Santo Amaro n.º 39, medindo 22x130, sendo 40 metros planos.

IVO DE ALENCAR
J. Comércio — 5.º andar (X 22621) 91

Achados e perdidos

PERDEU-SE uma carteira na estação Carioca, bonde de Santa Teresa, pede-se entregar á rua Joaquim Murtinho n. 189, sob. (X 20661) 61

PERDEU-SE a cautela da Caixa Economica n. 498.153 da Agencia Central. (X 22007) 61

Automóveis de ocasião

STUDEBAKER

Por motivo de viagem vende-se modelo 1938, conversivel, em bom estado. Pode ser visto á av. Rainha Elisabeth n. 160, ás 8 horas. Tel. 27-2419. (X 22496) 64

LIMOUSINE 1935

Vende-se 1 de 4 portas, 6 cyl., carro economico por 2:500$, urgente. Rua Pereira Nunes 247 — Vila Isabel. (X 22639) 64

Willys 1940, Sedan 4 pts. vende-se, 17:500$, facilitando. Tratar em 23-4866 com sr. Rodolfo, das 9 ás 10 hs. (X 22562) 61

BUICK

Vende-se um inteiramente novo, tipo 1941 — Tratar com o Sr. Rubens — Garage Subterranea. Tel. 22-5252. (X 23463) 61

Dinheiro

DINHEIRO sob automovel, promissoria, tambem compra, vende e troca-se, grande estoque, para amplas operações. Tratar com Fernandes, Ouvidor, 88-2º. Tel. 43-2167.

HIPOTECA, juros de 6 a 10 % em qualquer bairro, financiamento para construção, grande e pequenas, inclusive Niterói. Tratar com Fernandes. Rua Ouvidor, 88, 2º. Tel. 43-2167. (X 20863) 73

A JUROS BANCARIOS — Emprestimos sob promissorias e descontos de duplicatas. Maxima rapidez. Absoluto sigilo. M. Soares Castellar. Rua Quitanda n. 85-1º. Tels. 28-0233 e 43-1068. (X 22238) 73

A JUROS MINIMOS — Emprestimo sobre hipotecas de predios, avenidas, apartamentos, tambem para construções, até Meyer, a longo e a curto prazo, com direito a amortização ou liquidação antes do tempo, sem bonificação, tambem pela Tabela PRICE, solução rapida. — Adianto dinheiro para impostos e certidões. Tambem compro predios para renda. S. ROSELLI, r. da Quitanda n. 87, 1º andar; tel. 23-4119. (X 23449) 73

Divérsos

ENCERADOR, calafate, José Francisco Raspa, calafeta á mão ou a maquina. No centro ou no suburbio. Recado 29-1039 (X 22618) 74

Detective — LIMA — Investigações e Vigilancias com Sigilo absoluto. Tel. 22-7555. Av. Rio Branco — 185, 6.º, sala 605. (X 25041) 74

DETETIVE LUZ — Investigações em geral. R. 7 Setembro, 213, 1º, tel 42-4630. Preços razoaveis. (X 28476) 74

Instrumentos de musica

PIANO Alemão, 1/4 de cauda e outro de armario, vendem-se, ricos e superiores, quase novos e sem uso; peças de alto valor; preço de ocasião: facilita-se. — Rua Uruguaiana, 109. (X 25014) 75

Luxuoso piano alemão quasi novo e sem uso, garantido e perfeito — O melhor fabricante do mundo, vende-se por preço de rarissima ocasião — Mariz e Barros, 920. (X 20654) 75

Ouro e joias

Relogio quebrado?

Procure o EDSON, relojoeiro com longa pratica, garante seu serviço.

Compra ouro, Ponto Chic — Largo da Lapa, 37 — Tel. 42-5130. (50139) 76

OURO — Compra-se ouro, prata, platina e brilhante, quem melhor paga. — Joalheria S. Jorge. Uruguaiana, 21 — 22-1532. (X 22611) 76

JOIAS DE OURO

BRILHANTES E PRATARIAS ANTIGAS

Platina, Moedas, etc. Compramos, pelo máximo do valor. Não vendam sem ver a nossa oferta.

JOALHERIA OLIVEIRA
86, Rua São José, 86 (X 21968) 76

JOIAS USADAS

BRILHANTES
PRATARIAS

Cautelas da Caixa Econômica
E' quem melhor paga
14, L. São Francisco, 14
Esquina do Ouvidor (xxx) 76

Móveis novos e usados

COFRES — Compramos: cofres, moveis de escritorio, arquivos de aço e prensas. Rua Teofilo Otoni, 129 — 43-4548.

MOVEIS DE ESCRITORIO — Mudamos a nossa loja da rua Ourives n.º 119, esq. Teofilo Otoni, para defronte á rua Teofilo Otoni n. 120, onde continuamos vendendo a preços de liquidação. Tel. 43-4548.

VENDEM-SE cofres, arquivos de aço, prensas para copiar e moveis de escritorio, novos e usados á rua Teofilo Otoni n. 129. (X 20638) 83

COMPRO moveis usados, peças avulsas e casas completas mobiliadas. Atendo rapidamente. Tel. 22-4645. (X 25016) 83

DORMITORIO e Sala de jantar modernos de imbuia, vendem-se juntos ou separados por preço de ocasião. Riachuelo, n. 415. (X 25017) 83

DORMITORIOS e salas de jantar Colonial, rusticos e modernos de 1:450$ a 5:300$ — Rua Frei Caneca 9. Facilita-se o pagamento. (X 25010) 83

COMPRAMOS moveis, cristais, tapetes, maquinas de costura e tudo que represente valor. T. 26-3128. Paga-se bem. (X 23453) 83

ALUGAM-SE moveis modernos, á rua Frei Caneca nº 9 fundos. (X 25011) 83

DORMITORIO para casal, vende-se de madeira de lei com 6 peças, bons espelhos de cristal em perfeito estado, preço de ocasião 550$. Rua Haddock Lobo n. 18.

SALA DE JANTAR — Moderna, vende-se folheada a imbuia com 12 peças, pouco uso, preço de ocasião 1:100$. Rua Haddock Lobo, 18.

COMPRAM-SE moveis avulsos e casas completas, paga-se bem e liquida-se rapido. Telefone 48-0996. (X 22045) 83

COMPRAM-SE moveis, pianos, cristais, objetos de arte, etc. ou mobiliario completo de casas ou escritórios: Casa André. Tel. 43-6322. (X 25043) 83

VENDE-SE uma ótima sala de jantar folheada a imbuia, com 12 peças, em estado de nova, por Rs. 750$000. Ocasião unica. Rua da Quitanda n. 31.

DORMITORIO todo curvo folheado a linda raiz de imbuia, com 10 peças. Vende-se por Rs. 1:500$000. Otima ocasião. Rua da Quitanda n. 31. (X 20096) 83

Professores

Inglês e latim ensina professora estrangeira formada em direito no Brasil. Dra. Liane de Oliveira. Rua Ouvidor, 169. Edf. Ouvidor, 7.º and., sala 719. Tel. 43-6736. (X 22613) 87

Prenez un professeur

Est-ce que vous trouvez quelque difficulté pour apprendre le Portugais? Alors, je serais bien aise de vous venir en aide. Cherchez, s'il vous plait, M. ORLANDO VEIRA — Telefones: 42-6300 — 22-0411. (50140) 87

ENGLISH CONVERSATION — Por americana nata, falando bem o português, e tendo experiencia e referencias, a 20$000 a hora. Favor escrever á Caixa n.º 23459, deste jornal. (X 22605) 87

PROFESSORA DE INGLÊS E ALEMÃO

Com estudo na Europa, ensina a moças e colegiais. D. Elza. Tel. 47-5557 — Na parte da manhã. (X 20673) 87

Manicures

MASSAGISTE FRANÇAISE — Mada me Louisette. Telefone 22-9350. (X 23007) 93

MANICURE E MASSAGISTA — Tel. 42-2369 — ELZA. (X 18940) 93

Hipotécas

HIPOTECAS — Emprestimo diretamente aos Srs. Proprietarios sobre predios bem localizados mesmo em inventario, adianto dinheiro para regularizar documentos, solução rapida. M. Sayer. "Jornal do Comercio", 3º, s. 322. (X 21613) 92

Vendas diversas

VENDE-SE o barco a vela "JABUTI" de ótima construção, com dois fetbra, velas alguns em bom estado, colchões de varias corridas e pronto para instalação de motor. Vêr no Rio Sailing Club, Praia da Boa Viagem, Saco São Francisco, Niterói. Tratar com o sr. Roberto na rua dos Ourives, 9, 6º andar, diariamente de 4 ás 4 1/2 horas. (X 20671) 96

EDIFICIO FERREIRA NEVES
20 — Quitanda

Alugam-se e seguidas as 5 salas da frente do 6º andar deste edificio que se acharão vagas em fim do corrente mez. (X 2067)

Médicos e Farmacêuticos

VIAS URINÁRIAS — MOLESTIAS DE SENHORAS — DOENÇAS VENEREAS — TRATAMENTO DA BLENORRAGIA COM VACINAS.

DR. JORGE A. FRANCO

Chefe de Laboratorio do Instituto Oswaldo Cruz. 67 — QUITANDA, 6.º ANDAR, 2 A'S 5. TEL. 43-7516. (xxx) 50

DR. BRANDINO CORRÊA — BLENORRAGIA E COMPLICAÇÕES — R. Carmo, 49, 1º, and. 14 hs (xxx) 50

DR. DUARTE NUNES — Vias urinarias — Blenorragia e complicações — Hemorroidas e Doenças anorretais — S. Pedro, 61 — Das 8 ás 18 horas (xxx) 50

Dr. Pedro Magalhães (da BENEF. PORTUGUESA) HEMORROIDAS.

CIRURGIA — MOL. DE SENHORAS — V. URINARIAS. AS 4 H. — MIGUEL COUTO 5, 3º. TEL. 22-1009 e 42-2972.

NOVO — NOVO

KENAK

Não fique preocupado com molestias venereas. Use KENAK que é um preventivo moderno, discreto, seguro e de facil aplicação local. Vende-se nas drogarias e farmacias. Envie um selo de 400 rs. e receberá um tubo de KENAK gratuitamente.

FRANCO VELEZ & CIA. LTDA

Rua da Quitanda 67 - 7.º - T. 43-9848 - RIO DE JANEIRO

SANATORIO MINAS GERAES

Diretores: Drs. Alberto Cavalcanti e O. Marques Lisboa. TRAT. MEDICO CIRURGICO DA TUBERCULOSE. C. POSTAL 597 — FONE 0097 — BELO HORIZONTE (Informações no Rio: Dr. Marques Lisboa, Av. Graça Aranha, 43, sala 1009. Fone 42-6327). (xxx) 50

REUMATISMO - DIABETE

Tratamento, sem drogas, do reumatismo, asma, paralisia, diabete, colite, sinusite, etc., pelas Ondas Vitais Equilibradas (Patente), que restauram a vitalidade dos orgãos. Instituto Vitalizador Worms. Dr. A. Caminha. Rua Alcindo Guanabara n.º 17, sala 806. Fone 22-5800. Edificio Regina. Das 9 ás 12 e das 14 ás 18 horas ou á domicilio. (53196) 50

DR. JOSE' DE ALBUQUERQUE

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris. DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM. Rua do Rosario, 172. De 1 ás 7. (X 20327) 50

Consultório do **Dr. Cesar Esteves**

CLINICA ESPECIALIZADA SÓ PARA SENHORAS

Consultas diárias da 1 ás 5. Rua da Assembléa, 115 — Fone: 22-0862. (xxx) 50

DR. ATAULFO MARTINS

— ESPECIALISTA —

Clinica Exclusiva

ASMA — BRONQUITES ASMATICAS E CRONICAS, COMPLICAÇÕES. Quitanda, 20, 4.º, s. 401. De 1 ás 6. Tel.: 22-0049. 50

Máquinas diversas

MAQUINAS SINGER. Não venda a sua. — BEMOREIRA paga os melhores preços. Compras, vendas a prazo, trocas, reformas e concertos. Chamados á domicilio pelo telefone 42-6761. Rua da Conceição, 17. (xxx) 78

Máquina de escrever — Remington 16, 12 e 30 Underwood modernas, Royal e outras perfeitas e garantidas. Rua dos Andradas, 68 — E. Magalhães. (X 25014) 78

MAQUINA de calcular eletrica. Troca-se por uma registradora. Tratar á rua Gen. Camara, 23, loja. (X 22614) 78

INFORMAÇÕES UTEIS

CHAMADOS URGENTES

Assistencia Municipal	22-2121
Corpo de Bombeiros	22-2014
Socorros urgentes de Policia	42-4042
Falta dagua	22-5348

FALTA DE GAZ

De dia:

Agencia Assembléa	22-7650
Agencia Catete	25-0595
Agencia Praça da Bandeira	28-5009
Agencia Copacabana	27-0875
Agencia Meier	29-4567

De noite:

Domingos e feriados	28-9090

FALTA DE LUZ E FORÇA

Zona urbana	22-1800 e 23-1800
Zona suburbana	29-0090

LIMPEZA PUBLICA

Reclamações sobre a falta de coleta de lixo ... 28-0245

BARCAS PARA AS ILHAS DE PAQUETÁ E GOVERNADOR

Informações pelo telefone ... 22-2422

TRENS PARA O INTERIOR

E. F. Central do Brasil e Teresopolis	43-2100
E. F. Leopoldina	28-0232

E. F. Maricá (para Araruama e Cabo Frio): Informações no Rio, até ás 4 horas da tarde 28-3792; Informações em Niterói, tel. ... 8012

CHEGADA E PARTIDA DE AVIÕES

Informações pelo telefone ... 42-6534

CHEGADA DE NAVIOS

Policia Maritima ... 42-2635

SERVIÇO DE ONIBUS PARA O INTERIOR

Da praça Mauá para:

Petropolis — Telef. 23-4695, 43-4131 e	43-5765
São Paulo	23-0730
Belo Horizonte	43-0087
São Lourenço e Caxambú	23-1423
Juiz de Fora ... 43-7731 e	43-0087
Maribal ... 43-4676 e	43-7450
Itaipava, Sapucaia, Porto Novo e Leopoldina	43-4676
Piraí	43-4605

Da rua dos Andradas para: Petropolis, Entre Rios, Juiz de Fóra, Barbacena e Santos Dumont (Palmira) ... 42-5502

De Niterói para: Rio Bonito: 7 e 10 horas da manhã, meio dia e 5 horas da tarde. Cabo Frio e Araruama: 5 horas da manhã e 3 horas da tarde. (Estes onibus partem da rua Coronel Gomes Machado, esquina de Visconde do Uruguai). Friburgo, passando por Cachoeira — 8,10 da manhã, 2,40 e 4,15 da tarde. Partem da praça Martim Afonso.

AUDIENCIAS DO MINISTRO DO TRABALHO

O ministro do Trabalho dá audiencias ás sextas-feiras. Devem ser solicitadas prèviamente.

SESSÕES PLENAS DO CONSELHO NACIONAL DO TRABALHO

As sessões plenas do Conselho Nacional do Trabalho realizam-se ás terças e quintas-feiras.

REGISTRO DE ESTRANGEIROS

Rua Itapagipe nº 30 — Das 11 ás 5 horas da tarde.

IDENTIFICAÇÃO PROFISSIONAL

O registro é feito no andar terreo do Ministerio do Trabalho. [illegible]

MUSEUS

Museu Nacional — Quinta da Boa Vista — Franqueado ao publico das 9 ás 5 horas da tarde. Aos sabados, fecha-se ás 2 horas e ás segundas-feiras não se abre. Museu Historico Nacional — Praça Marechal Ancora, perto do Mercado Municipal — Franqueado ao publico do meio dia ás 4 horas da tarde. Aos sabados fecha-se ás 2 horas e ás segundas-feiras não se abre. Casa Rui Barbosa — Rua São Clemente nº 134 — Visitas das 11 ás 5 da tarde. Aos sabados, fecha-se ás 2 horas e ás segundas-feiras não se abre. Museu de Belas Artes — Escola de Belas Artes — Aberto do meio dia ás 5 horas da tarde. Aos sabados, fecha-se ás 2 horas e ás segundas-feiras não se abre. Museu Simoens da Silva — Franqueado ao publico ás quintas e domingos, das 2 horas da tarde em deante. Rua Visconde de Silva nº 111.

REGISTRO DE NASCIMENTOS E DE OBITOS

Para fins de registros de nascimentos e de obitos está o Distrito Federal dividido em 14 circumscripções que compreendem tres zonas. Na Pretoria á rua D. Manoel nº 13 são feitos os registros de todas as circumscripções com excepção das seguintes: [illegible]

10ª — Meier — que são feitos á rua Joaquim Meier nº 3.

11ª — Freguesia de Inhaúma — em Cascadura á rua Nerval de Gouvêa 453.

12ª — Circumscripção de Irajá e Jacarepaguá (também á rua Nerval de Gouvêa 173.

13ª — Santa Cruz e Guaratiba — funciona em Campo Grande.

14ª — Madureira, Realengo, Rangel, Santíssimo e Senador Camará — são feitos em Madureira á rua Maria Freitas nº 500-B.

O registro de nascimento é feito com duas testemunhas. O pai tem 15 dias para fazê-lo e a mãe [illegible]

CONTRA AS INFRAÇÕES DO TABELAMENTO DOS GENEROS

Todas as queixas contra infrações das tabelas de preço dos generos alimenticios e de outros que nelas figurem podem ser dadas ás autoridades competentes pelo telefone 42-9761.

CONTRA A HIDROFOBIA

O serviço antirabico do Departamento de Medicina Veterinaria da Prefeitura está sendo feito diariamente das 11 ás 16 horas nos Postos da Limpeza Urbana situados ás ruas Francisco Castro nº 5, Santa Tereza, Avenida Paulo de Frontin, nº 450 e Ilha do Governador. Os cães não licenciados poderão ser matriculados e vacinados nos locais mencionados.

VACINAÇÃO CONTRA A VARIOLA E REMOÇÃO DE DOENTES

A vacinação contra a variola é feita durante a semana das 8 ás 14 horas, e nos domingos do meio dia ás 12 horas, nos seguintes Centros de Saude:

CENTRO 1 — Portaria — Rua do Resende, 128, telefone 22-8572. Notificações — Rua do Resende, 128, telefone 22-4401.

CENTRO 2 — Portaria — Rua Camerino, 35, telefone 43-6624. Notificações — Rua Camerino, 33 telefone 43-[illegible]

CENTRO 3 — Portaria — Rua Bento Lisboa, 45, telefone 25-2868. Notificações, Rua Bento Lisboa, 45, telefone 25-2291.

CENTRO 4 — Portaria — Rua General Severiano, 91 telefone 26-[illegible]. Notificações, Rua General Severiano, 91, telefone 26-7690.

CENTRO 5 — Portaria — Avenida Rainha Elisabeth, 248, tel. 27-8950.

CENTRO 6 — Portaria — Rua Elpidio Boa Morte, 232 (perto da estação de Lauro Muller) telefone 28-3749. Notificações — Rua Elpidio Boa Morte, 232 (perto da estação de Lauro Muller), telefone 23-0763.

CENTRO 7 — Portaria — Rua Desembargador Isidro, 41, telefone 48-[illegible]

CENTRO 8 — Portaria — Praça do Engenho Novo, telefone 29-1576. Notificações — Praça do Engenho Novo, telefone 29-2208.

CENTRO 9 — Portaria — Rua Goiaz, 402, telefone 29-[illegible]. Notificações — Rua Goiaz, 405, telefone 29-3625.

CENTRO 10 — Portaria — Estrada Marechal Rangel, 294, telefone 29-5139.

CENTRO 11 — Portaria — Rua Leopoldina Rego, 751, telefone 30-2532.

CENTRO 12 — Portaria — Rua Cannido Benicio, 259, telefone 29-8015.

CENTRO 13 — Portaria — Bangú —

CENTRO 14 — Distrito Sanitario — Campo Grande — Rua Augusto de Vasconcelos, 88.

CENTRO 15 — Distrito Sanitario — Santa Cruz — Rua Senador Camará, 56.

A remoção urgente de doentes atacados de febre tifoide, disenteria, difteria, variola ou alastrim deve ser solicitada pelos telefones acima providos de "Notificações". O horario é o mesmo destinado á vacinação.

A pessoa que desejar Atestado de vacinação deverá levar ao Centro uma estampilha federal de mil réis e um selo da Educação de 200 réis.

DIAS DE VISITAS A DOENTES EM HOSPITAIS

Santa Casa, rua Santa Luzia, nº 206 — quintas e domingos, das 3 ás 5 horas. Pronto Socorro, praça da Republica, nº 111 — quintas e domingos, das 2 ás 4 horas. São Francisco de Assis, rua Visconde de Itauna nº 375 — quintas e domingos das 2 ás 4 horas. [illegible] Instituto Pasteur [illegible]

INSTITUTO PASTEUR

Tambem ha postos para atender ao publico nos seguintes lugares:

Santa Cruz — Posto do Hospital Pedro II, rua D. João VI — Tel. 27.

Campo Grande — Dispensario de Campo Grande — Tel. 33.

Marechal Hermes — Hospital Carlos Chagas — Tel. 223.

Penha — Hospital Getulio Vargas — rua Lobo Junior — Tel. 30-1414.

Ilha do Governador — Dispensario Governador — Tel. 265.

Meier — Dispensario do Meier — rua Aquino Cordeiro — Tel. 29-0442.

Gavea — Hospital Miguel Couto — rua Mario Ribeiro — Tel. 27-0094.

Vila Isabel — Hospital Jesus — rua 8 de Dezembro — Tel. 48-2255.

Estrada dos Bandeirantes — Sub-Dispensario de Vargem Grande.

Guaratiba — Posto da Ilha e da Pena.

FEIRAS LIVRES

Ha hoje feiras livres nos seguintes locais: Campo de São Cristovão, Praça Serzedelo Correia, Largo do Humaitá, Praça Condessa de Frontin, Largo dos Pilares, Rua Maia Lacerda, Praça Barão de Drummond e Rua Viuva Claudio.

PAGAMENTOS

NO TESOURO NACIONAL — Na Pagadoria do Tesouro serão pagas hoje as seguintes folhas tabeladas no 21º dia: Montepio da Viação, de M a N.

CAIXA DE AMORTISAÇÃO

As medias das cotações das apolices da Divida Publica e Obrigações fornecidas pela Camara Sindical dos Corretores para efeito de transferencia hoje, são as seguintes:

Uniformizadas miudas, 5 %	720$000
Uniformizadas de 1:000$, 5 %	790$000
Diversas Emissões, miudas	750$000
Diversas Emissões de 1:000$, 5 %	785$000
Tratado de Bolivia de 1:000$, 5 %	880$000
Rodoviaria de 1:000$, 5 %, nom.	710$000

DECRETOS PUBLICADOS PELO "DIARIO OFICIAL"

O "Diario Oficial" de ontem publicou os seguintes decretos:

N. 3.438 (decreto lei), de 17 de julho de 1941, que esclarece e amplia o decreto lei n. 2.490, de 16 de agosto de 1940.

N. 7.520, de 9 de julho de 1941, que autoriza o cidadão brasileiro Arthur Rausch a pesquisar mica e associados no municipio de Pomba, do Estado de Minas Gerais.

N. 7.521, de 9 de julho de 1941, que autoriza o cidadão brasileiro Genil Pires Alves a pesquisar cristal e associados no municipio de Itamarandiba, do Estado de Minas Gerais.

N. 7.522, de 9 de julho de 1941, que autoriza a cidadã brasileira Laura de Castro Lara a pesquisar mica e associados no municipio de Santa Maria de Suassuí, do Estado de Minas Gerais.

N. 7.523, de 9 de julho de 1941, que autoriza o cidadão brasileiro Nicolau Priolli a pesquisar cobre, zinco, chumbo, prata e ouro, no municipio de Capão Bonito, do Estado de São Paulo.

N. 7.524, de 9 de julho de 1941, que autoriza o cidadão brasileiro Miguel Baptista Vieira a pesquisar manganez no municipio de Lafayete, do Estado de Minas Gerais.

N. 7.526, de 9 de julho de 1941, que autoriza o cidadão brasileiro Clymerio Vieira a pesquisar mica e associados no municipio de Peçanha, do Estado de Minas Gerais.

INSPETORIA DO TRAFEGO

EXAME DE MOTORISTAS

Resultado dos exames efetuados ontem: — Aprovados: Pedro de Souza Pereira, Basil Pereira, Vicencio Pardini, Aristides Pacheco Filho, Manoel de Souza Moreira, Jaime Lardeli, Giuseppe Orlando Felipe, Isabel Francisca Pollen, José Constantino Gonçalves, Vivian Cohen, Julio Vera, Evangelina de Morais Costa, Germano Pinheiro de Miranda, Adolfo de Almeida Souza, Armando Ramalho de Farias, Jasmino Ribeiro Marinho.

Reprovados — 8.

MULTAS IMPOSTAS

Estacionar em local não permitido — P. 1 — 430 — 698 — 1103 — 1199 — 1215 — 1869 — 2828 — 3112 — 4250 — 4400 — 5182 — 7689 — 9859 — 9903 — 11167 — 11520 — 15908 — 16240 — 18671 — 18892 — 19139 — 20292 — 20381 — 20375 — 20369 — 20576 — 22005 — 22717 — 23105 — 23874 — 25564 — 26026 — 26083 — 26415 — 26810 — 27010 — 27282 — 27500 — 27588 — 27503 — 28377 — 28910 — 29165 — 29584 — 30319 — 30885 — 30897 — 30930 — 31162 — 31445 — 31511 — 33745 — 31757 — 18861 — 1951 — 33936 — 34065 — 34025 — 35125 — 35592.

Desobediencia ao sinal — P. 2649 — 3125 — 8172 — 11260 — 13045 — 13767 — 18267 — 19267 — 19950 — 26025 — 27102 — 27671 — 28260 — 29978 — 31102 — 31608 — 33055 — 34191 — 34257 — 35150.

Apanhar passageiros — P. 15916 — 17157 — 21572 — 31005.

Contramão de direção — P. 425 — 973 — 3046 — 3069 — 10291 — 11417 — 12067 — 12072 — 16264 — 22449 — 22562 — 29157 — 29185 — 31321 — 31062 — Exp. 228.

Falta de atenção e cautela — 304 — 14098 — 24601 — 29052.

Abandonado — P. 10275 — 27526.

Recusar passageiros — P. 16825.

I. A. P. E. T. C. — P. 2880 — 5015 — 6132 — 11740 — 15980 — 14008 — 16276 — 26518 — 29406 — 35018 — C. 408 — 932 — 1102 — 2370 — 4620 — 7920 — 11798 — 12703 — 12805.

Uso excessivo de buzina — P. 5786 — 8767 — 11059 — 22977 — 28657 — 2064.

CORREIO ESPORTIVO

TURFE

AS PROXIMAS CORRIDAS DO JOCKEY CLUB

Como ficaram organizados os respectivos programas

Para as corridas de sábado e domingo proximos no hipódromo da Gávea ficaram assim constituidos os respectivos programas:

CORRIDA DE SABADO

1ª prova — Premio Forcel — 1.500 metros — 4:000$000 — Faustina 58 quilos, Opel 48, Ubatiba 55, Pourquoi? 48, Moleque Doze 57, Oceano 55 e Mist 55.

2ª prova — Premio Odax — 7:000$000 — Quinzinho 56 quilos, Chimarrão 56, Beguin 56, Brava 54, Maratá 54, Opalia 54, Ótimo 58, Brise Goen 54, Dalila 54, e Lysia 54.

3ª prova — Premio Cedro — 1.800 metros — 6:000$000 — Septro 58 quilos, Mallsana 48, Valélias 50, Albarran 58, Copa Roca 48, Patavina 56 e Kemal 54.

4ª prova — Premio Tekia — 1.400 metros — 4:000$000 — Glorista 52 quilos, Joan Crawford 52, Galantre 54, Comtal 53, Bienvenue 58, Payal 48, Perdiliccio 54, Cherahué 57, QuiQevi 54, P. Sereno 48, Taipú 48, Uraquitan 55, Discordia 52, Marabout 48, Igarité 50, Acajá 57, Aedo 53, Chinietro 58, Kilva 58, Nintau 48, Manaco 48 e Makale 55.

5ª prova — Premio Clarinada — 1.500 metros — 4:000$000 — Invertido 56 quilos, Bradador 50, Marolin 50, Onyx 53, Axum 49, Odax 52, D. Carlito 54, Victorioso 54, Nacoco 53, Pojuquara 58 e Urucaré 48.

6ª prova — Premio Ampére — 1.800 metros — 5:000$000 — Bonaldo 49 quilos, Montesa 55, Amilcar 58, Barthou 57, Dona Stella 54, Indayatuba 57 e Canoa 53.

Prêmios do betting: Tekia, Clarinada e Ampére.

CORRIDA DE DOMINGO

1ª prova — Premio Picaflor — 1.500 metros — 6:000$000 — Bounty 55 quilos, Cundon 55, Tupan 55, Maconsito 55, Nada Mais 55, Star Bright 55, Arco Iris 55, Exeter 55 e Recita 53.

2ª prova — Premio Valence — 1.200 metros — 6:000$000 — Nobel 56 quilos, Tabú 56, Bango 58, Belzebú 56, Conduru 56, Opcia 56, Ofirio 56, Bonita 54, Barreira 54, Marcelina 54 e Biapicu 56.

3ª prova — Premio Colita — 1.500 metros — 10:000$000 — Paranista 55 quilos, Taco 55, Clica Violeta 53, Bonituha 53, Paraopeba 55, Crecelle 53, Rockmor 55, Carin 55, Carducci 55.

4ª prova — Premio Viola — 6:000$000 — Voltaire 52 quilos, Bororó 52, Carocho 52, Polo 52, Brasil 56, Tipeia 50 e Astor 50.

5ª prova — Premio Myrthée — 1.400 metros — 5:000$000 — Fair Day 58 quilos, Resgate 52, Garça 52, Sonata 48, Lilith 48, Obus 58, Ritmo 56, Usolar 57, Visamina 54, Monte Alvo 58, Jarandina 56, Miss Fany 58 e Dominó 51.

6ª prova — Premio La Sarre — 1.400 metros — 6:000$000 — Gran Senor 56 quilos, Achilles 56, Tamboril 56, Burity 56, Mermoz 56, Vaetembora 54, Zunido 56, Cedro 58, Barbara 54, Oceiera 54, Boiú 58 e Cururipe 56.

7ª prova — Grande premio Diana — 2.400 metros — 40:000$000 — Soloma 53 quilos, Jaçã 50, Riviera 56, Midnight Revel 57, Viola 57, Paulista 51, Corena 53, Isolda 58 e Taitú 58.

8ª prova — Premio Star Light — 1.800 metros — 8:000$000 — Grand Slam 58 quilos, David 51, Suez 56, Haui 52 e Pharsala 59.

Prêmios do betting: Myrthée, La Sarre e grande prêmio Diana.

*

ESTEVE REUNIDA A COMISSÃO DE CORRIDAS

As deliberações tomadas

A comissão de corridas do Jockey-Club em sessão realizada ontem tomou as seguintes resoluções:

a) antecipar para o dia 2 de agosto a realização do classico Antonio Prado;

b) aprovar a tabela de distancias dos pareos abertos, durante o mês de agosto;

c) registrar o contrato feito pelo proprietário J. B. Leitão de Souza com o jockey L. Benitez bem como os seguintes compromissos de montarias: para a égua Jaçã, no grande premio "Diana", feito pelo tratador Gonçalino Feijó com o jockey W. de Andrade; para os animais Alone e Bandurrio, no grande premio Brasil, feitos pelos proprietários F. E. de Paula Machado e tratador Fernando Barroso, com os jockeys L. Gonzalez e A. Gutierrez, respectivamente;

d) multar em 50$000 cada um dos tratadores A. Cardoso e G. Feijó, o primeiro por infração do artigo 42 (letra F) e o segundo pelo artigo 76 do codigo, na reunião do dia 19;

e) confirmar a suspensão de uma corrida, imposta pelo starter ao jockey D. Ferreira, por infração do artigo 188 do codigo, montando Athleta, no classico Jorge Suckow, da reunião do dia 20;

f) suspender por uma reunião o aprendiz C. Britto, por infração do artigo 174 do código, montando Belzebú, no premio Condal da reunião do dia 19;

g) multar em 200$000 o aprendiz O. Fernandes, por infração do artigo 176 do código, montando Clarinada, no premio Nacoco, da reunião do dia 19;

h) multar em 200$000 o aprendiz J. Silva, por infração do artigo 178 do código, montando Nacoco, no premio Indayatuba, da reunião do dia 19;

i) multar em 200$000 o jockey D. Ferreira, por infração do artigo 176 do código, montando Peão, no premio Uruapa, da reunião do dia 20;

j) multar em 200$000 o jockey A. Gutierrez, por infração do artigo 176 do codigo, montando Grand Slam, no premio Bagual, da reunião do dia 20;

k) multar em 300$000 o jockey W. Andrade, por infração do artigo 178 do codigo, montando Flete, no classico Major Suckow, da reunião do dia 20;

l) ordenar o pagamento dos prêmios das reuniões de 12 e 13 do corrente, com excepção do prêmio Sargento Brasileiro, do dia 13 de julho.

*

DIVERSAS INFORMAÇÕES

NÃO DISPUTARÁ O GRANDE PRÊMIO BRASIL

Apresentando-se manco após a disputa do prêmio Cami, da corrida do último domingo, no hipódromo da Gávea, voltou ontem para a capital paulista, o cavalo Caiambé, defensor das côres da Coudelaria Santa Marina e pensionista do entraîneur Manoel Branco. Perde assim o grande premio Brasil um dos seus mais destacados concorrentes.

EM PREPARO PARA AS GRANDES PROVAS

Trabalharam ontem na pista de areia do hipódromo da Gávea os cavalos Gran Efil e Bandurrio, inscritos nas grandes provas da presente temporada. O filho de Hermann Goos trabalhou juntamente com Bagual, percorrendo a distancia de 2.400 metros em 2'37", sendo a volta fechada em 1'46", os últimos 1.600 em 1'14" e 800 finais em 57", e o descendente de Adam's Apple galopou largo, registrando para a partida de 1.000 metros 87".

VENDIDO UM CAVALO SUL-RIOGRANDENSE

O cavalo Camões, alazão, 4 anos, Rio Grande do Sul, filho de Organ em Tanagra, que vinha defendendo com sucesso as côres da sra. Arlinda C. Rosa, aos cuidados do entraîneur Paulo Rosa, foi adquirido por 10:000$000 pelo dr. Jorge Jabour.

ORGANIZADA UMA COUDELARIA

Acaba de ser organizado o Stud Carioca, pelos srs. Cyro Aranha e Carlos Maximiliano de Figueiredo. Essa nova coudelaria do nosso turf conta já como pensionistas o cavalo Caminito e a égua Pagã.

EMBARCADOS PARA O PARANÁ

Foram embarcados ontem para a capital paranaense, os cavalos argentinos Con Ochos e Sudan, de importação do sr. Attilio Irulegui e propriedade do sr. Heitor Valente, que estavam aos cuidados do entraîneur Fernando Schneider. Estes animais que concorrerão ás reuniões do hipódromo de Guabirotuba, voltarão ao nosso turf no fim do corrente ano.

A VITORIA DE POLUX

Em regosijo a brilhante vitória do cavalo Polux, no grande prêmio Dezesseis de Julho, o seu entraineur Gonçalino Feijó, oferecerá hoje, ás 8 horas da noite, no restaurante A Minhota, um jantar aos cronistas de turf desta capital.

VAI DEFENDER OUTRA JAQUETA

O sr. Guilherme Penteado adquiriu ontem do sr. José Paulino Nogueira, a égua Anira, castanha, 4 anos, São Paulo, filha de Viduitor em L'Hirondelle.

DELIBERAÇÕES DAS AUTORIDADES DO TURF PAULISTA

As autoridades do turf paulista em sessão realizada ante-ontem, resolveram: suspender até 25 do corrente o jockey A. Artur, piloto de Pagã no prêmio Experiência, multar em 1:000$000 o jockey L. Gonzalez, piloto de Blues e Arak, respectivamente nos prêmios Combinação e Excelsior; determinar as datas de 7 e 21 de setembro, 5 e 19 de outubro, 9 e 23 de novembro para serem realizados respectivamente nas distancias de 1.200, 1.400, 1.500, 1.609, 1.800 e 2.000 metros, os prêmios eliminatórios reservados aos animais platinos importados êste ano sob o patrocínio do Jockey-Club e o dia 21 de dezembro para ser realizado na distancia de 1.609 metros o primeiro grande prêmio Importação, reservado á referida turma, declarando mais que as datas para a segunda série de eliminatórios serão oportunamente anunciadas, mas que as distancias serão de 1.400, 1.500, 1.609, 1.800, 2.000 e 2.000 e para o 2º grande prêmio será de 2.400 metros; chamar, com encerramento a 16 de setembro próximo inscrições para o grande prêmio Cidade de São Paulo a ser realizado em 7 de dezembro, na distancia de 2.400 metros com a dotação de 30 contos ao vencedor, nas seguintes condições: produtos de qualquer país tabela com descarga de cinco quilos, sobrecarga não acumulativa de seis quilos aos vencedores de provas de 100 contos ou maior no país, e quatro quilos aos vencedores de provas de 50 a 100 contos de réis, e de dois quilos aos vencedores de provas de 25 a 50 contos e descarga de dois quilos aos que tendo corrido no Hipódromo Paulistano não sejam vencedores de provas clássicas, não se computando para tal efeito os prêmios eliminatórios reservados aos animais platinos importados sob o patrocínio do Jockey-Club; encerrar com a próxima corrida do dia 27 deste, a presente temporada reabrindo-a no dia 7 de setembro vindouro; e conceder ferias regulamentares aos funcionários da secretaria, que permanecerá fechada a partir do dia 4 de agosto até 28 dêsse mês.

FUTEBOL

VAI A INQUERITO A ARBITRAGEM DO SR. GUILHERME GOMES

Instituido o Colegio de Arbitros

Sob a presidência do sr. Edmundo Bento de Faria, esteve reunido ontem durante longo tempo, o Conselho Supremo da Federação Metropolitana de Football, para tomar novas deliberações com referência ao pedido dirigido ao Vasco da Gama, para que positivasse as acusações ao juiz Guilherme Gomes, que atuou o encontro com o Fluminense, no qual a equipe vascaina foi grandemente prejudicada.

Antes de entrar nesse assunto o Conselho aprovou a regulamentação do Departamento de Arbitros, de acôrdo com o projeto do capitão Lourenço Cobucci, que será o diretor dêsse novo órgão funcional da F. M. F., e dando inicio ao caso levantado pelo Vasco, foi lido o oficio dêste Clube remetendo várias informações sôbre o pedido da Federação contra o citado juiz, inclusive recortes jornais, etc., e invocando o testemunho de vários sportsmen que assistiram o match com os tricolores, e que acharam parcial a atuação do sr. Guilherme Gomes, bem como acusando o presidente da entidade, de não ter agido, no caso, como era do seu dever.

Os debates foram longos, apreciando o Conselho inicialmente se era ou não da sua competência julgar o inquérito solicitado pelo Vasco da Gama, ficando provado pelas leis que lhe cabia êsse papel. Firmado êsse ponto, vários conselheiros explanaram seus pontos de vistas, inclusive os srs. Joaquim Guimarães e Iberê Bernardes, que discordavam do pedido de inquérito por não julgarem que houvesse sido apresentada pelo club recorrente, uma base segura para se acusar o juiz de "parcial".

No fim, posto a votos, foi concedido o inquérito, apenas contra os dois referidos votos, cabendo após algumas recusas de outros, ao conselheiro Enio Lepage, presidi-lo, tendo mais como membros da comissão os srs. João Teixeira de Carvalho e Aurelio Amorelli.

A seguir, o presidente da Federação fez uma longa exposição sôbre a sua conduta no citado caso, agradecendo as provas de consideração que vinha recebendo de todos os conselheiros, muito antes daquela sessão.

Tendo o Vasco da Gama solicitado licença para publicar os documentos referentes ao caso em questão, o Conselho apreciou ligeiramente o pedido, nada deliberando em face do mesmo ainda não estar concluido.

Nada mais o Conselho tratou, nem mesmo o recurso do S. Cristovão que alguns esperavam que só fosse objeto de deliberação.

*

CAMPEONATO INTER-COLEGIAL

Nova vitória do Colégio Pedro II

Enfrentando, na tarde de segunda-feira, o forte esquadrão do Colégio Bilac, o Colégio Pedro II desvencilhou-se com facilidade deste encargo pois o escore com que saiu vencedor não podia deixar dúvidas quanto a sua superioridad no embate — 11x0 marcou o placard.

Onze tentos consignou a linha ofensiva dos alvi-azues. O quadro do Pedro II vem demonstrando, no decorrer deste certame, ser um dos melhores conjuntos estudantis da cidade. Que se precavenham os seus próximos antagonistas.

O OUTRO JOGO DE SEGUNDA-FEIRA ÚLTIMA

Juntamente com o jogo entre Bilac e Pedro II realizou-se outro entre os Colégios Arte e Instrução e Zacarias, completando, assim, a rodada. Foi vencedor do embate o Colégio Zacarias pelo escore de 4x1.

O RESULTADO DA 1ª RODADA

Foi realizado no dia 14 proximo passado a primeira rodada deste campeonato.

Devido a alguns motivos superiores deixamos de publicá-la anteriormente.

Foram três os jogos disputados: O 1º jogo travou-se entre os colégios Mallet Soares e Ottati, vencendo o Mallet Soares por 2x0. O 2º prelio entre os colégios Pedro I e Bilac vencendo o Pedro I por 3x1, e, por fim, o 3º e ultimo match da rodada que foi disputado, pelos colégios Rezende e Sta. Cecilia vencendo o Rezende por 2x1.

Na Federação Metropolitana de Atletismo

FOI ELEITO PRESIDENTE O MAJOR ROLLIM

Major Ignacio Rollim

Conforme antecipamos, o Conselho de representantes da Federação Metropolitana de Atletismo elegeu por unanimidade, o major Ignacio de Freitas Rollim, para substituir o coronel Cyro Rezende, na presidencia daquela entidade.

O coronel Cyro seguirá domingo proximo para São Borja, no Rio Grande do Sul, afim de assumir o comando do 2º Regimento de Cavalaria Independente.

No correr da reunião, após a aceitação da renuncia do coronel Cyro, o representante do Flamengo sr. Arnaldo Gustavo da Costa, fez um discurso focalizando a administração presidente renunciante, operosa e por todos os titulos proveitosa para o atletismo carioca. Terminou assegurando que a F. M. A. jamais esquecerá o administrador que se retira deixando somente amigos.

Juntamente com o novo presidente, o Conselho elegeu o novo conselho fiscal, que será composto dos srs. João Augusto Anibal Peixoto e Ernani Santiago.

A posse do major Ignacio Rollim está marcada para hoje, ás 5.30 da tarde, na séde da Federação, á rua Alvaro Alvim, 24 — 6º andar.

AUTO-ESPORTE

Porque foi adiado o Circuito da Gavea

O Circuito da Gavea de 1941 não mais será levado a efeito no dia 31 de agosto. Assim resolveu a Comissão Esportiva tendo em vista a exiguidade de tempo para organizar e fazer a mais intensa propaganda do "Trampolin do Diabo". Acresce ainda que os festejos do dia 7 de setembro centraliza as atenções do Exército, Marinha, Policia e demais corporações que já estão em grandes preparativos para o desfile do "Dia da Pátria", o que não permitiria pudessem prestar seu concurso no policiamento do "Trampolin do Diabo".

Assim, pois, o Calendário Esportivo elaborado pelo saudoso sportman Romeu de Miranda e Silva, que fixava a data de 31 de agosto para a realização do Circuito da Gavea, foi alterado. A emocionante competição será realizada, provavelmente, em 21 de setembro, nada havendo, portanto de definitivo.

Na sua reunião de amanhã, quinta-feira, a Comissão Esportiva vai deliberar sôbre importantes assuntos, inclusive o que mais interessa os fans do arriscado sport: o Circuito da Gavea de 1941.

HIPISMO

O CONCURSO DA POLICIA MILITAR

No proximo domingo, á tarde, será realizado na "carrière" da Quinta da Bôa Vista, um interessante concurso hípico, organizado pelo Regimento de Cavalaria da Policia Militar, constando do seguinte programa, com inicio ás 2 horas da tarde:

1ª *Prova* — *"General José da Silva Pessoa"* — Para sargentos — Percurso normal em 700 metros sobre 12 obstaculos — Altura máxima 1m,10 e largura maxima 2m,50. Peso 70 kgs. — Premios aos 1º, 2º e 3º colocados. Cavalos estreiantes.

2ª *Prova* — *"Brigadeiro João Manoel Mena Barreto"* — Para oficiais, civis e amazonas. Percurso normal em 600 metros sobre 10 obstaculos. Altura maxima 1m,10 e larg. maxima 3m,00. Peso 75 kgs., exceção amazonas. "Handicap". Premios: 1º lugar (trofeu) — Cavalo; 2º lugar — Cabeça de Cavalo e 3º lugar — Medalha de vermeil. Cavalos estreiantes.

VÁRIAS ESPORTIVAS

A PRÓXIMA RODADA

Para os dias 26 e 27 estão marcados os seguintes jogos nas cinco divisões da Federação Metropolitana de Football:

Canto do Rio x Madureira — No "Estádio Caio Martins", em Niterói.

S. Cristovão x Vasco da Gama — No campo da rua Figueira de Melo.

Bangú x Bomsucesso — No campo da rua Ferrer, em Bangú.

Flamengo x Fluminense — No campo da Gavea.

América x Botafogo — Em Campos Sales.

Os juvenis e os amadores jogarão sábado á tarde ou á noite, e infantis, reservas e profissionais, respectivamente, ás 9 horas da manhã, á 1.15 e ás 3.15 da tarde.

HOJE A POSSE

Realiza-se hoje, ás 5 horas da tarde, a posse da nova diretoria da União Brasileira de Esgrima. A diretoria que vai tomar posse é formada pelos srs. Hilton Santos, Joaquim Couto Simões, Charles Hargreaves, capitão Alvaro Aréas e Ennio de Oliveira, respectivamente presidente, vice, secretário, diretor técnico e tesoureiro.

TRANSFERÊNCIA DE AMADOR

Pela F. M. F., foi concedida a transferência do amador Helio Souto Mayor, do Botafogo F. C. para o Fluminense F. C.

O QUE IRÁ DIZER O FLUMINENSE?

De acôrdo com os Estatutos, o presidente da F. M. F. encaminhou ao Fluminense F. C., para se manifestar a respeito, no prazo de 48 horas, o protesto formulado pelo S. Cristovão A. C., referente á validade do jôgo de profissionais, realizado domingo último, entre os mesmos clubes.

INSCRITOS NA F. M. F.

Foram aceitos na F. M. F. as inscrições dos seguintes amadores: Antonio Casemiro Gomes, pelo Madureira e Leci Reis Nunes e Benjamin V. Fontenelle pelo Canto do Rio.

VÃO PRESTAR EXAME PRÁTICO

O assistente técnico da F. M. F., marcou para hoje e amanhã, os exames práticos, dos seguintes candidatos no cargo de árbitros: hoje, no campo do Fluminense, ás 3 ½ da tarde, Alderico Solon Ribeiro, José Jeronymo Veiga e Carlos de Souza Carvalho. Amanhã, no campo do Vasco da Gama, ás 3 ½ da tarde, José Pinto Lopes, João Fernandes Barroso Filho e Hermenegildo Luiz Costa.

UM TORNEIO DE VOLEIBOL

Em homenagem ao dr. Negrão de Lima, nosso embaixador na Venezuela, será promovido, pelo Botafogo F. C., um torneio relâmpago de voleibol, no dia 14 de agosto próximo, ás 20 horas, em comemoração do seu 37º aniversário de fundação.

Serão convidados, para tomar parte nessa festa desportiva, os clubes de regatas Botafogo e Flamengo, o Fluminense F. C., o América e o Irapurú.

As partidas serão disputadas em 1 set de 30 pontos com mudança de campo em 20, e, a partida final em uma melhor de 3 sets, de 15 pontos cada uma.

A equipe vencedora do torneio relâmpago será conferida a taça "Embaixador Negrão de Lima" e distribuidas medalhas de prata aos vencedores.

EMPATARAM

Porto Alegre, 22 ("Correio da Manhã"):

O Internacional daqui empatou com o Sport Club de Pelotas, por dois goals.

O PARAGUAI TAMBEM DISPUTARÁ

Assunção, 22 (A. P.) — O Conselho Nacional de Cultura autorizou a participação de uma equipe paraguaia no próximo Campeonato Sul-Americano de Football a disputar-se em Montevidéu, em Janeiro próximo.

A PRIMEIRA RODADA DOS JUVENIS

Os três primeiros encontros oficiais do Campeonato Juvenil de Basketball terão lugar no próximo domingo, conforme a tabela sorteada há dias, e constam dos seguintes: Riachuelo x S. Cristovão, no rink do campeão; Aliados x América, em Campo Grande; e Bangú x Botafogo F. C., no rink da estação de Bangú. Estes jogos terão inicio ás 9 horas da manhã.

BASQUETEBOL

INSTALA-SE HOJE A ESCOLA DE ARBITROS

A solenidade de instalação da Escola de Juizes de Basketball, uma das mais louvaveis iniciativas da F. M. B. dar-se-á hoje, ás 17.30 horas, no amplo salão do Olympico Club, rua Alvaro Alvim, 27, 1º andar.

Aproveitando o grande acontecimento, serão entregues as medalhas aos amadores que ainda não receberam os premios a que fizeram jús, por não terem comparecido ao ato da entrega dos mesmos.

O ministro da Educação presidirá a instalação da Escola de Juizes, tendo a F. M. B. convidado personalidades de destaque para assistir a solenidade. *Como Resolver o Problema da Arbitragem* — A F. M. B. convidou o jornalista João S. Mello Junior, para fazer uma conferencia sobre arbitragem. Indiscutivelmente uma autoridade em encontros pertinentes á bola ao cesto, o sr. Mello Junior pretende abordar o tema "Como resolver o problema da arbitragem".

Estão inscritos 53 candidatos, sendo 4 do sexo feminino, independente dos componentes do atual quadro de arbitros da F. M. B.

*

"TAÇA MONTEIRO DE REZENDE"

Com a aproximação da parte final do Campeonato Carioca de Basketball, o Departamento de Imprensa Esportiva da A. B. I., iniciará o seu concurso de palpites sobre os jogos das primeiras turmas da Federação Metropolitana de Basquetebol, em disputa da "Taça J. Monteiro de Rezende". Foi elaborado pela comissão escolhida para dirigir o referido concurso, o regulamento que se segue:

Art. 1º — Fica instituido, pelo Departamento da Imprensa Esportiva da Associação Brasileira de Imprensa, o concurso de palpites de basquetebol, reservado, exclusivamente, aos seus componentes, em disputa da Taça José Monteiro de Rezende.

§ unico — Os palpites serão dados sobre os jogos da 1ª divisão da Federação Metropolitana de Basquetebol, da sua parte final, de campeonato propriamente dito.

Art. 2 — A inscrição á inteiramente gratuita e os concurrentes darão seus palpites pelas colunas dos jornais diarios da cidade.

Art. 3 — A inscrição é inteicurso caberá a posse temporaria da Taça José Monteiro de Rezende, que passará a ser definitiva quando conquistada três vezes seguidas ou cinco intercaladas.

§ unico — Nos casos de posse temporaria a entrega do trofeu será simbolica permanecendo o mesmo, com o nome do seu vencedor gravado, na séde do D. I. E.

Art. 4 — Vencerá o concurso o concurrente que obtiver o maior número de pontos. Havendo empate, a vitória final será dada ao autor de maior número de contagens certas. Permanecendo o empate, prevalecer ao criterio do sorteio.

Art. 5 — Os pontos será assim computados: a) — indicando a contagem certa, 10 pontos b) — indicando a contagem do vencedor, 5 pontos; c) — indicando a contagem do vencido, 3 pontos; d) — indicando o nome do vencedor, 1 ponto.

Art. 6 — Em casos de jogos suspensos prevalecerão os palpites dados anteriormente. E em casos de jogos anulados ou transferidos "sine-die" serão dados novos palpites.

Art. 7 — O concurso será dirigido por uma comissão, nomeada pelo diretor geral do D. I. E., cabendo recurso das suas decisões para Comissão Diretora.

Art. 8 — Os casos omissos serão resolvidos pela comissão dirigente do concurso.

TENIS

TORNEIOS INTER-CLUBS DA F. M. T

Os jogos de domingo

Estão marcados para o próximo domingo, em continuação aos torneios inter-clubes, da F.M.T., os seguintes jogos:

3ª CLASSE

Brasil x Fluminense — Quadras do Brasil.

Caiçáras x Carioca — Quadras do Caiçáras.

Tijuca (A) x Rio de Janeiro — Quadras do Tijuca.

Botafogo x Vasco da Gama — Quadras do Botafogo.

Tijuca (B) x Grajaú — Quadras do Tijuca.

No Ministerio da Guerra

As competições esportivas do 3º R. I. — O comandante da 1ª Região esteve no quartel do 3º R. I., em São Gonçalo, onde assistiu as competições esportivas entre essa unidade e o Batalhão de Guardas, cujas provas foram realizadas dentro da maior cordialidade e espirito de cooperação das unidades subordinadas ao seu comando geral.

Após estas realizações esportivas percorreu o comandante da 1ª Região as instalações daquele quartel e as obras do novo stadio.

Regressou do sul — Regressou de sua inspeção aos estabelecimentos fabris do sul o major George Henry Bordsley, da missão militar americana.

Visita á Fabrica de Bomsucesso — Os alunos do Curso de Aperfeiçoamento da Escola de Saude visitarão no dia 26 do corrente a Fabrica de Bomsucesso.

A constituição do 16º R. I. — Com elementos do 11º e 29º B. C., está sendo organizado em Recife, sede da 7ª Região Militar, o 16º Regimento de Infantaria, que terá séde na cidade de Natal.

Movimento de oficiais intendentes — Atos do diretor:

Retificando as seguintes classificações: por necessidade do serviço, do 1º tenente I. E. Jacir Fernandes, na Diretoria de Intendencia do Exercito (D. I. E.), em vez de no D. C. M. V. E., como foi publicado; e por interesse proprio, dos aspirantes a oficial I. E. Lauro Corrêa Pinto e Vicente Ferreira da Fonseca, na Bia. de A. A. Ae. (Recife) e no 16º R. I. (Natal), respectivamente, e não como foi publicado; e transferindo, tambem por interesse proprio, o 1º tenente Luiz Curvelo Junior, do 10º R. I. (Belo Horizonte) para o D. C. M. V. E. (Capital Federal); e por necessidade do serviço, o 2º tenente I. E., convocado, Francisco Homem de Matos, do 29º B. C. para o 16º Regimento de Infantaria (ambos em Natal).

Comando do 1º R. A. M. — Tendo deixado o comando da Artilharia Divisionaria da 1ª R. M. que vinha exercendo em carater interino, reassumiu ontem o do 1º Regimento de Artilharia Montada, o coronel Angelo Mendes de Morais que vinha sendo exercido, tambem interinamente, pelo major Geral da Camine.

Designado para uma comissão no Ministerio da Marinha — O major Heitor Blanco de Almeida Pedrosa foi designado para substituir na Comissão de Metalurgia do Ministerio da Marinha o major Gustavo Ramalho Filho, que solicitou exoneração.

Inquerito policial militar — O tenente-coronel Eudoro Correia de Arruda e Sá foi nomeado encarregado de proceder a um inquerito policial militar.

O procurador da Justiça Militar — O procurador geral da Justiça Militar, sr. Waldemiro Gomes Ferreira, esteve ontem á tarde no Ministerio da Guerra em conferencia com o ministro Eurico Dutra.

Despachos do ministro — Foram concedidos trinta dias de prorrogação para entrega dos inqueritos policiais militares de que estão encarregados:

O tenente coronel medico dr. Franklin Ferreira Braga;

O major medico dr. Arthur Lucio de Miranda;

O capitão medico dr. Mario Moreira Madureira;

O 2º tenente veterinario João dos Santos Arruda.

— Foram designados, por necessidade do serviço:

O capitão Afonso Henrique de Souza Gomes, para exercer, em carater transitorio, as funções de adjunto de sub-secção do Estado Maior do Exercito; e

O capitão João Bressane de Azevedo Neto, para exercer as funções de ajudante de ordens do general José Antonio Coelho Neto, diretor do Serviço Geografico e Historico do Exercito.

— Foi transferido, do 3º Regimento de Cavalaria Divisionaria para o Deposito de Material Veterinario da 3ª Região Militar, por necessidade do serviço, o capitão veterinario Amphiloquio Germano da Silva.

— No oficio n. P-18, de 14 de janeiro do corrente ano, em que o diretor do Arsenal de Guerra do Rio solicita ordens no sentido de ser licenciado do serviço do Exercito, de acordo com o aviso n. 2.738, de 25 de julho de 1940, o artifice da classe E. José Francisco Machado, foi exarado o seguinte despacho: — "Seja licenciado".

Classificação de sub-tenente — O ministro resolveu classificar o sub-tenente Florisio de Carvalho no 1º Grupo de Artilharia de Dorso, ficando assim alterada sua classificação anterior.

Solução de consulta sobre ajuda de custo e passagens — Despacho do ministro:

No processo iniciado pelo radio n. 129-S. I. R., de 28—5—941, em que o comandante da 9ª R. M., em face do pedido feito pelo Serviço de Fundos da 8ª R. M. para que fosse feito carga ao bacharel Valdemar Torres da Costa, nomeado promotor da Justiça Militar e designado para servir naquela Região, das importancias correspondentes a ajuda de custo e transporte, por não lhe assistir direito a essas vantagens, consultando como proceder com relação ao advogado de 1ª entrancia Jací Guimarães Pinheiro, designado para servir na 7ª R. M., o ministro exarou o seguinte despacho; — Ao funcionario que inicia a carreira não cabem ajuda de custo, passagens ou transportes, conforme informa a D. F. E. e a S. G. M. G.

Solução de processo — No processo administrativo instaurado pela 2ª Circunscrição de Recrutamento, no qual figurava como indiciado o escriturario Nelson de Souza Ribeiro, o ministro exarou o seguinte despacho: — "Arquive-se".

Licenças para tratamento de saude — O ministro determinou ás Diretorias das Armas e Serviços ao informarem requerimentos de militares pedindo licença para tratamento de saude propria, ou, de pessoa da familia, de acordo com a alinea "a", do art. 30, do C. V. V. E., deverão declarar explicitamente se o requerente gozou ou não licença nos 10 ultimos anos e no caso afirmativo indicar a data, duração e motivo da mesma.

Apresentação de engenheiros — Por motivo de transito — capitão Antonio Romualdo da Silva Pereira, por ter vindo do S. E. da 9ª R. M., em virtude de transferencia para esta D. E. e seguir para Silvestre Ferras, afim de passar o transito, por permissão desta Diretoria.

Por outros motivos: — coronel José Servulo de Borja Buarque, chefe da C. E. C. R. E. S. C., por ter de seguir para São Paulo acompanhando o general inspetor de eng. afim de tratar de assunto de sua comissão; major Carlos Eugenio de Alcantara e Almeida Magalhães, desta Diretoria, por ter deixado de responder pela chefia da 1ª sub-secção da 2ª secção e ter de seguir para Juiz de Fóra, em serviço da D. E.; capitão Aden Gonçalves da Rosa, por ter sido desligado da E. T. E., por motivo de saude, continuando em licença e 1º tenente Antonio Augusto Joaquim Moreira, do 4º Btl. Rdv., por ter vindo em gozo de férias a esta capital, com permissão.

Transferencia e designação — Pelo diretor de Engenharia foi transferido o 1º tenente Evandro Glaucio de Oliveira e Silva, do quadro ordinario (2º Btl. Rdv.) para o suplementar privativo que, por necessidade do serviço, foi designado para servir no Serviço de Engenharia da 3ª Região.

NA ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL

Nucleo industrial

O prefeito assinou decreto considerando nucleo industrial o terreno situado á rua Barão de Petropolis, 90, no 2º Distrito (Estácio de Sá), em que está instalado o laboratório de produtos farmacêuticos da firma J. Monteiro da Silva & Cia.

CHAMADOS PELO DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Pelo Departamento do Pessoal, da Secretaria Geral de Administração da Prefeitura, nos dias designados, das 11 ás 5 da tarde, afim de receberem os novos titulos, os documentos entregues e terem completadas as carteiras d identidade funcional, os seguintes efetivos: dia 23, fiscais classes 33, 32 e 23; dia 24, fiscais, classes 34 e 35 dia 25, agronomo, arquiteto, contador, dentista, engenheiro, farmaceutico, veterinario, bibliotecario, desenhista e estatistico; dia 28, professor de curso secundário; dia 29, oficial de fiscalização, oficial de vigilancia, professor de artes, professor de curso normal e instrutor de disciplina; dias 30 e 31, médico; dia 1-8-941, técnicos de educação, cartografos, estatistico-auxiliar, advogado, prático de farmacia, prático de Laboratório, prático de veterinaria, zelador, técnico de laboratório e prático rural. Os documentos só serão devolvidos em troca do recibo passado no ato da entrega dos mesmos. Não possuir a carteira de identidade funcional completada, acarretará suspensão do pagamento.

NOVO LOGRADOURO PUBLICO

Por outro decreto, o prefeito resolveu reconhecer como logradouro publico o prolongamento da rua Lino Fonseca, situada no 10º Distrito (Madureira).

TRANSFERENCIA "EX-OFICIO"

Pela portaria n. 116, o prefeito tendo em vista o que consta do oficio 282 de 16 do corrente do secretário geral de Educação e Cultura, resolve transferir *ex-oficio*, no interesse da administração de acôrdo com o item II do artigo 64 do decreto-lei n. 1.713, de 28 de outubro de 1939, o oficial administrativo, classe 72, Cirne de Carvalho, para o cargo de professor de curso secundário.

SECRETARIA DO PREFEITO

Despachos do prefeito — Na Secretaria do Prefeito — Associação dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro — Deferido, nos termos da concessão feita para construções dos edificios da Assicurazione, Martinelli e outros e dentro dos limites do respectivo gabarito.

Na Secretária do Prefeito — Oficio n. 1.394 do Departamento de Vigilancia — Autorizo, obedecidas as prescrições legais: Comitê de Homenagem á Memória de Inácio Paderewski — Deferido nos termos do parecer, obedecidas as prescrições legais.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

Despachos do secretário geral — Isabel do Prado — Indeferido, á vista das informações e do parecer do secretário de Educação e Cultura, nos termos do § 1º do artigo 175 do decreto-lei numero 1.713, de 1939, e por inobservancia do § 2º do referido artigo. Ao Departamento do Pessoal para as providencias consignadas em lei, de vez que a serventuária está faltando ao serviço, tendo infringido o artigo 41 do Estatuto dos Funcionários e incurso na pena de demissão por abandono.

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Atos do secretário geral — Transferência — Do Departamento de Educação Primária para o Departamento de Educação Técnico Profissional, a professora readaptada, Vanda de Carvalho Carrilho.

Despachos do secretario Geral — Maria Duncan de Lima Rodrigues — Elvira Cirando Marino — Okenalvina Massena Bandeira — Hilda Goston. — Deferidos, em face das informações.

Diva Goulart de Oliveira. — Deferido, nos termos das informações.

Sandina Trimarco. — Deferido.

Companhia Industrial e Comercial Brasileira de Produtos Alimentares — Joaquim Ferreira de Souza Junior. — Indeferido, em face das informações.

Cecilia Miranda de Souza — Aguarde-se o ano letivo vindouro.

Carmosinda Montenegro de Faria Rocha — Maria Alexandrina Ribeiro Paca — Dulce Braga Paulielo. — Autorizo o pagamento da importancia relativa ao corrente ano (janeiro e fevereiro).

Rute Corrêa e Castro Peixoto. — Certifique-se o que constar.

Helena Sala — Francisco Domingues Carneiro — João Gonçalves Ribeiro — Francisco Luiz de Araujo — Gricha Bergmann — Aristotelina Lopes — Adalberto Lisbôa Guerra. — Levante-se a perempção.

Ester Monte Rodrigues de Faria — Julia d eSouza Lozo — Washington Pinto da Silva — Emilia Cataldi — Alzimira Conceição da Silva — Odete Lecques Lancellotti — Jaime Vasques de Freitas — Rosa Vale da Silva — Antonieta Gonzaga Gonçalves — Antonio Carvalho Pimenta — Maria de Lourdes Dodsworth Machado — Corintha Licory Zacca — Manoel de Carvalho Liuro — Heloisa Batista Coutinho — Maria Luiza da Conceição — Tarcisia Magdalena Hesse — Julio Flavio de Melo — Mario Augusto Brasil.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRIMARIA

Atos do diretor — Designação para responder pelo expediente — O diretor do D. E. P., por proposta da chefe do 3º D. E., resolve designar para responder pelo expediente da escola "Cuba", no impedimento da diretora efetiva a partir de 12 de julho corrente, a professora de curso primário Ignez Negri de Brito.

Designações — Das professoras de curso primario — Lia Braz da Cunha, para o colégio "Prudente de Morais", amparada pelo artigo 171.

Theotônia Felicia Dias da Costa — para a escola "Hercilio Luz".

Jurema Campos Burlamaqui, para a escola 17-10.

SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS

Despachos do secretário geral — Christiani & Nielsen. — Autorizado, em termos.

Aires Martinho de Andrade. — Indeferido, em face dos pareceres.

Departamento de Assistencia Hospitalar

SECRETARIA GERAL DE VIAÇÃO E OBRAS

Despachos do secretário geral — No Departamento de Edificações — Micaela Lucena, Gonçalves — Marcilio Purificação — José Alves Peixoto — Laura Soares de Oliveira Castro — David Diniz — Maria de Lourdes — Vizeu Penalva Santos — Hugo Ribeiro Carneiro — Eugenio Seize — Francisco Merola e Manoel Arcos Gozende — Mantenho o despacho.

Francisco Batista — Indeferido, de acôrdo com o artigo 40, do decreto numero 6.000.

Augusto Augustinho Fernandes — Deferido, mediante a assinatura de termo de obrigação de não ser a instalação incomoda á vizinhança.

José Araujo Mota — Indeferido. A assistência do ascensorista está prevista na lei.

José Dieguez — Indeferido, quanto ao prazo. Autorizo as sanções do artigo 75 do decreto n. 6.000, nos termos do parecer.

Julio Lourenço — Indeferido. Cumpra o laudo.

Instituto de Previdência e Assistência dos Servidores do Estado — Deferido.

Evangelin adê Faria — Deferido, por não se tratar de acrescimo de pavimento.

No Departamento de Obras — David & Comp. e Alice Torres Valdetaro Perdigão — Deferido, tendo em vista a informação.

José Esposito Carneiro — Indeferido, tendo em vista a informação.

Francisco Canela — Deferido, por se tratar de Instituto Parestatal.

Julieta da Rocha Faria Palhares e outros — Aguarde-se a oportunidade da revisão da caixa da rua.

Luiz Soibelman — Mantenho o despacho.

R. M. Santos — Restitua-se, tendo em vista a informação.

DEPARTAMENTO DE CONCESSÕES

Despachos definitivos do diretor — Companhia Telefônica Brasileira. — Aprovei com o prazo de execução de sete dias.

Viação Oriental — Deferido.

União de Transporte Interestadual de Luxo Ltda. (U. T. I. L.) — Deferido.

Multas — Foram multadas as empresas de ônibus abaixo mencionadas de acôrdo com o artigo 43 do Regulamento vigente, pelas seguintes infrações.

Viação Elite, 40$ — Artigo 37 — Falta de urbanidade (trocador), 16 do corrente, 11,00, Avenida Rio Branco, esquina de Almirante Barroso.

Viação Carioca, 40$ — Artigo 39 — Falta de encosto num banco, onibus 13, 17 do corrente, 17,50 h, Avenida Rio Branco.

Viação Vitória, 50$ — Artigo 17 — Falta de horário, 16 do corrente, 12,13 ás 13,50 do Castelo.

Viação Brasil, 20$ — Artigo 41 — Falta de uniforme (motorista), onibus 22, do corrente, 15,35 h., Avenida Rio Branco.

Viação Gloria, 30$ — Artigo 27, Falta de iluminação, onibus 14, 16 do corrente, 18,10, h. sua José Bonifacio, 54 —.mx

ATOS RELIGIOSOS

Os avisos e convites publicados nesta secção serão irradiados, gratuitamente, — pela PRD-2 — Radio Cruzeiro do Sul —

CLAUDIO SALLES

Seus amigos comunicam que será celebrado no altar-mór da Igreja da Candelária, ás 10 horas do dia 24, amanhã, a missa que expressará a saudade que nos deixou em tão curto tempo de sua vida.

(X 20668)

VENERAVEL ORDEM TERCEIRA DE SÃO FRANCISCO DA PENITENCIA

Horacio Teixeira e Souza

VICE-MINISTRO GRADUADO

A Administração desta Veneravel Ordem, faz celebrar em sua Igreja, amanhã, quinta-feira, 24 do corrente, pelas 9 horas, missa em sufragio da alma do irmão Vice-Ministro Graduado HORACIO TEIXEIRA E SOUZA, e para assistir a esse ato convida a Exma. familia, parentes, pessoas de amizade do mesmo finado, bem como a todos os irmãos em geral.

Secretaria, 23 de julho de 1941. — O Secretário, Alfredo Bittencourt.

(54413)

D. HELENA MASCARENHAS DE ANDRADE

A Diretoria da Associação da Obra do Berço, convida todos os seus associados, parentes e amigos de sua inesquecivel Vice-Presidente, D. HELENA MASCARENHAS DE ANDRADE para assistirem á missa que, pelo 2º aniversario de seu falecimento, manda rezar, amanhã, quinta-feira, 24 do corrente, ás 10 horas, na Igreja de N. S. da Bôa Morte. (X 22602)

HYLDEBRANDO CRISSIUMA

A Familia de HYLDEBRANDO CRISSIUMA comunica seu falecimento ocorrido em S. Paulo a 15 deste e convida seus amigos para a missa que fará rezar em sufragio de sua bonissima alma, amanhã, quinta-feira, 24 do corrente, ás 9 1/2 horas, no altar-mór da Candelaria. (X 20667)

MARIA LUIZA PINHEIRO SOARES

Theophilo Gonçalves Pereira, senhora e filhos, Almachio Pinheiro de Campos e senhora, Raymundo Campello e senhora, Floriano Gentil Soares, senhora e filhos, Gentil Soares, Claudina Soares e Maria Vaz Pinheiro de Campos, genro, filhos, netos e nôra, agradecem ás pessoas que compareceram ao enterramento de sua inesquecivel MARIA LUIZA PINHEIRO SOARES e de novo convidam para assistirem a missa de setimo dia que, em sufragio de sua bonissima alma, será realizada, sexta-feira, dia 25, ás 9 e meia, na Igreja de N. S. da Bôa Morte.

(X 20675)

CARLOTA FREIRE ALVES

(VIDINHA)

Seus filhos, genros, noras e netos convidam os parentes e amigos para assistirem á missa de 7º dia que mandam celebrar amanhã, quinta-feira, 24 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da Catedral Metropolitana, por alma de sua idolatrada mãe, sogra e avó. (X 22643)

CARLOTA FREIRE ALVES

(VIDINHA)

João da Silva Freire e familia, Collecto José Leite e familia, Virgilio Augusto Fortes e familia, convidam os demais parentes e amigos para assistirem á missa de 7º dia, que mandam celebrar, amanhã, quinta-feira, dia 24 do corrente, ás 10 horas, no altar do Santissimo Sacramento da Catedral Metropolitana, por alma de sua bonissima irmã, cunhada e tia.

(X 22642)

Capitão de Fragata NAPOLEÃO ALEXANDRE MONIZ FREIRE

Sua familia convida os parentes e amigos para assistirem á missa de 30º dia que fazem rezar por alma de seu querido e saudoso NAPOLEÃO, — hoje, quarta-feira, 23, ás 10 horas, na Igreja da Cruz dos Militares. (X 23487)

AGRADECIMENTOS

A Frei Fabiano de Cristo

Agradece uma graça recebida.

Raul Guimarães.

(X 22626)

Frei Fabiano de Cristo Antoninho Marmo

SÃO JUDAS TADEU
N. SENHORA MENINA

Muito agradeço as graças recebidas.
ELVIRA GRAUPERA. (X 20662)

SÃO JUDAS TADEU, FREI FABIANO DE CRISTO, SANTO ANTONIO, MENINO JESUS DE BRAGA E DIVINO ESPIRITO SANTO

de joelhos agradeço as graças alcançadas.
CLOTILDE VERDEROSA.
(X 20666)

O embaixador alemão em Washington

Madrid, 22 (A. P.) — O embaixador alemão em Washington, sr. Hans Heinrich Dieckoff, deixou esta capital, de avião, rumo a Lisbôa.

Desaba violento temporal sôbre o sul do Chile

Concepcion, 22 (U. P.) — Um violento temporal, desencadeado na região sul do país, arremessou o vapor "Perú", de 1.716 toneladas, contra o cáis, perto do porto de Penco. O referido vapor ficou numa situação perigosa. O "Perú" pertence á Sociedade Anony Maritima Chilena.

A VIDA SOCIAL

Mulheres funcionárias

O assunto tem sido debatidissimo, mas nunca será esgotado, — tal a diversidade de argumentos e a variedade de opiniões. A mulher pode e deve ser funcionária? Será melhor e preferivel ao homem?

Não façamos comparações, que seriam impertinentes. Apreciemos apenas o trabalho feminino que, em linhas gerais, é bom.

Exceções há em todos os setores.

O caso dos estudantes de Niterói, reclamando contra a admissão de senhoras e moças no funcionalismo, é tipico. Houve uma exposição contrariando-a, tendo sido aprovada pelo presidente da República.

É precisamente sôbre essa exposição a crônica de hoje. Ela não teve a vulgarização precisa, que convém ser feita para conhecimento de todos e do próprio país.

Quem firma êsse documento tem autoridade para fazê-lo. É o próprio presidente do Departamento Administrativo do Serviço Público. O sr. Luis Simões Lopes, o presidente do "D.A.S.P.", é uma competência no assunto complexo de administração pública. É um especialista, e mais — sereno e desapaixonado.

Chegou à conclusão de que absolutamente não há a menor desvantagem para a nação em ter a mulher como uma das suas servidoras. Pelo contrário até, — o seu trabalho é útil e certo, pesa bem as suas responsabilidades, e traz como consequência um incentivo para o homem estudar melhor e bem se aperfeiçoar.

É superior ao homem? Não. Mas é, sem contestação, uma colaboradora eficiente.

Bem sabemos dos problemas, — a) o problema social da concorrência; b) o desemprego dos homens, questão econômica; c) a constituição da familia, e os seus problemas decorrentes.

Alheados de sentimentalismos, somos, como o autor do parecer, contra os extravasamentos do feminismo. Nada de sectarismos. Mas temos que reconhecer os bons serviços prestados ao país, no setor da administração pública inclusive, pela mulher.

Constatamos que evoluiu com as leis amplas e liberais do Estado Novo, dentro dos rumos traçados pelo presidente Getulio Vargas. Estudou mais — nos concursos têm sempre lugares de destaque, — e o seu trabalho é quase sempre bom.

Em anos e anos de administração, sempre em lugares de comando, podemos trazer um depoimento a mais, — não verificamos nunca um só desfalque contra a nação praticado pela mulher. Ela é dum escrúpulo e dum cuidado meticulosos.

Disse muito bem o sr. Luis Simões Lopes, dentro das suas altas responsabilidades, que a permanente ameaça de desassossego desenvolveu na mulher a desconhecida força combativa. E conclui, se alguns censores se inquietam com o esquecimento que muitas possam ter da beleza da sua principal missão na vida, as reservas de energia e bondade do sexo deixam-nos surpresos de forma porque quase todas ainda conseguem tomar armas num combate, sem faltar aos compromissos de outro que as glorifica.

Palavras certas, conclusões lógicas.

Raul de Azevedo

Para o Album de Mlle...

INOCÊNCIA

Pedi-te um beijo. Medrosa,
afastando-te de mim,
mais vermelha que uma rosa,
mais pura que um querubim.

lançaste-me o olhar dorido,
resplandescente de pêjo...
Fiquei mais agradecido
que se me desses um beijo.

Garcia Rosa

— *A saudade não deixa a gente ficar velha. É a grande economizadora da vida e do amor. Ela guarda todos os valores do sentimento e os põe no cofre da memória, a render juros.*

FLORIANO DE LEMOS — *Fora da lei.*

Paderewski

Por iniciativa do Comité de Admiradores de Paderewski, sob a presidencia do professor Aloysio de Castro e patrocinio do ministro da Polonia, realiza-se, quarta-feira, 30 do corrente, uma sessão solene seguida de concerto, no Teatro Municipal, às 17 horas, para reverenciar a memoria de Paderewski. Usarão da palavra, o ministro da Polonia e o sr. Rodrigo Octavio Filho, que falará sobre a vida e a obra do grande extinto. O programa musical será executado pelos seguintes artistas: Oscar Borgeth, violino; Arnaldo Estrela, piano; Miecio Horszowski, piano; Maryla Jonas, piano, e Wanda Werminska, canto. Os ingressos gratuitos podem ser recebidos, a partir de amanhã, quinta-feira, na bilheteria do Teatro Municipal, na Escola Nacional de Musica — Rua Passeio 98, fone 42-6777 e na Sociedade Polonia, Av. Rio Branco, 58, 2.°, fone: 43-8604.

Churrasco

General Sebastião do Rego Barros — Os amigos do general Rego Barros, associados do Jockey Clube Brasileiro, repetindo o grato dos outros anos, oferecerão um churrasco intimo, ao comandante da Artilharia de Costa, em data e local que serão oportunamente dados a conhecer.

Rotary Club

Realiza-se sexta-feira, sob a presidencia do sr. José da Silva Oliveira, a reunião plenaria do Rotary Clube do Rio de Janeiro, às 12 horas, no Automovel Clube, à rua do Passeio. Será orador oficial, que falará sobre *Aerofotografia*, o comandante Dias Costa. Altas patentes de nossas forças armadas estarão presentes.

Nos Clubs

Clube Ginastico Português — O Clube Ginastico Português, dentro de alguns dias mais, oferecerá ao seu quadro social e à sociedade carioca, o baile de gala denominado *Noite da Valsa*, que será evocação das belas dansas que constituiram o enlevo de gerações passadas. A linda festa que o Ginastico vem preparando com atenções especiais e apreciavel conjunto de atrativos, marcada para o proximo sabado, das 11 horas às 4 da madrugada, contará com o concurso de uma orquestra de vinte e cinco professores e de elevado numero de prendas que serão sorteadas entre as senhoras presentes para as quais o Departamento de Festas do Ginastico determinou a obrigatoriedade do trajo branco. Para os cavalheiros o traje será casaca e smoking.

Clube de Regatas Guanabara — Em seus salões o Clube de Regatas Guanabara fará realizar, no proximo domingo, mais uma reunião dansante das 20 às 23 horas.

"JOUJOUX E BALANGANDANS" DE 41

O sr. Domingos Segreto entregando, ontem, no Carlos Gomes, á sra. Darcy Vargas, uma "corbeille" de flores, homenagem da emprêsa

Amanhã, quinta-feira, em espetaculo de gala, estreará, no Municipal, *Joujoux e Balangandans* de 41, a revista que Luiz Peixoto escreveu, cuja renda bruta reverterá em beneficio da *Cidade das Meninas*. No proximo sabado, igualmente em espetaculo de gala, haverá a *reprise* da revista, tambem em recita a rigor. A lotação do nosso principal teatro, para ambos os espetaculos, está, ha muito, esgotada, num significativo gesto de solidariedade e aplauso à campanha de filantropia da primeira dama do país.

Hoje, às 14 horas, no Municipal, terá logar mais um ensaio da *féerie* e à noite, os do segundo ato. De acordo com a sra. Darcy Vargas, ficou assentado que serão cobrados, por pessoa, para cada ensaio, o preço de 50$000. Os artistas serão portadores de um cartão especial, distribuido, ontem, pela comissão, de modo que o ingresso anterior, usado para os ensaios no Carlos Gomes, não têm mais valor. Hoje não se trata, propriamente, de ensaio geral, porque os artistas não irão com *maquillagem* e não serão usados, tambem, todos os figurinos e modelos. *Joujoux e Balangandans* está com todos os seus quadros e cenas organizados, de modo que não ha necessidade, de ensaio geral. Os preparativos de hoje serão, apenas, complementares aos que, ha mais de uma semana, vêm sendo realizados, diariamente.

Receitas de Arte Culinaria

(De CACILDA T. SEABRA, autora do livro "Arte Culinaria Brasileira")

QUARTA-FEIRA

Almoço

Dobradinha guizada
Beringelas á napolitana
Doce de nozes

Jantar

Guizado de figado
Forminhas de batatas
Crême ligeiro de côco

ALMOÇO

DOBRADINHA GUIZADA

Lave muito bem e esfregue bastante limão em 1/2 quilo de dobradinha. Pique-a bem miudo, escalde-a muito em agua e sal, escorra a agua e leve-a ao fogo com um bom refogado e cosinhe até amolecer. Adicione fatias de pimentão, tiras de presunto e uma colher de molho "Magy".

Sirva com ovos cosidos e picados.

BERINGELAS Á NAPOLITANA

Tome beringelas bem novas, corte-as em fatias finas e do comprido e deite-as na seguinte vinha d'alho: alho bem socado, cebola ralada, sal, pimenta e um pouco de vinagre.

Esquente um pouco de manteiga, frite-as ligeiramente e retire-as, ou azeite, junte as beringelas, ruminando-as em um prato que vá ao forno, polvilhando com bastante queijo, cobrindo com molho de tomate e levando em seguida ao forno.

DOCES DE NOZES

Bata em neve 6 claras, unte 6 gemas, 6 colheres bem cheias de açucar, 1 colher bem cheia de farinha de trigo e 150 grs. de nozes já moidas e 1 colher de sobremesa de manteiga derretida. Arrume em taboleiro forrado de papel untado e leve ao forno moderado. Divida a massa em 2 partes, recheie com doce de ovos e cubra com glacê simples. Corte em quadradinhos.

JANTAR

GUIZADO DE FIGADO

Corte em pedaços pequenos 1/2 quilo de figado depois desse bem lavado e sem as péles.

Condimente com cebola, alho, pimenta do reino e sal.

Esquente bem um pedaço de toucinho, junte o figado e por cima ponha cebolas em rodelas, tomates, salsa e um alho porró cortado em rodelas.

Refogue muito bem e quando começar secar junte um pouco de caldo de carne, 1 colher de massa de tomate e ferva lentamente com fatias de pimentão até o caldo engrossar.

Sirva bem quentinho.

FORMINHAS DE BATATAS

Cosinhe e passe pelo espremedor 1/2 quilo de batatas.

Condimente com pimenta do reino, 1/2 chicara de nata, 1 boa colher de manteiga, 2 gemas, bata muito, junte 100 grs. de queijo ralado e um pouco de noz moscada ralada. Unte forminhas, passe farinha de rosca, deita um pouco da massa em cada uma e leve ao forno.

Sirva com "Guizadinho de miudos de galinha".

CRÊME LIGEIRO DE CÔCO

Despeje sobre um côco ralado 1/2 litro de leite, esprema bem e leve ao fogo com 5 colheres de açucar, 2 gemas e 2 colheres de sopa de maizena. Cosinhe bem e ao retirar do fogo, junte 1 colher de essencia de baunilha.

Despeje em tigelinhas e deixe esfriar.

Cubra com crême (Chantilly" e sirva gelado.

CONFERENCIAS

A literatura hungara — Em prosseguimento da serie "Panorama da literatura contemporanea (1914-18 a 1941)", organizada pela diretoria da Academia Brasileira de Letras, realizou-se ontem, á tarde, no salão dessa instituição, a sexta conferencia, que versou sobre a literatura hungara e esteve a cargo do escritor magiar Paulo Ronai, membro do P.E.N. Club Internacional.

O sr. Paulo Ronai falou em português e produziu uma conferencia muito agradavel, bem interessante. Em maneira amena passou revista á literatura contemporanea da sua patria, destacando as principais figuras, cuja obra analizou com profundeza, e narrando fatos para formar o ambiente da vida cultural da velha nação de S. Estevam.

O orador tomou como ponto de partida a grande personalidade de Petoefi, o famoso poeta que tanto enriqueceu as letras magiares e cuja existencia, de uma dramaticidade rara, acabou ganhando o embelezamento criado pela lenda. Desse mestre do seculo passado se ocupou longamente o conferencista. Depois o sr. Paulo Ronai evocou escritores como Josika e Jokay, lembrou Herczeg, e entrou na obra majestosa de Adly, cuja influencia imensa sobre a literatura hungara ele apreciou magnificamente.

Da figura de Adly o orador passou para os escritores da atualidade. Evidenciou a importancia de Babits, original romancista, estudou a obra de Moricz, grande perscrutador da alma popular, o admiravel teatrologo Herczeg e o dramaturgo Molnar, de fama universal.

Muitos outros nomes lembrou o sr. Paulo Ronai, para concluir ressaltando o merito notavel da literatura hungara, toda ela devotada á analise e ao engrandecimento do Homem, manifestação de uma cultura que é instrumento perfeito para a nação magiar, vencendo os obstaculos que muitas vezes se avolumam contra a sua marcha, levar avante a sua missão civilizadora.

Foi excelente a impressão produzida pela conferencia do distinto homem de letras hungaro.

A politica nacional do Rumo ao Oeste — Em prosseguimento á série de conferencias que o Departamento de Imprensa e Propaganda vem realizando, no Palacio Tiradentes, com grande exito, falará no proximo dia 29, ás 17 horas e 15 minutos, o desembargador Jo[illegible] de Mesquita, do Tribunal de Apelação de Mato Grosso, abordando o tema "A politica nacional do Rumo ao Oeste".

A entrada é franca, não havendo convites especiais.

Curso do Codigo Penal — Prosseguiu ontem, no Salão do Conselho da A.B.I. perante numerosa assistencia o Curso do Codigo Penal, promovido pelo Instituto Nacional de Ciencia Politica. Presidiu a sessão o prof. Madureira de Pinho, da Faculdade Nacional de Direito, integrando a mesa as seguintes pessoas: juizes Hugo Auler, conferencista e Maurilio Dalelo, prof. Benjamin Vieira, Helio Gomes e Piragibe da Fonseca, da Faculdade Nacional de Direito, e os drs. Pedro Vergara, José Maria de Alkmim, diretor da Penitenciaria Agricola de Neves, Carlos Manoel de Araujo e Justino Carneiro.

O dr. Hugo Auler, juiz criminal nesta capital, continuou seus cursos sobre a "Suspensão condicional da pena", tratando nesta sessão das afinidades e diferenças da suspensão condicional da pena com outras instituições de direito penal, como o livramento condicional, o indulto, a prescrição, etc.

Amanhã, o dr. Hugo Auler proseguirá em seus comentarios, no Salão do Conselho da A.B.I. ás 17 horas.

Em seguida falará o dr. José Maria de Alkmim, diretor da Penitenciaria Agricola de Neves.

"A redenção humana" — Mais uma reunião de estudos doutrinarios verifica-se hoje á noite no salão de conferencias, na sede do Centro Daniel, á rua Barão de Cotegipe n. 209, antigo 75, em Vila Isabel, sendo o orador convidado o sr. Alberto Nogueira da Gama. O tema que o conhecido tribuno desenvolverá nesta sessão para os assiduos frequentadores desta antiga instituição de caridade é o seguinte: "A redenção humana".

A entrada é franca.

A tradição brasileira, através das obras de arte — Encontra-se exposta nos salões do High Life Clube, na rua Santo Amaro, a coleção de obras de arte que o sr. Djalma Fonseca Hermes, vem reunindo, ha longo tempo. No recinto dessa exposição, o professor Celso Kelly realizará, na tarde de hoje, uma palestra em torno da galeria historica, apontando as obras de arte que se devem ás duas missões artisticas que visitaram o Brasil antes de sua independencia: a que acompanhou Nassau, por ocasião do dominio holandês, da qual avulta a figura de Franz Post, e a que veiu por ocasião da permanencia de d. João VI no Brasil, conhecida sob o nome de missão Lebreton, da qual avultam os Taunay, Debret, Ferrez e outros. A seguir, o conferencista indicará as obras de arte que fixaram a figura de D. João VI, e a de Pedro I e a de Pedro II. A parte final será sobre o tema historico em geral, apontando as telas que o tomaram como motivo. A palestra está marcada para as 17 horas de hoje, sendo franqueada ao publico. Após a conferencia, terá logar mais uma visita ás galerias.

Cordialidade Pan-Americana — Achando-se presentemente nesta capital a professora norte-americana miss Doris Tappan, diplomada pela Universidade de Colombia, a diretoria da Liga Esperantista Brasileira resolveu convidá-la a fazer uma demonstração dos modernos metodos de ensino de linguas vivas, com aplicação especial ao idioma auxiliar Esperanto. Essa interessante palestra, que deve despertar grande curiosidade entre estudantes e professores, será realizada no salão do Instituto Técnico de Organização e Controle (Hollerith), á Avenida Rio Branco n. 26-A, 8° andar, no dia 26 do corrente, ás 17 1/2 horas. A demonstração pratica de miss Doris Tappan será precedida de uma palestra em português do professor João B. Mello e Souza, sobre "O melhor instrumento para a intercompreensão dos povos americanos".

Miss Tappan

Na impossibilidade de expedir convites especiais a todos os interessados, a Liga Esperantista aguarda a presença dos professores e estudantes que desejarem conhecer os metodos e recursos praticos utilizados pela jovem professora norte-americana.

Em ação de graças

Os funcionarios da 6.ª Secção do Serviço de Material, farão celebrar no dia 25, ás 10 horas e meia, na igreja da Candelaria, uma missa votiva em ação de graças, para assinalar a passagem do segundo aniversario da administração do capitão Landry Salles, na direção do Departamento dos Correios e Telegrafos.

Natalicios

Transcorre hoje o aniversario natalicio do dr. Osiris de Almeida Freitas, chefe do Departamento Medico da Policia Municipal.

Casamentos

Realiza-se, amanhã, o casamento do sr. Alberto Matos de Sampaio, chefe da Secção Maritima da Moore Mc Cormack (Nav) S. A., filho do sr. Francisco de Sampaio e d. Mirandolina Matos de Sampaio, com a senhorita Elzira Heckaber Coelho, filha do sr. João Antonio Coelho e d. Margarida Heckaber Coelho, falecidos. O ato civil será na residencia do tenente-coronel Paulo Bruger da Cunha Cruz, cunhado da noiva, sendo testemunhas do noivo seus pais e da noiva seus irmãos, capitão Carlos Alberto Coelho e viuva Victor Viana.

Viajantes

Regressou ontem, de Minas Gerais, após longa inspeção, á linha do Centro, o major Napoleão de Alencastro Guimarães, diretor da Central do Brasil, que veio acompanhado dos engenheiros Moraes Lacerda, Delamare São Paulo, Renato Feio, Geraldo Barros e Demostenes Rockert. Na gare de D. Pedro II, aguardaram a chegada do major Alencastro Guimarães numerosos engenheiros, chefes de serviço, funcionarios da Estrada.

— Pelo avião da linha internacional da Pan American Airways, chegaram, de Miami: sra. Ines Baena de Fernandez; de Belém do Pará: Norman C. Cullen, Lee H. Wakefield Jr., e John F. Royal e de Barreiras: dr. Aroldo Cavalcanti.

— Pelos aviões da Panair do Brasil, chegaram, procedentes de Porto Alegre: sra. Jurema da Rocha, Ruy Gomes de Rau, dr. Francisco Batista Pereira e Francisco Brochado da Rocha; de Curitiba: Roswell L. Wrigley e dr. José Alves; de São Paulo: sra. Cecilia Pereira Pinto, sra. Aide Ferraz de Camargo, sra. Stella Pinto da Fonseca, Charles A. Skinner e Jules Verelst; de Araxá: Polibio Paiva e sra. Ana de Paiva; de Belo Horizonte: Juventino Dias, Carlos Bandeira de Melo, Antonio Paciulo, Paulo Guimarães, Raymundo Alencar Araripe, sra. Clara Vieira Isler, Abilio Simões Filho e dr. Helio José Ribeiro; do Recife: Virgil Nedelcu, Pedro Velho Tavares de Lyra, sra. Edyla Tavares de Lyra, Antonio Padua Neves, capitão Roberto de Pessoa e George A. Sissin; da Cidade do Salvador: Lauro Passos e Eugenio Mattoso e de Montes Claros, dr. Joaquim José da Costa Jr.

Falecimentos

Faleceu o sr. Georges Lenzinger Masset, antigo corretor de fundos publicos, que no nosso meio comercial desfrutava largo circulo de relações. O sr. Lenzinger Masset, deixa viuva d. Mercedes Guimarães Masset e quatro filhos: sr. Paulo Guimarães Masset, d. Gilda Masset Lacombe, casada com o sr. Americo Jacobina Lacombe, diretor da Casa Ruy Barbosa e Lygia e Jorge Eduardo, solteiros.

— No cemiterio São Francisco Xavier, foi ontem sepultado o sr. Alberto Cotrim. O extinto, que era funcionario aposentado da Prefeitura, durante muito tempo, foi grande animador do Carnaval e atualmente presidia o Clube Tenentes do Diabo, onde era muito estimado, pelos seus consocios. O enterro do sr. Alberto Cotrim, teve grande acompanhamento.

— Segundo telegrama de Livramento, ali faleceu o sr. Alberto Delorenzi, funcionario da Alfandega local.

Missas

Por iniciativa dos sargentos do Corpo de Bombeiros, no proximo dia 25, ás 10 e 30, será celebrada missa no altar-mór da igreja de São Francisco de Paula, em sufragio da alma do dr. João Pessoa.

— Serão rezadas as seguintes, amanhã, por alma de: Hyldebrando Crissiuma, ás 9 ½ horas, na Candelaria; Claudio Salles, ás 10 horas, na Candelaria; Helena Mascarenhas de Andrade, ás 10 horas, na igreja de N. S. da Bôa Morte; depois de amanhã, por alma de Maria Luiza Pinheiro Soares, ás 9 ½ horas, na igreja de N. S. da Bôa Morte.

RADIO

A VISITA DO VICE-PRESIDENTE DA N. B. C.

Sr. J. F. Royal

Em avião da carreira dos Estados Unidos, chegou ontem á tarde ao Rio, o sr. John F. Royal, vice-presidente da National Broadcasting Company, a maior cadeia de radio do mundo, composta de 240 estações. Na sua qualidade de vice-presidente da N. B. C., dirige o sr. John F. Royal a Divisão de Relações Internacionais daquela grande organização, bem assim como todos os serviços de irradiação em ondas curtas. Ha dez anos, iniciou o sr. John F. Royal uma serie de programas especiais dos Estados Unidos para a America Latina.

A' sua chegada compareceu grande numero de pessoas entre as quais notavam-se varios membros da embaixada americana e autoridades do governo.

Falando á reportagem, declarou o sr. Royal que empreende, nesta hora, uma excursão pela America Latina, a serviço da importante organização a que pertence. E acentuou:

— Não é, assim, uma viagem de simples observação, mas de realizações praticas. Desejo intensificar o intercambio radiofonico, de modo a interessar melhor o serviço americano em todo o continente meridional. Pretendo visitar tambem São Paulo, e passar lá alguns dias. Terei assim oportunidade de conhecer bem o ambiente radiofonico local.

O sr. John F. Royal, que vai firmar acordos com o DIP para efeito de reciprocidade de programas, visando um estreitamento maior de nossas relações com os Estados Unidos, será homenageado, hoje, ás 13 horas, com um almoço do Jockey Club. A's 15 horas, viajará de avião para a capital paulista, em companhia do sr. Julio Barata, diretor da Divisão de Radio do DIP.

DOS PROGRAMAS DE HOJE

Nacional — De 18 hs. em diante: Jararaca e Ratinho, Rosina Pagã, Francisco Alves, Marilia Baptista, Wandette Carneiro, Mario Araujo, Orquestras All Stars e de Concertos, "Universidade do Ar" (18.30), Lamartine Babo e, ás 21.35, "Caixa de Perguntas", com Almirante.

Tupy — De 18 hs. em diante: Yvonette Miranda, Orquestra Fon-Fon, Claudette Darrieux, Ary Barroso, "Noite na roça", Sylvino Netto, "Anjos do Inferno" e outros.

Mayrink Veiga — De 18 hs. em diante: Xerem e Bentinho, Cynara Rios, Oduvaldo Cozzi, Fernando do Barreto, Cyro Monteiro, Cesar Ladeira, "Antigamente era assim", "A vida em perguntas e respostas" e, ás 23 hs., "Biblioteca do Ar".

Guanabara — De 21 ás 23 hs.: "Prog. Guanabara", sob a direção de Luiza Torres Paranhos.

Radiotransmissora — "Rapsodia E-3", com João Petra de Barros, Lourdes Cardoso, Jorge Veiga, Flora Mattos e Orquestra de Lino Amorim.

Jornal do Brasil — A's 21 hs.: Cecilia Rudge, soprano e Hugo Guido, tenor.

Radio Club — De 19.15 em diante: Carmen Barbosa, Regional de Benedito Lacerda, Lauro Borges, Elda Maida, José Maria de Abreu e, ás 21.20, "Radio Club Teatro".

Vera Cruz — A's 21 hs.: Programa "Duas Patrias".

Ministerio da Educação — A's 19,10: "Hora Medica do Brasil"; ás 21 hs.: Prog. de musica classica italiana.

Hora do Brasil — O suplemento musical para a "Hora do Brasil" de hoje consta de um concerto pelo Grande Conjunto Musical da Policia Militar do Distrito Federal sob a regencia do maestro tenente Valdemiro Guedes de Oliveira, com o seguinte programa: Carlos Gomes, sinfonia da opera "Salvator Rosa"; Ponchielli, trechos da opera "La Gioconda"; Massenet, Angelus; Naegele, Mão de luva — dobrado.

FILMS E "ASTROS"

Diario para o fan

Qual o melhor dansarino de Hollywood? Barret O' Shea, o mais popular professor de danses de Hollywood, declara, em resposta a jornalista que lhe dirigiu a pergunta: "Entre os melhores dansarinos que tenho visto na cidade, estão George Raft, Alexander D'Arcy, Cesar Romero, Lloyd Pantages, Howard Shoup, Al Barbee, Mark Sandrich, Reginald Gardiner, Bob Howard e Jackie Cooper." E as melhores dansarinas da capital do cinema, ainda na opinião de O'Shea, são Frances Dee, Lana Turner, mrs. Stanley Barbee, Dolores del Rio, Ann Warner, Ann Sheridan, Ida Lupino, Lis Whitney, Norma Shearer e Rita Hayworth.

Descoberta de um reporter hollywoodense: Quando você assistir Ida Lupino e Humphrey Bogart vivendo momentos apaixonados em "High Sierra" não deixe a sua imaginação ir muito longe porque eles se "gostam" tanto que já recusaram-se filmar juntos outra vez. E quando você contemplar Bette Davis e Jimmy Cagney expressando um grande amor em "The Bride Came C.O.D." não se preocupe com o marido de Bette — porque ela não é "fan" de mr. Cagney. Quanto ás cenas amorosissimas vividas por Marlene e Bruce Cabot em "The Flame of New Orleans" devem ser olhadas do mesmo modo. Marlene e Bruce não desejam expressar amor, com certeza.

E Alice Faye declara que não póde mesmo ser outra Gipsy Rose Lee (Gipsy, no cinema chama-se Louise Hovick). Numa cêna de "The Great American Broadcast" ela devia aparecer com as roupas molhadas pela chuva, entrar no seu quarto, tirá-las e vestir outras sêcas. Mas, na hora da filmagem as roupas estavam tão molhadas que grudaram-se ao seu corpo impedindo que a graciosa Alice realizasse um "strip tease" a contento. E a cena teve que ser modificada.

INT.

George Raft

Bilhete de Hollywood

Hollywood, 22 (De Maria Isabel Martinez, da Reuters) — O "embelezador de estrelas". Aí está um titulo que deveria ser sinônimo de "o homem mais feliz do mundo".

Realmente, que prestigio extraordinário ha-de ter, entre as mulheres o homem que possue o segredo e o poder de tornar ainda mais belas aquelas que já são lindas?

Mas ter prestigio não quer dizer ser feliz. No caso, antes de tudo, é preciso fazer esta melancólica constatação: o "embelezador de estrelas" tem de ser um desencantado; ele não crê na beleza — crê nos artificios, nos artificios que adelgaçam ou empolgam labios: acendem chispas no olhar ou o envolvem em sombras amortecidas; aveludam epidermes; suavisam, divinizam as fisionomias... Ah! não fosse ele, não fosse o "embelezador de estrelas". Surgisse cada qual, face a face da camera, de cara lavada, bem lavada!... O cinema perderia 50 % do seu êxito...

O "embelezador de estrelas" paga bem caro o seu prestigio. Que o diga um deles, Perc Westmore, famoso entre os mais famosos fabricantes do "it". Contemplando, tocando, sentindo os rostos mais expressivos de Hollywood, ele elegeu para sua esposa Virginia Thomas. A união, porém, durou apenas um ano. Ou porque Virginia, na intimidade, não possuisse o "glamour" com que ele sonhara ou porque... Pois foi essa segunda hipotese, exatamente, que se verificou: Gloria Dickson estava, então, entregue á arte consumada de Westmore, que descobriu qualquer coisa de novo no arco de jeus sobrancelhas. Descobriu isto e, chegando á casa, descobriu, mais, que as sobrancelhas de Virginia Thomas não possuiam metade do encanto das de Gloria. Tentou corrigi-las; apelou para todos os seus recursos técnicos. Em vão. Que fazer? Divorciou-se. Não poderia sofrer a convivencia de Virginia, que era, afinal, um atestado vivo e deprimente de sua incapacidade...

Essa dura experiencia levou Westmore a uma permanente vigilancia sobre os encantos de Gloria, com quem se casou. Era preciso que ela tivesse todas as seduções encontradas entre a perigosa clientela — e mais algumas. E daí não dar sossego á esposa. Gloria, que a principio, considerou muito naturais os cuidados do marido, acabou por considerá-los insuportaveis. E protestou: "Não. Eu não sou um manequim. Aparece que você, Perc, me considera a mulher mais feia do mundo".

E, zás, divorciou-se.

Que tinha a fazer Perc Westmore? Nada mais claro: casar-se pela terceira vez.

A esposa agora, é Julieta Novis, divorciada, por seu turno, de Donald Novis. Mas Julieta é cantora. Desde logo se comprehendem riscos que ela corre quando seus labios, emitem as notas cariciosas do "bel canto"... É possivel que Westmore tenha impetos de fazer algum concerto (sem trocadilho).

Ninguem acredita, por isso, que Julieta seja a ultima criatura a unir-se a Perc pelos laços do himeneu; o canto, por sublime que seja, obriga o rosto a tomar expressões que um "embelezador de estrelas" custa a aceitar... Westmore, pois, terá de ir adiante, sempre adiante... á procura da beleza em que não acredita...

8 de Agosto: Inauguração da Temporada Lírica

Poucos dias faltam para o maior acontecimento artistico do ano: a Temporada Lírica Oficial que este ano, pelo avultado numero de celebridades mundiais que figuram no elenco e pelo interesse que desperta o magnifico repertório, em grande parte renovado, vai ter brilho extraordinário. Quinta-feira da próxima semana ficarão impreterivelmente encerradas as assinaturas para 14 Récitas Noturnas e 7 Vesperais, cujo esplêndido resultado vai deixar bem poucas localidades livres para a venda avulsa.

GRACE MOORE em "Manon"

ZINKA MILANOV em "Ballo in Maschera"

NORINA GRECO em "Othelo"

BRUNA CASTAGNA em "Sansão e Dalila"

LILY DJANEL em "Salomé"

JOSEPHINE TUMINIA em "Rigoletto"

Seis celebres interpretes que chegarão ao Rio na primeira semana de Agosto

CORREIO MUSICAL

O "JEFTÉ DE CARISSIMI, NA CASA D'ITALIA". — O Instituto Italo-Brasiliense de Alta Cultura e a Associação Brasiliense "Amigos da Itália", numa feliz combinação, resolveram celebrar a música sacra e os "Oratórios", oferecendo aos seus ouvintes uma audição do "Salmo 49", de Benedetto Marcello, e do "Oratório", "Jefté", de Giacomo Carissimi, tudo isso precedido de uma palestra explicativa pelo professor Vincenzo Spinelli sôbre: "O Oratório e a música sacra na Itália". Muito há que respigar nesse terreno, tão rico e fértil da música italiana.

Não há quem ignore o nome de Carissimi, compositor italiano, nascido em Marino, próximo de Roma, cêrca de 1604, falecido em Roma, a 12 de janeiro de 1674. Foi mestre de capela em Assis e depois na igreja de Santo Apollinario, em Roma. Entre as suas obras principais figura justamente "Il Sacrifizio di Jefté", que será executado hoje, á noite, na Casa d'Itália.

Mas afinal quem é Jefté?

Jefté é um dêsses inúmeros juizes dos Hebreus que viveu de 1245 a 1257, antes de Cristo, e libertou o seu país do jugo dos Amonitas. No momento de lhes dar combate decisivo, propiciando a vitória, Jefté fez o mais imprudente dos votos — quase sempre os votos são insidiosos — prometeu êle a Deus que sacrificaria a primeira pessoa que lhe aparecesse, saindo da própria casa, logo que fosse vencedor.

Jefté obteve estrondosa vitória... Ao aproximar-se do lar, quem lhe sai ao encontro, descuidosa e sorridente, afim de felicitá-lo, com todas as primícias da alegria?

A sua única filha, Seila!

Escravo da palavra, empenhada a Deus, Jefté não hesita em sacrificar a filha, embora maldiga o voto imprudentíssimo. Dá-lhe somente dois meses de prazo, afim de que se prepare. Seila reune as companheiras e lamenta a sua virgindade.

Há, felizmente, quem atribua ao voto de Jefté um sentido tão somente espiritual, sendo portanto de prever que o sacrificio da gentilíssima Seila consistiu apenas em consagrar-se ao serviço do Senhor. Foi assim uma espécie de freira ou de monja daqueles tempos. — *HC.*

RECITAL DO PIANISTA ARNALDO ESTRELLA. — Está marcado para o dia 29 do corrente próximo, ás 5 horas da tarde, no salão da Escola Nacional de Música, o concêrto do pianista Arnaldo Estrella. Será um acontecimento artístico dentro da série oficial dos Concertos do nosso primeiro estabelecimento de ensino musical.

Acreditamos honrar o artista que é Arnaldo Estrella dando-lhe apenas, oportunamente, o nome e o programa, conforme praticamos com os grandes virtuoses. — *J.*

ASSOCIAÇÃO MUSICAL PRÓ-JUVENTUDE. — Esta associação artística e educativa, seguindo uma norma que se impôs para o ensinamento dos seus jovens socios, levará a efeito sábado próximo, ás 5 horas da tarde, no salão da Escola Nacional de Música, um concêrto do primoroso violinista Ricardo Odnoposoff, precedido de uma palestra da professora Magdala de Sousa Pinto sôbre: "O Violino, sua origem e evolução".

O programa é o seguinte: Sarasate, "Romança Andalusa"; F. Mignone, "Variações sôbre um tema brasileiro"; Schubert-Elmann, "Canção do Berço"; Chopin, "Valsa póstuma"; J. Itiberê da Cunha, "Berceuse"; Kreisler, "Liebesfreud"; Paganini-Auer, "Capricho", n. 24.

Os acompanhamentos ao piano serão feitos pelo professor Geraldo Rocha Barbosa. — *J.*

CONCURSO PARA ADMISSÃO GRATUITA. — Realizou-se o concurso de piano, para admissão gratuita nas classes dos professores Rossini de Freitas e Roberto Tavares, tendo a comissão examinadora deliberado classificar dez dos candidatos inscritos, concedendo o prêmio de "Admissão Gratuita" aos quatro concorrentes primeiro classificados. Aos seis outros classificados, concedeu o Conselho Técnico Administrativo do Conservatório Brasileiro de Música a concessão da "matricula gratuita" para ingressarem nas classes dos referidos professores. Os concorrentes premiados, do 1° ao 4° lugares, respectivamente, foram: Cecilia Lydia Podorolski Damiano, Maria José Ribeiro, Arlette Pinto e Otaveulina Freitas Ribeiro.

ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILIENSE. — Tem sido incansavel o esfôrço da comissão aclamada em assembléia geral para elaborar os estatutos da Orquestra Sinfônica Brasiliense.

Podemos anunciar que todo o trabalho realizado foi concluido dentro do maior espírito de cordialidade, visando acima de tudo o progresso da grande obra musical que o Brasil hoje em dia possue.

Ainda nesta semana publicaremos os tópicos mais importantes do trabalho realizado, o qual será amplamente discutido domingo, 27 do corrente, em assembléia geral.

A TEMPORADA LÍRICA OFICIAL. — O maestro Gregor Fitelberg já tomou, há vários dias, sob a sua eficiente direção a orquestra e os côros, para ensaiar duas das óperas de maior atrativo da temporada — "Mestres Cantores", de Wagner, e "Salomé", de Strauss, que serão apresentadas sob a sua batuta, enquanto se espera a chegada para fim dêste mês dos regentes Gennaro Papi, já de viagem de Nova York e Albert Wolff, que brevemente terminará seus compromissos na temporada oficial do Teatro Colon de Buenos Aires.

Prosseguem os ensaios do Corpo de Baile, sob a direção de Maria Oleneva. A "chama sagrada" a todos inflama, no desejo de realizar a mais expressiva demonstração do mérito real dos corpos estáveis, entidades artísticas que são hoje entidades artísticas que honram a nacionalidade.

Tendo lugar a inauguração da Temporada na noite de 8 de agôsto, os assinantes são convidados a efetuarem o pagamento da última quota a partir de amanhã até sexta-feira, 1° de agôsto, ficando definitiva e impreterivelmente encerradas as assinaturas no dia 31 do corrente, para pôr logo á venda avulsa as poucas localidades que ficaram livres.

ASSOCIAÇÕES

Clube Militar da Reserva do Exercito — Hoje, 23, ás 21 1/2 horas, na séde social, á rua Sete de Setembro n. 179, 1° andar, terá lugar a cerimonia da posse do coronel Alfredo Gome de Paiva, na presidencia do Clube, assim como dos demais membros eleitos para a vigencia de 1941-1944.

Fornecimento de algodão ao governo britanico

O presidente da Republica mandou arquivar a carta da firma F. da Costa & Cia. de São Paulo, pleiteando sua inclusão no numero de firmas que fornecerão algodão ao governo britanico em consequencia da operação recentemente ultimada com o nosso governo.

UMA HOMENAGEM DO MINISTERIO DA GUERRA AO ADIDO MILITAR DA BOLIVIA

Como, agradecendo essa homenagem, o coronel Brito se referiu ao nosso Exercito

Pelo Ministerio da Guerra foi ontem homenageado o coronel Meliton Brito, adido militar da Bolivia que regressa ao seu país, a chamado do governo, para desempenho de importante comissão. A um almoço, realizado no restaurante do Yacht Clube, compareceram altas patentes do nosso Exercito e todos os adidos militares presentes nesta capital. Ofereceu a homenagem o general V. Benicio da Silva, secretario do Ministerio da Guerra, que saudou o coronel Brito e fez-lhe entrega de uma lembrança destinada á sua esposa. Respondeu o coronel Meliton Brito, agradecendo. Ao terminar o almoço todos os presentes foram convidados a acompanhar o adido militar da Bolivia em uma homenagem que, em nome do seu Exercito, foi prestada ao Duque de Caxias. Junto á estatua do grande soldado, guardada por um pelotão da Companhia de Guardas do Ministerio da Guerra, reuniram-se oficiais brasileiros e estrangeiros que acompanharam o coronel Meliton Brito ao ato de depositar uma corôa de flores naturais com as côres das bandeiras do Brasil e da Bolivia.

Foram estas as palavras de agradecimento pronunciadas pelo coronel Meliton Brito:

"Senhores:

Nestes momentos atribulados para o mundo, quando as nações vivem angustiosas espectativas, são as forças armadas as depositarias da confiança dos povos, a garantia da honra nacional e da integridade de seus limites geograficos e politicos.

Mais do que nunca corresponde ao Exercito a sublime missão de velar pela segurança dos lares, pela estabilidade das instituições e pela sagrada inviolabilidade das patrias.

Em nossa America, cheia de sonhos de paz e de fraternidade continental, cabe a nossos Exercitos a tarefa ardua, de vigilante espectativa de preparação ativa, de aperfeiçoamento constante, afim de cumprir, na hora grave — e Deus permita que isso jamais aconteça — seus deveres profissionais e patrioticos.

O Exercito do Brasil, posso afirmado como um preito de justiça, enfeixa todas aquelas qualidades que caracterizam os grandes exercitos modernos. Conciente de sua missão, sem afastar-se daqueles altos principios que sempre guiaram as forças armadas brasileiras, do Imperio á Republica, continua sendo o gabinete multiplicador do trabalho e da preparação, no qual todos emulam no cumprimento do dever e no aperfeiçoamento ininterrupto de seus conhecimentos.

Forte, material e espiritualmente, o Exercito brasileiro de hoje vive orgulhoso de ter por patrono, guia e exemplo a esse ponderado soldado que se chamou Duque de Caxias, figura legendaria de bravura, de patriotismo, de clarividencia, carater integro, conciencia imaculada, verdadeiro genio militar que não conheceu, em toda sua gloriosa trajetoria, nenhuma derrota. Seguistes ontem, e seguireis hoje, amanhã e sempre, disto estou certo meus distintos camaradas, os passos desse guerreiro excepcional, cujo espirito parece flutuar sobre vossos quarteis, como uma sombra tutelar que tivesse vencido, tambem, na batalha do outro mundo, o sono da eternidade, para viver junto a vós dando-vos, a conciencia do presente e do futuro na perspectiva gloriosa do passado.

A Bolivia, que nasceu das lutas emancipadoras do povo alto-peruano, á sombra da invencivel espada do Libertador Bolivar, tambem hoje, como ontem e como amanhã, deposita sua confiança no Exercito Nacional, em sua preparação, em sua disciplina e em seu valor, em seu espirito de sacrificio e na exata compreensão de seus deveres. Estamos todos os soldados bolivianos empenhados na obra do fortalecimento moral, material e tecnico de nosso exercito. Lá como aqui, inspira-nos tambem uma figura excelsa, a do marechal Santa Cruz, soldado e estadista, visionario que, como Bolivar, sonhou com a Gran Colombia.

Em minha Patria, admira-se e quer-se ao Brasil como sincero amigo, como paladino dos ideais pacifistas e autentico cultor dos principios pan-americanistas. Admira-se e quer-se ao seu Exercito, como força conciente de seu poder, do qual jamais usará para esgrimir suas armas por outra coisa que não seja a defesa da Justiça.

Comandado hoje pelo eminente general de divisão Eurico Gaspar Dutra, excepcional figura na qual se somam as qualidades do soldado e do cidadão, auxiliado pelo general de divisão Pedro Aurelio de Góes Monteiro, legitimo orgulho das forças armadas do Brasil e pelo general de brigada Valentim Benicio da Silva, outra destacada figura, na qual não se sabe mais que admirar se sua fidalguia de cavalheiro ou se sua capacidade de soldado — e nestas tres autenticas personalidades do Exercito brasileiro honro a toda a brilhante oficialidade deste nobre e grande país — o Exercito brasileiro é um exemplo de disciplina, de envergadura moral e de esforço profissional; é uma pujante e aguerrida instituição posta ao serviço da paz, da defesa e do progresso do Brasil, que marcha a passos gigantescos sob a egide do Estado Novo e do governo desse conspicuo estadista, o presidente Getulio Vargas, grande brasileiro, verdadeiro cidadão da America.

Senhores:

Se nestes instantes de incerteza que pesam sobre os destinos da humanidade, pudessemos reunir em uma só força esse triangulo admiravel: Bolivar, o soldado Libertador; Caxias, o soldado Unificador; Santa Cruz, o soldado americanista — poderiamos, sem duvida, exclamar: a America por fim está unida em um só anelo, em um unico ideal, em um só bloco granitico de paz e de concordia, postos a serviço da grandeza de cada uma das patrias que a formam; em um todo indivisivel pela fusão de seus organismos militares, sempre prontos para defender o Direito, a Justiça, e a Igualdade entre os povos.

Meus ilustres camaradas:

Sejam minhas ultimas palavras para renovar meus reiterados agradecimentos por esta reunião tão bela quão profunda por seu alto significado de amizade. Neste momento, meu espirito quer voar, com os condores de minha terra, para pousar sobre aquele cume glorioso de Potosi onde um dia Bolivar desfraldou a Bandeira da Liberdade da Hispano-America, e quer ver ali, içada tambem, a bandeira da fraternidade americana, plena de felicidade e afagada pelo hino sacrosanto da união de todos os seus filhos, empenhados em são esforço comum pela paz benfazeja, pelo trabalho fecundo e pela honra imanente da America. Que a Bolivia e o Brasil, lealmente unidos como neste momento estamos, vivam o esplendor de seus destinos e a pujança de seu futuro.

Senhores:

Brindo pela felicidade pessoal do exmo. sr. presidente Getulio Vargas, pela grandeza do Brasil e pela gloria do seu Exercito".

DIRETOR
M. PAULO FILHO

Red. e Of. — Av. Gomes Freire, 81/83

REDATOR-CHEFE
COSTA RÊGO

Correio da Manhã

RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 23 DE JULHO DE 1941

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES

Administração — Av. Gomes Freire, 81/83

N. 14.330
Ano XLI

Teve inicio uma investida alemã pela margem direita do Dnieper

Londres, 22 (Reuters) — [illegible]

Moscou comenta a participação de mulheres

[illegible]

A situação vista de Londres

[illegible]

Moscou sob prolongado bombardeio aéreo

[illegible]

NÃO HAVERÁ PAZ ENQUANTO O HITLERISMO NÃO FOR DESTRUIDO

Um discurso do sr. Sumner Welles na séde da legação da Noruega

[illegible]

Situação postuma de um az francês

[illegible]

Os mais modernos tanques norte-americanos nas forças britanicas

[illegible]

TEM-SE COMO IMINENTE UM MOVIMENTO MILITAR JAPONÊS DE GRANDE IMPORTANCIA

Não se sabe, ainda, se a ação será na direção do norte, na do sul, ou em ambas as direções

Shanghai, 22 (Especial para o "Correio da Manhã", de Robert Bellaire) (U. P.) — Está iminente um movimento militar japonês de grande importancia, segundo a opinião unanime dos comentaristas militares e politicos desta capital. Continuando, entretanto, incerteza com respeito a se essa ação se realizará na direção sul, contra a Indochina, para o norte, contra a Sibéria, ou em ambas as direções, de uma só vez.

Os que opinam que o Japão empreenderá uma ação contra a Sibéria, destacam que há alguns anos os japoneses procuram não encontrar-se muito comprometidos no sul e até evitam uma campanha dirigida contra a provincia chinesa de Yunan, em virtude da constante ameaça que oferecem os poderosos exércitos russos concentrados nas zonas de Vladvostock e do lago Baikal, os quais poderiam aproveitar essa oportunidade para eliminar definitivamente a ameaça nipônica.

Dizem ainda que Tóquio considera agora satisfatórios os resultados do primeiro mês da guerra russo-alemã, compreendendo o Alto Comando Japonês que, mais cedo ou mais tarde, terá de lutar contra o exército russo do Extremo Oriente, ou mesmo que talvez tenha chegado o melhor momento para fazê-lo.

Outros, pelo contrário, dizem que os importantes movimentos de tropas japonesas para a fronteira siberiana indicam, simplesmente, que o Japão trata de assegurar a inviolabilidade da fronteira com o Manchukuo, enquanto se desenvolve seu plano no sul. Consideram que o govêrno de Tóquio acha que pode dominar o resto da Indochina com um pequeno esfôrço, e acrescentam que não está satisfeito com os progressos da Alemanha no oeste da Rússia, não acreditando, outrossim, que o conflito russo-germanico tenha chegado a uma decisão. Acredita-se nestes circulos que, antes de correr o risco de ingressar na guerra, da qual a Rússia poderia sair triunfante, os japoneses realizarão um [illegible]

A GRÃ-BRETANHA ADVERTE A FINLANDIA

A qualquer hora, as relações entre os dois paises poderão sofrer alterações

[illegible]

A AFRICA

Sob o dominio das forças britanicas

[illegible]

AS FORÇAS BRITANICAS NA AFRICA ORIENTAL

[illegible]

A GUARNIÇÃO DE TOBRUK

[illegible]

A situação alimentar das forças italianas na Abissinia

[illegible] Prisioneiros feitos pelos ingleses no setor de Uichefit declararam que a falta de alimentos se faz sentir cada vez mais, mas que aquela guarnição recebeu ordem de se bater até o ultimo cartucho.

A POSIÇÃO DIFICIL DA TURQUIA

Nas suas marchas e contra-marchas, já será inutil dizer-se como ela chegará ao fim do conflito mundial

Nova York, 22 (De Pertinax, da A. F. I., para a Reuters) — Ha quinze dias havia motivos para admitir que os turcos aproveitariam o avanço dos ingleses e dos franceses-livres, na Siria, afim de ocupar a região de Alepo, para a qual tem os olhos voltados desde que Alexandreta, em 1938, ficou sob seu dominio. Era de crer que o governo britanico não recusasse assentimento a essa ocupação, por mais embaraçosas que pudessem ser as suas repercussões no mundo arabe. Mas os turcos não se mexeram, deixando fugir a oportunidade. E de presumir que não tivessem obtido a aprovação dos alemães e receassem agir sem ela.

Será uma completa inercia a ultima palavra da Republica turca no meio da agitação que a circunda?

No momento, os gestos de sua diplomacia causam perplexidade crescente. De um lado, os ministros de Ankara resistiram ás propostas de Vichy, apoiadas por Berlim, relativamente á passagem pelo seu territorio, de reforços destinados á Siria. Toleraram, é verdade, os transportes de essencia, mas pararam ai. Por outro lado, internaram a serio os navios franceses que, saindo de Beirute, se haviam refugiado em Alia, na vespera do armisticio. Alem disso, seu embaixador, aqui, fala livremente na necessidade de concluir a paz, indo, mesmo, a ponto de asseverar que não se deve exagerar a importancia, a duração e as consequencias da "revolução hitleriana do ocidente", porque estão ligadas á vida de um só homem.

As dificuldades em que se encontram o presidente Inonu, e seus colaboradores ressaltam mais nitidamente ainda do seguinte fato: Tendo concluido com a Alemanha o Tratado de 18 de junho previram os governantes turcos que o embaixador britanico, sr. Hagessen, pediria explicações. Apressaram-se por isso, a dizer a Londres que toda a iniciativa desse genero seria considerada por eles como inamistosa. Se a Russia resistir ao assalto alemão, a Turquia deverá contar com a ameaça da Alemanha, desejosa de que suas tropas alcancem o Caucaso. No caso contrario, é inutil dizer o fim que a aguarda.

A produção mundial de aviões

[illegible]

Vichi não oporia resistência á invasão da Indochina pelo Japão

Antecipando-se, porém ao planejado golpe de Tóquio, as tropas chinesas e francesas livres estar-se-iam preparando para a ocupação

Londres, 22 (U. P.) — A propósito da atitude do Japão em relação á Indochina francesa, os circulos diplomáticos opinam que o governo de Vichy não oporá resistencia á invasão e que o dos Estados Unidos, por sua vez, responderão, estabelecendo mais restrições ao intercambio comercial com o Imperio Niponico.

As versões que circulam nos referidos circulos coincidiram com outras da Agencia Domei segundo as quais a Grã Bretanha e os nacionalistas chineses se preparam para atacar a Indochina. Crê-se que esta seria a desculpa de que se serviria o Japão para invadir aquela colonia francesa "afim de impedir a sua ocupação por forças inimigas".

Os circulos autorizados qualificam de algo intranquilizadora "a noticia de que o sr. Ohassi, funcionário japonês que em principios do corrente mês assegurou ao embaixador britânico Sir Joseph Craigie, que o Japão não pensava em atacar a Indochina, figura entre os que ha pouco pediram demissão. Tambem são considerados alarmantes os ataques da imprensa niponica ás autoridades indo-chinesas".

ESTARIAM PREPARANDO A INVASÃO

Tóquio, 22 (A. P.) — A Agencia Domei anuncia, em despacho procedente de Hong-Kong, que as tropas chinesas estão se preparando para invadir a Indochina Francesa, auxiliadas nesta iniciativa por forças dos franceses livres.

O QUE DECLARA UM PORTA-VOZ NIPONICO

Tóquio, 22 (H. T.) — Interrogado pelos correspondentes franceses a proposito de uma noticia de Hongkong anunciando que chineses e britânicos projetavam uma invasão da Indochina, o porta-voz habitual do governo niponico, sr. Kohishi, declarou durante uma entrevista coletiva á imprensa que "espera não ver confirmada essa noticia". "Não ha nenhuma noticia de procedencia oficial que possa vir confirmar essa noticia — prosseguiu." "Contudo, acrescentou esse alto funcionário, devemos acompanhar de perto os acontecimentos."

Como lhe fosse perguntado se o Japão acorreria ao socorro da França, de acôrdo com o tratado franco-japonês, o sr. Kohishi respondeu que "se tais fatos realmente acontecessem o Japão tenciona impedir o movimento das tropas britânicas e protestaria [illegible] principe Konoye ter apresentado demissão na ultima semana, tinham chegado aqui muitas indicações de que o Japão projetava apoderar-se de bases navais e áreas na Indochina franceza. E depois do principe ter regressado ao poder com o seu "gabinete mais forte", as indicações voltam-se ainda mais claramente para essa ação que se anuncia muito proxima. Os movimentos de tropas e de vasos de guerra japoneses confirmam as indicações politicas e diplomaticas. Vichi está perfeitamente a par das exigencias formuladas, como sabe que o Japão empregará a força, se acaso encontrar resistencia.

Em Tóquio, os jornais adotaram um tom mais azedo contra a Indochina: "As autoridades francesas, lá, recomenda o "Nichi Nichi Shimbun", devem reconsiderar a sua atitude diante da crescente hostilidade contra o Japão e resistir ás "persuasões e pressão da Inglaterra e dos Estados Unidos". A Indochina francesa, conclue o orgão, "é uma parte necessaria na esfera da co-prosperidade da Asia Oriental e deve compreender a insensatez da sua politica atual."

Esse comentario, repetido por outros jornais, é o preambulo usual de exigencias. O Japão tem dois motivos principais para penetrar na Indochina e no Thailand. O primeiro é de ordem estrategica. A posse de Camranhm por exemplo, colocaria as forças navais e aéreas niponicas a uma distancia de 750 milhas das Philippinas, do norte de Bornéo e da Malaya. A ocupação do sul do Thailand ,por sua vez, colocaria o exército japonês perto de Singapura. No vocabulario habitual da agressão, os japoneses já estão se desculpando de qualquer passo, quando declaram por meio dos seus jornais que se sentem ameaçados. Ao que se diz, os ingleses e os norte-americanos aumentam a sua influencia no Thailand, cercando dessa maneira o Japão. De resto, um simples golpe de vista ao mapa mostra o quanto é descabida essa alegação. Bangkok — a "ameaça" ao Japão, fica a cerca de 2.900 milhas de Tóquio. O Thailand — que os japoneses cobiçam — fica a cerca de 2.090 milhas de Singapura. O segundo motivo do passo niponico é de origem econômica. Com efeito, a Indochina tem carvão, zinco, estanho, volfram, ferro, borracha e arroz. O Thailand é sobretudo um país agricola, mas vem desenvolvendo os seus recursos em borracha, estanho, volfram, ferro, carvão, cobre, antimonio, manganês, molibdeno e metais preciosos.

O JAPÃO ESTARIA CONCENTRANDO TROPAS NA FRONTEIRA COM A SIBERIA

Changai, 22 (U. P.) — Os circulos dignos do maior crédito afirmam que grandes contingentes de tropas japonesas estão seguindo em direção á Sibéria.

Changai, 22 (U. P.) — As fontes locais mais merecedoras de crédito afirmam que nas regiões do norte da China e no Manchukuo as autoridades militares nipônicas suprimiram todo o tráfego não militar, devido á movimentação de suas tropas rumo á fronteira da Sibéria.

Changai, 22 (U. P.) — Os navios japoneses que zarpam para o norte de Changai não mais aceitam passageiros, tendo sido suspensa a concessão de vistos nos passaportes de estrangeiros que desejam ir para o Manchukuo.

O ATAQUE SÓ SERIA DESFECHADO COM UMA VITÓRIA DECISIVA DA ALEMANHA

Changai, 22 (U. P.) — A despeito dos alarmantes movimentos de tropas japonesas na direção da Sibéria, os observadores militares são de parecer que o Japão não visa no momento atacar a Russia, a menos que a Alemanha obtenha no leste uma vitória decisiva, opinando-se que primeiramente, e em futuro muito próximo, os japoneses agredirão a Indo China.

REFORÇOS PARA O MANCHUKUO

Changai, 22 (U. P.) — Os comentaristas militares estrangeiros informam que o Japão está reforçando de forma fóra do comum os seus efetivos no Manchukuo, provendo-os de mais artilharia, ao passo que as unidades de infantaria viajam para o norte.

Não obstante, opina-se que, no momento, esses movimentos de tropas nipônicas se revestem de um caráter de precaução.

MANTERÁ O PACTO TRIPLICE

Tóquio, 22 (A. P.) — O sr. Koh Ishii, o conhecido porta voz do Bureau Japonês de Informação, informou que "o novo ministro das Relações Exteriores, sr. Toyada, explanou, hontem, em uma reunião com os enviados diplomáticos do Eixo totalitário, a politica internacional do Japão.

Acrescentou o porta voz que, nessa reunião, o ministro Toyada prometeu aos representantes diplomáticos da Alemanha e Italia que o Império Nipônico manterá o Pacto Tríplice, não mencionando porem o pacto de neutralidade com a Russia.

O RECRUTAMENTO DE VOLUNTARIOS

Indices que não revelam exito da campanha

Londres, 22 (De Gordon Young, da Reuter) — A ausencia de exito da campanha alemã, para conseguir o recrutamento de voluntarios nos paises ocupados e em outros da Europa, pode ser aquilatada pelas informações colhidas em Londres, de fontes merecedoras de todo crédito.

O quadro apresentado, por essas informações, é o seguinte: Em Portugal nenhum recrutamento foi realizado, em absoluto e os diplomatas germanicos e outros agentes do Reich tornaram-se impopulares através daquele país, quando tentaram levantar tal campanha.

Na Espanha, a resposta ao chamado pelo voluntariado, foi de tal maneira desapontadora que, por fim, uma divisão de tropas regulares do exército, teve que ser despachada, afim de satisfazer a insistencia dos alemães. Alem dessa divisão, somente 1.200 mouros da legião estrangeira e alguns poucos soldados regulares do Marrocos espanhol foram enviados.

O apelo original pelo voluntariado, solicitava que os mesmos se apresentassem munidos das suas proprias armas. De acordo com uma informação, a maioria dos poucos voluntarios que se apresentaram, foi recusada por ter ficado averiguado que se tratava de elementos suspeitos que procuravam aproveitar a ocasião de serem transportados, através da Europa com a intenção de desertarem para as fileiras do inimigo.

A' resposta da França ocupada não obstante as arengas feitas pelo radio de Paris, careceu de qualquer importancia, embora os alemães tivessem empregado grande número de prisioneiros franceses, de guerra, para fazer o "voluntario", prometendo-lhes liberdade, desde que se prestassem a ser apresentados como voluntarios para servir na luta pela cruzada. Na França não ocupada as autoridades de Vichy deixaram de fazer referencias á campanha do recrutamento.

Nenhuma campanha identica foi feita na Suiça. Na Holanda, o Partido "Ost Dutch Maz" só conseguiu um milhar de recrutas.

Poucos dias depois da abertura da campanha do recrutamento já surgiam disputas entre o Partido alemão, dirigido por Mussert e a organização rival Holanda Unida, cada qual querendo monopolisar a gratidão alemã, nos seus esforços.

Na Belgica a campanha não teve qualquer repercussão. A Dinamarca apresentou uns cem voluntarios, embora os oficiais houvessem usado o nome do rei na tentativa de encontrar adeptos. Na Noruega, o comissario germanico, sr. Torboven, batisou o corpo de voluntarios, com o nome de "Legião Norueguesa" em vez de Regimento do Norte, em virtude do pequeno número de aderentes. As únicas cifras publicadas na Noruega foram as de "Ostfold Fylke" na qual quarenta e seis recrutas foram alistados. O jornal "Dadligt Alemanha", de Estocolmo, informa que as noticias do primeiro dia do recrutamento feito por seis escritorios trabalhistas mostram que os noruegueses desejosos de se juntar á Legião foi, apenas, de 147, inclusive 46, pertencentes á Oestfold. Na Italia não foi possivel encontrar voluntarios fora das fileiras do exercito regular e duas divisões tornaram-se voluntarias .

A campanha de recrutamento na Slovaquia falhou, completamente. Na Croacia, depois de haver sido a campanha dirigida e patrocinada pelos membros da Utacha — movimento terrorista croata — depois de alistados foram remetidos para Viena. E assim ficou o movimento.

A INFILTRAÇÃO GERMANICA NO CONTINENTE

Declarações do presidente Roosevelt á imprensa

Washington, 22 (Reuters) — O presidente Roosevelt declarou, hoje, que, possivelmente, novos passos serão tomados pelos Estados Unidos para impedir qualquer infiltração alemã na América Latina. Na entrevista em que fez a aludida declaração, o presidente, ao ser interpelado sobre si a "lista negra" de 1.800 firmas e individuos na América Latina, preparada pelos Estados Unidos, iria impedir qualquer novo e eventual perigo de uma infiltração germanica na região, declarou que não se aventuraria a garantir tal coisa, acabando por dizer apenas: "Talvez..."

"SAL DE FRUCTA" ENO
Evita a obesidade

Recusaram-se a deixar os Estados Unidos

Nova York, 22 (H. T.) — O "Daily News" informa de Washington "que 45 agentes consulares italianos e alemães que se recusaram a embarcar com seus colegas a bordo do "West Point" serão provavelmente deportados ou detidos em campos de concentração".

Essa informação, ao que se acentua, parece indicar que nem todos os funcionarios consulares das potencias do Eixo deixaram o territorio dos Estados Unidos em cumprimento da decisão tomada pela administração de Washington.

Roosevelt informa aos jornalistas da existencia da censura no Japão

Washington, 22 (A. P.) — Na entrevista coletiva á imprensa, hoje, depois de informar sobre a decisão do governo japonês de estabelecer a censura para as comunicações cabograficas e radiograficas, o presidente Roosevelt foi interpelado sobre si os Estados Unidos receiavam qualquer novo movimento agressivo de parte do Japão, em futuro proximo. O presidente, todavia declinou de dar qualquer resposta.

Pouco depois, no entanto, foi perguntado ao chefe de Estado si considerava a censura, instituida pelos japoneses, um fato significativo, e a isto respondeu ele afirmativamente, negando-se, porém, a acrescentar qualquer outra coisa.

Justamente no momento em que os reporters entravam na Casa Branca para a entrevista com o presidente, o capitão John A. Beardall, adido naval á secretaria da presidencia, entregava ao sr. Roosevelt um despacho que acabava de chegar ao Departamento da Marinha. Nesse despacho se comunicava o estabelecimento da censura japonesa.

COMPANHIA DE COMEDIA FRANCESA DO MUNICIPAL

As representações da Companhia de Louis Jouvet se sucedem, no Municipal, sendo cada espetáculo mais belo do que o anterior. E, na verdade, uma série ascendente de criações, que excedem o melhor otimismo. Ontem, com "Electra", de Jean Giraudoux, o público carioca, por mais exigente e habituado que esteja ao que em Paris se leva de melhor, teve motivos para sair integralmente satisfeito. A começar pelos cenários, tão perfeitos e belos quanto os que se vêem em Paris, para exibir peças que duram meses e anos, ao passo que aqui é tudo para a efêmera duração de uma noite. E um verdadeiro "tuor de force" conseguir isso...

O tema que Jean Giraudoux levou a cena, como todos sabem, é tão velho quanto o próprio teatro, de que tem por assim dizer a mesma idade. Já Esquilo, o mais antigo dos trágicos gregos o glozára em os "Coeferos", quatrocentos anos antes de Cristo. Sofocles e Euripides também criaram, com êsse mesmo tema, duas obras clássicas. E, França Crebilon escreveu, com o mesmo nome — Electra — uma tragédia em verso. Jean Giraudoux, moderno na forma e na concepção, precisou assim de ter uma grande dose de coragem, para explorar, ainda uma vez, êsse veio inesgotável de emoções dramáticas, que é a trágica história de Agamenon, cuja morte os dois filhos, Orestes e Electra, vingam muitos anos depois. É o mesmo enredo, da tragédia clássica, numa de suas acepções, que aceitou a hipótese do casamento da filha de Agamenon com um jardineiro, o que nem todos subscrevem... Mas, o que se pode afirmar, é que, nenhuma das melhores tragédias que têm por assunto êsse, excedeu á de Jean Giraudoux, certamente uma de suas obras primas. Tudo nessa tragédia tem realmente uma viva expressão de arte: as palavras, os diálogos, a forma como todas as cenas se desenrolam...

E a interpretação? Simplesmente maravilhosa. Um conjunto harmonioso. Paul Cambon, deu-nos um tipo perfeito de adolescente de linhas apolíneas. Stephane Audel foi um Egisto cheio de imponência. Louis Jouvet foi maravilhoso— não tem outro qualificativo — no papel de mendigo. Mas, entre todos os demais que tanto se destinguiram, cabe uma referência enaltecedora, sem restrições, para as duas figuras femininas: primeiramente, Madeleine Ozeray, extraordinária em todos os seus belos e longos monólogos, como quando exalta o sentimento fraternal que lhe despertou Orestes, e quando o incita a vingar, na pessoa da própria mãe, o assassinio do pai. Uma grande, uma extraordinária artista, é certamente também Annie Carel, em Clutemnestra.

A R. A. F. JÁ NÃO ENCONTRA OS ADVERSARIOS COM A MESMA DISPOSIÇÃO ANTIGA

Um piloto britanico, a irresolução e o estado de apreensão dos combatentes da Luftwaffe

Londres, 22 (Reuters) — Os pilotos alemães demonstram, cada vez mais, acentuada falta de vontade de se empenharem em luta, declarou hoje, ao microfone, sem dizer o nome, o capitão de um grupo da RAF.

Descrevendo o efeito dos ataques dos bombardeiros e caças britanicos sôbre a região setentrional da França, declarou o aludido capitão: "Desejava que meus ouvintes pudessem ver, como eu vi, certa vez, os alemães na frente ocidental, tão seguros de si próprios e arrogantes, e como agora êles se apresentam. Acham-se hoje apreensivos, porque já não sabem quando nem como serão atacados e de onde surgirá o ataque. Essa irresolução em enfrentar o inimigo, mesmo quando voamos sôbre seus próprios aeródromos, vem produzindo seus efeitos. A ascendência dos nossos pilotos, de homem para homem, deu-nos a vitória o ano passado e diariamente vem-se acentuando. O efeito moral, daí decorrente, irá, naturalmente, aumentando, de modo a preparar o caminho para a sua derrota, pois, desde que o moral enfraquece, a derrota se torna rápida".

"Os nossos raides, continuou o capitão, não são praticados por alguns poucos bombardeiros ou com esquadrões de dois caças, com objetivos sôbre alguma velha fábrica na França ou na esperança de serem encontrados alguns caças inimigos. Se pudesseis ouvir as saudações e aclamações que recebemos de algumas cidades e aeródromos de Kent; se pudesseis ver os nossos bombardeiros escoltados por esquadrões sôbre esquadrões, asas sôbre asas, dos nossos caças, passando sôbre as vossas cabeças, ficarieis sabendo que essas operações ofensivas diárias não significam meros passeios. A RAF tem um objetivo principal, além do esmagamento das indústrias de guerra alemães e êsse objetivo é o de obrigar a fôrça aérea inimiga a empenhar-se em luta.

Quanto mais puder a RAF enfraquecer o poder e a vontade alemães de prosseguir na guerra, menor se tornará o pêso da ofensiva germanica contra a Rússia. O que os alemães verificaram ser-lhes oneroso, no ano passado, está a RAF fazendo agora diariamente. Algumas vezes, em duas e três ocasiões por dia, os caças escoltam os mais pesados bombardeiros para os objetivos sempre mais afastados no interior da França ocupada do que Londres se acha da costa. Muitos dos pilotos dos caças britanicos, em tais ações ofensivas, são os mais jovens dentre todos os que lutaram na batalha da Inglaterra. A verdade, porém, é que já não são mais jovens e sim veteranos, com experiência para liderar os vôos e mesmo para comandar alas".

Bombas contra Suez

Cairo, 22 (Reuters) — O Ministerio do Interior inorma que aviões inimigos voaram hoje de manhã sobre o Canal de Suez, onde deixaram cair algumas bombas cujos efeitos foram de pouca monta. Sintis de alarme foram igualmente ouvidos na area de Delta.

As atividades relatadas pelo alto comando italiano

Roma, 22 (H. T.) — Sob o numero 412, o grande quartel general das forças armadas italianas distribuiu hoje o seguinte comunicado oficial:

"Aviões de bombardeio italianos voltaram a atacar as bases britanicas da ilha de Malta na noite de ontem para hoje. Na Africa do norte foram rapidamente repelidas e destroçadas as novas tentativas do inimigo de atacar as posições italo-germanicas no setor de Tobruk. Esquadrilhas aereas italianas e alemãs bombardearam as posições defensivas, instalações de baterias de artilharia pesada e parques de veiculos motorizados da praça forte ocupada pelos britanicos.

A noroeste de Marsa Matruh, aparelhos alemães atacaram um navio-tanque britanico que afundou.

O inimigo efetuou varias incursões nos setores de Bengazi e Derna.

Na Africa Oriental uma coluna italiana formada por destacamentos metropolitanos e coloniais da guarnição de Uichefit efetuou com sucesso uma incursão de reconhecimento, conseguindo penetrar consideravelmente nos dispositivos das forças adversarias.

Durante a noite do dia 20 um avião inimigo lançou algumas bombas sobre a cidade de Mazzarino, na provincia de Caltanisetta, deplorando-se doze mortos e dezesseis feridos entre a população civil".

A normalização da situação na Siria

Jerusalém, 22 (Reuters) — Retoma progressivamente seu curso normal o movimento de viajantes entre os paises do Oriente Medio e os territorios sirio-libaneses.

Segundo informações dos comerciantes, que já vêm podendo viajar nos dois sentidos há algum tempo, por isso que se encontram de posse de permissão especial, assinala-se a chegada, na Siria, dos primeiros repatriados.

No Egito, numerosos estudantes sirios, que haviam sido obrigados a deixar seu país, em vista de manifestações hostis ao antigo regime, solicitaram ás autoridades britanicas autorização para voltar á suas casas.

Os cidadãos americanos, que cursavam a universidade americana de Beirute, assim como suditos ingleses, que se tinham estabelecido provisoriamente aqui, tambem esperam voltar brevemente á Siria e ao Libano.

Sabe-se, por outro lado, que uma delegação da imprensa da Palestina irá brevemente a varias cidades da Siria e do Libano, afim de entrar em contacto com os confrades dos jornais locais e discutir questões de interesse comum. Espera-se que os "vistos" para viagens serão regularmente restabelecidos em uma ou duas semanas.

ATACADAS PELA R.A.F. AS INSTALAÇÕES INDUSTRIAIS E FERROVIÁRIAS DE FRANKFORT E MANHEIM

A aviação germanica bombardeou East Anglia e outros pontos da Inglaterra

Londres, 22 (Reuters) — O comunicado do Ministerio do Ar diz que no decorrer da noite passada as esquadrilhas da R. A. F. lançaram nova ofensiva contra a parte ocidental da Alemanha, inclusive Frankfort e Manheim, onde as instalações industriais e ferroviarias foram violentamente bombardeadas.

Ao mesmo tempo, formações menores atacavam as docas e instalações portuarias de Cherburgo e Ostende, enquanto os aparelhos do Comando do Litoral bombardeavam tambem os aeródromos e outros objetivos da costa dinamarquesa.

Em todas essas operações, a R. A. F. perdeu apenas 1 aparelho.

O serviço de informações do Ministerio do Ar informou hoje á tarde:

"Grandes formações de bombardeiros britanicos atacaram violentamente a região industrial de Franckfort — sobre o Meno e Manheim. Importante parque ferroviario foi alvo de um ataque em Franckfort que é um dos principais centros comerciais da Alemanha servindo de entroncamento para as estradas de ferro que servem o norte e o sul do país. Os tripulantes de um de nossos aviões declararam que viram varias bombas cair ao longo das ferrovias e explodir destruindo grandes edificios. Varios incendios foram ali vistos por essas tripulações. Na propria cidade e especialmente nas vizinhanças de uma estação ferroviaria violentos incendios lavravam com grandes rolos de fumaça negra escurecendo os ares. Em Manheim os reflexos do rio guiaram os primeiros pilotos britanicos em seu ataque e pouco depois violentos incendios provocados pelas bombas serviram de ponto de reparo para os pilotos que vinham atrás. Nas areas industriais da cidade nos suburbios de Ludwigshaven, através do Rheno, cairam grandes quantidades de bombas. Uma das poderosas bombas britanicas explodiu sobre um aparelho de caça inimigo que voava a 12.000 pés de altura".

Mais tarde, um comunicado do Ministerio do Ar informava o seguinte:

"Os aparelhos do comando de bombardeiros estiveram novamente em grande atividade sobre a região do Rheno .

Colonia foi o principal objetivo dos ataques efetuados pela R. A. F., tendo irrompido numerosos incendios na area industrial da cidade.

Um ataque subsidiario foi levado a efeito contra as docas de Rotterdam.

A despeito da habitual oposição das defesas inimigas, nenhum de nossos aparelhos deixou de regressar dessas operações.

Confirma-se agora que nossos bombardeiros abateram outro caça inimigo, perfazendo assim um total de dois, durante os ataques contra a Alemanha, á noite de sábado último.

Aparelhos do comando de caça empreenderam atividades de patrulha ofensiva contra o norte da França, sendo atacados varios aerodromos inimigos.

Aviões do comando costeiro estiveram ocupados em suas habituais atividades de patrulha sobre o mar, não tendo regressado um desses aparelhos".

Soube-se que, durante as operações levadas a efeito contra o norte da França, hoje, foram destruidos quatro caças alemães, enquanto eram bombardeados os estaleiros de Le Trait sur-Seine.

Deixaram de regressar das operações tres caças britanicos. Essas informações foram mais tarde confirmadas por um comunicado do Ministerio do Ar.

Informa um comunicado do Ministerio do Ar:

"Aviões inimigos sobrevoaram a area costeira. Algumas bombas foram arremessadas contra varios pontos de East Anglia, demolindo algumas casas e causando um pequeno número de vítimas, inclusive alguns mortos.

Algumas bombas foram lançadas tambem em outras localidades, mas apenas danos sem importancia foram notificados, não havendo vitimas".

O QUE INFORMA O COMANDO ALEMÃO

Quartel general do Fuherer, 22 (H.T.) — Informa o alto comando alemão:

"Nas águas britanicas os aviões de combate atingiram em cheio dois grandes cargueiros britanicos. Outros aviões de combate bombardearam durante a noite passada as instalações portuárias do sudeste da Inglaterra.

Também na noite passada os aparelhos germanicos lançaram numerosas bombas de todos os calibres sôbre as instalações militares do Canal de Suez.

Quando das tentativas da RAF de sobrevoar de dia a costa da Mancha, os caças germanicos derrubaram 6 aviões britanicos.

Aviões de combate britanicos lançaram durante a noite passada bombas incendiárias e explosivas sôbre diferentes localidades da Alemanha. Houve alguns mortos e feridos entre a população civil. Os danos causados foram principalmente em casas residenciais. A artilharia anti-aérea derrubou um aparêlho atacante".

"VV" LUMINOSOS NOS TERRITÓRIOS DA HOLANDA, BÉLGICA E FRANÇA

Londres, 22 (Reuters) — Luzes em forma de "V" foram vistas por pilotos da RAF quando de um vôo sôbre a Holanda e a Bélgica durante a noite passada. As declarações sôbre êsse assunto feitas pelas tripulações das esquadrilhas que regressaram da França foram a principio recebidas com um sorriso cético pelo oficial que interrogava os "raidmen". Mas outras tripulações fizeram declarações idênticas sôbre os "VV" avistados na França e em outros paises sobrevoados. Êsses pilotos disseram que tais luzes não eram as de aeródromos. Assim foi visto um "V" inscrito com letras de luzes brancas em um circulo de luzes vermelhas, e avistado outro formado por luzes amarelas. Essas letras variavam de doze a quinze pés de comprimento, mas um "V", localizado na Bélgica, parecia ter cem jardas de comprimento formado com luzes continuas como se fosse feito de "gás neon", o que precisou um dos pilotos interrogados.

ÉCOS DO ATAQUE LEVADO A EFEITO CONTRA NÁPOLES

Cairo, 22 (Reuters) — Grandes incêndios e explosões foram causados em Nápoles, principalmente no porto, durante o ataque desfechado pela RAF contra essa cidade italiana, na noite de domingo. Um comunicado do comando da RAF no Oriente Médio, fornecendo êsses detalhes declara: "Aviões pesados de bombardeio da RAF levaram a efeito um ataque contra o porto, as instalações militares de Nápoles e a estrada de ferro local durante a noite de 21 do corrente. As primeiras bombas que atingiram os objetivos causaram grandes incêndios que foram se tornando mais numerosos em consequência das explosões verificadas posteriormente. Os incêndios eram seguidos de grandes explosões. Durante a mesma noite aviões pesados de bombardeio atacaram as docas e as instalações portuárias de Bengazi, provocando grandes incêndios. Todos os nossos aparelhos regressaram sãos e salvos a seu destino".

Nápoles, 22 (H.T.) — Em companhia do principe herdeiro e da princesa Maria José do Piemonte, o rei Vitor Emanuel III, chegado ontem a esta cidade, visitou hoje os feridos em consequência do recente bombardeio aéreo britanico.

AS ZONAS DE COMBATE

Nenhuma modificação do conceito alemão

Berlim, 22 (A. P.) — O autorizado orgão "Dienst aus Deutschland" declarou que não houve qualsquer modificações nas ordens expedidas á marinha alemã, em consequencia da ocupação da Islandia pelos Estados Unidos. O jornal em apreço desmentiu as alegações atribuidas ao radio de Moscou, segundo as quais a esquadra alemã teria ordens para fazer fogo sobre qualsquer navios dos Estados Unidos que encontrassem em seu caminho, assim como quaisquer navios que transportassem generos para a Grã Bretanha. O articulista acrescentou que a Alemanha havia definido cuidadosamente as suas zonas de combate (que incluem a Islandia), e nenhuma das ordens dadas ás forças armadas alemãs no que concerne a essa questão foi retirada.